DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.690 — ANO LIII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 27 DE FEVEREIRO DE 1954

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Não executarão Naguib Inalterada a política

Reorganizado o govêrno do Cairo -- Washington e Londres seguem o problema

Cairo, 26 — O novo govêrno militar anuncia ter "absoluto contrôle" sôbre o exército e a polícia. E não tem a menor intenção de executar Mohammed Naguib Salah Salem, em nome do novo regime Abdel Nasser, disse também: "Pedimos a Naguib que permaneça em sua residência algum tempo — um mês ou dois — até que as coisas se normalizem. Então faremos relato do que ocorreu e Naguib poderá expressar seu ponto de vista com liberdade".

"O Conselho da Revolução sempre adotou decisões por maioria; portanto a renúncia de Naguib não produzirá mudanças na política interna ou externa". (U.P.)

OPINIAO DE WASHINGTON

Washington, 26 — Os círculos oficiais acham que Nasser não terá dificuldades em manter-se, pois ninguém lhe faz sombra no Conselho, e foi sempre autoridade por trás dos bastidores. Será agora abertamente a figura dominante, não sendo prováveis modificações de política. Entretanto Naguib alcançara enorme popularidade e sua saída pode afetar a estabilidade do regime.

Os funcionários americanos acham que se deu uma crise de emulação interna, não provocada por fatôres externos como Suez ou Israel. (U.P.).

LONDRES COMENTA

Londres, 25 — O novo golpe egípcio pode abalar a estabilidade do regime, com repercussões nas relações anglo-egípcias e na situação do Oriente Médio. Não surpreenderia que houvesse novas convulsões no Egito. agora dirigido por joven oficiais fanáticos. O "Conselho da Revolução" não é apoiado por nenhum partido e inspira rancor aos "Irmãos Muçulmanos". Não tem apoio total do Exército; em janeiro de 1953 foi prêso o coronel Mahanne, membro do grupo, por sublevação.

Na primeira declaração pública, Abdel Nasser disse que seria *premier* "até libertar o país das fôrças imperialistas". Foi êle quem conduziu as conversações oficiosas com os inglêses, até sua rutura em outubro; é conhecida a sua intransigência.

No setor da Liga Arabe, o golpe pode agravar as relações com o Iraque, que poderia in-

(Continua na 10.ª página)

SOLDADO DO PROFETA

Há qualquer coisa odiosa em todo e qualquer ministro da Propaganda. Gabolas e ufanistas por necessidade de ofício, todos os Goebbels dão náusea. Em julho de 1953, quando a revolução "de Naguib" completava um ano e lá estive a convite do govêrno egípcio, fiquei extremamente bem impressionado pela junta militar. Abdel Nasser, Gamal Salem e Naguib tinham todos a seriedade e a evidente flama dos nossos melhores tenentes de 22, de 24 e de 30. Mas Salah Salem, o ministro da Orientação Nacional, êsse era duro de roer, com suas declarações impossíveis (dentro de um ano, dizia êle, o Exército Egípcio estará armado pela indústria egípcia a ponto de enfrentar qualquer adversário e ainda armaria o Sudão contra os monstros britânicos) e sua expressão desdenhosa no rosto de zigomas armados à malaia. Quando, agora, leio as declarações de Salah Salem sôbre pretensas ambições de poder absoluto que nutria Naguib, sinto que aumenta a minha simpatia pelo velho general fumador de cachimbo, grande fiel do Profeta e respeitador de Moisés e Jesus, homem simples e lhano, enérgico sem bravatas, indubitàvelmente idealista.

Quanto a Gamal Abdel Nasser, o ministro da Guerra e agora chefe da Junta Militar e do Egito, êste é um homem de propósitos firmes e possìvelmente o verdadeiro ditador a emergir do golpe que derrubou Faruk. Alto e magro, espadaúdo, bem escuro de pele mas com uns traços puros e afilados, Gamal Abdel Nasser, todo o mundo o sentia, era o elemento mais ardente da Junta Militar. Sabe ser irônico, como o vimos ser ao se apresentar a êle o representante de um jornal inglês conservador e imperialista. Disse-lhe: "Vocês inglêses, encontrados um a um, são tão simpáticos"... Mas se é assim numa conversa particular, nas suas declarações públicas Nasser tem a maneira meio rígida e acanhada dos homens de ação.

A impressão que se tem é de que, com a queda brusca de Naguib, os egípcios perdem boa parte da chance que tinham de erradicar os inglêsses do Canal de Suez. Em lugar dos 80.000 soldados que lá têm agora, os britânicos estavam prontos a deixar apenas 4.000 em Suez. Aos poucos iriam passando o contrôle total do Canal para o Exército egípcio. A grande questão de há um ano estava reduzida a pequenos pontos de divergência, como o de saber se os soldados inglêses que ficassem podiam ou não usar uniforme. Agora, os inglêses terão bons motivos para repetir, com Churchill, que os agitados egípcios não têm ainda suficiente maturidade para montar guarda de uma das principais avenidas do comércio mundial.

Mas não será isto mesmo que quer Gamal Abdel Nasser?... Sempre me pareceu que o caso de Suez era extremamente exagerado pelos egípcios. Naguib era provàvelmente quem em verdade queria que os britânicos deixassem o solo pátrio. Para os demais, para os revolucionários jovens, o essencial será manter, como uma argamassa patriótica, o sentimento antibritânico. Também o general Perón vira e mexe mas acaba por insuflar o ódio aos "ianquis". Naguib caiu talvez por ser paradoxalmente pró-britânico, isto é, por querer que os britânicos se retirassem, em lugar de contra êles açular o povo.

Pessoalmente e sem querer fazer praça de qualquer sapiência em matéria internacional, acho que Gamal Abdel Nasser errou afastando Mohamed Naguib. Êste, se o deixarem em paz agora, creio que viverá muito feliz, fazendo suas abluções e suas preces nas frescas mesquitas do Cairo. E entrando, cachimbo e tudo, no coração dos egípcios que êle muito amou, e dos inglêses, que muito combateu mas que combateu com uma bela lealdade de soldado e de leitor do Corão.

A. C.

A revolução incruenta da Síria

Refugiou-se no Líbano o ditador deposto

Paris, 26 — Um porta-voz declarou que o govêrno está preocupado com o golpe na Síria; suscita a possibilidade de criar a "confederação síria" a que a França se opõe. O govêrno deposto era um fator estabilizador no Oriente Médio.

Seu chefe, Shishekly, firmou a demissão e fugiu para o Líbano num carro blindado que pertenceu a Hitler. Está em Beirute na embaixada da Arábia Saudita.

A guarnição de Damasco se recusara a obedecer-lhe lutando contra os rebeldes. Fugiu com um irmão, que dizem estar riquíssimo, deixando em Damasco sua esposa e seis filhos

El-Marassi, a quem o fugitivo derrubou, é seu provável sucessor. A Câmara síria se reuniu, para escolher o 5.º govêrno devido a um golpe de fôrça, no após-guerra

Êste despertou alarme em Israel, que considera hostis os vencedores

O Presidente da Câmara síria exerce interinamente a chefia do Estado.

O chefe do Estado-Maior declarou que a tropa voltará aos quartéis, confiando o poder a chefes civis (U. P.).

LITERATURA E ARTE

NAS 6.ª e 7.ª PÁGINAS

CARNAVAL:
O Carnaval carioca visto por Machado de Assis
Episódio de entrudo — França Júnior
O Carnaval no Parnaso da Música — J. Rego Costa

ARTIGOS:
A margem da "Réplica" de Rui — Eugênio Gomes
Do caderno encarnado — Carlos David
Carta da Itália — Michel Simon

FICÇÃO:
A sala de visitas — Renard Perez

POESIA:
Explicação da rosa, em dois tons — Moacyr Felix de Oliveira

SEÇÕES:
Antologia de Contos
Letras Nacionais
Letras Estrangeiras

ILUSTRAÇÕES:
Farnese
Darel

BILHETES NORTE-AMERICANOS

DE NEWELL ROGERS

SCORE: 3 x 2...

NOVA YORK — O amor de uma herdeira judia, Jean Lincoln Tunburn, triunfou sôbre a vontade de seu bisavô, o milionário Abraham Rosenthal.

Êle escrevera em seu testamento que nenhum decendente seu, que se casasse com representante de outra raça que não a judaica, receberia um cêntimo sequer do seu dinheiro,

Ao completar maior idade, em maio de 1953, Jean deveria ter recebido 675 mil dólares. Mas estava noiva de Don Morrison Kelly, um irlandês.

Jean apelou para os tribunais americanos, e os Juízes decidiram que ela pode ficar com Don e o dinheiro.

Mas não foi fácil, porque os testamentos são coisa muito séria. E o amor ganhou por três votos contra dois.

*

ROBERT E. WILL, professor de Economia da Universidade de Yale, é tão competente e falou de maneira tão convincente aos seus 40 alunos sôbre a grandeza do livre empreendimento, que êstes lhe entregaram 1.000 dólares para serem invertidos numa emprêsa pretrolífera canadense.

Mas a direção da Universidade soube do empreendimento e fêz o professor Will, de 27 anos, devolver o capital aos alunos, porque sua função é apenas a de lecionar, sem pôr em prática, no laboratório da vida, as teorias que ensina.

*

NA TORRIDA cidade de Austin, Texas, os compradores de 21 casas de 12 mil dólares concordaram em que durante 12 meses os psicólogos da Universidade do Texas realizem observações para saber:

1. Se os papais pegam menos resfriado;

2. Se as crianças se sentem melhor nos novos tipos de casa; e

3. Se as mamães se sentirão mais afeitas aos afazeres domésticos.

*

DISSE MARGARET TRUMAN, ao completar 30 anos: "Meu Deus! Ainda me lembro de quando eu achava que uma criatura de 30 anos devia ser aposentada! Agora, as de 40 me parecem cada vez mais jovens..."

NOVA YORK — Dizem que está faltando café nos Estados Unidos. Estará mesmo? Só nesse armazém da "West Side" de Nova York empilham-se milhares de sacas, com um total de 9 milhões de libras-pêso, porque os encarregados da pesagem estão envolvidos numa disputa com os patrões sôbre contratos de trabalho e recusam manipular o produto. Informa-se que em outros armazéns do pôrto há montanhas semelhantes de café verde da Colômbia, e que os navios continuam trazendo novos carregamentos que não são retirados. (Foto United Press, via aérea)

Retenção dos estoques de café nos E.E. U.U.

A alta dos preços ocorreu com o café produzido antes da geada — Conselho aos americanos

Washington, 26 (U. P.) — Anunciou-se que a subcomissão especial do Senado, que investiga a alta dos preços do café, está estudando "informações de fora" no sentido de que houve retenção dos estoques de café nos Estados Unidos.

O presidente dessa subcomissão, senador Glenn Beall, declarou que não podia garantir a veracidade de tais informações, porém que se propunha a investigar a respeito.

Beall informou, hoje, secretamente, à Comissão de Assuntos Bancários e Monetários, de que a sua Subcomissão depende. Mais tarde, declarou aos jornalistas que a referida Comissão lhe entregou mais cinco mil dólares para despêsas com as suas atividades.

Referindo-se às aceleradas altas dos preços do café nos últimos dias, Beall declarou: "Não compreendo como podem ser justificadas. O café que tomamos esta manhã foi produzido antes das geadas no Brasil, de modo que estas não o afetaram. Temos sobejas razões para crer que há abundantes estoques de café nos Estados Unidos".

Até agora, a subcomissão ouviu declarações de pessoas da Bôlsa de Café e Açúcar de Nova York, que é, virtualmente, o centro de todo o comércio de café dos Estados Unidos. Essas pessoas negaram que tenha havido retenção, e asseguraram ser possível que jamais se possa fazer tal manobra.

Beall revelou, ainda, que dois corretores de café da Bôlsa de Nova York se recusaram a fornecer à Subcomissão as listas de nomes de seus clientes. Acrescentou que, em compensação, vinte corretores forneceram as listas solicitadas.

Disse, por fim, que, na próxima segunda-feira, pleiteará mandatos judiciais para poder conhecer a documentação completa sôbre as atividades de tôdas as emprêsas dedicadas ao comércio de café. A subcomissão quer estudar as listas de clientes em busca de possíveis indícios que permitam descobrir a causa da recente alta dos preços do café. (U. P.)

CONSELHO

Miami, 26 — Beber seu café como antes e pagá-lo a qualquer preço, é mais ou menos o que todos os norte-americanos podem fazer hoje, porque não há muito mais café no Brasil.

Tal foi o conselho que trouxeram de sua recente visita as quatro norte-americanas convidadas pelo govêrno do Brasil a verificarem, por sua conta, "in-loco", a situação nas regiões do Brasil produtoras de café.

O grupo, composto de personalidades importantes da Federação Geral dos Clubes Femininos dos Estados Unidos, regressou hoje dessa viagem de inspeção.

Durante uma entrevista à imprensa as quatro norte-americanas relataram as observações que fizeram, nos seguintes termos:

"Vimos milhões de cafeeiros destruídos pela geada de 4 de julho passado. eram árvores jovens que mal começavam a produzir", declarou a sra. Theodore S. Chapman, primeiro vice-presidente da Federação. "As geadas do ano passado privaram o mundo de uma quantidade de café que se pode situar em 150 xícaras para o norte-americano no ano em curso. Aconselhei-os (aos brasileiros) não se preocuparem muito. Os norte-americanos jamais deixarão de beber café.

A questão é muito importante para o Brasil — acrescentou a sra. Chapman — os brasileiros estão muito preocupados com as críticas feitas ao preço do café e receiam que os norte-americanos deixem de beber café."

O primeiro-vice-presidente da Federação dos Clubes Femininos, fazendo-se porta-voz de suas companheiras de viagem, explicou em seguida o que elas haviam constatado durante sua sua breve visita:

"Vimos realmente milhões de cafeeiros destruídos e serão necessários no mínimo 4 anos para fazer com que uma árvore produza. Vimos numerosos depósitos vazios. Julgamos que a escassez de café durará ainda 2 anos e talvez 3. E isso quer dizer que os norte-americanos não têm outra coisa a fazer senão beber seu café e pagá-lo a qualquer preço enquanto se espera tempos melhores e um aumento da produção. (F. P.)

O BOM E O MAU

Nova York, 26 — "O que é bom para os norte-americanos não pode ser mau para os sul-americanos", diz a revista mensal bancária "Guaranty Survey", publicada pela Guaranty Trust Company.

O artigo refere-se à questão do café, e diz que êste produto passou a ser uma espécie de "prova" dos mercadores livres.

Informa a publicação que a reação contra a alta do café nada fêz pelo bom nome de um povo que em outros aspectos está dando sinais de querer voltar ao comércio e ao mercado livres.

"Se o govêrno dos Estados Unidos, continua a revista, algum dia, não tivesse sacrificado quantidades de leitões, destruindo plantações de batatas ou enterrado plantações de algodão, e se na atualidade não estivesse retendo grandes quantidades de produtos derivados do leite, para que êstes não che-

(Continua na 10.ª página)

Favorável o govêrno britânico

Comentário do Foreign Office sôbre o pedido de ajuda militar do Paquistão

Londres, 26 — "O govêrno britânico é favorável a tudo o que possa permitir a um país membro do Commonwealth dar uma maior contribuição à defesa do mundo livre", declarou o porta-voz do Foreign Office, convidado a comentar a notícia oficial do pedido de ajuda militar, feito pelo Paquistão aos Estados Unidos.

"O govêrno britânico foi posto a par, de uma maneira geral, das negociações", prosseguiu o porta-voz, que acrescentou: "Tanto o govêrno dos Estados Unidos quanto o do Paquistão salientaram que não se cogita de criação de uma aliança entre os dois países ou da concessão de bases aos Estados Unidos, em troca de ajuda militar". (F. P.).

NA LINHA DE DEFESA OCIDENTAL

Karachi, Paquistão, 26 — O primeiro ministro Mohammed Ali declarou hoje que a concessão de ajuda norte-americana e o recente acôrdo de segurança com a Turquia colocaram êste país na linha de defesa ocidental.

"O Paquistão entra hoje no que promete ser um capítulo glorioso de sua história. Está pronto, agora, para desempenhar um papel signi-

(Continua na 10.ª página)

Eisenhower contra McCarthy

O senador republicano será fiscalizado

Washington, 26 — (U. P.) — Ao que consta, o secretário do Exército, Robert Stevens, está jubiloso com o apoio "cem por cento" que Eisenhower lhe deu na disputa com McCarthy, em vista do tratamento por êste dado às testemunhas militares que compareceram à Subcomissão Permanente de Investigações do Senado, presidida por êsse parlamentar. Não obstante, êsse fato pouco contribuiu para a trégua na grande batalha verbal. McCarthy respondeu à nova situação acusando Stevens de ter feito uma declaração "completamente falsa", ao afirmar que os membros da referida Subcomissão lhe deram garantias, na quarta-feira, de que não permitirão que, de agora em diante, "se abuse" das testemunhas militares.

Embora Stevens tenha mantido silêncio sôbre êsse ponto, fontes governamentais revelaram que o secretário julga ter ganho a batalha por haver sido apoiado, à última hora de ontem, pelo presidente, em sua declaração de concordar jamais com que os militares sejam "maltratados ou humilhados" por Mc Carthy.

A manifestação presidencial desmente o "acôrdo completo" entre o senador e o secretário, e destrói as demarches dos líderes republicanos para impedir que a disputa viesse a público, prejudicando a harmonia dentro do partido. Além disso, tornou mais tensas as relações entre McCarthy e a Casa Branca.

Acusando Stevens de fazer declarações "completamente falsas", o senador afirmou que a Subcomissão não lhe fêz, "absolutamente, concessão alguma", pois a promessa de não insultar as testemunhas equivaleria a reconhecer que isso havia sido feito anteriormente. Sabe-se, porém, que, na opinião de Stevens, o apoio do presidente moverá os demais membros da Subcomissão a "não permitir a MacCarthy que abuse, impunemente, dos militares".

O senador declarou ainda, que o general Ralph Zwicker, cujo comparecimento à Subcomissão, há duas semanas, foi a causa da batalha verbal, será novamente chamado a depôr a cêrca de sua queixa a Stevens pelo tratamento que foi alvo por parte de McCarthy, que o qualificou de "indigno" de vestir o uniforme.

Negando que houvesse capitulado na entrevista de anteontem com os republicanos da Subcomissão, Stevens disse, ontem, depois de uma reunião de duas horas na Casa Branca, que "jamais concordara com o insulto contra o pessoal do Exército, em nenhuma circunstância, inclusive nas audiências da Subcomissão".

MCCARTHY SERÁ FISCALIZADO

Washington, 26 — Os dirigentes republicanos do Senado ordenaram um estudo imediato dos métodos de investigação das comissões senatoriais. Esta averiguação compreenderá também as táticas do senador republicano Joseph R. McCarthy.

Ao mesmo tempo, um membro da Subcomissão presidida por McCarthy, o senador Charles E. Potter, declarou, categòricamente, aos jornalistas, que doravante os componentes republicanos da Subcomissão se propõem fiscalizar o comportamento de McCarthy nas audiências.

A comissão republicana de política ordenou a seu presidente, o senador Homer Ferguson, que ini-

(Continua na 10.ª página)

SCELBA OBTEVE O VOTO DE CONFIANÇA

O primeiro-ministro italiano ameaça pôr fora da lei o Partido Comunista da Itália — Trieste uma "questão européia"

Roma, 26 — Com uma margem de três votos além da expectativa, o Senado concedeu o voto de confiança ao gabinete de Mário Scelba. Após ouvir seu discurso, teve início a votação na Câmara Alta, e o resultado foi de 123 votos a favor, 110 contra e duas abstenções.

Na câmara dos Deputados, os debates sôbre a confirmação do novo govêrno terão início na próxima têrça-feira, esperando-se que a Câmara Baixa dê a Scelba o voto de confiança por uma margem superior a do Senado.

Uma vez que os deputados confirmem ao Govêrno de Scelba, estará terminada a crise iniciada em 5 de Janeiro, quando Giuseppe Pella viu-se na contigência de renunciar sob a pressão de seu próprio partido, o Democrata Cristão.

O pronunciamento do Senado demonstra que a coalizão dos democratas, social-democratas, liberais e republicanos pode manter-se firme.

Considerando a transcedência da decisão que ia tomar ao Senado, os embaixadores da França, da Grã Bretanha e dos Estados Unidos compareceram à Câmara Alta para assistir à sessão da tribuna dos diplomatas.

Os monarquistas, que apoiaram ao primeiro ministro Giuseppe Pella até que foi derrubado por seu próprio partido, anunciaram sua oposição ao novo gabinete.

Referindo-se às relações exteriores, Scelba descreveu o projetado Exército Europeu como "derivado lógico do pacto do Atlântico" e, "ao que parece, o melhor meio de resolver o problema alemão e evitar os perigos de um rearmamento irrestrito da Alemanha".

Recorda-se que Scelba tem dito que se propõe submeter ao Parlamento, tão logo seja possível, o plano da Comunidade Européia de Defesa, para sua ratificação.

Assinou que as sugestões ocidentais para a unificação da Alemanha, formuladas em Berlim, foram rejeitadas porque os soviéticos "não querem correr o risco de eleições livres na Alemanha Oriental". Expressou esperanças de melhores resultados na próxima Conferência de Genebra, quando serão debatidos os problemas do Extremo Oriente.

Em uma evidente tentativa para atenuar a disputa com a Iugoslávia, disse Scelba: "Consideramos a Trieste um problema europeu, mais que italiano, e deve ser resolvido dentro da estrutura de solidariedade e compreensão mútuas" (U.P.).

ILEGAL

Roma, 26 — O primeiro-ministro Mario Scelba acusou o poderoso Partido Comunista Italiano de estar à margem e contra a Constituição Nacional, e exortou os demais partidos a que se unissem, ante o perigo comunista.

Em seu discurso antes da votação do Senado sôbre seu gabinete, Scelba não fêz menção de qualquer legislação específica contra os comunistas, porém advertiu que o princípio pelo qual havia sido declarado fora da lei o partido fascista do ditador Benito Mussolini, deveria aplicar-se "a todo partido que procure destruir a liberdade".

O homem que esmagou as intentonas comunistas para tomar o poder, durante os sete anos que atuou como ministro do Interior e Chefe de Polícia do govêrno de Alcide de Gasperi, salientou que para os comunistas "a liberdade é só uma arma para destruir a própria liberdade". E disse:

"Quem quer que use a liberdade com o confessado propósito de destruí-la, está à margem e contra a Constituição".

Mencionando o artigo da Constituição italiana que proscreve todo renascimento do partido fascista, Scelba observou evidentemente aos comunistas que "o princípio contido neste artigo tem valor universal".

No que se interpretou como um franco pedido de apoio dos monarquistas, Scelba disse que seu govêrno de coligação de democratas-cristãos, sociais-democratas e liberais, apoiado pelos republicanos, não impunha condições, nem procurava excluir a ninguém da frente anticomunista.

Deixou claramente estabelecido, contudo, que seu oferecimento não se estendia aos neo-fascistas. O partido neo-fscista, MSI, assim como os comunistas, disse, consideram a liberdade "uma mera ferramenta" (U.P.).

Comércio Leste-Oeste

Reação de Washington ao discurso de Churchill

Washington, 26 — O govêrno dos Estados Unidos não foi informado da lista dos produtos aos quais sir Winston Churchill fêz ontem alusão, quando falou de reduções substanciais dos contrôles impostos ao comércio entre o leste e oeste, declarou hoje um porta-voz do Departamento de Estado.

"No entanto, estamos certos, prosseguiu, de que serão realizadas consultas completas antes que os ingleses se resolvam a agir."

Ficamos muito satisfeitos, declarou finalmente o porta-voz, por ver sir Winston Churchill reafirmar a necessidade de uma continuação dos contrôles que afetam o comércio com a China Comunista e com a Coreia do Norte." (F. P.)

NEGOCIAÇÕES COM A POLÔNIA E HUNGRIA

Londres, 26 (U. P.) — A Grã-Bretanha revelou, hoje que em março próximo iniciará negociações comerciais com dois países satélites comunistas da Europa Oriental, Polônia e Hungria.

Esta notícia, segue-se ao apêlo feito ontem à noite, na Câmara dos Comuns, pelo primeiro-ministro Winston Churchill, em favor de um incremento do comércio entre o oriente e o ocidente.

Em Washington, influentes senadores de ambos os partidos norte-americanos disseram que o apêlo de Churchill, em favor de um "alívio substancial" das normas mercantes com a Rússia, seria ali acolhido com simpatia.

500 mil soldados alemães

Emenda constitucional permitirá o rearmamento alemão na Comunidade de Defesa

Bonn, 26 — A Câmara dos Deputados da Alemanha Ocidental aprovou hoje a emenda constitucional que permite ao govêrno ratificar o Tratado de Defesa da Europa e mobilizar quinhentos mil homens para o Exército Europeu.

A emenda, o último grande obstáculo à participação alemã na defesa da Europa, foi aprovada por 334 votos contra 144 — nove mais do que a maioria de dois têrços exigida.

Embora a emenda tenha ainda de ser aprovada pela Câmara Alta ou Bundesrat, considera-se essa aprovação como certa.

Adenauer convocou deputados enfermos ou em viagem no exterior, para que todos votassem a emenda, assegurando a sua aprovação pela maioria de dois têrços.

A emenda aprovada declara que nada no Tratado da Comunidade Européia de Defesa ou nas Convenções de Bonn, que põem têrmo à ocupação da Alemanha Ocidental, é contrário à Constituição, conforme alegam os oposicionistas.

A emenda também autoriza o Parlamento a aprovar a Lei de Recrutamento. Nos têrmos da revisão de 1951 do Estatuto de Ocupação, os aliados ainda têm de aprovar qualquer emenda à Constituição Alemã.

A emenda foi redigida de tal forma que os socialis-democratas, liderados por Erich Ollenhauer não poderá mais levantar a questão constitucional contra os tratados. Contudo, os socialistas examinarão atentamente qualquer possibilidade de arguir de inconstitucional a própria emenda.

Fritz Erler, o principal porta-voz da oposição, criticou o método adotado para a apresentação da emenda, acrescentando que a mesma não é precisa e dá um cheque em branco ao executivo e ao legislativo para qualquer medida exigida pelos tratados, ao passo que a Constituição determina que as emendas devem ser bem definidas em seus têrmos. Os observadores parlamentares, contudo, não acreditam que a oposição consiga retardar a ratificação da emenda. (R.).

RESENHA INTERNACIONAL

ASIA

— Harold Stassen, diretor da Administração de Operações Externas, declarou em Manilha que os países asiáticos poderiam esperar mais ajuda econômica dos Estados Unidos, a despeito da tendência do Congresso para reduzir as verbas.

BULGARIA

— Um grande expurgo no partido bolchevista foi revelado pelo primeiro-ministro búlgaro, em discurso no Congresso do partido em Sofia.

Afirmou que o partido tem 368.142 membros — isto é, 127.561 menos do que em 1948.

CHINA

— O novo primeiro-ministro nacionalista chinês declarou que a invasão nacionalista ao Continente deve ser feita "o quanto antes, pois o tempo pode esgotar-se".

CORÉIA

— A divisão da Coréia poderá durar "muito tempo" — declarou o secretário da ONU, em Toronto, no banquete do Empire Club.

ENIWETOK

— Corre que o chefe da 7.ª Fôrça Combinada americana, que dirigirá as experiências com uma bomba de hidrogênio, se encontra em viagem para a ilha de Eniwetok, no Pacífico.

ESTADOS UNIDOS

— O Departamento de Estado anuncia que o govêrno dos Estados Unidos convidou para a conferência política sôbre a Coréia, em 26 de abril, em Genebra, os seguintes países: República da Coréia, Austrália, Bélgica, Canadá, Colômbia, Etiópia, Grécia, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Filipinas, Tailândia, Turquia e União Sul-Africana.

— Eisenhower nomeou o vice-almirante Jerkult Wright comandante-chefe da esquadra americana do Atlântico.

FRANÇA

— Nove parlamentares degaulistas se manifestaram contra a ratificação do Tratado do Exército Europeu. Segundo suas palavras, "conduziria à liquidação do exército francês, destruiria o futuro da União Francesa, abriria as portas à hegemonia da Alemanha e ameaçaria a paz mundial".

— Guy Mollet, secretário do Partido Socialista Francês, que se encontra em Bruxelas para participar da Conferência da Internacional Socialista, declarou que dois pontos precisam ser resolvidos antes que a Inglaterra concorde em se associar à Comunidade Européia de Defesa. Êstes pontos são os seguintes: 1) A duração da Associação britânica ao Exército Europeu e 2) o nível apropriado das consultas entre a Inglaterra e os seis países membros.

GRÉCIA

— "A desintegração do átomo ainda não conseguiu aproximar os homens de Deus", declarou o rei Paulo da Grécia, no transcurso de cerimônia realizada na Universidade de Atenas e na qual recebeu o título de doutor "honoris causa" da Faculdade de Filosofia

INDOCHINA

— O alto comando francês anuncia que os rebeldes, que avançam sôbre Luang Prabang, estão perdendo muitos homens em conseqüência dos ataques aéreos franceses. Centenas de homens foram mortos apenas em um dia com os bombardeios franceses.

— Num sangrento corpo a corpo, os rebeldes, desesperados, saltaram sobre os tanques e tentaram jogar granadas dentro dêles. Depois da luta foram encontrados 62 corpos dos rebeldes; espera-se que houve muitas outras baixas entre os rebeldes.

ITALIA

— O sr. Luigi Einaud, presidente da República italiana, recebeu o sr. José Maciel Filho, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, do Banco do Brasil, que estava acompanhado pelo sr. Carlos Alves de Sousa, embaixador do Brasil.

O presidente conversou com os visitantes sôbre as trocas comerciais italo-brasileiras.

JAPAO

— Yoshida, respondendo pela primeira vez a interpelações referentes aos escândalos financeiros, reafirmou sua intenção de permanecer no poder enquanto não fôr demonstrada a responsabilidade dos ministros.

— Eisenhower convidou Yoshida a visitar os Estados Unidos em maio próximo, — revela o ministro do Exterior do Japão, acrescentando que Yoshida o aceitava com o mais vivo prazer.

TAILANDIA

— O govêrno da Tailândia decretou o início do treinamento dos voluntários da guarda civil com armas do último modêlo. A guarda civil deve abranger uns 100 000 homens, destinados a conter qualquer invasão bolchevista e a treinar a população para as guerrilhas. — (Serviços da F.P., U.P. e R.).

No seu ferragista
"FECHADURA PERFEITA DA FAMA"

O REI DOS PELEGOS

Não deixa de ser curiosa, pela sua inconsistência, a carta endereçada ao presidente da República com que Jango Goulart deixou o Ministério do Trabalho.

Diz êle que a sua atitude decorre das "atuais circunstâncias" e constitui uma prova de "lealdade" (?) para com o govêrno. Certamente, por covardia, não explica quais as circunstâncias que determinaram o seu afastamento. Passa a expor a sua atividade no Ministério e afirma que teve contra êle as "fôrças da reação", incapazes de compreender a sua diretiva em favor dos "humildes" (refere-se provàvelmente à classe operária), quando se propunha a contribuir para a "verdadeira paz e harmonia social".

"Fui acusado — escutem-no — de fomentar as greves, de promover agitações nos meios operários, de articular a luta de classes (o grifo é nosso), pregando até a figura como implacável inimigo do capitalismo."

Isto, entretanto, segundo êle, não constitui a verdade, não vai além de uma injusta acusação. Jango Goulart explica qual o seu papel em face do capitalismo:

"Há um capitalismo honesto (o da Circl por exemplo), amigo do progresso, do sentido sadiamente nacionalista, que sempre mereceu o meu apoio e o meu apoio. Há outro, entretanto, que jamais deixará de contar com a minha formal repulsa. Refiro-me ao capitalismo desumano, abertamente de forma e essência, caracteristicamente antibrasileiro, que gera trustes e cria privilégios, e que, não hesita em explorar e tripudiar sôbre a miséria do povo."

Tais afirmativas, na realidade, não passam de um simples decalque do que prega o Partido Comunista. Sabemos que Luiz Carlos Prestes separa o "burguesia progressista" da "burguesia reacionária". A "burguesia progressista" é de caráter nacionalista, e a "burguesia reacionária", de origem antinacional. Esta última se firma nos trustes a serviço do imperialismo americano.

Qualquer estudante de economia sabe de sobra que tal distinção não possui nenhum conteúdo científico e que seria estúpido levá-la a sério se não se tratasse de uma simples arremetida de caráter demagógico para criar e enganar as massas populares.

Não há capital "progressista" nem capital "reacionário". Os trustes nacionais, como os estrangeiros, não sacrificam as suas lucros em benefício do proletariado nem atenuam, por amor à pátria, o seu modo de exploração.

Quem é o responsável pela presente "carestia de vida"? O capital antibrasileiro? Só um imbecil responderá afirmativamente.

A responsabilidade, em grande parte, cabe ao govêrno, que, até hoje, não tomou as medidas necessárias para conter a inflação, embora não sejam tão difíceis, havendo competência e honestidade, como geralmente se apregoa.

Apresentando-se como "leader" operário, Jango Goulart procura desenvolver um jôgo duplo: o elitorial e o continuísta. Mas um jôgo baseado em "slogans" demagógicos sem nenhuma substância real.

Que fêz o ministro demissionário na pasta do Trabalho em bem da classe operária? Lutou pela autonomia sindical? Pela valorização da greve como instrumento de luta para o equilíbrio social entre empregados e empregadores? Pela melhoria dos salários ou do padrão de vida?

Vejamos. Acorrentou os sindicatos ainda mais ao Ministério do Trabalho, ou melhor, tentou reduzi-los a simples com tês de pelegos. Nunca o peleguismo, nem no Estado Novo, foi tão protegido como nos poucos meses que êle exerceu a função. Quanto às greves, tornou-se um instrumento de manobras para fins políticos, procurando desmoralizar êsse meio de luta que sindicatos e a massa possuem para reivindicações econômicas e sociais. Aliás, com autonomia sindical, a greve está fadada a ser manipulada pelos pelegos.

Sim. Todo isto é exato, podem dizer os seus partidários, mas Jango apresentou o seu plano de salário-mínimo a fim de elevar o nível das massas.

Ora, aí, precisamente, é que está a grande malandragem. Jango Goulart sabia de sobra a grita que tal plano provocaria. E assim agiu não para melhorar a situação dos trabalhadores e sim para aprofundar propositadamente a carestia de vida. Quase todos os produtos, inclusive os gêneros de primeira necessidade, sobem sem repentina e verticalmente, tendo como pretexto o futuro salário-mínimo. Foram as massas populares que lucraram com tabela Jango? Não, foram os tubarões, os açambarcadores, que são, certamente, os seus companheiros de negociatas. Os operários caíram no conto do vigário.

O salário-mínimo não veio. Vejo o número do custo de vida. O amigo d.s pobres tira o jôgo dos ricos.

Amanhã, quando o govêrno se achar na contingência de dar o salário-mínimo na base do proposto por Jango, (até lá mais que esta praticar) só fará servir uma lepra para aquêles que o reivindicam.

Jango Goulart deixou o Ministério do Trabalho, porque as massas não podem ficar sem o seu homem, com êle as manipulações da direção, de mistificações. E encontrou uma saída demagógica, apresentando-se como vítima da reação.

Que reação? A dos coronéis? Sejam ou não reacionários, êles não agiram "reacionàriamente". Ao contrário, defenderam a necessidade de melhorar a situação de vida de seus subordinados. E na verdade, colocaram-se ao lado do povo, ao passo que a sua maneira, quando propuseram criar uma "barreira" ao clima de negociatas, de desfalques e de imoralidade que existe presentemente na administração pública.

Edmundo Moniz

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 1.º Tel 22-2367 De 1 às 7 hs (26415)

DECRETOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, FAZENDA E AGRICULTURA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: na pasta da Educação — nomeando, interinamente, professores catedráticos, classe O, Lócio Ponte de Rezende, da cadeira de direito civil, da Faculdade de Direito do Amazonas; nomeando Aluísio Freire Ramos Accioly, para exercer o cargo, que ocupa interinamente, de professor catedrático, padrão O, da cadeira de história e organização da educação, física e dos desportos, da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, da Universidade do Brasil;

nomeando, interina e cumulativamente, professores catedráticos, padrão O, da cadeira de pontes, grandes estruturas metálicas e em concreto armado, da Escola de Engenharia, da Universidade do Paraná, o engenheiro da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, Máximo Atílio Alfredo Asinelli; e, da cadeira de mecânica racional, grafostática, do Curso de Engenheiros Arquitetos da Escola de Arquitetura, da Universidade de Minas Gerais, Aluísio Ferreira da Silva, ocupante do cargo de engenheiro-chefe do Departamento de Estradas de Rodagem, do Estado de Minas Gerais;

concedendo aposentadoria a Jaime Regueira Costa, no cargo da classe L da carreira de oficial administrativo e, a José de Arimatéa Tito, no cargo de professor catedrático, padrão O, da Faculdade de Direito do Piauí;

concedendo gratificação de magistério dos professores catedráticos Edmundo Menezes Dantas, da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, e Heitor Praguer Fróes, da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, Cr$ 6.000,00 anuais; e, João Chaves de Oliveira, da Escola Industrial de Belém, e Rivaldo Pinheiro, da Escola Industrial de Natal, Cr$... 8.280,00 anuais;

na pasta da Fazenda — nomeando, interinamente, como substituto, Adjunto de procurador geral da Fazenda Pública, padrão O, Aloísio Lopes Fontes, durante o impedimento do respectivo titular, Francisco Sá Filho, designado para servir na Delegação do Tesouro em New York.

concedendo aposentadoria a Trajano Mendes Muniz, no cargo da classe K da carreira de agente fiscal do Impôsto de Consumo (capital do Estado de Pernambuco).

concedendo exoneração, do suplente da 1.ª Câmara do Conselho Superior de Tarifa, a Fernando Pereira Braga;

nomeando Fernando Pereira Braga para exercer o cargo de membro da 2.ª Câmara do Conselho Superior de Tarifa, pelo prazo de dois anos, na vaga decorrente da exoneração de José Lobo Fernandes Braga.

na pasta da Agricultura — nomeando, interinamente, como substituto, em comissão, diretor da Divisão de Caça e Pesca, padrão cc-5, o técnico de pesca Ascânio Faria, durante o impedimento do respectivo titular, Aldir Gomes, em virtude de ter de se ausentar para o estrangeiro.

A DATA DA REPÚBLICA DOMINICANA

Celebra hoje a República Dominicana o 110.º aniversário de independência.

Cento e dez anos atrás, na noite de 27 de fevereiro de 1844, um grupo de patriotas dominicanos marcharam decididos até a Porta do Conde hoje Altar da Pátria, na cidade de Santo Domingo, e, alta madrugada, já se haviam apoderado da cidade.

E assim, sob a inspiração de Juan Pablo Duarte, nasceu o que é hoje a República Dominicana.

GUARDA-CHUVAS FERRINI

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

PREFEITURA

PLANTÃO NA SECRETARIA DO INTERIOR DURANTE O CARNAVAL

Nomeado o diretor do Instituto de Educação

A Secretaria do Interior e Segurança tem, durante os festejos carnavalescos, as suas atividades grandemente ampliadas. Para fazer face a essa situação, o sr. Jean Cardoso vem de tomar várias providências, a começar pelo plantão permanente na Secretaria durante os três dias. Fêz com que fôssem postos à disposição do Departamento de Fiscalização, para a cobertura do serviço de fiscalização do comércio ambulante, 25 jeeps, 5 camionetas e 5 caminhões, assim como 60 operários da Secretaria de Viação e Obras para o transporte das mercadorias apreendidas.

Com essas medidas pretende o secretário do Interior superar a arrecadação recorde do ano passado, conseguida pelo sr. Theobaldo de Almeida Prado, ex-diretor da Fiscalização.

Para dirigir todo o serviço de fiscalização, foi designado o delegado fiscal, Waldyr Niemeyer.

* * *

O diretor do Departamento de Agricultura baixou ato determinando aos Postos Agrícolas e ao Serviço de Horticultura, que efetuem o levantamento das fontes de produção de resíduos orgânicos aplicáveis na fertilização do solo, ficando os agrônomos Rafael Lino Salto Malor e José Horácio da Silva Bernardo incumbidos de articular aquele trabalho.

* * *

O prefeito nomeou, ontem, para o cargo de diretor do Instituto de Educação, o professor catedrático do curso normal, Haroldo Lisboa da Cunha, ex-diretor do Ensino Secundário Federal. Para Assistente da Secretaria Geral da Secretaria do Interior e Segurança, o sr. Jacinto Coelho Branco; para diretor do Departamento de História e Documentação, da Secretaria de Educação, Guaraci Lopes de Souza Castro. E para assistente do prefeito, o tenente-coronel aviador Carlos Faria Leão.

* * *

O prefeito ontem pela manhã conferenciou com os srs. Yeddo Fiuza e Aldo Mauro, respectivamente diretor do Departamento de Águas e Esgotos e Procurador Geral da Prefeitura. Em audiência recebeu o poeta Augusto Frederico Schmidt e a sra. Jussaiba Rocha. Às 17 horas, o chefe do Executivo municipal, que se fêz acompanhar do sr. Alfredo Pessoa, estêve no Teatro Municipal, verificando a ornamentação daquela casa de espetáculos.

* * *

O secretário de Agricultura assinou portaria, nomeando os srs. Clóvis Azambuja Estrêla, Antonio Batista Valentim Varella e Daniel Mendonça Sarmento para constituírem a comissão encarregada de proceder o inventário da Fazenda Modêlo de Guaratiba.

Por outro ato, foi designada uma comissão para proceder a baixa do material agrícola existente nos postos agrícolas bem como naquela Fazenda.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito Cardoso, assinou os seguintes decretos: exonerando, do cargo de chefe do Pôsto Agrícola, Vitor Ramos de Souza, Renato da Costa Carneiro; designando interinamente, para o cargo de oficial administrativo, Manoel Dias de Carvalho. Exonerando, por terem sido nomeados para outros cargos, os professôres suplentes, Maria José Correia Lapa, Wilson Belmonte dos Santos, Maria José Bacil, Maria da Glória Pereira Barroso, Aloa Ferreira de Souza, Hermenegildo Fernandes Teixeira, Domingos Elias de Morais, Antonio Veiga de Freitas, José Ermelindo dos Reis, Dulce Canal Cardoso e Alvaro Correia Vale.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Lauro do Amaral Portela — Autorizo; Arlindo Rodrigues e outros — Mantenho o despacho; Ruy Esteves de Azeredo — Sim, sem onus para a Prefeitura.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Egregio Leopoldo — Mantenho o despacho; Virginio Pereira de Souza Barros, Carlos Salvador Ribeiro, Helena Gusmão da Silva Azevedo, José Januário de Souza, Sergio Gomes, Geraldo Pereira Tonini, José Ferreira Tavares, Euriades Teixeira de Godoy, Geralda Soares de Menezes — Indeferido; Engenia de Souza, Francisca Naiza Bandeira Concedo; Heitor Rocha Faria, Jayro de Almeida, Agnaldo Luiz Cardoso — Indeferido; Zeferino Delfino Manso — Nada há que deferir; Admuel Barros e Theobaldo Sá de Miranda — Anote-se; Albertina Guimarães Bivas, Eurico Cavalcanti de Souza — Deferido; Maria Pereira da Silva — Pague-se; Manoel Vieira Sobrinho — Pague-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Dispensando Gracionila Gomes Couto da função de atendente; admitindo Hermínio José da Silva para a função de atendente; José Benedito Borba de Araújo, Benedito Balbino do Nascimento para a função de trabalhador; Euler da Silva Antunes para a função de auxiliar administrativo, classe J, na Superintendência do Transporte; Walter Moura Martins, Esmeraldo Ribeiro, Aladir Barbosa, Walter de Oliveira, Antonio Quinhones, João Menezes Ferreira João de Oliveira, Antonio Ramos e Américo de Carvalho para a função de artífice; transferindo Arjo José Suisse para a Secretaria de Viação; Dimas Miranda de Tinoco e Antônio dos Santos para a função de trabalhador; transferindo Noir Barbosa, para a Secretaria de Educação; Alzira Vieira de Brito para a Secretaria de Administração; Homero Soares Gomes para a Secretaria de Finanças; Marisa de Almeida Reis Carvalho para a Secretaria de Viação e Josefa Cordeiro Borba para a Procuradoria.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário — Designando Mary Angelini de Souza, para a escola 6-19; Helena Ribeiro dos antos, para a escola 3-9; Esther Orge Lisboa Correia, para a escola 7-1; Lavinia Fiel Martins, para a escola 6-3; Geysa Brasil Martins, para a escola 1-25; Vera Malaguti de Souza, para a escola 9-6.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário — Designando José Botelho Justing, para a Comissão de Aquisição de Material; Eduardo Melo Franco, para o Dep. de Obras; Alberto Canosa Filgueiras, para o Dep. de Urbanismo; Iberico Ferreira de Souza, para o Dep. de Edificações.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário — Designando Maria do Perpétuo Socorro Ramos, para o Dep. de Assistência Hospitalar; Herminia Valverde Quintes, para o Dep. de Assistência Social.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Despacho do Secretário: Goodwin Cocozza S. A. — Cancele-se os autos; Cia. Rádio Telegráfica Brasileira — Deferido; Ary Antonio Maria — Indeferido; Mariana Rodrigues — Indeferido; Cristino de Souza — Indeferido; Ernani Martinho Pinto Oliveira — Indeferido.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do Secretário — Designando Alice Veiga Mitjans, para o Serviço de Engenharia; José do Carmo Matheus, para o Serviço de Correspondência; Jeremias Dutra de Aguiar, para o Serviço de Distribuição; Júlio de Oliveira Lopes, para o Serviço de Engenharia Rural; Ernesto José Coelho Rodrigues Catharino, para a Floresta da Tijuca; Nilza Marques da Silva, para o Dep. de Agricultura; Yolanda Fernandes Victorino, para o Serviço de Engenharia Rural; Antônio Barreto Braga, para a Fazenda Modêlo de Guaratiba; Hélio Ribeiro, para o gabinete do Secretário.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do chefe da Carteira de Pensões e Auxílios — Maria Luiza Mendes — "Junte o título de pensionista" — Jorge Campello Rodrigues — Mário José de Castilho — Martiniano Neves da Silva — Celeno de Paiva — Marcelo Silva Júnior — "Compareça Urgente".

DESPACHO DO DIRETOR

Henrique Octavio Coutinho Ferreira — "Indeferido, em face do parecer".

Na Cofap
O CASO DA COMISSÃO para o revendedores da gasolina

Ouvido a respeito das declarações feitas pelo presidente da Confederação Nacional do Comércio, sôbre a fixação de comissão para os revendedores de gasolina, assim se manifestou o cel. Hélio Braga, presidente da COFAP:

"A lei n.º 1.522 que criou a COFAP, em seu artigo 2.º itens I e II, prescreve a intervenção em domínio econômico e permite ao órgão que dirige regular o abastecimento dos combustíveis vegetais ou minerais, bem como fixar os preços de venda ao público.

Por outro lado, no artigo 3.º estabelece que somente depois de autorizados pela COFAP poderão entrar em vigor os aumentos de gêneros e mercadorias cuja produção e venda sejam regulados por autarquias ou órgãos federais e estaduais.

Portanto, não houve excesso da parte desta Comissão. Do processo encaminhado pelo Conselho Nacional de Petróleo constavam duas propostas — uma que concedia a comissão de nove por cento para o revendedor e outra que fixava essa comissão em vinte centavos em cada litro de gasolina vendido. O assunto foi estudado cuidadosamente e a COFAP, que, no caso, tem poderes até para fixar preços, se limitou a homologar uma das propostas do C.N.P., justamente aquela que melho atenderia os interêsses do povo, uma vez que o preço da gasolina influi consideràvelmente no custo dos transportes e, portanto no preço dos gêneros de primeira necessidade".

ARIOSTO DA SILVA PINTO
Advogado.
Esc. Av. Graça Aranha 81, 12.º and S. 1.203. Tel.: 42-1304. Diàriamente das 11 às 12 horas. (30935)

DESPEJADO COM PRAZO DE 24 HORAS

No Juízo da 12.ª Vara Cível, Cecília Pelizari Neu, residente à rua Amoroso Costa, 6, propôs ação de despejo contra Joaquim de tal e sua mulher.

Alega a autora que locara um cômodo de sua residência com a condição de o inquilino pagar Cr$ 2.500,00 de aluguel ou cuidar da horta da autora e a esposa do mesmo lhe lavar a roupa.

Aconteceu que Joaquim ocupou o cômodo, não pagou o aluguel nem cuidou da horta.

Por êsse motivo, a autora requereu o despejo, não tendo Joaquim se defendido.

Quando a autora comunicou ao juiz que Joaquim a ameaçara de morte.

Em vista do ocorrido, o juiz decretou o despejo, para que Joaquim desocupe o cômodo dentro de 24 horas.

RENOVADO O PEDIDO PARA PROCESSAR O DEPUTADO RAIMUNDO PADILHA

O deputado Raimundo Padilha denunciou na tribuna da Câmara dos Deputados o ex-presidente da CEXIM, sr. Coriolano de Goes, por irregularidades nas licenças de importação.

Sentindo-se injuriado, o sr. Coriolando de Goes apresentou queixa-crime contra aquêle parlamentar, no Juízo da 3.ª Vara Criminal.

O juiz Darcy Lopes Ribeiro renovou o pedido de licença feito à Câmara dos Deputados, a fim de poder dar andamento ao processo referido.

GREVE EM PAULISTA

Recife, 26 (Asp) — Cêrca das 10 horas de ontem, os operários da Fábrica de Tecidos Paulista, localizada na cidade do mesmo nome, declararam-se em greve. São ignorados os motivos do movimento. O secretário da Segurança declarou na manhã de hoje que o movimento está em declínio, reinando completa ordem na cidade.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Resoluções tomadas na sessão de ontem

Sob a presidência do ministro Pereira Lira e com a presença dos ministros Ruben Rosa, Alvim Filho, Silvestre Pericles, Joaquim Coutinho, Rogerio de Freitas, Vidal da Fontoura e do procurador dr. Leopoldo Cunha Melo, reuniu-se o Tribunal de Contas em Sessão de Fiscalização Financeira.

O Tribunal mandou responder afirmativamente a consulta formulada pelo Ministério da Educação e Cultura sôbre legalidade da abertura do crédito de Cr$ 300.000,00 de que trata a lei n. 2.081, de 11-11-53, para concessão de auxílio às despesas com a realização do I Congresso Eucarístico de Mato Grosso e dos festejos comemorativo do Jubileu Sacerdotal de D. Aquino Correia, arcebispo da Diocese do mesmo Estado.

Foi ordenada a distribuição dos créditos:

à D. F. em são Paulo Cr$ 50.000,00 para pagamento a concessionárias de portos, Cr$ 12.814.400,00 para pagamento de subvenções ordinárias e Cr$ 3.795.540,00 para pagamento de vencimento de pessoal;

à D. F. no Rio Grande do Sul, Cr$ 163.740.860,00 para despesas da Universidade do Rio Grande do Sul; Cr$ 343.300,00 para despesas de pessoal do Tribunal Regional Eleitoral e Cr$ 6.283.500,00 para pagamento de subvenções ordinárias.

à D. F. no Estado do Rio de Cr$ 4.971.000,00 para pagamento de subvenções ordinárias a instituições sediadas no referido Estado;

à D. F. no Ceará de Cr$ 771.000,00 para pagamento a concessionários de portos e Cr$ 9.367.000,00 para pagamento de diversas subvenções ordinárias;

à D. F. em Pernambuco Cr$ ... 9.840.800,00 para pagamento de diversas subvenções ordinárias e Cr$ 762.741,80 para pagamento a concessionários de portos;

à D. F. no Maranhão Cr$ ... 4.054.000,00 para pagamento de diversas subvenções ordinárias;

à D. F. de Mato Grosso Cr$ 2.461.000,00 para diversas subvenções ordinárias;

à D. F. em Alagoas — Cr$ ... 100.000,00 para obras no prédio da Delegacia Fiscal;

às Alfandegas nos Estados — Cr$ 177.495.219,00 para pagamento de pessoal das respectivas alfandegas;

às Diretorias Geral e Regional do DCT — Cr$ 9.730.059,00 para diversas obras;

ao Tesouro Nacional — Cr$ ... 8.000.000,00 para pagamento da contribuição para a Campanha de desenvolvimento e aperfeiçoamento o Ensino Secundário; Cr$ 11.126.783,90 para pagamento a Administração o Pôrto do Rio de Janeiro e Cr$ 233.846.000,00 para despesa do Ministério da Saúde.

CONDENADO PELO TRIBUNAL DO JÚRI

Perante o Tribunal do Júri, ontem, foi julgado o réu Anísio Luís Antunes, acusado de haver, no dia 31 de julho do ano de 1951, na estrada do Magarça, em Campo Grande, com instrumento perfuro-cortante, agredido Josino Guilherme Filho, causando-lhe a morte.

O Conselho de Sentença, após os debates, resolveu condenar o réu a 19 anos de reclusão.

PATRULHADA A FAIXA DO CAIS DO PÔRTO POR FÔRÇAS DA MARINHA, EXÉRCITO E POLÍCIA MILITAR

70% dos portuários escalados aderiram à greve contra os extraordinários — Ambiente de expectativa

Soldados do Batalhão Naval patrulham as dependências do cais

Fôrças do Corpo de Fuzileiros Navais, do Exército, da Polícia Militar e investigadores da Polícia Política estão guarnecendo a faixa do Cais do Pôrto com o objetivo de garantir aos que quiserem fazer extraordinários depois das 16 horas. O capitão Oswaldo Barbosa, comandante do contingente naval que está patrulhando o Pôrto, declarou ao *Correio da Manhã* que a tropa tem por finalidade manter a ordem no Cais e evitar que quaisquer elementos perturbem as atividades e impeçam o serviço extraordinário. Quanto à posição das Fôrças Armadas em relação do pelego Duque de Assis, disse que se êsse indivíduo comparecer ao Cais será detido e levado para a Marinha de Guerra.

NÃO OBRIGARÃO NINGUÉM A TRABALHAR

Informou também o capitão Oswaldo Barbosa que as praças e graduados não obrigarão os portuários a fazer tarefas extras. Mas tomarão as necessárias medidas para que os agitadores não prejudiquem as atividades, isto em defesa do interêsse público.

70% EM GREVE

Revelou mais o capitão Oswaldo Barbosa que 70% dos portuários escalados para os serviços noturnos estão seguindo as instruções da União dos Servidores do Pôrto e estão, portanto, em greve contra os extraordinários.

SEÇÕES FUNCIONANDO

Segundo declarou-nos o comandante da patrulha do Corpo de Fuzileiros Navais estavam executando serviços extraordinários, ontem, as seguintes seções: 5a. Inspetoria, oficinas e movimento pesado. Os guindasteiros deixaram de comparecer. Explicou o oficial que êsses profissionais são muito ligados ao presidente da União dos Servidores do Pôrto e por essa razão cumprem as suas determinações.

AMBIENTE DE EXPECTATIVA

E' de expectativa o ambiente no Cais do Pôrto. Os trabalhadores temem represálias do grupo de Duque de Assis e mesmo garantidos pelas autoridades não querem fazer extraordinários, pois, mais tarde, poderão ser admoestados pelos capangas do pelego janguista.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9051. (10700)

NÃO VENDERÃO ARTIGOS TABELADOS

os negociantes de hotéis e similares

Comunicam-nos:

"O Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, com um grande número de associados, reuniu-se, ontem, 26 do corrente, em assembléia, em que ficou resolvido o seguinte:

Considerando que a tabela aprovada pela Portaria n. 166, da C. O. F. A. P., não oferece margens compensadoras para o comércio;

Considerando, que em virtude da venda de bebidas, o comércio é onerado nos impostos de Indústrias e Profissões e Localização de mais 8%;

Considerando que o tabelamento aprovado cria uma situação de igualdade, não levando em conta o confôrto oferecido por grande número de estabelecimentos e que êste confôrto exige grandes despêsas;

Considerando que o comércio varejista já estava tabelado e portanto não é responsável pelas recentes elevações de preço;

Considerando que a quebra do vasilhame e louças é enorme, e portanto encarece o produto exigindo lògicamente maior compensação de lucro; e

Considerando não haver sido feito pela autoridade competente, o levantamento do custo, em bases técnicas para a fixação dos novos preços;

Resolve:

A classe dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, reunida no dia 26 de fevereiro de 1954, resolve não adquirir e portanto não ter à venda, os artigos tabelados, a partir da data que a diretoria determinar e após esgotados os recursos de entendimento, junto as autoridades competentes, para conseguir o atendimento de seus direitos."

O OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS FOI CONDENADO NAS CUSTAS

Na ação ordinária, que Alice Costa Garcia move contra a "Ciaht" — Companhia Inter-Americana de Hotéis e Turismo, na 18ª Vara Cível, havia uma informação do oficial do 2º Registro de Imóveis que dava um terreno como pertencendo à Ré.

Procedente a ação a autora penhorou o imóvel tido como da "Ciaht" para pagar-se, tendo sido mesmo marcado o leilão.

Houve, porém, embargos de terceiro senhor e possuidor, ficando provado que o escrivão do 2º Registo de Imóveis se enganara, pois, o terreno já fôra vendido por aquela companhia, estando, inclusive, registrada naquele cartório a escritura em favor do embargante.

Tendo sido a informação falha prestada pelo cartório, o juiz condenou o respectivo oficial nas custas a que deu causa por sua informação errada.

AUTORIZADO O REGISTRO DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUÊSAS

No processo do registro da Federação das Associações Portuguêsas com sede no Distrito Federal, o ministro da Justiça exarou êste despacho:

"Aprovo e autorizo o registro, resalvado a disposição estatuária que atribui à entidade o direito à exclusiva representação dos portuguêses, residentes no país".

UM POUSO, SINALIZAÇÃO E EXCURSÕES

Reuniu-se a diretoria do Touring Clube

Sob a presidência do coronel Berilo Neves, reuniu-se a diretoria do Touring Club do Brasil.

O sr. Edgard Chagas Dória, secretário geral, falou sôbre a ampliação dos serviços de sinalização turística do Distrito Federal que a entidade vem realizando, com o patriótico apoio das autoridades municipais e da diretoria do Trânsito. Depois de sinalizada o percurso para Copacabana, vai ser feito o de outros bairros de grande interêsse turísticos. Fêz ainda um relatório acêrca do estado e que se acham os estudos para construção do Pouso Fernão Dias, à margem da estrada Presidente Dutra. Esta obra, a primeira de uma série que o Clube está planejando e que será construida com os recursos fornecidos pelo govêrno federal, terá instalações próprias para os viajantes passarem a noite ou repousarem a qualquer momento.

O sr. Berilo Neves anunciou que os participantes da Excursão Cultural ao Sul já se acham em Pôrto Alegre, e satisfeitíssimos com o passeio realizado aos Estados sulinos. A excursão à Terra Santa — disse — a iniciar-se a 9 de março próximo e a Excursão Cultural à Europa, de 30 do mesmo mês, "representam oportunidades magníficas para os nossos patrícios que desejam conhecer algumas das mais velas regiões do mundo, em excepcionais condições econômicas".

Por proposta do sr. Berilo Neves, foi aprovado um voto de agradecimento ao ministro José Américo de Almeida, titular da pasta da Viação, pelo apoio que concedeu ao XIII Cruzeiro Turístico ao Norte.

A diretoria, por unânimidade, resolveu inserir na ata de seus trabalhos um voto de pesar pelo falecimento do senador Fernando Melo Vianna, vice-presidente da República e que exerceu, também, a presidência do Touring Club do Brasil, antiga Sociedade Brasileira de Turismo.

AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO DE ÁGUA DE CAXIAS DO SUL

Encaminhado ao Ministério da Saúde e em seguida ao Banco de Desenvolvimento Econômico o projeto enviado ao chefe do govêrno

O presidente Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho no processo de pedido de financiamento para ampliação dos serviços de água da cidade de Caxias do Sul:

"Ao Ministério da Saúde para providenciar com urgência por intermédio do Serviço Especial de Saúde Pública, o exame, do ponto de vista técnico, do projeto de ampliação do serviço de água da cidade de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Em seguida, deverá o projeto ser encaminhado ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, de acôrdo com relatório da Comissão de Financiamento de Serviços Municipais de Abastecimento de Agua, aprovado em 14 de julho de 1953".

De acôrdo com o plano geral determinado pelo presidente Getúlio Vargas as cidades do interior do país estão sendo beneficiadas com o financiamento conforme os estudos feitos pela Comissão de Financiamento de Serviços Municipais de Abastecimento de Agua. Tão logo as prefeituras municipais enviem seus relatório ao Chefe do Govêrno, s. excia., autoriza os estudos destinados ao auxílio federal para melhor aparelhar as comunidades com serviço de água, concorrendo assim para um efetivo saneamento do interior. A cidade de Caxias do Sul, de acôrdo com despacho do presidente Getúlio Vargas, em breve terá o seu serviço de água ampliado para satisfazer ao desenvolvimento vertiginoso da progressista cidade gaúcha.

O ANORMAL DESRESPEITOU O TEMPLO

Recife, 26 (Asp) — O estudante Edvaldo Cardoso, dado à prática de atos atentatórios à moral, foi prêso ontem na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, quando, aproveitando a ocasião em que uma senhorita rezava, em companhia de apenas uma criança, agrediu-a pretendendo praticar ato. sexuais. Ante a reação da moça e seus gritos, acorreram transeuntes, defendo o anormal e entregando-o à Polícia de Costumes.

AS TRANSAÇÕES DAS EMPRÊSAS JORNALÍSTICAS COM O BANCO DO BRASIL

Quase prontos os relatórios parciais a serem apresentados à Comissão de Inquérito da Câmara

Reuniu-se, ontem, secretamente a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar possível irregularidades havidas nas transações das emprêsas jornalísticas com o Banco do Brasil. A exceção dos srs. Ulisses Guimarães e Alencar Araripe, todos os relatores parciais leram os seus trabalhos, que serão, posteriormente, englobados num único pelo sr. Guilherme Machado, relator geral da Comissão. O sr. Hildebrando Biságlia leu o seu relatório sôbre o grupo dos "Diários Associados"; o sr. Leoberto Leal sôbre o grupo Roberto Marinho e o sr. Guilmermino de Oliveira acêrca de outras emprêsas menores, especialmente as que se encontram sob contrôle do deputado José Cândido Ferraz.

A sessão foi presidida pelo sr. Castilho Cabral, que convocou nova reunião para o dia 8 de março, quando espera a entrega dos outros relatórios parciais. Conforme seu oferecimento, deverá participar da reunião, a fim de esclarecer a Comissão, o sr. Carlos Rizzini, diretor dos "Diários Associados".

NO RIO NEGRO

O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro em Petrópolis, para despacho, os ministros da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, e da Viação, sr. José Américo.

O CÂNCER DO PULMÃO

NOVOS TESTEMUNHOS ATRIBUIDOS AO FUMO

Nova York (SIPA) — Foram há pouco apresentados nesta metrópole quatro comunicados médicos em que, categòricamente e sem reservas, se relaciona o hábito de fumar cigarros com certas doenças, em particular com o câncer do pulmão

Por ocasião do 29.º Congresso Odontológico Anual da Cidade e Zona de Nova York, foram vários os especialistas médicos de categoria que afirmaram, com desassombro pouco habitual, que existe uma correlação positiva entre o vício de fumar e o câncer do pulmão.

Foi esta uma das primeiras instâncias em que pesquisadores médicos, ao apresentarem suas comunicações perante uma congregação de profissionais, coincidiram em afirmar categòricamente que é o fumo, seguramente, e não outro qualquer fato do ambiente, a causa do tremendo aumento do número de casos de câncer pulmonar, sobretudo em homens, mas também em mulheres, registrados pelas estatísticas dêstes últimos vinte anos.

Segundo a comunicação apresentada pelo conhecido especialista Dr. Alton Ochsner, diretor do Departamento de Cirurgia da Escola Médica da Universidade de Tulane, em Nova Orleãs, os médicos estão no momento presente "seriamente preocupados com a eminente possibilidade de que a população masculina dos Estados Unidos venha a ser dizimada pelo câncer pulmonar no curso do meio século próximo futuro; o que, (reza ainda a mesma comunicação) será possível se o consumo de cigarros continuar aumentando ao ritmo dêstes últimos tempos, e se não forem tomadas certas medidas destinadas a extrair do fumo o fator ainda desconhecido que determina o cancer."

O Dr. Ochsner afirmou que se desconhece ainda, atualmente, em que consiste êsse fator. Parece, no entanto, tratar-se de alguma substância sôbre o câncer do pulmão e o fumo.

O Dr. Ernest L. Wynder, do Centro Memorial para Estudo do Câncer e Doenças Afins, apresentou pelo seu lado um relatório referente a treze estudos independentes sô re o câncer do pulmão e o fumo.

O relator informou que mais de 5000 pacientes de câncer pulmonar têm sido até agora estudados na Inglaterra, Alemanha, Suíça, Dinamarca, Tcheco-Eslováquia e Estados Unidos, e que, muito embora êsses trabalhos, independentemente conduzidos, divirjam sob certos aspetos, a conclusão final a ser tirada de todos êles é que "o consumo prolongado e intenso de cigarros chega a multiplicar por vinte o risco de que se desencadeie o câncer do pulmão".

A relação entre o hábito de fumar e a ocorrência de doenças do coração e dos vasos sanguíneos foi discutida pela Dra. Grave M. Roth, da Fundação Mayo (Universidade de Minesota). Ensaios extensos indicam que é a nicotina, e não outros fatores do fumo, a causa do aumento da tensão arterial e do aceleramento do pulso, bem como da queda de temperatura da pele, nas pessoas susceptíveis. A referida médica rematou a sua comunicação com a asserção de que tôdas as pessoas que mostrem tendência a sofrer do coração ou do aparelho circulatório deveriam deixar de fumar imediatamente.

Outro informe relativo aos efeitos do fumo sôbre o sistema circulatório foi aquele que se apresentou em nome do Dr. Irving S. Wright, do Colégio Médico da Universidade de Cornell. Segundo essa comunicação, o consumo do fumo pode representar a diferença que existe ente vida e morte, para as pessoas que sofram de afecções do aparelho circulatório.

Todos os oradores concordaram em que o fator causador do câncer do pulmão é o fumo, e não as impurezas que infestam a atmosfera das cidades, nem outro qualquer elemento concorrente no ambiente.

O Dr. Ochsner acrescentou que a causa principal são os cigarros, e não o cachimbo nem o charuto, visto como o fumadôr de cigarros em geral "engole" a fumaça (isto é, inala até o pulmões), coisa que a maioria dos outros fumadores de cachimbo e charuto não fazem. Por outro lado, disse ainda o mesmo famoso especialista, a terminar, está provado que existe relação entre o câncer dos lábios, da língua, ou da boca, e o hábito de fumar em geral, quer seja cachimbo, quer charuto ou cigarro.

O EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES DURANTE O CARNAVAL

O sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República enviou a todos os Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República a seguinte circular relativa ao funcionamento das repartições públicas federais durante o Carnaval: "Comunico à V. Excia., para os devidos fins, que o senhor presidente da República resolveu seja observado durante o Carnaval, o seguinte expediente nas repartições públicas federais, autarquicas e paraestatais: dia 27 — 9 às 12 horas; dia 1.º de março — 9 às 12 horas; dia 2 de março — ponto facultativo, e dia 3 de março — início às 12 horas".

NAS REPARTIÇÕES MUNICIPAIS

Nas repartições municipais, conforme decisão de anteontem, do prefeito, será observado, nos dias de Carnaval, o mesmo horário acima referido.

PROMETEU COMPRAR, MAS NÃO PAGOU

José Palatnik e sua mulher prometeram vender sob condição a Alvaro de Brito o lote de terreno n. 58, na atual rua Marupiara. O promitente comprador assinou promissórias e resgatou a primeira. Deixou, porém, de fazer o mesmo com as demais. O contrato entre partes previa a rescisão por falta de pagamento de qualquer dos títulos vencidos, perdendo o promitente comprador as importâncias já pagas e as benfeitorias que no imóvel porventura tivesse. Daí, na 14a. Vara Cível, pedir o promitente vendedor a rescisão do ajuste, mediante as penas convencionais e a reintegração de posse.

O réu foi citado por editais, ouvindo-se o curador de ausentes. A prova deu como inexistente qualquer benfeitoria. Pelo que o juiz, considerando que o réu não cumprira as suas obrigações tornando ilícita a posse do terreno em que julgou procedente a ação ordinária rescindiu o contrato e condenou o dito réu a perder a favor do autor as quantias já pagas bem como custas e honorários de advogado.

A POSSE DO PRESIDENTE DO IPASE DE MINAS

Belo Horizonte, 26 (Asp.) — Teve lugar ontem a posse do novo Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, Sr. Mario Pires, nomeado pelo Governador Juscelino Kubitscheck.

FALTARÁ LUZ HOJE em Nova Iguaçu

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, o seguinte circuito no logradouro abaixo mencionado:

Nova Iguaçu — Das 9 às 11 horas — Ruas dr. Otavio Tarquino, Marechal Floriano Peixoto, Travessas da Cabeça e Quaresma; trechos da rua Ministro Mendonça Lima, entre os postes 996/2 ao 996/20.

EXONERADO O DELEGADO DO IAPETC EM SÃO LUIZ

São Luiz, 26 (Asp) — Acaba de ser exonerado o delegado regional do IAPETC, sr. Claudio Brandt, tendo sido nomeado para substituí-lo, o sr. Nemésio Gomes. O ex-delegado pertence à corrente política de Paulo Ramos e o recemnomeado obedece à chefia de Marcos Pinheiro, ambos petebistas, mas atualmente em choque.

A IMPRENSA DESPEDE-SE DO EX-MINISTRO DA GUERRA

Entre os inúmeros telegramas que recebeu o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, conta-se o que lhe dirigiu a A.B.I., nos seguintes têrmos:

"A Associação Brasileira de Imprensa", reconhecida a V. Exa., pelas repetidas atenções que teve para com a nossa Casa e classe à frente do Ministério da Guerra, vem apresentar-lhe seus melhores cumprimentos na ocasião em que deixa a pasta após tão relevantes serviços prestados à Pátria e ao Exército. Do nossa parte é animador referir o quanto foram da maior cordialidade e cooperação suas relações com os jornalistas que perdurarão em todos os cargos que sua brilhante carreira o levar a ocupar como ilustre chefe militar. Atenciosamente - -Herbert Moses, presidente".

Aproximação econômica da Alemanha com a América Latina

Bonn, 26 (U. P.) — O ministro da Economia da Alemanha Ocidental, dr. Ludwig Erhard, visitará vários países sul e centro-americanos, para o que partirá desta capital em 17 de março próximo.

Depois de inaugurar a Feira Industrial do México visitará aquêles países, entre os quais o Brasil, a fim de conferenciar com as autoridades sôbre problemas comerciais.

O T.R.E. DO ESTADO DO RIO e a reforma do Código Eleitoral

O Ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, recebeu do desembargador Tobias Dantas Cavalcante, presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. exa., que êste Tribunal Regional, em sessão extraordinário, hoje realizada resolveu unânimemente apoiar as sugestões enviadas por êsse Egregio Tribunal Superior ao Congresso Nacional, referente ao preparo da Lei Eleitoral de emergência, bem como fixar para 3 de outubro próximo a realização das eleições do âmbito estadual".

EM CURITIBA O EMBAIXADOR DA INDIA

Curitiba, 26 (Asp) — Curitiba hospeda, no momento, o embaixador plenipotenciário da India no Brasil. O ilustre estadista indu, Rajaj Joginder Sem Mandi, realizou uma série de visitas oficiais, tendo a oportunidade de ser recebido no Palácio São Francisco pelo Governador do Estado, onde se demorou em palestra com o alto mandatário do Paraná. Após, visitou diversas obras públicas.

REMOÇÕES DE DIPLOMATAS

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, removendo, "ex-officio", os diplomatas — Ilmar Pena Marinho, da Legação na Polônia, para ministro-conselheiro da Embaixada na França;

Nestor Luiz Fernandes Barros dos Santos, da Embaixada na Iugoslávia, para segundo secretário da Embaixada no México;

Lyle Amaury Tarisse da Fontoura, do Consulado Geral em Londres para 3.º secretário da Legação em Israel;

Marina Moscoso, do Consulado Geral em Barcelona para a Secretaria de Estado;

João Baptista Pereira, do Consulado em Hamburgo para a Secretaria de Estado;

Modestino Deloy Gibbon, da Embaixada na Austria para a Secretaria de Estado;

Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, da Legação em Israel para a Secretaria de Estado;

Eugenio Aurelino Leal Borges, do Consulado Geral em Nova Orleans para a Secretaria de Estado;

Paulo da Costa Franco da Embaixada na República Federal da Alemanha para a Secretaria de Estado;

Josias Carneiro Leão, da Embaixada na República Oriental do Uruguai para cônsul geral em Hong-Kong;

Oswaldo Tavares, da Secretaria de Estado para cônsul geral em Antuerpia;

José Boavista Macieira, do Consulado Geral do Brasil em Montevidéu para cônsul em Veneza;

Maria José Monteiro de Carvalho, da Secretaria de Estado para cônsul adjunto em Buenos Aires;

Roberto Chalu Pacheco, da Embaixada em Costa Rica para vice-cônsul em Port-of-Spain; e,

Carlos Eugenio Catta-Preta, da Secretaria de Estado, para cônsul adjunto em Nova Orleans.

ACIDENTADO O CHEFE DA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Florianópolis 26 (Asp.) — O General Beiderlinder, Chefe da Secção do Exército Norte-americano na Comissão Mista Brasil Estados Unidos, durante sua visita a esta Capital, aproveitou uma folga havida, para dar um passeio de "Skiff" em nossa baia do sul. Não foi feliz, todavia, o ilustre militar da "Terra do Tio Sam", pois a aludida embarcação virou e foi êle obrigado a ser socorrido por uma das lanchas da Capitania de Portos.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

MOÇA, LÊ ÊSTE LIVRO...

O Padre dominicano Bellonard, preocupado com a formação da mocidade feminina, acaba de publicar, em português, um livro vibrante que teve um êxito sensacional na França, sôbre a missão da jovem moderna Como conciliar os prazeres da vida contemporânea, o rádio, o cinema, a dança até o flirt com os deveres da fé católica? A resposta está em:

JOVENS, VOCÊS E A VIDA .... Cr$ 25,00

Pelo Reembôlso Postal a EDIÇÕES CARAVELA LTDA.
C. P. — 3651 — Rio de Janeiro
(45851)

OU O BRASIL ACABA COM A SAÚVA...

PARA ONDE VAI O DINHEIRO DO IMPÔSTO SINDICAL

Uma relação vergonhosa e uma série de inquéritos até hoje sem qualquer resultado para extinguir a corrução

Diz a Consolidação das Leis do Trabalho que o impôsto sindical se destina a isto: a) serviços de assistência técnica-judiciária; b) realização de estudos econômicos e financeiros; c) divulgação comercial e industrial no país e no exterior, bem como em outras tendentes a incentivar e aperfeiçoar a produção nacional; d) colônias de férias; e) cooperativas; f) bibliotecas; g) finalidades esportes; h) escolas de alfabetização; i) assistência médica e dentária; j) assistência à maternidade, etc.

Ora, a maioria desas finalidades já é da atribuição da previdência social, para a qual o empregado também desconta. As outras estão por assim dizer abandonadas, entregues a uma legião de funcionários e de parasitas que recebem altos salários para não trabalhar. O Serviço de Assistência Cultural, alimentado à custa dêsse impôsto, êsse *trabalha* um pouco: exibe filmes velhos de cinema e promove festas de congraçamento entre operários ou piqueniques em Brocoió. Então, para que o impôsto?

A SAÚVA

Ingressamos hoje pelos caminhos pouco recomendáveis que levam aos órgãos incumbidos de gerir — e digerir — êsse iníquo impôsto sindical. Notem que é preciso ir de lanterna em punho: — há assaltantes nas encruzilhadas; observem que os escândalos pululam — é enorme a corrução.

A que se destina, afinal, essa impiedosa contribuição compulsória (o govêrno chama-a assim) que recai sôbre os salários de milhões de trabalhadores neste país, sem que, em nada, os beneficiem?

E' o que passamos a exemplificar.

O FIM VERDADEIRO

O seu objetivo verdadeiro é outro: trata-se de garrotear, pelo *peleguismo* e pela corrupção, o sindicalismo no Brasil. Tem sido, em síntese, êsse o segrêdo das *espontâneas* e do *prestígio* de que os sucessivos ministros do Trabalho, desde a ditadura, se valem para impressionar êsse tão fàcilmente impressionável sr. Getúlio Vargas. Foi o fundo social sindical quem pagou as manifestações *queremistas* de 1945. É êle quem, ainda hoje, paga as desordens programadas pelo sr. João Goulart.

Eis alguns exemplos, um punhado, entre muitos:

1 — Em 1939, foi a cornucópia sindical que financiou com milhares de cruzeiros as manifestações operárias do tipo totalitário, inclusive no estádio do Vasco.

2 — Dali têm saído dólares, francos e divisas para o pagamento de diárias às numerosas comissões oficiais de ministerialistas e falsos líderes sindicais que vão ao exterior fazer turismo, a pretexto de defender interêsses do país, confundidos no caso, com os próprios.

3 — Foi o impôsto sindical que pagou Cr$ 210.000,00 à delegação brasileira à III Conferência Interamericana de Seguridade Social, realizada em Buenos Aires, e Cr$ 481.000,00 à do I Congresso Iberoamericano de Seguridade Social em Madrid, não faz muito.

4 — E ainda dêle que saem cêrca de dez milhões de cruzeiros anuais para a Comissão Técnica de Orientação Sindical (outra cornucópia) empregar um exército de afilhados, sem qualquer prova de habilitação ou concurso e fazer propaganda tendenciosa do agrado do ministro e dos chefes do ministro.

5 — Igualmente da *saúva* deveriam sair agora quatro milhões de cruzeiros mais para custear um congresso de solidariedade do peleguismo ao sr. João Goulart, como foi aprovado em reunião da comissão permanente dirigida pelo sr. Elias Adaime, autor dos telegramas recentes de incitamento à greve geral, telegramas pagos por uma verba de Cr$ 2.000.000,00.

6 — Foi o impôsto sindical que pagou Cr$ 500.000,00 (o autor, parece, recebeu apenas Cr$ 300.000,00) para a construção de uma "estátua do trabalhador" monstrengo que, ante os protestos gerais, foi retirado da calçada em frente ao Ministério do Trabalho, tomando rumo desconhecido, como a importância que custou.

7 — Financiou hospitais que, segundo inquérito ali procedido posteriormente, receberam Cr$ 10.000.000,00 embora sem capacidade para internamento pretendido para operários.

8 — Depositou em nome pessoal de um dirigente sindical, Cr$ 8.000.000,00 para residências destinadas a trabalhadores e a serem construídas por firma dirigida por um dos próprios membros da Comissão do Impôsto Sindical.

9 — A Secretaria da CIS absorveu, em 1951, do total de Cr$ 30.900.000,00 que lhe couberam, na partilha da arrecadação do impôsto sindical (há outros órgãos beneficiados, como a Comissão Técnica, o Serviço de Assistência Cultural, a Rádio Mauá, etc.) — Cr$ 1.897.560,00; e o Serviço de Encaminhamento de Trabalhadores, Cr$ .... 10.149.600,00, a grande parte para pagamento a funcionários. Em 1952 e 1953 a despêsa dobrou.

10 — Pagou cêrca de 100 (uma centena) banquetes laudatórios a ministros de Trabalho e ao presidente da República.

11 — Comprou camionetas de luxo para serviços de emergência de pelegos, como por exemplo a recepção promovida por ocasião da volta do sr. João Goulart do Norte do país.

12 — Financiou a aquisição de estreptomicina para fornecimento aos operários sindicalizados, mas a compra resultou num desfalque jamais apurado.

INQUERITOS E TESTAMENTO

Houve, é verdade, nas repartições do impôsto sindical, numerosos inquéritos mandados proceder em caráter de urgência. Desconhece-se onde foram parar. E os abusos continuaram. A impunidade é má conselheira.

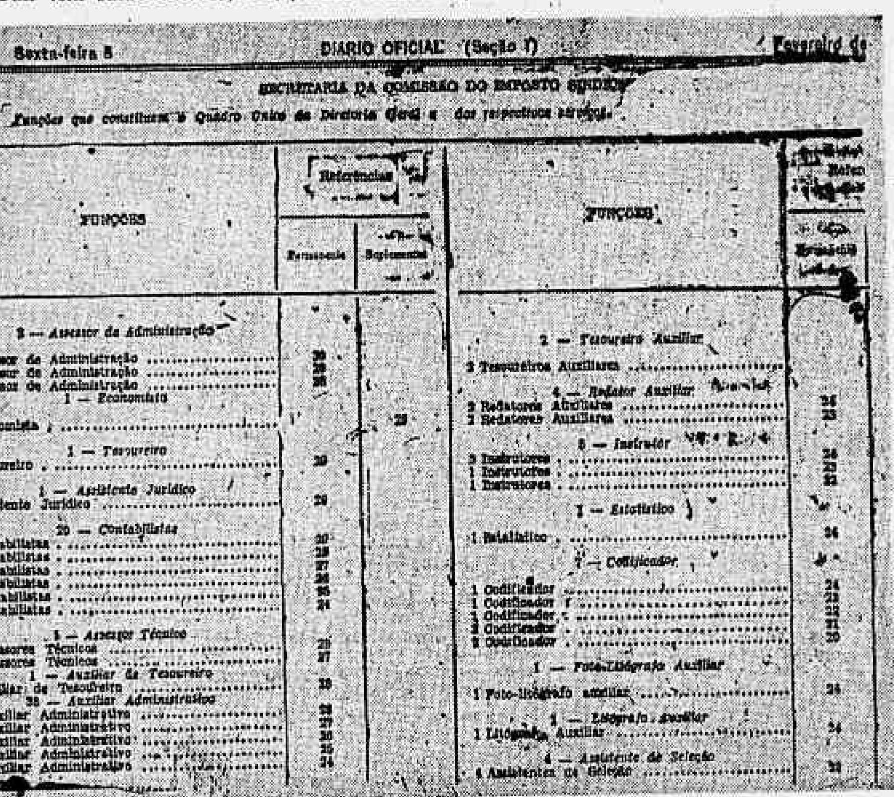
O sr. João Goulart foi o último a declarar que zelaria pela perfeita aplicação das verbas do Impôsto. Ao assumir, exonerou numerosos funcionários nomeados em administrações anteriores e proclamou aos quatro ventos que, enfim, iria — moralizar. Moralizou? Deduzam por esta outra relação de atos assinados pelo ex-ministro no testamento:

1 — Admitiu muitos novos servidores apadrinhados.

2 — Criou cargos de chefes

(Continua na 3.ª página do 2.º caderno)

Exemplo
Em lugar de assistência médica. — isto...


1638 Sexta-feira 5 — DIARIO OFICIAL (Seção I) — Fevereiro de
SECRETARIA DA COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL
Funções que constituem o Quadro Único da Diretoria Geral e dos respectivos serviços
FUNÇÕES — FUNÇÕES

Q. G. da "saúva"
Um exército inútil, mas bem remunerado...

NO MUNDO POLÍTICO

As últimas ocorrências políticas indicam, claramente, que o P. T. B. acaba de entrar numa cisão muito mais profunda que as simples defecções de alas regionais. A luta se trava, agora, na cúpula, entre os familiares do sr. Getúlio Vargas e o sr. João Goulart.

A organização do P. T. B. é algo curiosa. Quando da "degola" do sr. Danton Coelho, foram modificados os estatutos para permitir que o substituto do presidente da Comissão Executiva, como delegação do diretório nacional, fôsse o próprio presidente do diretório, e não o vice-presidente da Comissão Executiva, como acontece nos demais partidos. E para presidente da Comissão Executiva foi eleito o sr. Getúlio Vargas, enquanto o sr. João Goulart ganhou o cargo de presidente do diretório.

Simultâneamente, dispôs a reforma estatutária que, na ausência do presidente da Executiva, sr. Getúlio Vargas, por mais de trinta dias assumiria o presidente do diretório sr. João Goulart. E como o sr. Getúlio Vargas nunca se empossou, eis porque o sr. João Goulart passou a dirigir discricionàriamente o partido.

Ora, se os familiares do presidente da República ganharem a batalha, basta o sr. Getúlio Vargas, se quiser afastar o sr. João Goulart, assumir o posto, o que não se admite como provável, ou simplesmente renunciar. A renúncia importará na necessidade de reforma da Comissão Executiva, que poderá então ser eleita, afastando-se os srs. João Goulart, Aluízio Moura, Frota Moreira e outros, que empalmaram a direção partidária.

Outro caminho é a convocação da convenção nacional, cuja representação se faz com dois delegados de cada Estado. A convenção nacional tem poderes não só para destituir o diretório, como também a Comissão Executiva. A escolha da nova direção dará oportunidade ao expurgo do sr. João Goulart.

Sabe-se, porém, que o sr. João Goulart está decidido a lutar contra o que considerou uma fraqueza do sr. Getúlio Vargas: a sua demissão do Ministério do Trabalho. E, com êle, os inconsoláveis parlamentares petebistas, que perderam a excelente máquina eleitoral do Ministério e dos Institutos. Na última reunião da Executiva, foi vivamente discutida a expressão "apoio ao sr. Getúlio Vargas", que acabou sendo substituída por "lealdade política ao sr. Getúlio Vargas".

Na mesma reunião, o sr. João Goulart abriu as baterias contra o grupo palaciano, manifestando o propósito de intervir no diretório do Distrito Federal, para alijar o sr. Lutero Vargas. Noticiou-se, além disso, que recusara o convite de viajar para o Rio Grande do Sul na comitiva presidencial.

A dor dos parlamentares do P. T. B. parece que chegou a alastrar-se até mesmo ao grupo "borghista". O fato é que, ontem, na Câmara, enquanto o sr. [illegible] formulava acusações diretas ao sr. Getúlio Vargas, ninguém se mexia inclusive os srs. Alberto Bottino e João Cabanas. Foi preciso que o sr. Joel Presídio, em malicioso aparte, lembrasse que não lhe competia defender o sr. Getúlio Vargas de quem se havia desligado em matéria de política, mas sim ao seu partido. Então, registraram-se umas fracas intervenções, conforme noticiário que damos em outro local.

Soubemos que o sr. João Goulart se prepara para intervir ativamente na política nacional. Conta levar avante o plano da Comissão de Reestruturação de São Paulo, revelado ontem pelo sr. Borjas Filho, em entrevista ao "Diário Carioca". Serão enviadas caravanas ao interior, para a luta em favor do salário mínimo, o congelamento de preços, a reforma agrária e a sindicalização rural. O ponto alto, que terá a participação do general Estillac Leal, consistirá numa intensa campanha de caráter nacionalista, muito ao gôsto dos comunistas.

O grupo dos familiares do sr. Getúlio Vargas, que o deseja no poder, por motivos óbvios, tanto tempo quanto possível, está certo de que a perigosa aventura do sr. João Goulart no Ministério foi a causa da derrocada do seu prestígio. Por isso, vai agir com rapidez, para evitar mal maior, inclusive o de que o Exército interprete as novas loucuras do sr. João Goulart como inspiradas pelo Catete.

Contra o peleguismo do PTB

Está sendo articulado, em Belo Horizonte, um amplo movimento sindical para a libertação dos órgãos da classe obreira da influência de pelegos", que tanto a têm desprestigiado. Alegam os organizadores do movimento que os sindicatos estão sendo usados como escudo político do PTB, que se apresenta aos de boa fé como o único partido capaz de resolver seus problemas. Daí a necessidade de serem tomadas imediatas providências para que a classe não continue a ser sacrificada.

Os promotores do movimento são os srs. Aníbal Torres Franco, presidente do Sindicato dos Bancários e José Nilo do Rosário, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Mina de Morro Velho, que conta, em seu quadro social, com sete mil associados.

Uma das medidas a serem tomadas pelo movimento é a exigência ao presidente da República, da entrega das autarquias a um conselho de administração, como foi sugerido, em recente projeto apresentado pelo deputado Armando Falcão, à Câmara dos Deputados.

Retificação

O sr. Lúcio Bittencourt apresentou-nos, ontem, explicações que nos levam a retificar, por ser de justiça, a nossa nota de ontem sôbre os trabalhos da Comissão de Justiça. Na realidade, havia três pedidos da Justiça para processar deputados, na pauta da Comissão. O primeiro, do sr. Tenório Cavalcanti, deu entrada no dia 19 de janeiro passado: o segundo, do sr. Rui Almeida, no dia 2 do corrente; e, por fim, o terceiro, do sr. Raimundo Padilha com entrada no dia 19 do corrente.

O sr. Lúcio Bittencourt havia viajado a Pôrto Rico, juntamente com os srs. Bilac Pinto, e Aliomar Baleeiro, durante o recesso parlamentar. Quando chegou, a sua primeira preocupação foi reunir a Comissão, a fim de distribuir os processos aos relatores. E, conforme na época noticiamos, não conseguiu número, que é de pelo menos um têrço dos membros da Comissão, de acôrdo com o art. 37 do Regimento Interno.

Depois de muito esfôrço, expedindo telegramas e aproveitando uma oportunidade feliz, conseguiu efetuar uma sessão extraordinária, finda a qual foram distribuídos os pro-

(Continua na 3.ª página do 2.º caderno)

ACUSA O SR. BILAC PINTO

Responsabilidade direta do presidente da República em casos de corrução

Um refere-se às verbas para a realização do Congresso de Previdência Social e o outro ao presente de um carro de corridas a Francisco Landi — Casos passíveis de punição judicial — Análise da carta de demissão do ex-ministro do Trabalho — Acusação, também, ao prefeito do Distrito Federal

O deputado Bilac Pinto propôs-se examinar ontem na Câmara os últimos acontecimentos políticos, que êle próprio colocou fora de uma crise militar ou política. Seria, no seu entender, uma crise de govêrno. Isto porque lhe parecia óbvia a conclusão de que as fôrças armadas, especialmente o Exército, de onde partiu o memorial dos coronéis, estavam unidas e que os partidos se colocaram à margem de tais eventos, o que retira aos fatos qualquer caráter político no seu sentido mais estrito. A peculiaridade de então, depois de excluídas aquelas possibilidades, residia na existência de uma administração que padece de vícios congênitos, oriundos das qualidades negativas do presidente da República. Seria o seu amor e seu desejo de permanência no poder a explicação de tantos protestos acumulados nos últimos tempos.

Por sua vez, também, êsses protestos resultam do pouco caso com que o sr. Getúlio Vargas encara os problemas fundamentais do país e da imoralidade surgida durante sua gestão. O sr. Getúlio Vargas está, a seu ver, de braços cruzados ante a inflação que empobrece as classes médias e obreiras.

CASOS

Assim, todos os fatos recentemente vindos ao conhecimento público demonstram o desgovêrno em que caiu a nação, nas mãos do sr. Getúlio Vargas.

O sr. Bilac citou os exemplos de que se lembrava: o caso da **Última Hora**, que abalou a opinião nacional, e só foi possível porque à frente do Banco do Brasil encontrava-se um presidente interessado em tirar proveito pessoal do cargo que ocupava, pois assumira aquela função tendo suas firmas uma dívida de apenas 60 milhões, mas acrescidas, ao se retirar êle, para cêrca de 1 bilhão e meio-presidente êste que é, ainda, um dos donos de banco paulista, o Banco Cruzeiro do Sul, hoje sob intervenção de funcionários do Banco do Brasil, entretanto em péssimas condições financeiras; os casos, também, da CEXIM, em curso, do DNER, da extinta CCP, do Fundo Sindical (caso em que se apontam desvios atuais), do SESI, da Casa Popular, sendo que daí foram desviados 130 milhões há semanas, para "financiar atividades políticas de um ministro demissionário" (sr. João Goulart), e tantos outros, que não valia a pena enumerá-los.

APADRINHAMENTO

De tudo, sabe-se que os defraudadores do Tesouro e dos dinheiros do povo não foram até agora punidos, como merecem e o exige a Justiça!

O sr. Getúlio Vargas, afirmou êle, tem acobertado os grandes em prejuízo dos pequenos, como é exemplo o triste caso de uma funcionária dos Correios e Telégrafos, a qual paga, duramente, penas por crime que não cometeu e de que apenas foi vítima.

DIRETAMENTE

Mas o mais importante é que o sr. Bilac se propôs a provar a participação direta do presidente da República em desvios de dinheiros. E citou dois casos. Vamos enumerá-los, como o fêz.

1 — O Congresso de Previdência Social recebeu três mil e quinhentos contos para sua realização, verba esta entregue aos dirigentes (pelêgos) dos Sindicatos em todo o território nacional. Uma parte saiu dos Institutos e outra do Fundo Sindical, 2.500.000 e 1.000.000 de cruzeiros, respectivamente. Ora, êle pedira informações sôbre a legalidade da aplicação dêsses recursos e recebeu em resposta, do próprio ministro do Trabalho, confirmação do que suspeitava. O dinheiro dos Institutos foi gasto sem anuência dos seus presidente, conforme constava da dita resposta. Mais: foi gasto por autorização direta do presidente da República, que assim exorbitou de seus poderes e terá incorrido em crime de responsabilidade civil. Quanto à aplicação da verba retirada ao Fundo Sindical, a ilegalidade de tal ato é flagrante.

2 — O segundo caso diz respeito ao presente de um automóvel de corrida, oferecido pelo sr. Getúlio Vargas ao corredor Francisco Landi.

Não que o sr. Bilac tivesse qualquer restrição a fazer ao último. Mas outro pedido seu de informações, tardiamente respondido pela Secretaria do Catete, afiançava tratar-se de um presente de amigos do corredor. Entretanto, o sr. Ovídio de Abreu, em defesa própria que promoveu contra acusações, levantadas no Inquérito do Banco do Brasil, asseverou que o Banco do Brasil havia comprado, com verbas de doações, um veículo para o sr. Landi. Isto está no Diário do Congresso, para quem queira consultá-lo. Logo, o dinheiro não saiu do bôlso do sr. Getúlio Vargas, possivelmente não saiu do bôlso de amigos do corredor, mas do Banco do Brasil, para que o presidente da República posasse de dadivoso à custa da economia da nação.

E houve manobra na contabilidade do Banco, para escamotear aquêle desvio, o que também é um crime.

MANIPULAÇÕES

Via-se, continuou êle, que o sr. Getúlio Vargas levava avante um plano articulado para chegar a objetivos que não enganam. Estavam nêste plano as suas manipulações destinadas a envolver a UDN, com o oferecimento de pastas ministeriais. Mas a UDN, garante êle, repeliu em sua Convenção qualquer forma de participar do govêrno.

Também houve ameaça de calar as rádio-emissoras, a que o Congresso se opôs com veemência, tendo logrado vencer uma batalha acirrada com o govêrno. De modo que as emissoras podem hoje, "Graças a Deus, irradiar os discursos dos parlamentares (...) e trazer a palavra de Carlos Lacerda contra o roubo e contra o golpe".

Entende-se então que o memorial dos coronéis tenha vindo à baila. E' uma colaboração. Mostra que na atual conjuntura econômica do Brasil é um risco criar disparidades de salários e vencimentos, como ocorreria com a concessão arbitrária de um salário mínimo em altas bases.

A CARTA DE JANGO

Mas isto tudo levou o ministro do Trabalho a deixar a pasta. Entregou êle ao sr. Getúlio Vargas uma carta cujos têrmos mereciam análise. E o sr. Bilac examinou então alguns itens.

Começava o sr. João Goulart afirmando que pedia demissão em caráter irrevogável naquele momento. Portanto, era preciso saber se já havia pedido exoneração antes, e em que condições e por quais motivos. Sua permanência, segundo dizia, fôra uma colaboração com o govêrno do sr. Getúlio Vargas; sua saída implicava, portanto, em que? Êle continuava solidário com a política do presidente da República. Assim, saíra por estar solidário, ou por que razões?

Adiante, asseverava que há duas classes de capitalismo, um nacionalist e defensável, outro desumano, pertencente a trustes e monopólios impiedosos para com os interêsses do Brasil e do povo. Indagou-se o sr. Bilac, diante da afirmação, estava no segundo caso o capitalismo representado pelos financiadores da aventura da Última Hora, nominalmente, Matarazzo, Lodi, Jafet e outros? Se não, como definir esses dois capitalismos e como, sobretudo, distingui-los? Onde estariam, também, os "setores econômicos nefastos", a que se refere na sua carta o sr. João Goulart. E por que não se deu ao trabalho de mencioná-los, em tôdas as distinções que pretendeu introduzir naquele documento?

Não. A carta do sr. Goulart parecia ao sr. Bilac inconsistente, mera obra de demagogia.

A OPOSIÇÃO

A oposição, concluiu êle, nunca se calou diante do que ocorreu no govêrno do sr. Getúlio Vargas. Esteve sempre a apontar erros e a examinar a política do presidente da República, para revelar à nação tudo que ali se praticava de contrário aos interêsses do povo e tôdas as camadas sociais que hoje sofrem as conseqüências de tais desacertos.

Fôssem só desacertos, porém, e a oposição teria cumprido estritamente o seu dever, sem necessitar de recorrer a mais do que suas críticas costumeiras. Mas tratava-se, muito mais, de corrução e golpes urdidos no seio da administração pública. Êstes, nunca encontraram a UDN silenciosa.

De sorte que, somando as duas atitudes, em ambos os casos, verificava-se que a oposição tem estado alerta. Eis a realidade.

DEFESA

Em outra ocasião, o sr. João Agripino ocupou a tribuna para defender-se de acusações que lhe endereçou o jornalista Assis Chateaubriand, a respeito da política paraibana. O jornalista criticava o acôrdo entre o PTB e a UDN do Estado, a que pertence o deputado. Mas acusava-o, inclusive, pessoalmente, de andar traindo a linha do seu partido, com aquêle acôrdo, para tirar daí proveitos pessoais.

O deputado protestou com veemência, explicando que o acôrdo regional nunca o afastou de suas obrigações de oposicionista na órbita federal. A UDN paraibana fizera combinação eleitoral em 1947, para eleger o sr. Osvaldo Trigueiro governador, e cumprira o prometido ao PTB. Depois, êste partido entrou

(Continua na 3.ª página do 2.º caderno)

VINGANÇA?

Briga o govêrno com o Congresso: sofrem os previdenciários

Estão sob discriminação injusta, afirmam êles — O deputado Breno da Silveira pede informações ao ministro do Trabalho

Apesar de garantidos pelo Estatuto dos Funcionários Civis da União, os servidores autárquicos andam sofrendo discriminações por parte dos Institutos de Previdência Social. Ontem, enviaram uma carta ao deputado Breno da Silveira, expondo sua situação, carta que abriu margem a um pedido de informações ao ministro do Trabalho, para que explique o que se passa no âmbito da Previdência.

De ler os dois documentos, porém, já se consegue perceber os motivos da discriminação. Sobretudo, se se salienta o segundo item do pedido: "Será que o govêrno não cumpre o artigo 252 do Estatuto (...) por deliberado propósito de vingar-se do Congresso Nacional (...)?"

Vejam-se o pedido e a carta.

O REQUERIMENTO

"a) Qual o fundamento legal em que se baseiam os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões para negar como estão negando, aos servidores autárquicos aposentados e licenciados os benefícios e vantagens conferidos pelo Estatuto dos Funcionários aos Servidores Civis da União?

b) Por que os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões não estão aplicando aos servidores autárquicos, como determina o artigo 252 do Estatuto dos Funcionários (lei n.º 1.711, de 28-10-52), o regime jurídico estabelecido nesse Estatuto?

c) Será que o govêrno não cumpre o artigo 252 do Estatuto dos Funcionários por deliberado propósito de vingar-se do Congresso Nacional por ter rejeitado o veto do presidente da República aplicado ao referido artigo que estende aos servidores autárquicos o regime jurídico do mencionado Estatuto?

d) Por que os servidores aposentados e licenciados da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, do SAPS, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, do Lóide Brasileiro, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e demais autarquias não estão recebendo, juntamente com os proventos de aposentadoria e as pensões, como os servidores da União a que estão legalmente assemelhados, o abono de emergência e o salário-família, concedidos pela Lei 1.765 de 1952 bem assim o auxílio-doença concedido pelo artigo 1.432 do Estatuto dos Funcionários regulamentado pelo decreto 33.634 de 1953?

e) Por que os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões não estão pagando aos servidores autárquicos aposentados o abono concedido de modo geral "aos aposentados" pela Lei 1.765, de 1952, distinguindo ilegalmente uns dos outros servidores para o efeito da concessão ou negativa dêsse benefício?

f) Por que os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões deixam de aplicar aos servidores autárquicos o Estatuto dos Funcionários, nos têrmos do citado artigo 252, para aplicar-lhe a Legislação Trabalhista a que êsses servidores não estão subordinados?

g) Por que os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões não estão respeitando o artigo 1.º da Lei 1.162, de 22-7-50, que manda aposentar os servidores autárquicos com as mesmas vantagens e condições conferidas aos servidores da União, enquadrando-os, ao contrário, na Legislação Trabalhista?"

A CARTA

Quanto à carta, o texto é êste: "Comparecemos à presença de v. excia. representando os servidores do SAPS (aposentados e licenciados), bem como os demais funcionários autárquicos em idênticas condições. Apresentamos a v. excia. uma exposição circunstanciada sôbre a situação dos referidos servidores com relação à Lei n.º 1.765/52 (abono de emergência e salário-família) e ao dec. 33.634, de 21 de agôsto de 1953 (auxílio-doença), solicitando para tal, a sua costumeira atenção.

Assim sendo, agradeceríamos a preciosíssima atenção de v. excia. para o seguinte:

Os servidores do SAPS e de outras autarquias (titulados e extranumerários) contribuem legalmente para Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

O regime jurídico que sempre se lhes aplicou é o mesmo dos servidores civis da União. O Decreto 26.822 de 27 de junho de 1949, artigo 34, consagrou dispositivos de leis anteriores e jurisprudência administrativa, no que diz respeito à aplicação dêsse regime aos referidos servidores.

A lei 1.162 de 22 de julho de 1950, estabeleceu no seu artigo 1.º que "os servidores dos órgãos autárquicos da União que contribuem regularmente para os Institutos ou Caixas de Aposentadoria e Pensões, serão aposentados com as mesmas vantagens e condições em que o forem os servidores civis da União".

Por fôrça dessa lei e da contribuição que foi elevada até o máximo de 8%, o Poder Executivo baixou o regulamento a que se refere o decreto 28.798-A, de 26 de outubro de 1950, e, por êsse regulamento a contribuição passou a ser feita na base das seguintes taxas: — 5% para o custeio da pensão (sôbre o total dos vencimentos) e 3% para o custeio dos demais benefícios (sôbre Cr$ 2.000,00), além de descontar o servidor 1% para o SAM do referido Instituto (sôbre os vencimentos até 2.000 cruzeiros).

Independente dessa contribuição do servidor, as autarquias são obrigadas a recolher aos cofres dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, de uma só vez, o valor correspondente a essa aposentadoria, calculado de acôrdo com o tabela II, anexa ao decreto-lei n.º 3.768, de 28 de outubro de 1941. (V. art. IV, n.º I, do dec. 28.798-A).

Pela Circular n.º 186, de 17 de janeiro de 1951, o IAPC baixou instruções a respeito da Lei 1.162 e do Decreto 28.798-A, mas essas instruções não têm sido cumpridas ou estendidas pelas suas agências. Im-

(Continua na 3.ª página do 2.º caderno)

VEIO AO RIO TRATAR-SE?

Procure, então, a Casa de Saúde Santa Lucia, em cujo Anexo (Clínica de "check-up"), encontrará todos os recursos para o diagnóstico de seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodações para si e os que o acompanham. Aí V.S. fará uma cura de repouso e se submeterá, com maior confôrto e a preços acessíveis, a todos os exames que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento. Informações pelo telefone 46-4000. (45545)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

O expediente em tôdas as dependências da Caixa Econômica será encerrado no sábado, 27 do corrente, às 12 horas, reabrindo-se sòmente na quinta-feira, 4 de março, no horário normal. (37541)

Não querem votar no Senado nesta temporada o projeto de inatividade dos militares

Reclamação contra os sucessivos pedidos de urgência para matérias de interêsse pessoal

Ficou, ontem, plenamente evidenciado que os senadores não querem votar, nesta temporada de convocação extraordinária do Congresso, o projeto de lei que regula a inatividade dos militares. Era, ontem, segunda matéria constante da ordem do dia, mas foram tantas as questões de ordem sôbre as urgências solicitadas para projetos sem maior importância que quando chegou a vez de entrar o da inatividade já não havia número no recinto.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS

O sr. Velasco tratou, demoradamente, de violências policiais que teriam sido praticadas em Pernambuco contra sindicatos que foram fechados, com a detenção de seus dirigentes, sob pretexto de evitar a deflagração da greve geral que estava em perspectiva. Disse o representante socialista que êsse gesto do govêrno de Pernambuco, através de sua Polícia, representava um desserviço à democracia e um forte incentivo ao totalitarismo.

PROJETOS DOS SARGENTOS

O sr. Mozart Lago mandou à Mesa requerimento de urgência para votação imediata do projeto que estende aos subtenentes e sargentos, que participaram da campanha da Itália, o benefício da lei 1782, isto é, a promoção ao oficialato desde que [illegible] usuam curso de comando de pelotão.

O requerimento do senador carioca não foi, porém, votado, uma vez que se verificou falta de número para a continuação dos trabalhos. Ficou para o próximo dia 4, em segundo lugar.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Abelardo Jurema justificou da tribuna projeto de lei autorizando o govêrno a incluir a União Nacional de Estudantes no orçamento geral com verbas próprias para a sua movimentação.

O sr. Flavio Guimarães falou sôbre o escoamento da safra de cereais do Paraná, estimada em dez milhões de sacas, referindo-se às providências já adotadas pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico sôbre o assunto.

No final da sessão, o sr. Ismar de Gois fêz longo discurso que foi uma censura velada aos seus colegas que insistem em não dar número para a votação do projeto de inatividade dos militares. Sôbre o mesmo assunto falaram ainda os srs. Mozart Lago, Kerginaldo Cavalcanti e por último o sr. Joaquim Pires, dando as razões pelas quais havia solicitado a verificação de votação, que tanto desgôsto provocara no espírito do sr. Ismar de Gois.

NOVO TÉCNICO

Na última reunião da Comissão de Finanças, o sr. Ferreira de Souza indicou o nome do sr. Jaci Vieira de Miranda para assessor técnico da mesma Comissão, na vaga do sr. José Vicente de Oliveira Martins, que está exercendo, em comissão, o cargo de diretor do Banco do Nordeste.

A Comissão Diretôra vai examinar o caso.

SERÃO CONVOCADOS PELO SENADO os ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica

Na próxima quinta-feira aquela casa enfrentará a urgência para o projeto dos sargentos

Dois assuntos estão empolgando o Senado nestes últimos dias: o projeto regulando a inatividade (e em parte também a atividade) dos militares e o que promove ao oficialato os sargentos que tomaram parte na campanha da Itália ou serviram na zona de guerra.

A questão já está descambando para um terreno nada agradável, isto é, os senadores que pertencem ao Exército não escondem a sua impressão de que a maioria está contra as reivindicações das Fôrças Armadas, nos dois projetos.

Ora, não nos parece que a verdade seja inteiramente essa. O fato é que há militares de alta patente que não são totalmente favoráveis aos referidos projetos O próprio general Zenóbio da Costa há pouco tempo escreveu carta a vários senadores fazendo restrições ao projeto de inatividade. Com a sua posse no Ministério da Guerra nasceu no Senado a idéia de ouvi-lo sôbre o assunto. Têrça-feira o líder da maioria deverá comparecer ao gabinete do novo ministro para um entendimento a respeito da matéria. Os senadores querem votar a lei, mas desejam o pronunciamento dos chefes militares, no que evidentemente estão com a razão.

O PROJETO DOS SARGENTOS

Será pedida urgência, quinta-feira, pelo sr. Mozart Lago, para o chamado projeto dos sargentos.

O líder da maioria vai combater essa iniciativa, e em conseqüência, será pedida, talvez pelo líder ou pelo sr. Mozart, a presença dos ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica para, em sessão secreta, dizerem o que pensam sôbre êsse e sôbre o projeto de inatividade.

O projeto dos sargentos resulta de dois outros da Câmara; um, ouvido e aprovado pelas fôrças armadas; outro, ouvido e reprovado pelas mesmas fôrças e também pela Câmara, mais que foi encartado no primeira através de emenda do sr. Brochado da Rocha.

A idéia primitiva era beneficiar aos sargentos da FEB, nas condições que se especificava; veio depois o sr. Brochado e estendeu o benefício aos sargentos que ficaram no Brasil e serviram na zona de guerra. A zona de guerra era o país inteiro, menos a Base Aérea de Campo Grande para a Aeronáutica. Nestas condições, são beneficiados todos os sargentos que tiverem ou fizerem o curso de comando de pelotão.

Vê-se, assim, que é um assunto de maior importância, sendo, portanto, muito razoável que os senadores não o queiram votar sem a audiência dos ministros militares.

APESAR DO MEMORIAL

"Sim" — foi o despacho proferido pelo presidente da República no processo em que o ministro do Trabalho (ainda o sr. João Goulart) solicitava autorização para que "o major do Exército Ciro Caetano da Silva Portocarrero seja posto à sua disposição a fim de exercer função de confiança na Comissão Técnica de Orientação Sindical.

Correio da Manhã
ASSINATURAS
CAPITAL E ESTADOS:
Ano (com direito ao Almanaque) ..... Cr$ 150,00
Semestre ..... Cr$ 80,00
EXTERIOR:
Ano (com direito ao Almanaque) ..... Cr$ 300,00
Semestre ..... Cr$ 180,00

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio

Caboclo

Complexo colonial

Telegrama de Nova York anuncia que o "Journal of Commerce" que ali se edita não anda satisfeito com a nova politica cambial do Brasil. Superficialmente apresenta várias razões, entre as quais a acumulação de novos atrasados, já que estamos comprando a 120 e até 360 dias de prazo, sem primeiro termos pago o empréstimo de 300 milhões recentemente contraido com o Eximbank.

Chega até a nos censurar — como se demasiadamente já não nos censurássemos nós mesmos por isto — por havermos contraido um empréstimo que deve ser pago em 24 mezes, após o vencimento da primeira amortização em setembro próximo.

A quem, neste mundo de hoje, podemos comprar a prazo, senão aos próprios americanos? Parece-nos que até agora não se libertaram êles do complexo colonial. Embora sejam o povo mais rico do universo, em posição de liderar politica, econômica e financeiramente os outros povos, ainda não compreenderam o papel que lhes cabe na hora atual. Queixam-se de que, pelo fato de comprarmos à vista a outros pases e a êles sòmente a prazo, criamos dificuldades aos seus próprios negócios de exportação para o Brasil. As palavras do "Journal of Commerce" são estas: "a ampliação dos prazos para a entrega de dólares comprados pelos importadores constitui um golpe contra a posição dos exportadores americanos, pois como outras divisas se vendem para entrega imediata, induz-se assim aos importadores a comprar menos dos Estados Unidos".

No fundo, a queixa se baseia no egoismo. Não estarão os americanos vendo nessa nossa atitude simplesmente o reconhecimento da extraordinária preponderância econômica de seu pais sôbre o resto do mundo?

É evidente que não poderiamos comprar e nem nos venderiam em igualdade de prazo e condições os demais povos. Não receberam êles, nos últimos seis anos, cêrca de 20 bilhões de dólares de auxilio, visando à recuperação do nivel comercial de antes-guerra?

Se foram auxiliados, se receberam ajuda de tamanho porte, como poderiam concorrer com quem lhes deu a ajuda, a titulo gratuito?

Insensatez, em suma, o artigo do "Journal of Commerce". Senão insensatez, revivescência do tal complexo de inferioridade — o complexo colonial — a que acima nos referimos. Para se libertarem dêle, o importante é que reconhecessem que pagamento a tão curto prazo de uma divida de 300 milhões constituiria para nós, no Brasil, já às voltas com tremenda inflação, mais uma fonte perigosa de tal desgraça. Será que não perceberam o que nos aconteceu no fim do ano passado? Foi-nos necessário emitir cêrca de seis bilhões de cruzeiros para comprarmos cambiais em dólares. E sabem para que o fizemos? Para satisfazermos exigências do Eximbank. Agravamos a nossa inflação para satisfazer a um Banco que na Europa derramou bilhões sem cogitar que algum dia poderiam êles retornar à origem, mesmo sob a forma indireta de um maior volume do comércio europeu-americano do norte.

Aproveitam agora a oportunidade da Conferência de Caracas, para que não lhes escape das mãos a liderança dos paises latino-americanos. Está bem um plano Marshall para a Europa. Mas tamanha disparidade de tratamento em relação aos bons vizinhos sul-americanos é fato demasiadamente grave para ser tolerado.

PLANALTO

O planalto central do Brasil, onde por fôrça das várias Constituições que temos tido, deverá ser localizada a nova capital do pais, voltou de novo ao cartaz, com a assinatura, em Petrópolis, no Palácio Rio Negro, do contrato para a realização dos estudos indispensáveis à localização da referida capital.

Esses trabalhos agora contratados sôbre a área retangular de cêrca de 52 mil km2. estabelecida na Lei 1.803, de 5-1-53, abrangem a elaboração de mapas, informações geológicas, aproveitamento hidrelétrico, localização de aeroportos, linhas de acesso e outros elementos indispensáveis, devendo estar concluidos dentro de dez meses.

Parece longo o prazo para o estudo dessas preliminares, mas se lembrarmos que a mudança da capital remonta aos tempos da Independência, quando José Bonifácio, o Patriarca, reconheceu essa necessidade, aliás já sonhada pelos inconfidentes mineiros, não podemos ver sem satisfação êsse tardio passo que nos aproximará da meta desejada.

Porque, em verdade, a mudança da capital será uma realização de reais vantagens para o desenvolvimento do pais, sua segurança e equilibrio. Mas será também um beneficio incalculável para esta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Realmente ter entre nós o Govêrno Federal com os principais órgãos dos três Poderes e seus servidores, pode ser muito honroso, mas é por demais fatigante para o povo carioca, prejudicial para os seus legitimos interêsses.

Transferido o Distrito Federal para o Planalto, grande parte da população ou seja o funcionalismo, deixará de superlotar o Rio e isto representa já agora a maior esperança dos cariocas, pois teremos resolvido dessa maneira alguns problemas que nos angustiam e que a incúria da administração pública não tem competência para resolver.

Dificuldades de meios de tranportes, abastecimento dágua e alimentar, assistência médica e escolar, moradia e tantas outras que fazem do Rio uma cidade desconfortável e irritante, serão sanadas com a mudança da capital, pois temos recursos apenas para milhão e meio de habitantes e não para os dois e meio milhões que aqui sobrevivem.

E como o govêrno municipal não é capaz mesmo de fazer o metrô, construir a 3.ª e até a 4.ª adutora, rasgar novos túneis e avenidas, construir, aparelhar e manter escolas, asilos e hospitais suficientes, estabelecer e suprir mercados, acabar com as "favelas" e outras dificuldades crônicas do Rio, a solução só poderá ser essa: a mudança da capital federal.

Ou, como lembrou o marechal Floriano, a mudança sòmente do Tesouro Nacional, porque atrás do Tesouro iriam para o Planalto não apenas os seus legitimos beneficiários, mas a turba faminta dos aproveitadores, dos negocistas.

* * *

O marechal de Ferro teve uma idéia de ouro: mude-se o Tesouro e o secular problema da mudança da capital estará resolvido

TÓPICOS & NOTICIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade variável. Temperatura elevada. Ventos de Norte, frescos. Máxima 35.5. Minima 24.0 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O buraco

Aquêles que conhecem o atual secretário da Viação e Obras da Prefeitura, engenheiro Mário Cabral, não discordam em considerá-lo um agitado. Agita-se até verbalmente, sem a menor provocação do interlocutor. Quando diretor de Obras, logo no inicio de sua gestão, foi acometido de verburragia espontânea, prometendo um paraiso de superficies lisas para as ruas da cidade. Prometeu tapar todos os buracos. Os buracos, no entanto, só fizeram aumentar.

Agora, como secretário de Viação, agravou bastante o problema: abriu uma crateia imensa nos serviços de urbanismo da cidade permitindo a exoneração do arquiteto Afonso Eduardo Reidy. Esse buraco não será tapado. Não depende nem de verbas, nem de pessoal, nem de material, porque talento ainda não foi pôsto à venda.

Precavenha-se o Senado

Verifica-se em pleno recinto do Senado, à hora da sessão, o falecimento de um velho funcionário da Casa, vitima de sincope cardiaca.

Na verdade, talvez tenho sucumbido por falta de socorro adequado imediato. Médicos senadores correram a acudi-lo, mas não havia nenhuma droga de urgência capaz de contornar a violência da crise.

Foi chamada a Assistência Pública que, na forma do lamentável costume, quando chegou já era tarde.

O antigo servidor, que exercia as funções de diretor da Ata, cargo dos mais importantes, terá tido apenas o consolo de não morrer sem o sacramento da extrema-unção, ministrado pelo cônego Cícero Vasconcelos, representante das Alagoas.

Verifica-se dêsse modo que o Senado, alta Câmara Revisora da República, tem médicos, tem sacerdotes, tem doutores e generais, mas desgraçadamente não cuidou ainda de instalar um serviço de socorro de emergência, como o fêz há anos a Câmara dos Deputados.

Trata-se, evidentemente, de uma falta de previdência. São todos os senadores, homens de idade provecta, muito maiores de 35 anos, alguns com mais de 80 e a grande maioria para cima dos 60. Estão, portanto, sujeitos, sobretudo nestes tempos de canicula bravia, em que o Monroe quase sempre nem água tem, às vicissitudes da velhice, enfartos, anginas, etc. precisando, conseqüentemente, das precauções que hoje são adotadas em tôdas as coletividades.

Cuide disso o Senado para evitar, quando menos, a repetição do que ali anteontem ocorreu e que antes já havia acontecido, felizmente sem conseqüências funestas, com o acidente sofrido pelo sr. Odilon Braga.

A Prefeitura e o seu orçamento

Não são conjeturas. Nem argumentos com espirito de critica, sòmente por criticar. As cifras estão à vista com o exame do orçamento para o atual exercicio financeiro da Prefeitura desta capital.

E', pois, oportuno assinalar que o Distrito Federal despende com os seus servidores públicos 85% da arrecadação dos seus impostos. Aproveita as sobras dos 15% restantes para alguma coisa que atenda às necessidades materiais mais prementes da cidade.

Já em 1952, no exame das contas do exercicio anterior, os órgãos de contabilidade e contrôle do maior municipio do pais assinalavam, em documento oficial, que o impôsto de vendas e consignações estava para a Receita Pública desta capital como o custeio do pessoal para a despesa: duas colunas a se anteporem perigosamente, minando o cerne da vida econômica e social. Isso naquele tempo. A situação, porém agravou-se. A renda do impôsto de vendas e consignações não cobre agora a despesa relativa ao pessoal, que absorve muito mais. A previsão dêsse impôsto, para o exercicio vigente, é de Cr$ 2.676.500.000,00, ao passo que a despesa referida sobe a total consideràvelmente mais elevado, sem contar as suplementações que hão de vir, como virão, e os créditos especiais destinados à regularização dos pagamentos escriturados na conta dita *Diversos Responsáveis*. E' de ser observado ainda que o orçamento consigna novo código para pessoal extranumerário com exercicio no Gabinete do Prefeito. Trata-se do Código nº. 1.210 em função do qual foi criada a despesa de Cr$ 2.000.000,00, sem legislação alguma anteriormente aprovada e sancionada, como se fazia mister à luz da Constituição e da Lei Orgânica. Além dessa nova despesa, consigna-se outra, para custeio de nomeação de dois mil vigilantes, total que corresponde ao número dos soldados de um regimento. Não obstante, o custeio de um regimento é mais barato, porque os dois mil vigilantes vão absorver Cr$ 69.600.000,00. Além da cifra ponderável, acrescente-se o pessoal de obras para a Secretaria de Viação, Cr$ 75.000.000,00; Cr$ 5.000.000,00, para os operários de pequenas obras da secretaria de Saúde e Assistência e Cr$ 3.000.000,00, para os das do desmonte do Morro de Santo Antônio. Tais despesas são acrescidas de Cr$ 715.216.505,00, quando consome o exército de extranumerários.

Em verdade, é dificil saber a quanto montará o refôrço para pagamento de pessoal em virtude de sentenças judiciais a serem cumpridas no curso do exercicio. A despesa total, no encerramento do exercicio, irá, seguramente, além de Cr$ 5.000.000.000,00, caso se regularize a já aludida conta *Diversos Responsáveis*, em que se transformará a chamada *Agentes Pagadores*, mediante classificação definitiva dos lançamentos. A despesa do pessoal absorverá, então, tôda a receita ordinária, o que mais de uma vez temos evidenciado. Está estimada, exatamente, em Cr$ 5.295.230.000,00.

Não vamos acompanhando o orçamento da Prefeitura segundo a sua ordem dividida em titulos e subtitulos, consignações e subconsignações, verba por verba. Seria longo, fastidioso e em nada ajudaria a compreensão dos contribuintes. O que importa é que lhes demos uma idéia da situação, a mais delicada e a mais aflitiva de que se tem noticia. Nunca, como nos derradeiros anos, os valores politicos, administrativos e morais dessa Prefeitura estiveram tão comprometidos. O Distrito Federal gasta o que não pode gastar, pagando o que não pode pagar. Ronda-lhe o espectro da falência e para repetirmos uma imagem de Ruy Barbosa, num de seus escritos juridicos dos mais notáveis, dá a impressão de um barco desarvorado e náufrago, abandonado à hora do perigo, que fôsse atirado à costa para ser saqueado pela pirataria de terra.

Um exemplo flagrante

No municipio de Maricá produz-se *si vera est fama*, a banana mais perfeita e saborosa do Brasil. Muitos cariocas nem sabem onde é. Fica a uns 30 quilômetros de Niterói. *Está à vista de Copacabana*...

A banana é vendida "a cacho", ou "a quilo": percorre até o Rio, (na máxima distância do municipio) 60 quilômetros de estrada já 50% asfaltada. Ainda há bem pouco, (não importa a modalidade da venda) o produtor estava ali recebendo 3 tostões por aquilo mesmo que o consumidor, no Rio, comprava por 6 cruzeiros.

E' inverossimil, mas é matemàticamente assim.

Quer dizer, seria não só possivel mas fácil triplicar o que recebe o produtor da banana na zona abastecedora do Rio — e reduzir a um têrço o que pagamos hoje por êsse alimento de primeira qualidade. E' só querer resolver de fato o problema da alimentação, não pela nomeação de mais funcionários mas pela conjugação efetiva de interêsses que se completam (produtor e consumidor) suprimindo uma selva de formalidades inúteis, e de parasitismos indefensáveis que nos estão matando por asfixia.

Triplicando o que recebe o produtor, sua renda quintuplicava, pelo menos, porque plantaria mais e cuidaria melhor; poderiam então ser-lhe exigidas melhores casas e maior salário aos "colonos".

Reduzindo a um têrço o custo para o consumidor, subia o consumo com enorme beneficio para a saúde e boa nutrição de classes pobres.

Não são precisos institutos, funcionários, congressos, comissões e despesas. Basta dar fôrça sob contrôle, a núcleos de prefeituras locais, para que efetivem coisa simples, que tanto nos falta: — o rumo do bom senso, e a necessidade de ter juizo.

O govêrno e a economia

Abordando a insuficiência da técnica orçamentária, no Brasil, para refletir a ação administrativa do poder público, nosso redator de economia focaliza, em rápidas palavras, a intervenção que o Estado já exerce na economia nacional.

De fato, presentemente quase todos os setores fundamentais sofrem profunda e perturbadora interferência do govêrno. A construção de rodovias, a exploração do transporte ferroviário, a marinha mercante, a produção extrativa mineral, a produção agropecuária, a construção civil e até mesmo a distribuição de produtos, tudo se ressente, de uma forma ou de outra, da ação estatal. Se a todo êsse complexo adicionarmos o "contrôle" direto ou indireto que o govêrno exerce em outros setores, como o do crédito bancário, o das relações de trabalho, o do mecanismo cambial, o dos serviços de previdência, etc. verificaremos que nas suas mãos estão retidas não só a iniciativa necessária a qualquer empreendimento, como a possibilidade de concretizá-lo. Sim, porque a interdependência dos diversos setores é imperiosa, de sorte que todo movimento iniciado num dêsses setores logo se reproduz, por vêzes ampliado, nos demais. O Estado hoje não é só o grande empresário, mas a autoridade absoluta que não policia e disciplina apenas a vida do pais, mas determina seu ritmo de evolução, ou melhor... de involução.

Intervenção estatal na economia já a temos em grau elevado. Daqui por diante qualquer avanço adicional representará a transposição para o govêrno de tôdas as atividades coletivas, e de um modo integral. Por esta razão, se a necessidade de aperfeiçoar a técnica orçamentária se endossa por motivos de ordem econômica e financeira, ainda se torna mais relevante como processo de constatação do avanço, por vêzes sorrateiro, da intervenção do poder público na gestão dos assuntos econômicos.

Torna-se provável, por êsse motivo, que o govêrno não esteja muito interessado em melhorar a apresentação dos orçamentos, como não se tem mostrado interessado, aliás, em pôr ordem na situação financeira interna.

Lóide generoso

O ministro Hélio Lôbo publicou agora um pequeno trabalho, que é um resumo da história do Lóide Brasileiro. Vem de 1808. Acaba em 1945. E faz uma revelação curiosa: entrando na segunda grande guerra mundial, o Brasil encampou e entregou ao Lóide 14 navios retidos em portos nacionais, dois dos quais, o *Conte Grande* e o *Windhuck*, venderam-se aos Estados Unidos. Com o produto da transação, o Lóide pôde despender dez milhões de cruzeiros para a compra da sede da Embaixada do Brasil em Washington.

Pobre, sim. Endividado, sem dúvida. Sem crédito até nos Bancos oficiais, é certo. Mas ainda assim, não se sabe mesmo a que titulo, o Lóide doou dez milhões, destacados dessa venda, para ajudar a aquisição de um palácio.

BOATO

Vai o sr. Vargas à "Festa da Uva", em Caxias do Sul, e o "Diário Carioca", o mais desenvolto dos boateiros, aparece com isto, que é menos um boato do que uma encantadora sugestão: o sr. Vargas ficaria lá pelo Sul, mandando uma carta de renúncia.

Confesso que não morreria de tristeza se isso acontecesse, mas o mais curioso da história me parece residir na reação com que um amigo meu, do Exército, recebeu o boato: "de lá da fronteira êle pode fazer isso; aqui não, êle não teria fôrça".

O caso é êste: muita gente receia que nos anos de govêrno do sr. Café Filho, e entre essa muita gente está alguma de fôrça real. Eu por mim acho que o sr. Café Filho podia dar um bom presidente, mas não é minha opinião que pesa no caso. Para não envolver as fôrças armadas em política, vamos dizer que a opinião contra o sr. Café Filho é do "pessoal".

Pois bem: o pessoal prefere o sr. Vargas, devidamente controlado; o sr. Vargas sem o ministro que o pessoal não queria, no Trabalho; e na Guerra o sr. Vargas com o ministro que o sr. Vargas também não queria, mas fingiu querer achando que o pessoal se dividiria por causa dêle.

E' certo que o pessoal [illegible] como general para o Ministério da Guerra, mas o general Zenóbio representa, no Exército, um tipo de mentalidade há muito superado. Mas assim como o general Espírito Santo se queixou da "molecagem" de ser despedido pelo rádio, o general Zenóbio ficou numa situação igualmente marota: convidado e não convidado.

O pessoal compreendeu isso e compreendeu também que a essa altura o general Zenóbio devia mesmo ir para o Ministério [illegible] pode controlá-lo: demais, êle não é louco para servir [illegible] de um sr. Vargas [illegible] da tropa.

Assim o meu amigo interpreta o boato da viagem de Vargas ao Sul: ameaça de deserção.

Ide, mas voltai, velho Vargas. A Pátria — ou, pelo menos, o Pessoal — precisa de vós.

R. B

ECONOMIA & FINANÇAS

ORÇAMENTOS PÚBLICOS

Nos países de organização administrativa o orçamento público, que revela o programa governamental, é de elaboração aprimorada. Passa a constituir um verdadeiro [illegible] das atividades estatais.

Observa-se, nos últimos anos, apreciável evolução na técnica orçamentária. A medida em que se amplia [illegible] sôbre os fenômenos econômicos e sôbre as conseqüências que emanam da intervenção do Estado na vida social, o orçamento se vai tornando, cada vez mais, documento fundamental para aferição das influências que o Poder Público vai exercer sôbre o mecanismo sócio-econômico do país.

Embora permaneçam vivos os preceitos tradicionais, que orientam a confecção da lei de meios, novas técnicas e novas disposições são adotadas, visando a fornecer o mais detalhadamente possível, informações pertinentes ao montante da renda arrecadada pelo Estado e à natureza da respectiva distribuição.

Dos pontos que mais têm evoluído destacam-se os relativos aos investimentos públicos, parcela da riqueza que o Estado aplica com vistas à reprodução direta da renda nacional. Constata-se, em um bom número de países que as verbas a serem investidas pelo govêrno aparecem nos respectivos orçamentos, registradas em separado a fim de serem mais caracterizadas e analisadas. Na Inglaterra e na França por exemplo, os investimentos públicos como tal figuram em uma espécie de apêndice, cuja posição gráfica origina a designação de "abaixo da linha". A qualquer momento e com simples operações elementares é possível aferir o montante das inversões que o Estado se propõe realizar e a natureza das mesmas.

Entre nós, infelizmente, as coisas não se passam assim. A técnica orçamentária evolui com lentidão, principalmente quando relacionada à rápida e crescente intervenção do Estado em todos os setores da vida do país. Bastaria dizer que para caracterizar-se um investimento público de qualquer natureza há que proceder a fatigantes pesquisas no [illegible] orçamentário, que se complica com o grande número de orçamentos estaduais e municipais, tão ou mais complexos que o da União.

Mesmo abandonando-se para efeitos de consideração a ação capitalizadora desenvolvida pelos dos outros poderes [illegible] constitucionais, bastariam as inversões do govêrno federal, de elevadíssimo nível para determinar melhor e mais precisa elaboração da lei de meios. Na verdade, o Estado, no Brasil, aplica em caráter reprodutivo de cunho mediato e imediato, poderosas parcelas da renda total. Além de utilizar fundos para desenvolvimento regional como os destinados ao S. Francisco e à Amazônia, detém quase que o investimento em múltiplos setores como o rodoviário, o ferroviário o de transporte marítimo etc. Vai além pois extrai minérios, investe em siderurgia, coloniza, capta energia, tenta explorar petróleo, institui bancos e faz também suas inversões em construção civil. Enfim, é o grande empresário uma vez que [illegible], até às atividades comerciais se lançou através da COFAP.

Diante disso torna-se absolutamente indispensável reformar e aperfeiçoar a técnica de elaboração dos orçamentos públicos, a fim de que, pelo menos se torne possível avaliar o nível e a natureza das aplicações de capital por parte do Estado.

Convirá, assim, se cuidasse com seriedade dêsse particular, objetivando, no mínimo, facultar ao analista:

a) conhecimento preciso e detalhado das inversões do govêrno federal;

b) um cômputo dos investimentos dos Estados e Municípios;

c) um apanhado dos investimentos públicos totais, nêles enquadradas as verbas aplicadas pelas instituições autárquicas e, quiçá, pelas emprêsas de economia mista onde é grande a participação do Estado.

I — NOTAS NACIONAIS

1) *Produção hortícola* — Infelizmente as estatísticas brasileiras não registram os dados correspondentes à produção horticola do país, que se expande. Seria conveniente êsse registro, não só para efeitos de cálculo da renda nacional como para estudos correntes ao consumo, que já se tornam indispensáveis no país.

2) *Exportação de tecidos* — Os tecidos de algodão encontrava, no periodo de guerra, forte incentivo para a exportação, fato relevante quando se sabe que a pauta exportável do país se circunscreve a produtos primários. Infelizmente, no pós-guerra, as manufaturas de algodão perderam a posição que haviam conquistado, praticamente desaparecendo das estatísticas no ano passado conforme revelam os números alinhados abaixo.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) *Portugal: custo da vida* — O Bureau Internacional do Trabalho fornece, regularmente amplo documentário estatístico sôbre a marcha do custo da vida em países selecionados. Por êle se constata que, na Europa, o país em que o preço da subsistência mais aumentou foi a Grécia e o que menor aumento oferece Portugal. Para um índice 100 em 1948 a cifra respectiva em setembro de 1953 é de 171 na Bélgica e de 102 em Portugal.

2) *Finlândia: produção de papel* — Aproveitando-se da grande procura existente nos mercados externos, a Finlândia expande sua produção de papel. Os índices respectivos evoluiu de 100 em 1948 para 113 em 1953.

III — DOCUMENTARIO ESTATISTICO

Exportação nacional de tecidos de algodão

Anos	1.000 tons.	Cr$ 1.000,00
1948	6	480
1949	4	364
1950	1	153
1951	2	167
1952	0.1	17

(Para outras informações sôbre comércio e produção vejam no segundo caderno, a seção "Vida Comercial")

O TEMÁRIO DE CARACAS

— I —

ASSUNTOS JURIDICOS

A X Conferência Interamericana, que deverá iniciar-se a 1.º de março próximo, na capital da Venezuela, não é uma conferência comum, nem tampouco uma conferência especializada. Trata-se, ao contrário, de um conclave internacional que deriva a sua importância não sòmente do fato de ser o órgão politico supremo da Organização dos Estados Americanos, mas também da circunstância de caber-lhe o exame de todos os problemas, da mais varia natureza, que interessam aos povos das Américas.

Disso se infere que, por maior que seja a significação que inevitàvelmente terão os assuntos econômicos em Caracas, os plenipotenciários americanos não irão pròpriamente debater, de um ângulo puramente técnico, os problemas relativos ao intercâmbio comercial e à economia dos paises dêste hemisfério. A Conferência não é, em suma, uma reunião de técnicos, uma vez que as questões de natureza técnica, dentro da estrutura da Organização dos Estados Americanos, são da incumbência precipua dos vários órgãos encarregados pela Carta de assistir tècnicamente o Conselho da OEA, e que são, conforme os diferentes campos, o Conselho Interamericano Econômico e Social, o Conselho Interamericano de Jurisconsultos e o Conselho Interamericano Cultural. O que caberá à Conferência de Caracas fazer será examinar, de um ponto de vista politico geral, os trabalhos realizados nos últimos cinco anos pelos mencionados órgãos, com o objetivo de avaliá-los, criticá-los e traçar-lhes novos rumos, se tal fôr o caso.

Não resta dúvida que a oportunidade é excepcional para que os paises americanos façam ouvir as suas vozes de louvor ou de critica com relação aos problemas vitais de que dependem a sua prosperidade, paz e segurança. Mas o certo é que se trata de uma conferência mais politica do que técnica, mais diplomática do que especializada.

A Agenda da Conferência de Caracas acha-se formulada e aprovada por todos os governos americanos desde novembro de 1953, depois de haver sido exaustivamente discutida no Conselho da OEA, que funciona permanentemente em Washington, integrado por representantes de todos os Estados-membros da Organização. Não há, assim, uma Agenda da Delegação brasileira mas apenas um temário da Conferência, a que todos os paises deverão se limitar. O que cada delegação levará a Caracas serão instruções de seus governos sôbre cada um dos itens de que se compõe essa agenda prèviamente aprovada.

Os principais assuntos juridicos são os que dizem respeito à revisão do Tratado Americano de Soluções Pacificas, assinado em 1948, em Bogotá, o problema da criação da Côrte Interamericana de Justiça, a situação da Comissão Interamericana de Paz, o regime de asilados, exilados e refugiados politicos e a Convenção sôbre Deveres e Direitos dos Estados em casos de lutas civis.

Trata-se, no setor juridico, de encontrar a melhor maneira de eliminar as reservas que grande número de paises, por diferentes razões, apuseram ao chamado Pacto de Bogotá; para tanto, o Brasil apresentou um projeto de revisão daquele Tratado na esperança de possibilitar que todos os Estados possam retirar suas reservas a fim de que entre em vigor êsse instrumento internacional destinado a disciplinar as soluções pacificas dos conflitos e controvérsias interamericanas. De outro lado, no intuito de atender às aspirações repetidamente reiteradas de vários paises no sentido de se criar uma Côrte Interamericana de Justiça, o Brasil, que até hoje se manifestou contrário à idéia, por considerar, entre outras razões, que um tribunal regional enfraqueceria a autoridade da Côrte Internacional de Haia, apresentou, incorporada ao projeto de revisão do aludido Tratado, uma sugestão concreta com o objetivo de constituir uma Côrte "sui-generis", de caráter não-permanente, algo mais semelhante à Côrte de Arbitragem do que à Côrte de Haia, ao contrário do que desejam os que há muitos anos vêm propugnando por uma Côrte Interamericana de Justiça.

O debate sôbre o tópico referente ao asilo se revestirá por certo do maior interêsse devido em grande parte à proximidade do caso de Haya de La Torre. A Conferência examinará dois projetos de convenção aprovados pelo Conselho Interamericano de Jurisconsultos: um relativo ao asilo territorial e outro versando sôbre o asilo diplomático. O que está fundamentalmente em jôgo, no caso do segundo, é saber a quem compete qualificar o delito no caso do asilo diplomático: se o Estado que concede o asilo conforme prescreve a tradição americana, ou o Estado territorial, isto é, aquêle em que o fato ocorre. É de se prever que, não obstante os esforços do Peru, os paises americanos reafirmarão o principio fundamental de que a qualificação do delito pelo Estado asilante é condição precipua para que sobreviva, na América Latina, a humanitária instituição do asilo diplomático.

(Este é o primeiro de uma série de quatro artigos sôbre os problemas básicos da X Conferência Pan-Americana. Intitulam-se os demais: "Colonialismo e Comunismo", "Assuntos Econômicos" e "Assuntos Culturais")

PINGOS & RESPINGOS

Atlanta (U.P.). O governador do Estado de Georgia adiou, por vinte dias, a execução do réu Henry Green, a fim de que êste possa restabelecer-se de uma operação de hérnia a que foi submetido no presidio.

Vejam que sentimentalismo, o da Justiça: faz questão de que o condenado chegue ao outro mundo, de saúde perfeita.

* * *

Informa a Asapress que a diabólica Elvira Pagã cancelou a sua passagem na Aerovias para o Maranhão. É que o clero de S. Luis declarara estar disposto a mandar dobrar finados, dia e noite, durante a permanência de Elvira naquela cidade.

Assim ameaçada de exorcismo, a Pagã preferiu àquele dia de finados em S. Luis, o Carnaval no Rio. Está mais de acôrdo com o paganismo.

* * *

O larápio Jorge de tal foi prêso quando furtava, na loja 5.ª Avenida, uma camisa esporte, um cinto e umas calças. Na Delegacia do 5.º Distrito declarou Jorge ao comissário que aquêle material era para brincar o Carnaval.

— Mas umas calças de listras, rapaz? Você fica melhor de "xadrez", observou-lhe o comissário, encaminhando-o às grades.

* * *

O gatuno José Alves de Amorim foi apanhado em flagrante quando furtava, do Cais do Pôrto, uma barra de chumbo pesando 20 quilos.

O rapaz, provas, assim,
De oficio teres errado.
Gatuno? Ladrão? Pois sim!
Tu nasceste, ó Amorim,
Para pegar no pesado.

* * *

Na numerosa caravana que se dirige a Caracas, segue a sra. Berta Lutz, presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Em conversa com um jornalista, disse a sra. Lutz que apresentará, no Congresso da Venezuela, um trabalho sôbre a Proteção da Natureza.

— E que tem isto com o progresso feminino?

— Tem muito. A Natureza também é feminina.

Cyrano & Cia.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

o presidente das Associações Cinematográficas da América

O presidente da Republica recebeu, ontem, em audiência, no Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Eric Johnson, presidente da Federação das Associações Cinematográficas da América.

Estava presente à audiência o sr. Egidio Câmara, que foi o intérprete da palestra entre o chefe do govêrno e o sr. Eric Johnson.

Após saudar o presidente Getulio Vargas, aquêle representante da indústria cinematográfica americana transmitiu-lhe as felicitações enviadas pelo presidente Eisenhower. Declarou em seguida que sentia muita satisfação em saber do interêsse do povo brasileiro pelos filmes americanos e também pela maneira com que êle e os artistas da América do Norte foram recebidos, não só em São Paulo, onde participaram do Festival do Cinema, como no Rio, onde se encontram.

O presidente Vargas agradeceu a visita, solicitando que transmitisse ao presidente Eisenhower os seus agradecimentos e suas felicitações.

MAIS COMISSÕES PARA O ESTRANGEIRO

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta das Relações Exteriores, nomeando, diretor executivo da Comissão Nacional de Assistência Técnica, o conselheiro Renato Firmino Maia de Mendonça;

designando Carlos Martins Pereira e Souza para representar o Brasil na Conferência da Associação Internacional de Artes e Oficios, a realizar-se em Bruxelas, de 27 do corrente mês a 2 de março próximo;

designando o professor Darcy Ribeiro para, sem ônus para o Tesouro Nacional, representar o Brasil na Segunda Reunião da Comissão de Peritos em Questões Indígenas da Repartição Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, a partir de 15 de março próximo;

designando Salvio Pacheco de Almeida Prado, representante da Confederação Rural Brasileira, para, na qualidade Assessor, sem ônus para o Tesouro Nacional, integrar a Delegação do Brasil à X Conferência Interamericana, a realizar-se em Caracas, a partir de 1 de março do corrente ano.

"HABEAS-CORPUS" NOS DIAS DE CARNAVAL

Estando o fôro desta capital fechado desde hoje até a 4ª feira próxima, comunica a Corregedoria da Justiça que os pedidos de **habeas-corpus** — urgentes — serão conhecidos hoje, pelo Juiz em exercício contrados no gabinete do Juiz na 4ª Vara Criminal; no domingo, pelo Juiz em exercício na 5ª Vara Criminal; na segunda-feira, pelo Juiz em exercício na 6ª Vara Criminal; na terça-feira, pelo Juiz em exercício na 7ª Vara Criminal; na quarta-feira, pelo Juiz em exercício na 8ª Vara Criminal.

Os referidos Juizes serão encontrados no gabinete do Juiz da 25ª Vara, no edificio do Fôro Criminal, esquina das ruas São José e Clapp.

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

NOVO EMBAIXADOR ESPANHOL NO RIO DE JANEIRO

Madri, 26 (F. P.) — O sr. Tomaz Suner y Ferrer foi nomeado embaixador da Espanha no Rio de Janeiro.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA 70 - 72
RUA CHILE 35

A DISTINÇÃO ENTRE O OUTRORA CHAMADO "VALOR OFICIAL"

e o que hoje se denomina de "valor comercial"

O despacho do ministro da Fazenda para que a multa incida sôbre o "valor comercial"

Em despacho proferido no processo da firma Satil S. A Importação e Comercio, declara o ministro da Fazenda que inequivoca é a distinção entre o outrora chamado "valor oficial" e o que hoje se denomina de "valor comercial". O vocábulo "oficial" não significava, naquele valor, a estimativa obtida por meio de avaliação determinada pelas autoridades mas, antes exprimia uma regra do nosso antigo direito alfandegário, baseado no elemento "razão" e consubstanciada na seguinte fórmula: direitos multiplicados por cem e dividido o produto pela razão.

Assim, o "valor oficial" era função da "razão" incluida na Tarifa para êsse fim exclusivo. Era um valor que se poderia chamar de "valor legal".

Por "valor comercial" se qualifica o que consta das faturas consular e comercial ou o que, na falta dêsses documentos, fôr arbitrado com base no preço do mercado importador.

O "valor oficial" desapareceu com a vigência da Tarifa de 1934, que suprimiu das pautas aduaneiras a "razão".

Declara ainda o despacho do ministro que, no Relatório que apresentou sôbre a nova orientação de pauta aduaneira de 1931 deixou claros os motivos da citada supressão. Fêz, então, menção especial "à supressão das "razões" e dos "valores oficiais" das mercadorias, originais elementos estruturais das nossas pautas desde 1845, os últimos pretendendo indicar os valores médios das utilidades individuais e as primeiras representando a proporção entre êsses valores médios e as respectivas taxas específicas". Consta ainda do mesmo Relatório: "Sôbre tais elementos — os valores oficiais — que, além de inexpressivos são perfeitamente inúteis para os cálculos dos direitos de importação, baseavam-se, entretanto, várias taxas secundárias a que estavam sujeitas às mercadorias importadas, como a de 2% para melhoramento dos portos e a de armazenagem".

Portanto, — acrescenta o despacho — quando o art. 4º do decreto n.º 24.343, de 5 de junho de 1934, determina que as multas sôbre "valores oficiais" passariam a ser calculadas sôbre os direitos, o que se fêz foi seguir a nova orientação traçada àquela época, quanto à supressão das "razões", não mais constantes das pautas aduaneiras.

Diante do exposto, e de acôrdo com a conclusão do parecer da Diretoria das Rendas Aduaneiras, resolveu o ministro da Fazenda dar provimento ao recurso do representante da Fazenda junto ao Conselho Superior de Tarifa, para que a multa incida sôbre o valor comercial.

Quanto ao pedido de aplicação da regra de pagamento dos direitos em dôbro, formulado pela interessada, sob a invocação da equidade, deixou o ministro de atendê-lo, por não ser cabivel à hipótese, dados os artificios e meios com que se pretendeu introduzir no pais mercadorias diferentes dos licenciados e contidos em envólucros semelhantes aos dêstes.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas do 4.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Guerra, n.ºs 4.201 a 4.209 e aposentados do Ministério da Marinha, n.ºs 4.301 a 4.309.

Por ser sábado, não serão realizados os pagamentos fóra da sede do Ministério da Fazenda. Os externos, tabelados para êste dia, serão efetuados na próxima quarta-feira.

Imagens do Festival

O CINEMA DE PERTO

Que esperavam que fôsse o Festival de Cinema em S. Paulo? Um modêlo de ordem e suntuosidade como a coroação da rainha, em Londres? Os jornalistas foram desconsiderados? Não havia lugar para os criticos? Hollywood despachou um número excessivo de velhotas, ao lado de algumas carinhas apenas bonitas e sem classe? Anselmo Duarte não teve sua glória apreciada como convinha? Errol Flynn encheu demasiadamente o chifre? Que esperavam?

O cinema é uma nova religião mas falta-lhe a liturgia. A tela infunde-nos grandes êxtases e terrores, uns e outros não transportáveis para fora do recinto em que se operam. Espalha-se apenas a lembrança dêles, e só a atmosfera mágica da sala escura tem poder de invocar e convocar os mitos cinematográficos. No Hotel Comodoro d. Jeannette Mac Donald que rouxinolou para a geração do embaixador Negrão de Lima e a fêz dançar valsas vienenses na pista da imaginação, é simplesmente uma dama para lá de outoniça que bem poderia ser visitadora social. O sr. Michel Simon padece de um vicio incurável: é que já conheciamos por aqui e estimávamos o escritor do mesmo nome, e entre dois feios preferimos o mais simpático. De cada artista presente ao festival podemos exprimir uma queixa. A maior de tôdas é que, tendo vindo uns quantos, deixaram de vir outros tantos, talvez os de nossa preferência, e fica sempre faltando uma Hepburn, um Bogarth, ou aquela menininha e aquêle menininho patéticos que brincavam de fazer cemitério no mais lirico filme francês que já vimos, felizmente os dois não vieram porque festival de cinema não é lugar para crianças mas a gente deplora, a gente gosta de deplorar e queixar-se. Fica faltando por exemplo John Barrymore. Morreu há muito tempo; mesmo assim que pena! Bebia melhor do que Errol Flynn, e seu pileque lembraria Hamlet ou Orestes.

Religião sem ritos, pois seus sacerdotes oficiam à distância, porque são abstrações mesmo quando a terceira dimensão nos atira ao rosto a ilusão de sua carne, o cinema só pode desapontar quando materializado e servido a ôlho nu como nos servem os vereadores. Cada vez que nos mostram Ingrid Bergman numa postura doméstica, dando de mamar o seu ultimo bambino ou cerzindo as meias de Rosselini essa ninfa monumental decai um pouco em nossa admiração. E se ela exibe no asfalto paulistano suas sandálias n.º 30 e muitos, talvez ainda com o sêlo do impôsto de consumo na sola, então adeus imaginações suecas, e noites de walpurgis e intermezzos em que a envolviamos e sôbre ela faziam baixar um grave e lunar esplendor.

Sobretudo, o festival de São Paulo estêve mal organizado. Otimo. Assim foi mais brasileiro sem deixar de ser essa coisa internacional e meio confusa que a publicidade arranja para colocar melhor seus produtos porque tudo são produtos e não obras de arte. O filme que atravessa a fronteira do comércio para se converter em criação artística é a monstruosidade rara, e não tem nada a ver com cinema que em essência é distração e negócio. Mas a arte é tão poderosa que mesmo do negócio e do divertimento extrai às vêzes sua flor — seu edelweiss, para lembrar a flor mais alta, que não viceja nos hotéis e nos sets dêste planeta.

Viva o festival. Muita gente esperou que a estrêla vésper baixasse sob as espécies carnais de sua preferida. Não baixou. Uns ganharam dinheiro, outros pescoções. O poeta Vinicius fêz o que pôde na Europa para mandar-nos o melhor que não houve. Uma senhorita perdeu seus fabulosos anéis e quase que acreditamos nisso. De cinema, quase nada. Vamos a outro festival. — C. D. A.

"MILIONÁRIOS DA ECONOMIA"

O seleto grupo de funcionários da Caixa Econômica que compõe os "Milionários da Economia", realizam um baile no domingo de carnaval, na sede do Clube Sírio e Libanês, à rua Marquês de Olinda. O traje será de passeio, esporte ou fantasia. Como das vêzes anteriores, espera-se que essa festa de cunho puramente familiar, alcance grande sucesso, sendo de assinalar os esforços da diretoria e muito especialmente do presidente sr. Adal Figueiredo e do diretor de festas sr. Hildebrando Rocha.

POSTOS DE EMERGÊNCIA DO S.A.M.D.U.

O Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência (SAMDU), colaborando com a população carioca nos festejos do carnaval, resolveu instalar dois postos de emergência, os quais contarão com duas ambulâncias socorros.

Estas ambulâncias ficarão estacionadas na Avenida Rio Branco, uma em frente ao prédio número 25, podendo ser solicitada pelo telefone 43-6405 e a outra, em frente ao Edifício número 175, cujo telefone de chamada é 42-3446.

ALLEN BRADLEY
CHAVES DE COMANDO
PROTEÇÃO PARA MOTORES E CIRCUITOS ELÉTRICOS
Representantes:
SEISA
RUA LAVRADIO, 47
Tels.: 22-4059 e 22-2861 — Rio

CARNAVAL

O ITINERÁRIO PARA O DESFILE DAS GRANDES SOCIEDADES

Para o grande desfile das Sociedades Carnavalescas no dia 2 de março próximo, têrça-feira gorda, o Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública traçou os seguintes itinerários: **Clube dos Fenianos** — Sairá o préstito do barracão situado na Avenida Francisco Bicalho n. 146, desfilando pela Avenida Rio Branco até a Praça Marechal Deodoro, donde voltará pelo mesmo itinerário **Pierrots da Caverna** — Sairão os carros alegóricos do barracão da Rua Carvalho Monteiro, dirigindo-se para a Avenida Rio Branco pela Avenida Presidente Vargas, até a Praça Marechal Deodoro, daí regressando ao ponto de partida. **Cariocas** — Sairão os carros do barracão situado na Rua Miguel de Frias, entrando pelas Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco até atingir a Praça Marechal Deodoro, daí voltando pela Praça Mauá, Rua do Acre, Avenidas Marechal Floriano e Presidente Vargas e Rua Miguel de Frias. **Clube dos Embaixadores** — Do barracão da Rua Carvalho Monteiro o préstito atingirá as Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, até a Praça Marechal Deodoro, regressando pela Praça Mauá, Rua do Acre, Avenidas Marechal Floriano, Presidente Vargas até a Rua Miguel de Frias. **Embaixada do Sossêgo** — Sairá o préstito do barracão do Clube dos Fenianos, percorrendo o mesmo itinerário. **Turunas de Monte Alegre** — Do barracão da Avenida Francisco Bicalho o préstito desfilará pela Avenida Rio Branco até a Praça Marechal Deodoro, voltando até a Praça Mauá, tomando então a Rua do Acre, as Avenidas Marechal Floriano e Passos, a Praça Tiradentes Rua da Constituição, Avenidas Gomes Freire e Mem de Sá, Rua Frei Caneca e Avenida Salvador de Sá.

DESFILE DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Está marcado para as 16 horas de hoje o desfile dos préstitos das Repartições Públicas que, a exemplo dos anos anteriores, abrirá o carnaval carioca de 1954.

O desfile de hoje à tarde contará com o Arsenal de Marinha; Casa da Moeda; Arsenal de Guerra, do Caju e Imprensa Nacional. Já se tornou uma tradição a passeata que os funcionários públicos realizam todos os sábados de carnaval, enchendo os foliões cariocas de ansiedade pela sua realização, quando são mostrados ao povo, todo um trabalho de sacrifício e bom gôsto, aliado à arte e boa vontade.

Portanto, logo mais à tarde, o carioca poderá assistir o desfile dos préstitos das Repartições Públicas, pelas avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, dando início às manifestações do Tríduo de S. M., o Rei Momo.

O BAILE DO ATLANTIC

Num ambiente elegante os foliões brincarão a valer no baile "Chave de Ouro" da têrça-feira gorda

A elite carioca já se acostumou a encerrar os festejos de Momo, no Baile do Atlantic Refinig Club.

De fato, por sua tradição de grande acontecimento social-carnavalesco, a festa dos "Milionários do Petróleo" constitue há muito a "Chave de Ouro" do carnaval carioca.

Êste ano, aliás, o baile do Atlantic promete superar todos os sucessos anteriores. E' que a diretoria do simpático clube não poupou esforços, tudo fazendo, no sentido de cercar esta festa do maior esplendor. Os salões do Hotel Glória, onde será realizado o baile "Chave de Ouro", foram transformados em recanto de evocações, obedecendo o tema "Os gregos eram assim", o que será, por certo, motivo para os foliões terem horas de grande delírio.

Assim, o cuidado com que tem sido preparada a decoração dos salões, a preocupação quanto aos mínimos detalhes, no que respeita ao preparo dos serviços, a tradição de elegância e luxo dessa festa nos vários anos de sua brilhante trajetória são outras tantas promessas para o carioca; êste pode ter a certeza de que o "Chave de Ouro" dêste ano será mais uma brilhante vitória do Atlantic Refining Club.

Nesse ambiente de requintada elegância, a sociedade e sócios do clube passarão horas inesquecíveis de alegria, ao som das magníficas orquestras que animarão as danças até a madrugada de cinzas.

CONVITES PARA OS JORNAIS

Da Secretaria da A.C.C. recebemos a seguinte nota:

"A diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos torna público que carecem de fundamento as alegações de alguns clubes desta capital, no que se refere à distribuição de convites para suas festas. Esclarece a entidade dos jornalistas especializados, que, afóra dois ou três casos isolados, não recebeu, até agora, qualquer convite para os bailes. (a) Rubens Rezende, presidente".

CARNAVAL NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar programou cinco grandiosos bailes para o Carnaval dêste ano, obedecendo o seguinte programa: hoje, das 23 às 4 horas, nos 3.º, 4.º e 5.º andares, baile de Carnaval. Amanhã às 14 horas, nos 3.º, 4.º e 5.º andares baile de Carnaval infanto-juvenil. Das 23 às 4 horas Bailes de Carnaval. Segunda e terça-feira, dias 1 e 2 de março, no horário das 23 às 4 horas, dois grandes bailes carnavalescos. O traje para os bailes acima será esporte ou fantasia.

PERMITIDO EM BELO HORIZONTE O USO DE LANÇA-PERFUMES NOS BAILES

Belo Horizonte, 26 (Asp.) — De acôrdo com a portaria expedida pela Chefia de Polícia, foi permitido o uso de lança-perfumes nos clubes, durante os bailes carnavalescos, excetuando-se apenas os acondicionados em vidro, mesmo assim, sòmente nos bailes públicos.

COLITES!
Diarreia, má digestão, catarro dos intestinos, flatulência, falta de apetite.
A Lungoriba
com um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o a etite. E' um dos produtos mais procurados da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193-195
RIO DE JANEIRO
Vendem-se em tôdas as drogarias e farmácias. — Lic. pelo D.S.P. sob o n. 10 em 8-1-1918. (38643)

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura, e, a fim de dar início aos trabalhos da abertura da nova Avenida Perimetral, a partir do dia 4 de março será retirado o tráfego de bondes das ruas Santa Luzia e Misericórdia.

Por tal motivo, a linha 36 - Praça 15 - Praça 11, passará a trafegar entre o largo da Lapa e o largo da Cancela, pelo mesmo itinerário até à Praça 11 e daí pela Avenida Presidente Vargas (lado ímpar)-Avenida Francisco Bicalho-Rua Francisco Eugênio-Rua São Cristóvão-Figueira de Melo-Campo de S. Cristóvão e Largo da Cancela.

A linha 9 - Arsenal de Marinha - General Polidoro, passará a trafegar pela Rua Teixeira de Freitas-Avenida Mem de Sá-Avenida Gomes Freire-Visconde Rio Branco-Praça Tiradentes-Carioca-Assembléia e 1.º de Março, voltando pela Rua 7 de Setembro-Constituição-Gomes Freire-Riachuelo-Maranguape e Ruas da Lapa e Glória ao seu destino, tendo o seu ponto de seção no largo da Lapa.

Será suprimido também, o serviço dos carros bagageiros que partem da Praça 15 de Novembro para a zona sul.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA.

(60235)

DEZ MORTOS E VINTE E QUATRO FERIDOS

Uma composição da Central arrancou da outra "pingentes" atirando-os ao leito da Estrada — Momentos de terror na Estação de Encantado — Cinco vítimas morreram no local — Até às últimas horas de ontem, faleceram mais cinco — O comunicado da Central

Dez mortos e vinte e quatro feridos é o balanço triste do desastre de ontem, pela manhã, na Central do Brasil.

Ontem, cêrca das 7,30 horas, na Estação de Encantado, na denominada "curva da morte", numerosos "pingentes" foram arrancados de dois trens elétricos, denominados "diretos" os quais corriam na mesma direção e demandavam à estação Pedro II, tendo alguns daqueles infelizes ficado triturados, tendo morte imediata no local, e outros, feridos, na maioria em estado gravíssimo, vindo a falecer alguns no Hospital do Pronto Socorro, para onde foram transportados.

COMO SE DEU O ACIDENTE

O trem prefixo U.D. 220 (13), de Deodoro, ao chegar à estação de Encantado, teve o sinal 129 fechado, para dar passagem ao U.S. 18, de Matadouro, que também corria em direção à cidade. Ambos os elétricos levavam um sem número de passageiros como "pingentes"; ambos os trens estavam totalmente lotados. O trem Matadouro que tinha passagem livre, na altura da "curva da morte" corria com regular velocidade. Cenas de terror foram presenciadas por centenas de pessoas que se encontravam na estação de Encantado. Passageiros dos dois elétricos que viajavam do lado de fora foram caindo um a um entre um trem e outro. Gritos de dor e de socorro eram ouvidos ficando feridas, em conseqüência, 29 pessoas e cinco outras perderam a vida sob as rodas dos trens, ficando diversos dos corpos irreconhecíveis, isso aconteceu por ter o trem de Deodoro parado muito próximo à curva de si tão perigosa.

INTERRUPÇÃO DO TRAFEGO FERROVIÁRIO

Em conseqüência, por longo tempo, esteve totalmente paralisado o movimento de trens para a cidade, bem como os que iam para o interior, pois foram parados nas estações próximas. Milhares de pessoas lotaram as gares das estações, esperando a normalização do tráfego. Enquanto isso procederam a retirada dos corpos e dos feridos do local onde ocorrera a tragédia. A regularização do tráfego sòmente pôde ser feita horas depois.

OS CINCO MORTOS NO LOCAL

Tiveram morte horrível no local do acidente cinco passageiros: Reginaldo A. Silva, de 15 anos presumíveis, de côr preta; João de Souza Batista, de 20 anos presumíveis; Adolfo Rocha Paes Nunes, de 22 anos, residente na rua Comendador Soares, 855; e, um homem de côr parda, de 30 anos presumíveis, que não foi identificado; Beliot da Rocha, de 20 anos, morador na rua Taubaté 38, que, foi transportado ainda à rua, falecendo minutos depois.

OS FERIDOS

Além dos que foram socorridos em outros locais vinte e dois passageiros feridos foram conduzidos em ambulância no Pôsto de Assistência do Méier, onde receberam curativos. Foram êles: Alberto Carbonell Santos, residente na rua Goiás, número 1.328; Claudionor dos Santos, residente na rua Vitalina, n. 74. Lucio Teixeira Reis, morador na rua Padre Telêmaco, n. 60; Adolfo Rocha, residente na rua Santa Lúzia, n. 438; Valter Cruz, morador na rua Barbosa da Silva, n. 116; Jaime de Sousa Maciel, residente na Rua Coronel José Ricardo, número 54; Luiz Francisco de Paulo, de residência ignorada; Wilson Pereira Barbosa, residente na rua Santa Odília, n. 58; Jovelino da Cunha Silva, residente na rua Calvo, n. 352; um menor de côr branca, de 15 anos presumíveis, um homem de côr preta, com 18 anos presumíveis; Nilton Marques, residente na rua Mauro de Albuquerque, 1174; Lourival Curvelo, residente na rua Arizona, n. 394; Antonio da Silva Dantas, residente na rua O, n. 14, casa 3; um homem de côr preta, com 20 anos presumíveis; Valdir Porfírio da Silva residente na rua Honório Gurgel; Geraldo Inácio Faria, residente na rua Bom Jardim, n. 123; e Alcina Alves de Sousa, moradora na Estrada do Pasmado, sem número; Jorge Bosco Teixeira, residente na Fundação da Casa Popular, em Deodoro; Murilo Augusto Richard, residente na rua Maria e Barros, n. 439; e Paulo Santana, residente na rua Visconde do Rio Branco, n. 223.

Os três últimos, e mais Adolfo Da Rocha e Jovelino Cunha, acima mencionados, e três não identificados, foram removidos para o Hospital do Pronto Socorro, por apresentarem ferimentos de natureza grave, ficando ali internados. Os três que ainda estavam não identificados, na H. P. S., foram reconhecidos como: Manuel Júnior do Rosário, de 20 anos, lustrador, solteiro, residente na rua Cristanil, n. 8, na Estação de Eden; Luiz Francisco de Paula, de 14 anos, comerciário, residente na rua Godói, n. 42, em Linóonlis; e Vivaldo Ferreira, de 15 anos, comerciário, residente na rua Potiguar, n. 624.

MORREU E NÃO FOI IDENTIFICADO

Um ferido de côr branca, de 18 anos presumíveis, logo após receber os primeiros curativos no Pôsto de Assistência do Méier, morreu. Não trazia consigo documento que o identificasse. Apenas, em seus bolsos, foi encontrado um cartão da firma J. Kiss Ltda., com o nome de Milton de Souza.

MORRERAM NO PRONTO SOCORRO

Do local do desastre foram transportadas diretamente para o Hospital do Pronto Socorro, cinco vítimas: Valter Rocha Carvalho, de 20 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Quatro, quadra Um, casa 18; Remo Lima Alves, de 15 anos presumíveis e residência ignorada; Jurandir Carvalho, de 20 anos presumíveis, de residência ignorada; José de Oliveira da Silva, estafeta da Prefeitura, de 17 anos, de residência ignorada: e um homem de côr branca, de 38 anos presumíveis.

Apresentavam todos fratura do crânio, tendo sido internados em estado de "hock. José de Oliveira, Remo Alves e o não identificado, não suportando os padecimentos, morreram depois de receber os primeiros curativos. Os corpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

INTERNADO NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Jair dos Santos, solteiro, de 18 anos, residente na Rua Vital Ramos, 432, o qual sofreu contusões nas pernas, foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, onde recebeu curativos e ficou internado.

EXTREMA UNÇÃO

O padre Vicente Rampino, da Igreja de Encantado, logo que teve conhecimento do desastre, rumou para o local, tendo feito a encomendação de quatro mortos e ministrado a Extrema Unção aos que se achavam agonizantes.

MAIS UM MORTO

À noite Joselino Cunha, que como dissemos, havia sido transferido em estado grave, para o Hospital do Pronto Socorro, veio a falecer, tendo sido o corpo removido para o Instituto Médico Legal.

COMUNICADO DA CENTRAL

A administração da Central do Brasil forneceu à reportagem acreditada junto ao Gabinete da Diretoria a seguinte nota sôbre a lamentável ocorrência da manhã de ontem, na estação do Encantado.

"Uma ocorrência revestida de funestas conseqüências registrou-se hoje, pela manhã, nas proximidades da estação do Encantado, motivada pela imprudência de passageiros dos trens elétricos, que num descaso incompreensível pelas suas próprias vidas, persistem em viajar pendurados nas portas dos comboios. O caso deu-se com "pingentes" dos trens UD-220, de Deodoro e US-18, de Santa Cruz, que vinham para D. Pedro II. Ambos êsses comboios circulando carregados de passageiros, traziam grande número de "pingentes" e, ao passar um, pelo outro, que se achava parado, deu-se o choque inevitável entre os ditos "pingentes", resultando serem atirados à linha 32 dêles, 5 dos quais perderam a vida, em quanto os demais ficaram feridos. A administração da Central do Brasil lamenta essas tristes ocorrências que se sucedem, infelizmente, com freqüência se bem que em menores proporções do que a de hoje, e formula, mais uma vez, um apêlo ao público que viaja nos trens da Central, no sentido de que se abstenha de viajar como "pingentes", ou seja, pendurados para fora dos carros. No caso presente a administração da Estrada, teve notícias de que passageiros que se achavam próximos dos pingentes foram por êstes arrastados na sua queda, quando procuravam em último recurso suster-se agarrando-se aos que se achavam dentro dos carros, assim, que, mesmo sem ter havido qualquer desastre de ordem material, 5 vidas foram ceifadas e mais 27 passageiros ficaram feridos num incidente que poderia ter sido evitado se o fator prudência estivesse sempre presente em tais circunstâncias."

É PRECISO CORRIGIR

Lamentável, sob todos os pontos de vista, o desastre de ontem, na Estrada de Ferro Central do Brasil, quando perderam a vida, computando-se os que ficaram tombados no leito da via férrea e os que vieram a morrer nos hospitais, dez pessoas, ficando ainda feridas vinte e quatro outras.

A Central do Brasil, em comunicado oficial, chama a atenção para o fato de se tratar de "pingentes". Mostra a inconveniência dessa forma de viajar, fora dos carros. Acentua que, se não tivesse havido falta de cautela por parte das vítimas, tal acidente se não teria dado, porque o que houve não foi um caso de colisão, ou de descarrilamento em suma, um caso em que estivesse implicado diretamente o seu material fixo e rodante.

Uma coisa é certa, o trêm que parou para dar passagem ao outro o fêz em lugar impróprio, máxime se se levar em conta que o "pingente" é uma realidade que a Estrada não tem o direito de ignorar. Assim, os seus trens, transportando passageiros em excesso, levando-os pendurados por fora dos carros, têm de trafegar dentro das condições criadas por êsse fato.

Houvesse trêns suficientes, a tempo e a hora, e não teríamos o espetáculo, quase diríamos deprimente, de ver os trabalhadores, os pobres operários e gente que constrói o Brasil, viajando como "gado humano", ou mesmo em condições de inferioridade em relação ao transporte de animais de corte...

O que se impõe diante de casos como o de ontem, não é lamentar. E' corrigir. Corrigir por todos os modos. Corrigir, procurando aumentar as composições. Ajustar os horários. Multiplicar, diríamos até, os próprios milagres realizados até hoje para dar um horário acertado aos trêns. Impedir que os passageiros viagem pendurados...

Nem se argumente que isso, e, principalmente, a última das medidas apontadas, seja impossível. Não é. Não podemos aceitar é que se faça, como foi feito em outras oportunidades, quando se tentou eliminar o caso de "pingentes" a bordoadas. Mas, se um trêm estiver com passageiros nessa situação, deverá ser parado numa estação intermediária e retirados os que não se puderem acomodar no interior dos carros. Certo vai haver protestos. Mas é preferível ouvi-los, para buscar outros remédios, que ter a vir chorar sôbre os cadáveres de pobres vítimas da demagogia e da desorganização.

Não bastam lágrimas, nem estas consertam situações O que é mister é uma ação decidida e honesta do govêrno para proteger o povo, até mesmo de sua natural imprudência, cabendo aqui talvez a amarga ironia da verve popular que muitas vêzes traduz o fatalismo, dizendo: "para levar essa vida que eu levo é melhor morrer"...

O CAMINHÃO COLHEU O CARRINHO COM QUATRO CRIANÇAS

Uma delas morreu no local — As outras três foram socorridas no Hospital Carlos Chagas, uma das quais se acha em estado de coma — Quase linchado o motorista

Ontem à noite o operário Paulino de Souza Coutinho, casado, residente na rua Samambaia n. 293, em Ricardo de Albuquerque, colocou num carrinho de mão seus filhos Alberto de 2 anos, Waldir de 4,, Marly de 10 meses e seu sobrinho Isac, de 2 anos, filho de seu irmão Vicente de Souza Coutinho, morador no 95 da mesma rua, e dirigiu-se ao armazem sito na esquina das ruas Pereira da Rocha e Umbuzeiro, a fim de comprar mantimentos, deixando as crianças no pequeno veículo, encostado junto ao meio fio.

ATROPELADOS PELO CAMINHÃO

Momentos depois saía da garagem, em marcha-a-ré, o caminhão 6-63-70, conduzido por Jesus Vieira de Souza, de 24 anos, solteiro, residente na Ladeira do Barroso n. 209-A, o qual, não percebendo o carrinho encostado ao meio-fio, chocou-se contra o mesmo, atingindo os quatro menores. Alberto, que recebeu ferimentos de natureza grave, faleceu no local; Marly teve o crânio fraturado; Isac, sofreu fratura da perna esquerda, além de contusões diversas e Waldir escoriou-se levemente. Os três foram socorridos no Hospital Carlos Chagas, ond eMarly ficou internada em estado de coma e Isac para tratamento, retirando-se Waldir após os curativos.

QUASE LINCHADO O MOTORISTA

Logo após o lamentável fato, alguns populares tentaram linchar o motorista, só não o fazendo porque outros, mais comedidos, além de ponderar que Jesus não vira o carrinho, pois manobrara seu caminhão em marcha-a-ré, censuravam a imprudência de Paulino, deixando quatro inocentes crianças no interior do carrinho, no meio fio da rua.

AUTUADO NA POLÍCIA

O motorista foi entregue pelos populares ao comissário Pompeu, do 25º Distrito, que mandou autuá-lo. Depois dos exames a que procederam no local os técnicos do Gabinete de Exames Periciais, o cadáver do menor Alberto foi removido para o Instituto Médico Legal.

INAUGURADO, NO MEIER, O POLICIAMENTO OSTENSIVO DO SUBÚRBIO

Compareceu ao ato o comandante da Polícia Militar

Ultimando mais uma fase do planejamento elaborado pelo coronel Ururahy de Magalhães, comandante do Polícia Militar, realizou-se ontem, às 15 horas, no jardim do Méier, a inauguração do policiamento ostensivo daquele subúrbio, bem como do Engenho Novo e adjacências.

Como se sabe, o policiamento ostensivo teve início, há pouco, na zona sul, por se concentrar, ali, a maior densidade demográfica da metrópole. Uma vez resolvido o problema do policiamento de Copacabana, Gávea, Ipanema, Leblon, etc., o coronel João Ururahy de Magalhães organizará novos contingentes de policiais-militares que serão postos a serviço da população da zona norte.

A solenidade, realizada no jardim do Méier, compareceram, além do comandante-geral da Polícia Militar, o representante do chefe de polícia; os tenentes-coronéis Manoel da Graça Lessa e Jair Gomes, respectivamente chefes do Comando-Geral e do Estado-Maior, o comandantes de corpos, serviços e repartições, bem como o delegado e demais autoridades do 22.º Distrito Policial.

VÍTIMA DE INSOLAÇÃO

José Trinate Braga, solteiro, de 24 anos, residente da rua Henrique Seid, n. 24, foi acometido ontem de insolação, sendo socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, onde ficou internado em estado grave, depois de medicado.

COLIDIU E CAPOTOU ferindo três pessoas

São Paulo, 26 (Asp) — Grave desastre ocorreu no cruzamento das ruas Rocha e Itapava, no bairro da Bela Vista. Descendo em excessiva velocidade pela rua Itapava, um caminhão carregado de barricas de cal, abalroou um automóvel particular de chapa n.º 11.868, espatifando o poste de iluminação pública e capotando em seguida, após quebrar o muro de entrada de um edifício. Três pessoas que viajavam na carroçaria do pesado veículo ficaram feridas e foram transportadas para o Hospital das Clínicas. São elas: Marlene Berthi, casada, de 30 anos; sua filha Helena Berthi e Helda Paulo. O motorista do caminhão conseguiu fugir, embora também ferido.

No caminhão foi encontrada uma carteira profissional pertencente ao carpinteiro Joaquim Berthi, de 40 anos, casado.

O auto particular ficou bastante danificado mas seu proprietário não sofreu qualquer ferimento.

PRINCIPIO DE INCÊNDIO EM CAXIAS

Na noite de ontem, às 21,30 horas, ocorreu um princípio de incêndio nos fundos de uma casa de fogos, situada na Avenida Rio Petrópolis n. 1599, em Caxias, e de propriedade do sr. Eduardo Souza Martins. O fogo se iniciou em um monte de madeira que servira de andaimes numa construção de prolongamento da casa comercial. As chamas não chegaram a atingir o prédio, pois foram dominadas com uso de baldas dágua. Foram chamados ao local os bombeiros do Pôsto Central desta cidade, que nada mais precisaram, fazer, pois o incêndio já havia sido totalmente extinto. Nossa reportagem ouviu o proprietário do estabelecimento, que não soube a que atribuir o princípio de incêndio.

As autoridades policiais de Caxias tomaram conhecimento da ocorrência, tendo comparecido ao local e tomado as providências de praxe.

ELVIRA PAGÃ E O MARANHÃO

São Luis, 26 (Asp.) — O principal noticiário da imprensa local, hoje, foi a suspensão da vinda de Elvira Pagã a esta capital. O radialista Dick Rooney, empresário, declarou à imprensa que é responsável pelo desfecho, o chefe de Polícia que protelou o despacho da petição autorizando Elvira a exibir-se, e, também, a campanha desencadeada no seio da família católica de São Luis, chefiada pelo Arcebispo Dom Delgado.

O empresário recebeu um cabograma de Elvira Pagã, alegando a impossibilidade da sua vinda, agora, em virtude de haver comparecido ao Festival de Cinema em São Paulo.

O caso das jóias de Ninon Sevilla

3 milhões e não 8 o montante do furto — Antecedentes internacionais de três suspeitos — Quatro ladrões presos no Peru — Um dêles já agiu em São Paulo

São Paulo, 26 (Asp) — Em prosseguimento às investigações sôbre o vultoso furto de jóias da artista mexicana Ninón Sevilla, a Delegacia de Furtos interrogou ontem 8 pessoas suspeitas e deteve 4 indivíduos que mantêm estreitas relações com os três empregados do Hotel Jaraguá que se acham detidos

Valor de 3 milhões

A atriz do cinema mexicano em nova avaliação feita ontem, alegou que o valor das jóias furtadas era de Cr$ .. 2.500.000,00 sem contar as jóias que lhe foram presenteadas, montanto tudo em 3 milhões de cruzeiros. A Delegacia de Furtos está providenciando a vinda do México das faturas de compra das várias jóias furtadas, bem como os desenhos das mesmas.

Antecedentes de três suspeitos

São Paulo, 26 (Asp) — Procedente de Paris foram enviados ao dr. Amoroso Neto, por intermédio da INTERPOL (Polícia Internacional) antecedentes dos três suspeitos que chegaram das polícias de seus respectivas países.

Quatro ladrões presos no Peru

São Pauló, 26 (Asp) — Segundo chegou ao conhecimento das autoridades paulistas, foram presos em Lima, no Peru, quatro ladrões internacionais, especialistas em furto de jóias. Conforme informações da Polícia peruana, os detidos Pedro Rodrigues, José Rafael, Floriante Moreno Voca e Carlos Frama Mendoza, foram autores de vultosos furtos de jóias, em vários países latinos, tendo entrado no México em contacto com pessoas que conheciam as hábitos da "estrêla" Ninón Sevilla e inteirando-se de que esta viria ao Brasil assistir ao Festival Internacional de Cinema, e qual o seu itinerário.

Conhecido da Polícia Brasileira

Pedro Rodrigues, que é chefe de quadrilha, já estêve no Brasil, e é indigitado autor de vários furtos de jóias ocorridos em São Paulo, Rio e Minas Gerais. A pedido da Polícia paulista serão feitas pela Polícia peruana investigações sôbre as atividades da quadrilha prêsa em Lima.

Adianta-se, que Pedro Rodrigues, já é conhecido pelas autoridades brasileiras.

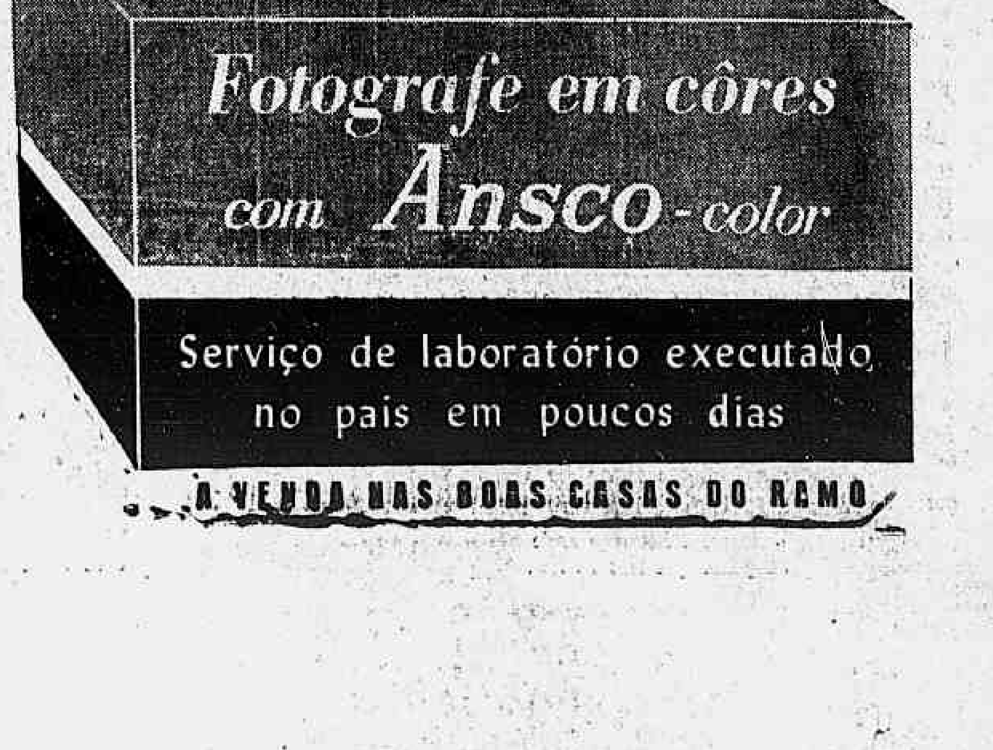
FADA SANTORO ROUBADA EM 40 MIL CRUZEIROS

São Paulo, 26 (Urgente — Asp.) — Caso semelhante ao sucedido com a atriz mexicana Ninón Sevilla, aconteceu com a atriz brasileira Fada Santoro. A estrêla do cinema nacional que se encontrava na tarde de hoje no Hotel Excelsior ausentou-se para comparecer a um "cocktail" que a delegação portuguêsa ofereceu aos participantes do Festival de Cinema. Retornando aos seus aposentos, por volta das 18 horas, notou que o apartamento havia sido vasculhado. Incontinenti dirigiu-se ao local em que deixara suas jóias, notando, com surprêsa, que as mesmas haviam desaparecido. Comunicou imediatamente o fato à Polícia. Falando à autoridade policial declarou que o valor das jóias furtadas atingia a 40 mil cruzeiros.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO — TEL. 1.403
Além do confôrto de seus apartamentos com colchão de molas, banhos privativos, recreações ultra-modernas para crianças, o hóspede mais exigente aufere o mais amplo repouso — Reservas para verão podem ser efetuadas no afamado
RESTAURANTE BUCSKY — NO RIO
RUA DO ROSARIO, 133 — TEL. 52-6288
onde diàriamente são feitos pratos especiais húngaros, internacionais para os mais requintados paladares.

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA, 3 — 12.º — RIO
LICENÇAS, ANÁLISES E REGISTROS
Telefone: 32-6548
MARCAS E PATENTES
Telefone: 52-5056
DIRETORES:
Farm. Alvaro Varges. — Prof. Ferreira de Souza



LITERATURA E ARTE

O RIO DE OUTRORA

Episódio de Entrudo

FRANÇA JÚNIOR

A pequena história que vou narrar aos leitores tem aquilo, que imortalizou a retórica parlamentar de um distinto deputado baiano — o sal da oportunidade.

Contando-a, em segunda-feira de carnaval, ninguém terá o direito de dizer-me:

— A que propósito vem isto?

Aí vai ela:

* * *

Corria o ano de mil oitocentos e... Não posso dizer precisamente a data.

Não tenho a bossa dos números. Já lá vão trinta anos, pelo menos.

O Rio de Janeiro não conhecia ainda a eleição direta.

Os *luzias* davam bordoada de criar bicho nos *saquaremas* pelas portas das igrejas; os *saquaremas*, por seu turno, também descancavam os *luzias*, e daquela pancadaria bilateral saía o eleitor, que fazia o deputado.

E o deputado, como tudo que se faz neste mundo, uma vez feito estava feito.

A cidade adormecida à frouxa luz dos lampeões de azeite de peixe, embalada pelo violão do capadócio.

O junco esguio do pedestre auxiliava a ordem pública com mais garbo e valentia que o moderno chanfalho do urbano.

Cada freguesia da capital tinha a sua malta de capoeiras. Os hodiernos heróis da navalha, — os Cá te Espero, Morte Certa et reliqua — são sombra e nada ao lado do famoso Bem te Vi, o antigo terror de Sant'Ana.

Enfim, as coisas, com as pequenas modificações introduzidas pelo progresso, eram as mesmas que as de hoje.

Ora, naquele tempo jogava-se o entrudo.

Não era um entrudo como o atual.

Os garotos estabeleciam-se nas ruas, às portas das vendas e dos armarinhos, com imensas gamelas cheias de água, com seringas de todos os tamanhos e grandes provisões de vermelhão, cal, pós-de-sapatos etc.

Ai daquele que lhes passasse pelos domínios.

Se era sujeito decentemente vestido, gritava o general-em-chefe para o batalhão dos seringueiros:

— Preparar, apontar, água!

E a vítima, perseguida pelos esguichos, que partiam de todos os lados, ou dava às de Vila Diogo ou escondia-se no primeiro corredor próximo.

Se o infeliz era maltrapilho ou tipo, como vulgarmente se diz, de poucas roupas, os garotos perdiam a cabeça, corriam para êle, pegavam-no como se pega um touro, à unha, e zás... metiam-no dentro da gamela de água.

Abarrotado de cólera, vociferando os maiores impropérios contra os circunstantes, o pobre diabo erguia-se do banho, disposto a quebrar a cara de alguém.

Avançava de punhos fechados para o primeiro que lhe ficava em frente.

Alguns combatentes, porém, tolhiam-lhe os movimentos, enquanto outros iam-lhe empastando a cara com pós-de-sapatos, alvaiade e vermelhão.

Estas cenas terminavam quase sempre pela intervenção do junco dos pedestres e pela fugida dos revoltosos para os seus quartéis de segurança, de onde saíam, serenados os ânimos, para novas escaramuças.

Enquanto êstes episódios davam-se no meio da rua, teatro de outros, não menos importantes e grotescos, eram as habitações dos nossos avós.

Quem quinze dias pelo menos antes do entrudo, entrasse pelas casas das principais famílias do Rio de Janeiro, veria o afã e o açodamento com que moços e velhos, crianças e fâmulos preparavam-se para os grandes aguaceiros dos três dias de loucura.

Aqui era uma negrinha que derretia cêra em bojudo boião de barro.

Ali era outra que abanava a cinza do fogareiro.

Acolá via-se a dona da casa sentada na clássica banquinha, cuja forma era, pouco mais ou menos, a de um M virado de pernas para o ar. Ocupava-se a respeitável matrona em encher limões e laranjinhas com água cheirosa, sendo ajudada neste serviço pelas filhas e às vêzes até por alguma vizinha oficiosa.

O chefe da família e os filhos, armados de ferros quentes, tapavam com pedacinhos de cêra os limões furados.

Não havia um só, ninguém no lar que não consagrasse a sua atividade aos preparativos do entrudo.

Naquele tempo uma das casas mais influídas na tal brincadeira era a de um empregado público, cujo nome não declinarei, homem chão e abonado, na frase das Ordenações do Reino, e que habitava um sobradinho à Rua dos Ourives, quase ao chegar ao Largo de Santa Rita.

Podia-se dizer que durante os três dias de entrudo aquela casa transformava-se em um verdadeiro hospício de alienados!

Tais eram os atos de loucura que ali se praticavam.

Das janelas despejavam água aos baldes e às bacias sôbre os transeuntes.

Assaltavam os vizinhos pelos quintais, indo surpreendê-los muitas vêzes à mesa a jantar e deixando como vestígios de sua passagem a louça em cacos e móveis quebrados.

Outras vêzes com a coragem de verdadeiros espartanos, realizavam o assalto escalando as janelas da frente, a despeito dos projéteis e da água que se lhes atirava.

No centro da sala de visitas, desprovida de móveis, havia sempre uma homérica gamela cheia de água.

De vez em quando saíam da tal casa uns três ou quatro, dos mais valentes, iam para a rua, apoderavam-se do primeiro sujeito que encontravam, traziam-no para cima e atiravam-no dentro do gamelão.

Naquele tempo, como alguns leitores sabem melhor do que eu, raro era o indivíduo que não tivesse a sua alcunha.

Êsse era conhecido pelo nome de *Cobra Velha*, aquêle por *Alma de Gato*, êsse outro por *José Boi*, etc.

Havia um tipo na vizinhança chamado *Furta Marrecos*.

Apenas um dos tais valentes descobriu o *Furta Marrecos* no meio da rua, gritou para os companheiros:

— Aí vem o *Furta Marrecos*.

Houve um rebuliço geral.

Todos correram para baixo e dez minutos depois o tipo esperneava dentro da gamela.

Sair dali para o subdelegado depois de ter dito os mais terríveis impropérios ao dono da casa, foi a heróica resolução tomada por *Furta Marrecos*.

O subdelegado era homem de cabelinho na venta.

Concertou o pigarro, chamou um oficial de justiça e dois pedestres e disse:

— Vou dar uma lição àquela canalha!

E saiu. Chegando à casa traçou o fitão auriverde e subiu com a sua gente:

— Estão todos pre...

Não teve tempo de acabar a frase.

Foi atirado dentro da gamela... *comme les autres*.

.. ..

.. ..

.. ..

O dono da casa foi processado.

E suou o topete para evitar a cadeia!

O CARNAVAL CARIOCA VISTO POR MACHADO DE ASSIS

"Veio do limão de cheiro e do polvilho..." — Onde aparece um ministro turco — Janelas alugadas a duzentos mil réis — "A fita amarela" — Baco e Momo

MACHADO de Assis foi um cronista no verdadeiro sentido da palavra, que é o de fazer a relação dos fatos por ordem cronológica e, conseqüentemente, fazer história. Nos seus folhetins do "Diário do Rio de Janeiro", do "Correio Mercantil", da "Semana Ilustrada", como mais tarde de "Gazeta de Notícias" encontramos o registro malicioso e irônico de todos os acontecimentos do dia.

Ora, tendo sido sempre o Carnaval, entre nós, uma festa popular por excelência, capaz de absorver as atenções e alterar profundamente o ritmo de vida da cidade, não é de estranhar que o cronista Machado de Assis com freqüência se ocupasse do tríduo de Momo. E o que êle registrou em vários folhetins, oferece-nos hoje uma documentação valiosa sôbre os carnavais de outrora. Será oportuno relembrá-los aqui, através do humor, por vêzes chocarreiro do autor de "Dom Casmurro".

O CARNAVAL E A PORTA OTOMANA

UMA das referências mais antigas que encontramos é em 1877, na "Ilustração Brasileira". Machado alude à decadência do Carnaval. Acha que êste não morreu, mas está moribundo. "Veio do limão de cheiro e do polvilho — diz o cronista — volta para o polvilho e o limão de cheiro. Morre triste entre uma bisnaga e uma princesa, ao som de uma charamela de fôlha de Flandres, descorado, estafado, desenganado. Pobre rapaz! Era forte quando nasceu, rechonchudo, travêsso, um pouco respondão, mas gracioso. Assim viveu; assim parecia viver até a consumação dos séculos. Vai senão quando raia êste ano de 77 e o mísero que parecia vender saúde, aparece com um nariz de palmo e meio e os olhos mais profundos do que as convicções de um eleitor. Esta moléstia será mortal ou teremos o gôsto de o ver ainda restabelecido? — interroga Machado. E acha que só em 1878 é possível sabê-lo. Se aparecer tão amarelo como desta vez é tratar de substituí-lo.

Neste ponto o cronista faz um interlúdio para comentar a origem da palavra bisnaga. E retoma, logo em seguida, o problema que formulara: o da substituição do Carnaval. Se o Carnaval expirar só poderá ser substituído por uma coisa alegre, como a Porta Otomana. A Porta Otomana era uma crise da política da Turquia que se discutia na época, a demissão de um ministro turco, acusado de conspirar contra o Estado.

A CULPA É DO SR. SOUSA LIMA

QUASE vinte anos depois, em 1893, na "Semana", folhetim da "Gazeta de Notícias", Machado comenta a transformação do Carnaval: do limão de cheiro, que servia para molhar o peito das moças, evoluíra-se para um Carnaval faustoso de grandes sociedades, com a participação da fina-flor da capital, em que não se media dinheiro em fantasias de doge, mosqueteiro e personagens históricos. "O gôsto carnavalesco invadiu todos os espíritos — considerava êle — todos os bolsos, tôdas as ruas".

No ano seguinte, entretanto, os dias consagrados a Momo foram tristes e melancólicos. "Nunca houve lei mais fielmente cumprida — diz o cronista — do que a ordem que proibiu êste ano as folias do Carnaval". Qual o motivo da proibição? Reflexos da revolta da Armada? Machado não nos informa precisamente, mas deixa entrever que seriam medidas preventivas contra os surtos de febre amarela que flagelavam com freqüência o Rio. Não será outra a conclusão a tirar dêste trecho: "Quem tem a culpa, se há culpa, é o dr. Sousa Lima, que todos os anos dá uma edição nova dos seus conselhos e súplicas, lembra os regulamentos sanitários e mostra a vanidade dos seus esforços higiênicos". Daí a tristeza daquele Carnaval gorado. Nem sombra de máscara na rua. Sòmente fora da cidade, diante de uma casa, vira Machado quarta-feira algum confeti no chão.

A FILOSOFIA E A ETIMOLOGIA

JÁ em 1895 a situação melhorou. E a três de março, ainda no mesmo folhetim da "Semana", Machado começa dizendo que por maior que fôsse a discordância dos brasileiros em muitos assuntos, era um prazer verificar que naquele todos tinham a mesma opinião. Todos estavam acordes em reconhecer que em 1895 o Carnaval fôra brilhante. A rua do Ouvidor estivera esplêndida. Chegaram-se a alugar janelas a duzentos mil réis (quantia vultuosíssima para a época, mais de dez contos em nossos dias). E Machado via nesse alto preço uma causa de harmonia social, pois quando o dinheiro sobra "há naturalmente conciliação pública". "Uma janela e três e quatro horas por duzentos mil réis são alguma coisa, mas a alegria vale o preço". Tal seria a filosofia do Carnaval. Mas qual a sua etimologia? Aqui vinha uma diatribe com o conhecido gramático dr. Castro Lopes, sempre às voltas com questiúnculas de português, e a doutrinar sôbre a origem das palavras.

O MOMENTO HISTÓRICO DO ANO

A 16 de fevereiro de 1896, no ano seguinte, portanto, Machado começa o folhetim considerando o dia excelente para se deixar uma coluna em branco. Ninguém naquele dia havia de querer ler crônicas. Os antigos políticos esquivavam-se; os processos de sensação, as facadas, uma ou outra descompostura não conseguiam naquele domingo gordo entrar em cena. "Só se lerá o itinerário das sociedades carnavalescas, que êste ano são numerosíssimas — dizia Machado — O Carnaval é o momento histórico do ano. Paixões, interêsses, mazelas, tristezas, tudo pega em si e vai viver em outra parte". A própria morte, continuava êle, nesses três dias devia ser jovial e os enterros sem melancolia. E propunha em tal caso o amarelo para a côr do luto, detalhe sumamente curioso, pois parecia anunciar a letra de uma marcha carnavalesca que fêz furor por voltas de 1933:

"Quando eu morrer
Não quero chôro nem vela
Quero uma fita amarela..."

Esse Carnaval de 1896, tão animado e absorvente, já iniciava assim os grandes Carnavais cariocas, dos quais participava tôda a cidade, e se prolongariam do comêço do século até 1935, mais ou menos.

Machado, que também parecia contagiado pela atmosfera dos folguedos, apesar da idade — já tinha na época quase sessenta anos — recusa-se a fazer comentários tristes naquele dia. "Fora com as despesas, fora com as moléstias — proclamava êle — riamos, que a hora é de Momo. Repetindo o que já havia escrito, há vinte anos atrás, no final daquela crônica de 1877, a que já nos referimos, lembrava o velho estribilho de uma opereta do Alcazar Lírico. "Evoé"! Bacchus est roi", exclamando: "Leitor amigo, substitue Baco por Momo e canta, com a música de há vinte e cinco anos: "Evohé! Momus est roi".

* * *

Mas no Carnaval de 1897, Machado de Assis se mostra preocupado com a guerra dos Canudos e se limita a fazer uma ligeira referência, por analogia, ao tríduo de Momo. Daí em diante deixaria êle, definitivamente, de colaborar em jornais.

À MARGEM DA "RÉPLICA" DE RUI

EUGENIO GOMES

ENTRE os vocábulos que Rui impugnara, na redação final do Código Civil, estava um estigmatizado de indecoroso, em cuja defesa correu o velho Carneiro Ribeiro mostrando que, além de vários outros autores, dêle tinham usado Petrônio, Varrão, Juvenal, Justiniano e John Donne.

A citação do teólogo inglês parece ter perturbado um pouco o ágil contendor da "Réplica", ao assinalar que o gramático baiano tinha ido "até à tribuna sagrada na Grã-Bretanha (...), à cata de consagrações profanas e religiosas para o uso legislativo do verbo" repelido, utilizado no artigo 223 IV do Projeto.

Deixando, porém, de lado o exemplo de Donne e outro, que ocorreu a êle próprio, de S. Jerônimo, escapo a Carneiro Ribeiro, não quis Rui perder o ensejo de fixar o aspecto vicioso da citação do mestre. E, passando a esboçar o quadro de fantasias licenciosas em que se incrusta o têrmo impugnado no "Satyricon" ou nas sátiras de Juvenal, principiou com esta arremetida. "Citar Juvenal ou Petrônio, a fim de comprovar a decência de um têrmo, que se argui de indecoroso, não se concebe da parte de um mestre, a não ser quando metido a zombar da credulidade, ou inocência dos alunos."

Em sua vigorosa tréplica, Carneiro Ribeiro socorreu-se abertamente de John Donne, esclarecendo que, "o quadro torpe e fascínio de Petrônio não seria menos licencioso e indecente, se o autor do "Satyricon" tivesse substituído" o adjetivo em questão, no tópico que Rui citara, por aquêle que o teólogo inglês tinha empregado nesta frase: "Only that Virgin Soul, devirginated in the blood of Adam, but restored in the blood of the Lamb, etc."

Ganhara assim o têrmo inconveniente um alto padrinho entre os doutores da Igreja, o que de algum modo o habilitava a ter ingresso no legislativo...

Conheceriam os dois grandes contendores de maneira segura a John Donne?

Carneiro Ribeiro colhera aquela frase de um de seus sermões no dicionário de Murray e, também, no "Century Dictionary". E, não há dúvida, naquela altura da polêmica, foi um achado providencial a citação que ligava à tribuna sagrada o têrmo considerado indecoroso para figurar em nosso Código Civil.

O velho Carneiro Ribeiro, embora conhecedor da literatura inglêsa, era sobretudo um filólogo, e dessa literatura limitava-se de certo a extrair o que interessava à sua especialidade.

A curiosidade intelectual de Rui Barbosa foi muito maior e, embora, conforme suas próprias declarações em mais de uma oportunidade, não quisesse passar por ser homem de letras, o fato é que nunca deixara de preocupar-se com a literatura de um modo geral.

Apesar disto, o formidável tribuno não viu jamais na literatura um fim, mas o instrumento de que se valeu constantemente para assegurar melhor e mais perdurável projeção a seus escritos.

Conheceria Rui a John Donne, suficientemente, quando êste nome surgiu numa réplica do mestre baiano?

Do catálogo de sua biblioteca, organizado pela Casa de Rui Barbosa, em 1951, não consta o nome dêsse autor. E, pode-se admitir, sem desdouro para Rui, que êle o não conhecia de fato, naquela ocasião. Se estivesse pelo menos a par da complexa legenda de John Donne, sua reação teria sido menos passiva relativamente a êsse teólogo inglês, cujo nome, colocado entre os de Petrônio e Juvenal, teve o poder de sofrear-lhe o ânimo de repulsa à utilização do têrmo impugnado.

John Donne morreu em cheiro de santidade em 1631, mas sua vida foi até certa altura a de um homem do Renascimento, sensual, inquieto e arrebatado.

Teve a camaradagem de Ben Jonson, que lhe elogiou os versos calorosamente, serviu com o Conde de Essex, acompanhando-o em expedições e foi secretário de Sir Thomas Egerton, ocasião em que, apaixonado pela jovem Anne More, resolveu casar-se com ela clandestinamente.

A reação do pai de Anne foi terrível; perseguindo impiedosamente John Donne, arrastando-o à prisão e também às testemunhas do seu intempestivo casamento.

Após várias e penosas peripécias, Donne, que era católico e tinha entre os seus ascendentes o mártir Thomas More, passou-se para a Igreja Anglicana, ordenando-se padre e conquistando em seguida o título de Doutor em teologia.

Os sermões de John Donne tornaram-no extraordinàriamente famoso e, com as suas poesias, são exemplos a indicar entre os mais notáveis do barroco inglês no século XVI.

Sua personalidade em que há traços de excepcional grandeza apresenta duas faces: a do chamado "Jack" Donne que, por suas incontinências amorosas, mereceu o epíteto de "visiter of ladies", e a do Doutor Donne absorvido numa vida de renúncia e penitências, exclusivamente a serviço da Igreja.

Seus versos refletem-lhe naturalmente essa dualidade, caracterizada pelo ardor sensual que os insuflava enquanto Donne estêve insofregamente voltado para os prazeres da vida e pelo impulso espiritual de suas poesias de inspiração mística, especialmente após a perda de sua mulher, entre as quais sobressai conhecida e admirável "coroa de sonetos".

Atribui-se aliás a John Donne uma prioridade expressiva: a da aplicação em letras inglêsas do têrmo "sexo" na acepção ou no sentido moderno dêste têrmo, e isso não é pouco tratando-se de um autor contemporâneo de Shakespeare...

Nada ilustra melhor o realismo transfigurado, mas nem por isso menos atrevido, de seus versos nessa direção, que a poesia "The Extasie" ou, de maneira bizarra, o poema "The Flea", em que o poeta impede a amada de matar entre as suas unhas uma pulga que acabara de picar os dois. E por quê? Porque os dois sangues, encontrando-se no corpo da pulga, tinham realizado lá as suas núpcias...

"Oh stay, three lives in one flea spare
Where wee almost, yea more maryed is;
This flea is you and I, and this
Our mariage bed, and mariage temple is..."

("O' detem-te! Três vidas poupa numa só pulga, onde nós estamos quase e, na verdade, mais do que casados. Essa pulga és tu e sou eu; é o nosso leito nupcial, e templo matrimonial".)

Ora, quem tiver lido apenas os versos dessa frase do abrazado "Jack" Donne, dificilmente poderá compreender que se possa dar a êsse poeta do mundo a auréola de santo, embora a Igreja Católica tenha igualmente, entre os seus, alguns que, à semelhança de Santo Agostinho, chegaram à perfeição moral após terem atravessado voluptuosamente as trilhas mais escabrosas desta vida.

E' engano supor que, entre as poesias sacras e os sermões de John Donne, não haja algo ainda daquele espírito entranhado de mundanidade ou sensualidade que, como um influxo irrefugível da grande época do Renascimento, prevalece em todos os versos que êle escreveu durante os agitados anos de intemperança e esbórnias.

A frase que o filólogo baiano dos "Serões Gramaticais" extraiu de um de seus sermões, pela mão de um dicionarista, mostra aliás que, no pensamento e na linguagem dêsse teólogo barroco, as metáforas revestiam-se de feições desconcertantes, fazendo o pecado ou a coisa condenável adquirir colorido sedutor.

Se Rui tivesse atentado melhor em John Donne não havia de equipará-lo em licenciosidade verbal a Petrônio ou Juvenal, mas é certo que não teria desconversado àquele exemplo tão típico de uma férvida imaginação barroca.

Do caderno encarnado

CARLOS DAVID

OS primeiros escrevinhadores de diários íntimos apresentavam-se com mais naturalidade e por isso dão o ar de mais sinceros, o que talvez se explique pelo fato de que escreviam, realmente, para si próprios, sem público imediato em mira; ou apenas pensando num remoto leitor do futuro. Hoje, escrevem-se diários que se vão publicando em vida do autor, e paulatinamente, à medida que se enchem os caderninhos íntimos. Assim, há que ressalvar o quanto neles o narciso posa para nós. O leitor de boa fé julga entrar na intimidade do seu poeta ou romancista querido; acredita que estão a sós, os dois, num bate-papo compadresco, quando, na verdade, ocupa o seu habitual lugarzito na platéia, tendo à frente um ator consumado, às vêzes, um prestidigitador, como no caso de Cocteau. O diarista aqui não dirá mal dos outros, suficientemente, pelo menos todo o mal que êle pensa; e se o fizer calculou bem os riscos possíveis. Como já está com um pé adentro na ficção, no romanesco, quem fantasia isso e aquilo, poetiza certo instantâneo de vida, e fala com requintes de seu tédio, — vai neste processo certa vantagem. Daí, podermos ler os diários de Gide, Green, Torga, Ramuz, como veros romances. O bom Amiel, porque não pretendesse entregar ao editor ainda frescas de tinta as páginas de seu diário, contava tudo de sua vida passada quase inteiramente em branca nuvem; contava demais, com uma fidelidade pasmosa. Assim, só uma vasta poda permite que se o leia, hoje, sem bocejar.

* * *

Um típico crítico impressionista entre quatro paredes:

Êle costuma despertar cada vez que entra em contato com um novo autor, vai penetrando na intimidade de um novo livro e o seu espírito goza as primeiras delícias da descoberta. A imaginação ferve e êsse homem hipersensível acredita que pode esboçar os traços mais característicos do autor que deslinda. Mesmo que procurasse se conter, permanecer aferrado ao livro, a mão (movida pelo coração) encontraria o caminho da fôlha em branco. Nela, paralelamente à leitura, brotam desordenadamente as *impressões*. Essa lua-de-mel prolonga-se, às vêzes, por vários dias e, de repente, cessa o jôrro espontâneo dos pensamentos e começa, pròpriamente, o trabalho crítico. Releitura, agora, sem a sofreguidão do início. Excursões rápidas a obras de referência, a ensaios que versem sôbre o assunto e a depuração das primeiras notas, escritas de afogadilho. Com êsse esqueleto já meio armado, o crítico vai, então, reescrever-se. Chegou a hora das podas, dos remendos invisíveis de estilo, e o crítico, por seu lado, quer também se apresentar de maneira sedutora, procura não fazer figura feia diante do autor que estuda. Semeia aqui e ali, ao longo do artigo, ditos espirituosos, frases perturbadoras que possam tocar o espinho secreto de cada leitor ingênuo e lírico. Nessa fase final de preparação do artigo, o crítico, por assim dizer, esquece o autor que trata e funciona mais para si próprio. Também êle, que vive se ocupando com as obras alheias, tem direito a um pouco de orgulho, de vaidade, traduzidos na perseguição de um ideal de estilo, claro, exato, sugestivo, que o diferencie dos outros, meros catalogadores.

* * *

Leio, viajo, terminada a leitura sou rispidamente devolvido a mim mesmo. Experimento outro livro, onde possa escapar um pouco à situação mesquinha de sedentário. Da prateleira escorrega Loti e o tombo foi auspicioso: fiz-me ao mar com *Mon frère Yves*. A manhã pardacenta favoreceu a ilusão da viagem, perambulei pelo velho cais bretão. Lido quase de um jato, passei para o *Matelot*. O leitor de hoje, encharcado de Sartre, Genet, Cocciolli, sorri ante a singeleza com que Loti descreve a vida de bordo, mencionando, de raspão, a continência dos marujos, ao singrar mares tropicais, namorando estrêlas em noites abafadas, quando o vento não chega para enfunar as velas. Os marinheiros deitam-se no convés e ali fecham os olhos para sonhar "amores não queridos". Ao soprar a brisa, acalmam-se um tanto e, num anseio de purificação, põem-se a cantar trovas de suas regiões natais, onde evocam amadas distantes. Até o nosso Adolfo Caminha não se mostraria tão discreto, como o fino Loti, narrando o episódio das canoas que abordam o navio, ao costear uma ilha, e o comandante, velho lobo do mar, compreendendo a intenção das nativas, deixa-as subir a bordo. Loti, nesta altura, limita-se a dizer que àquela noite a marujada quebrou a longa continência. O autor de O Bom Crioulo não desperdiçaria dessa forma o incidente.

O Carnaval no parnaso da música

J. REGO COSTA

A meio de todo o frenesi da quadra carnavalesca, é preciso lembrar que o Carnaval também tem assento no Parnaso da música. Motivo folclorístico por excelência, tem sido fonte pródiga de inspiração para os compositores de ouvido atento ao rico material sonoro que se evola das ruas. Existe na música o mesmo círculo *virtuoso* da água; ela sobe, condensa e torna a cair.

Não é difícil descobrir um conteúdo carnavalesco nas *passacaglias* de Bach, o maior de todos os folcloristas que a música já teve; a própria etimologia espanholada do têrmo sugere o ruído da gente buliçosa que desfila em algazarra nos dias de festa popular. A música italiana é tôda ela impregnada de *saltarellos*, *tarantelas*, são danças populares de um sabor quase étnico, mas em cada uma delas se esconde a máscara sorridente, a fantasia tecnicolor de um polichinelo.

Há muito nome circunspecto implicado no Carnaval. O primeiro é o sisudo Schumann. O seu "Carnaval" é uma peça infalível em todo bom repertório pianístico. A nossa patrícia Guiomar Novais criou fama no mundo inteiro à custa desta página difícil e multiforme, que ela executou mocinha perante Fauré, Debussy, Moskowski, Isidore Philip. A história do "Carnaval" de Schumann merece ser lembrada. O impetuoso Robert apaixonara-se pela loura e lânguida Ernestina von Fricken — a "Estrella" de uma das cenas do próprio "Carnaval" — nascida na cidade alemã de Asch. Cada uma das letras de que se compõe êste nome encerra um símbolo de nota musical: A — é o Lá; S (em alemão ES) — é o mi; C — é o Dó; H (em alemão correspondente ao B) — é o Si. Schumann apanhou estas quatro notas — Lá-Mi-Dó-Si — e compôs a maior parte do seu "Carnaval", usando-as em um sem número de arranjos e combinações as mais variadas. Encontra-se nesta página cercada de Schumann, a par de outros personagens e instantâneos marginais, quase todo o elenco da comédia carnavalesca: "Pierrot", o melancólico; "Colombina", a volúvel; "Pantalon", o burlesco, "Arlequim", o brejeiro. E ainda Schumann foi buscar no Carnaval motivo para mais duas produções musicais: o "Carnaval em Viena", e o *finale* das suas "Papillons", inspiradas na seqüência de poemas de Jean Paul Richter — "Flegeljahre", descrevendo as diferenças temperamentais entre dois irmãos, Walt e Vult. Schuman sentiu-se muito bem para focalizar êste dueto de caracteres; era a contrafacção literária do que êle próprio fazia no pentagrama através dos dois personagens que retratam a versatilidade do seu gênio a um tempo romântico e impetuoso — "Eusebius" e "Florestan".

Outro é Berlioz. A sua *ouverture* "Carnaval Romano" é o desenvolvimento orquestral da introdução ao segundo ato da fracassada ópera "Benvenuto Cellini". Imaginação fértil, temperamento ardente, o autor não teve dificuldade em imprimir à partitura a necessária dose de brilho e alvorôço naturais das festas carnavalescas. Existe nesta página de Berlioz uma dramatização intensiva de cenas musicais, a justaposição intencional de registros graves e agudos dos instrumentos de sôpro, o ritmo progressivamente acelerado como num *dies irae* funambulesco e orgíaco.

O Carnaval italiano ofereceu inspiração também a Mendelsohn, no último movimento da sua Quarta Sinfonia, o *Saltarello presto*. Cabe aqui às flautas e às cordas o papel de dramatizar esta cena musical de uma contagiante animação. A meio do tema principal, sobrevem uma ligeira crise de temperança — mas logo retorna o *saltarello* desta feita acompanhado de uma *tarantela* infernal, e os dois concluem de braços dados o vertiginoso rodopio, entre florituras e cromáticos do mais retumbante efeito sonoro.

Paris teve o seu Carnaval descrito pelo compositor norueguês Svendsen. Não é uma peça em que se possam reconhecer apuradas qualidades tonais, ou mesmo felicidade de inspiração, como na de Berlioz. Todavia, não deixou de causar estupefação em Londres — onde teve lugar a sua estréia em 1877, no Palácio de Cristal; era dos primeiros contatos que o público inglês tomava com partituras sinfônicas enxertadas de figuras heterodoxas como o pandeiro, entre o naipe de percussão. O Brasil ainda não conhece esta página senão de gravações, como as há sob a regência de Tuxen e Schioler.

Depois vem Saint-Saens, com o seu "Carnaval dos Animais", original para dois pianos. E' um conto musical dramatizado, em que aparecem caricaturadas as figuras do leão, o canguru, um dêsses instantâneos — o Cisne — mereceu do coreógrafo Diaghilew uma brilhante composição que valeria a celebridade de Pavlova. Como se vê, o Carnaval, como expressão musical — não está presente nesta peça de Saint-Saens; são meros retratos musicados. A suite tem uma destinação especial, que são as crianças, e tanto assim que o espetáculo, para ser completo, mereceria sempre a participação de um "meteur-en-scène", como no caso de "Pedro e o Lobo", de Prokofieff. Existe uma gravação apresentada por Noel Coward.

Liszt é outro que não poderia escapar ao estímulo substancial dos festejos carnavalescos. A sua Rapsódia n.º 9 descreve o "Carnaval em Pesth" — a outra metade em que o Danúbio divide a Capital da Hungria. A rapsódia, em si mesma, é a música característica do país, como as barcarolas e as tarantelas o são para a Itália. Os sintomas carnavalescos que umas e outras podem ter estará tão sòmente no aspecto circunstancial ou incidental; não há rapsódias carnavalescas, assim como não haverá saltarellos compostos especialmente para a festa de Momo. O Carnaval vem dar mais côr e mais brilho a cada uma delas; é apenas uma questão de grau. A Rapsódia n.º 9 focaliza com felicidade a animação do povo, a alacridade dos jovens e existe também nesta página, das mais cintilantes de Liszt para piano, aquêle contraste — de resto existente em tôda Rapsódia — entre o "lassan", que é a parte dolente, e a "friska", que são os momentos de mais dramaticidade da peça. O "lassan" e a "friska" fazem lembrar "Pierrot" e "Colombina".

E quem não conhece o velhusco "Carnaval de Veneza", de Sir Julius Benedict, uma peça infalível em todo repertório do principiante de piano? Há que considerar, aqui, a circunstância de que não existe nela animação; ao contrário, predomina em tôda esta breve página uma tonalidade nostálgica, quase piegas, e que por isso mesmo estará longe de simbolizar o Carnaval com propriedade e justeza.

O desfile inclui ainda Dvorak, com a sua *ouverture* "Carnaval Boêmio", mais conhecida entre nós como prefixo musical de certos complementos cinematográficos nacionais... A peça é impregnada de um flagrante eslavismo, como de resto a maior parte da produção do autor. O "Carnaval" integra uma trilogia sinfônica a que Dvorak denominou "Ouverture Triplice", composta de "Natureza, Vida e Amor". O *Carnaval Boêmio* corresponde justamente à segunda tecla dêsse acorde; há qualquer coisa de filosófico nessa mesóclise do Carnaval entre o instinto e o sentimento. Dvorak assim descreve esta sua cena musical: Imagino o vagabundo solitário e contemplativo chegando ao cair da tarde a uma cidade onde reina o Carnaval. De todos os lados vem o clangor dos instrumentos, de mistura com os gritos de expansão e os risos incontinentis do povo que expande a sua alegria em canções e em ritmos de dança". A meio da cena, há um breve interlúdio romântico, para novamente retornar ao bulício desenfreado que caracteriza mais formalmente a peça.

A visita ao Brasil, como diplomata, terá valido a Darius Milhaud mais de uma produção sôbre o Carnaval. Além da suite para dois pianos, batizada "Carnaval", existe também "L'homme et son desir", inspirado num poema de Claudel e girando em tôrno do Carnaval carioca. Vale a pena mencionar ainda o seu "Scaramouche". Sôbre esta peça, vale frisar que, por ocasião da última visita de Alfred Cortot ao Rio, o autor dêste comentário teve o ensejo de assistir ao ensaio realizado por aquêle brilhante artista com a participação de Madalena Tagliaferro. Cortot, a cujo cargo se encontrava a marcação do ritmo, serviu-se então de um recurso bastante pitoresco para acentuar as batidas sêcas das notas graves do piano, e que consistiu em colocar sôbre as cordas um papel de sêda, dando assim um sabor picante de caixa clara a cada uma das notas da percussão. E' claro, porém, que, na noite de apresentação do notável duo — êste processo heterodoxo foi omitido, sem embargo todavia de que os seus efeitos tenham ficado registrados no aparelho em que Madalena faz gravar tôdas as suas aulas e ensaios.

O Carnaval, entre os compositores brasileiros de música erudita, não tem merecido a atenção devida ao grande estímulo dos festejos populares de Momo. Vila-Lobos tem o seu *Polichinello* e tem também "Pierrette", personagens de Carnaval. Henrique Oswald escreveu o seu "Pierrot", sentimental, hipocondríaco: não é um Pierrot carnavalesco; é um personagem de melodrama. Na música sinfônica, existe o "Momo Precoce", de Villa-Lobos, partitura original para piano e orquestra, e com o subtítulo sugestivo de "Carnaval Infantil". Não há outra composição sinfônica incidental sôbre o carnaval, na literatura musical brasileira — e é pena que assim seja. Os nossos compositores de erudição, tão prolíficos em determinados setores da produção musical, têm negligenciado um motivo de imensurável riqueza como êste. E esta, forçoso é reconhecer, é uma falha lamentável, que os nossos artistas do pentagrama devem sanar antes que venham outros Milhaud e transportem para a grande orquestra tôda a imensa e portentosa "Sinfonia do Carnaval".

EXPLICAÇÃO da ROSA, EM DOIS TONS

MOACYR FELIX DE OLIVEIRA

RUBRAS, as rosas vieram
dedilhar essa tristeza
que em meus olhos naufragou.

Tristeza, tristeza grande
por não ser rosa também
aos pés de quem desandou.

A rosa é o nobre queixume
das coisas que não cantamos,
e a terra colhe nos ramos
suavíssimos de um céu.

Tristeza, tristeza grande
que meus mortos despertou.

Só por isso a rosa é rosa,
e as mãos do homem são pássaros:
somos andanças de um sonho
que nas mãos do sêr se tece.

Tristeza, tristeza grande
na gente que vive ao léu.

Do penhasco mais medonho,
loira rosa delirante
mantém, exata, a fogueira
que me trazes, Prometeu.

Tristeza, tristeza grande
nesta rosa concebeu.

E o silêncio mais cantante
foi, aos poucos, refazendo
a rosa maior das rosas
nas águas de um mar que é meu.

Tristeza, tristeza grande
no meu peito velejou.

Tristeza, tristeza grande
que sôbre a vida vogou,
hás de ser rosa também
aos pés de quem desandou.

Só por isso a rosa é rosa,
e as mãos do homem são pássaros.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, PRÉDIO PRÓPRIO
RIO DE JANEIRO

Perfumes
Cinelândia
SEMPRE NOVIDADES

LETRAS NACIONAIS

ANTÔNIO CALLADO

Um romance de Antônio Callado

✦ Antônio Callado, cujas qualidades de escritor se manifestaram largamente no livro "Esqueleto na Lagoa Verde" — reportagem elevada à categoria de excelente trabalho literário — estréia agora como ficcionista, no romance "Assunção de Salviano", lançado na semana. É uma história decorrida num recanto do interior nordestino, focalizando a tendência mística que ali se verifica, principalmente entre os tabaréus em luta com a natureza madrasta. O caso de Salviano tem algo de uma revivescência de Antônio Conselheiro. Mas Callado tratou o assunto de maneira inteiramente original, conseguindo dar à intriga um desfecho que tem tanto de irônico quanto de surpreendente. A ação decorre em Juazeiro (Bahia), num ambiente carregado pela presença de dois agitadores. Explorando as condições do meio inoculam no espírito do carpinteiro Salviano a idéia da santidade, levando-o a julgar-se qualquer coisa assim como um novo Antônio Maciel. E a originalidade do tema reside nos efeitos que Callado dêle soube tirar, apresentando êsse processo de beatificação do pobre carpinteiro, a "assunção" de Salviano, por um prisma inteiramente imprevisto. O herói vem a constituir assim um verdadeiro achado na novelística brasileira.

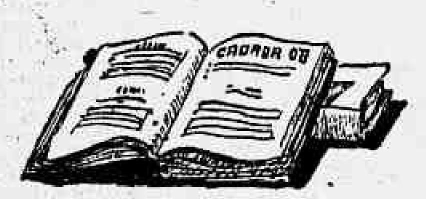
Antônio Callado revelou, antes de tudo, uma qualidade primordial para o romancista: a imaginação psicológica. Mostrou-se seguro da técnica do romance, nêle se sentindo tão à vontade, como em outros gêneros que já tem abordado com êxito. "Assunção de Salviano" é uma novela densa, admiràvelmente construída, que marca uma nova direção na brilhante carreira literária de seu autor.

"Os Sinos"

✦ Entre os escritores da nova geração, que vêm realizando trabalho de pesquisa estética e criadora no setor do conto, destaca-se o jovem Renard Perez. Já autor de um livro muito bem acolhido pela crítica. Agora vai lançar êle o volume "Os Sinos", em que apresenta as mais significativas demonstrações da sua arte sutil. São narrativas muito bem construídas, de caráter psicológico, em que o autor consegue, não raro, tocar na nota viva do mistério humano. Tôda a tensão de ficção, contida por um espírito inquieto e ansioso. O livro traz ilustrações de Dariel.

"Crepuscule"

✦ A "Revue Generale Belge", a mais antiga publicação literária da Bélgica, já contando noventa anos de existência, acaba de publicar, em tradução francesa de Yvonne Gondeman, a novela "Crepuscule", de José Condé, que faz parte do livro "Caminhos na Sombra", lançado em 1945. A tradução é precedida de uma nota introdutória do diretor da revista, Pierre Goemaere.



Um romance desenrolado em Ouro Prêto

✦ A escritora Lucia Machado de Almeida, que começou escrevendo histórias para crianças, e foi no ano passado premiada com um livro que é um roteiro lírico de Sabará, escreveu uma novela, de caráter meio fantástico, cuja ação decorre na cidade de Ouro Prêto. Convém acentuar que nenhum ambiente poderia trazer tantas sugestões ao espírito criador de um romancista do que o de Ouro Prêto. No entanto, até agora, não surgiu êsse romance impregnado pela atmosfera tristonha e nostálgica da "cidade antiga". Lucia Machado de Almeida teria tido uma boa inspiração ao localizar ali um romance, sobretudo se tratando de uma história fantástica.

Exposição de documentos no Arquivo Nacional

✦ O Arquivo Nacional organizou uma interessante exposição documental, comemorativa do 4º Centenário da fundação de São Paulo. Cartas, escrituras, alvarás e papéis da mais diferente natureza ali reunidos testemunham episódios históricos que marcaram os primórdios da capitania bandeirante. Entre êsses documentos podemos destacar a correspondência dos governadores de São Paulo com o vice-rei do Brasil entre 1769 e 1807 e a correspondência sôbre a invasão das fôrças espanholas em Mato-Grosso.

Berta Singerman e os poetas brasileiros

✦ Houve um tempo em que a declamação chegou a constituir, entre nós, uma verdadeira mania. Isto se deu por ocasião da primeira visita de Berta Singerman ao Brasil. Muitas declamadoras que então surgiram, entre nós, faziam questão de imitar a artista argentina na voz, nos gestos e até em certos cacoetes. Mas Berta Singerman passou, como tudo. Nas últimas vêzes que tem estado no Brasil, embora sempre apreciada, não despertou mais a sensação de outrora. Entretanto, ela tem sido fiel ao público que sempre a aplaudiu, procurando incluir nos seus programas poetas brasileiros.

Ainda agora noticia-se que no seu próximo recital em Paris a declamadora argentina incluiu poesias de Jorge de Lima ("Essa nega fulô") e Manuel Bandeira ("O trem de ferro").

Um centenário "romanesco"

✦ Um centenário do qual, por mais estranho que pareça, podemos tirar ligações literárias, registra-se êste ano: o da introdução das máquinas de costura no Brasil. José de Alencar comentou o fato numa famosa crônica, publicada no "Correio Mercantil", e incluída depois no livro "Ao Correr da Pena". No tom peralta, adotado muitas vêzes pelos folhetinistas da época, Alencar declara que, proclamando as vantagens da máquina de coser, terá contra si o belo sexo, refratário, naturalmente, a êsse maldito invento que lhe priva os "dedinhos mimosos de uma prenda tão linda e acaba para sempre com tôdas as graciosas tradições da galanteria antiga". Por aí vai o escritor, descrevendo a impressão de uma visita à fábrica de coser de Mme. Besse, fazendo alguns trocadilhos, como o que encerra a crônica. Para seis máquinas que dão três mil e seiscentos pontos por minuto — diz Alencar — é preciso ter-se muito pano para mangas.

A SALA DE VISITAS

CONTO DE RENARD PEREZ

Ilustração de DAREL

MAMAE adorava sua casa, primava pela sua conservação. A sala de visitas, lugar inacessível para mim, era encerada, luxo raro no lugar, tinha reposteiros marrons, um piano, um candelabro de cristal, outras maravilhas. De modo nenhum eu podia lá entrar nos dias ordinários. Debalde rondava as proximidades, quando mamãe saía às visitas. Lembro-me de lá ter ido poucas vêzes: a solidez da porta resistia a murros e desejos.

Meus seis anos equivaliam aos quatro das outras crianças. Sentia-me completamente desligado do mundo, não penetravam luzes na minha ignorância. Servia-me de fresta a professora do Grupo Escolar — Dona Etelvina, um nariz soberbo, uma voz esganiçada. Mas a cultura da professora era duvidosa e ela desconhecia coesão e métodos pedagógicos: lia para os alunos trechos sôbre a vida de Pedro I, de Tiradentes. Ignorantes ainda da cartilha, as palavras e as situações complicadas confundiam-nos. As lições, obscuras em demasia para o nosso conhecimento, tornavam-se ainda mais extravagantes dentro do meu cérebro. E era a janela única, de tôdas as outras partes surgiam-me paredões, sombras sem fim. E das névoas eu retirava personagens de minha invenção, ou reunia meus pobres conhecimentos que unificava um sêres enigmáticos: as barbas de Tiradentes, num corpo gigante e peludo, com fisionomia de vó Isabel, heroína antiga e poderosa, criada em casa com o consentimento de mamãe. A personagem assim fantasiada adquiria fôrças e soprava-me, nos pesadelos, palavras cavernosas que me faziam estremecer, gritar, recusar a cama solitária.

Papai vivia longe de mim, separado pelos seus serviços. Não o conhecia familiarmente. Passava meses na capital, visitava-nos durante duas semanas, exilava-se novamente. Suas presenças esporádicas conservam-se na minha lembrança presidindo a mesa comprida das refeições, onde eu ocupava a ponta, mamãe o lado direito, tia Darquinha o esquerdo.

Tia Darquinha não tem influência. Veio um dia, permaneceu longa temporada conosco, desapareceu depois. Não me trouxe novidades, conservou o que mamãe já fizera, repetia apenas as cantigas de embalar, músicas estranhas que conduziam a minha mente através da casa, do quintal, faziam-na subir ao telhado. As músicas tinham grande eficácia, sua cadência embalava-me, fechava-me os olhos. Então vó Isabel chegava-se para mim, espetava-me com sua barba imensa de Tiradentes, depois se enevoava.

Minha vida era agradável, mas igual. Os acontecimentos causavam-me prazer, mas não eram inéditos e êste fato atenuava o meu contentamento. No entanto havia algo que me atraía e poderia modificar aquele ramerrão: a sala de visitas.

A sala constituía o meu sonho. Era o ninho do fantasma, a gruta onde vó Isabel passava o dia, descansando dos sustos que me causara, adquirindo novas fôrças e novos meios de ataque para a noite, que se avizinhava.

Já atravessara o umbral de suas portas, em idade muito remota. A recordação nega-se a precisar uma data. Dessa primeira visita à sala restam-me lembranças vagas: ela motivou, no entanto, o aparecimento de vó Isabel, fato de altas conseqüências. Recordo uma moldura enorme, um retrato que se me afigurou sinistro. Interpelada, mamãe chamou-o de vó Isabel, personagem desconhecida e enigmática que não atenuou a minha ignorância. Mas o vulto e seu título não me abandonaram, passaram a encabeçar elencos de pesadelos. Vó Isabel cresceu logo, tomou corpo, um corpo todo negro. Foi-se desfazendo a fisionomia primitiva do retrato da sala com as alterações cotidianas, as inovações que eu lhe ia dando, barbas, corpanzil. Presenteei-lhe uma noite com duas asas negras, lembrança que me veio quando dona Etelvina, a professora, nos contou a história de Lúcifer, o anjo mau. Pareceu-me necessário o apêndice, porque sem êle vó Isabel não poderia subir ao telhado. Assim aparelhada, ela habitou-me os sonhos. Uma madrugada tentou esganar-me, acordei aos berros, despertei tôda a casa. Inteirada de meus terrores, mamãe não desperdiçou a portunidade: aparentou vó Isabel com outras entidades funestas e poderosas que me obrigavam no bom comportamento. A existência dela no meu espírito persistiu: vó Isabel sobressaiu-se e anuviou bruxas e papões. Porque eu tinha sôbre ela uma idéia mais concreta, vira-lhe o retrato, conhecia-lhe o pouso: a sala de visitas. Os papões e lobisomens moravam na noite distante, eram vagos.

A segunda vez que me vi na sala foi num aniversário de papai. Êle resolvera comemorar a data com uma festa, convidou as melhores famílias do lugar, uma orquestra da capital, uns primos distantes Dona Etelvina que preparara para recitar um monólogo; eu estava apto a brilhar, decorara o papel há um mês. Puseram-me sôbre um estrado, na sala iluminada, e principiei a declamar. Mas avistei, por acaso, o retrato de vó Isabel em cima do piano e estremeci. Pus-me a tremer, nervoso. Desapareceram as fisionomias sorridentes da platéia: desprezei minha poesia, corri, surdo aos chamados de papai e às gargalhadas dos convidados.

Isso fôra há muito tempo. Depois a sala trancou-se definitivamente para mim. E a recordação infantil, nublada, continuava a enriquecer vó Isabel com novos e estranhos acessórios, a meu ver necessários para seu poder e sua autoridade. Vó Isabel conservou-se freguesa de meus sonhos, enchendo de sustos as minhas noites. O tempo corria, papai vinha, viajava, aparecia outra vez. Tia Darquinha desapareceu definitivamente. Mamãe deixou de me embalar com as antigas modinhas.

Mas eu continuava a respeitar as barbas de Tiradentes, as asas negras de Lúcifer, o corpanzil do orangotango, tudo incluído em vó Isabel. Êsse temor era apenas reservado para as noites. Não queria mal a vó Isabel. Respeitava-a, temia-a, mas não a odiava. Era um fantasma necessário para temperar sonhos e pensamentos.

Tentava penetrar-lhe novamente no pouso. Lembrava-me das maravilhas que nêle havia. Tudo, naquela sala, me fascinava. E nunca entrara ali sòzinho, não acariciara os móveis e as cortinas, como desejava, não tocara no piano. Apesar de meus temores, eu imaginava entrar ali e realizar, sem ninguém para o impedir, todos êsses grandes ideais. Desejava também ver vó Isabel novamente. Mas além dos temores havia a impossibilidade principal: a porta fechada.

Quando fiquei mais velho, fui tendo curiosidade de saber particularidades a respeito de vó Isabel. Espetavam-me dúvidas. Acerquei-me de papai, desabafei, perguntei-lhe porque conservava aquele retrato na sala. Papai, ignorando o motivo da pergunta, estranhou minha curiosidade por um simples retrato. Mas não se fêz de rogado, explicou-me, contou-me uma longa história.

Papai quebrou o encantamento. Narrou-me uma versão diferente sôbre vó Isabel, história corriqueira, que me decepcionou. Vó Isabel era sua mãe, morrera num desastre. Nada mais vulgar. Enquanto papai falava, dissera mamãe várias vêzes e olhava-o desapontado. Porque papai mentia?

Duvidei. A minha réplica, afirmou que vó Isabel não era nenhum papangu, mamãe não devia transformar a identidade da morta, faltar-lhe ao respeito.

A revelação abalou-me, entristeceu-me. Não podia dizer que papai se enganava, êle era grande, tinha razões de saber. E, sem argumentos calei-me. Mas o meu desapontamento não significava a perda completa da causa. A esperança, piedosamente, condoída da minha tristeza, tomou meu partido. Alentou-me, insuflou-me dúvidas a meu favor e as dúvidas cresceram, chegaram a refazer a personagem antiga. Vó Isabel, embora hesitante, recomeçava a viver. Esbôço débil, mas esbôço. A esperança ainda submeteu minha mãe a um interrogatório. Cruel fria, mamãe renegou a crença que ela própria me lançara. Resistiu às minhas frases, à minha lógica insuficiente. Pensei sucumbir. O fantasma era mau, mas me tinha habituado a êle e aquela guerra iconoclasta que me faziam, abalava-me. Vó Isabel tinha de existir: ela morava na sala, ia à noite amedrontar-me do telhado. Eu fazia questão, lutava pela veracidade daquilo que me impuseram em pequeno e eu aceitara por tanto tempo. Foi quando me veio a idéia: visitaria a sala; com meus próprios olhos retiraria a dúvida.

Fiquei procurando uma oportunidade. O acesso à sala era custoso, mamãe conservava-a trancada à chave. Temia que alguma traquinada viesse danificar o seu santuário. Eu tinha de encontrar uma ocasião favorável, em que mamãe esquecesse aberta a porta. Fiquei de atalaia, esperei pacientemente.

Chegou o dia. Estava sòzinho em casa. Toquei na madeira da porta, ela rangeu, fugiu-me dos dedos. Entrei devagar, encostei a porta novamente, a escuridão envolveu-me. Aos poucos fui distinguindo contornos, o formato do piano, do sofá, das poltronas; procurei com o olhar o interruptor. Trepei-me numa cadeira, calquei o botão. A luz jorrou, a sala resplandeceu, como numa história de fadas. Meus olhos brilharam ante a maravilha, procuraram logo o retrato: lá estava em cima do piano, na larga moldura dourada. Olhei-o, estremeci: era um retrato como os outros. Vó Isabel, despida de asas e carrancas das barbas de Tiradentes. Uma mulher simples com as feições de meu pai. Tive um aperto no coração. Fitei ainda o retrato, por longo tempo. Vó Isabel, agora reduzida às proporções ordinárias tinha uma face doce, pálida, limitada em cima pelos cabelos negros repartidos ao meio, e embaixo pelo vestido escuro que ia até o pescoço.

Depois da contemplação minuciosa, demorada, envolvi com o olhar a sala inteira: cortinados marrons pesados, o piano, um tapete com cara de gato, o enorme lustre. Mas nada me fascinou. Deixei-me tombar na poltrona, olhei ainda uma vez o retrato, mas agora eu chorava.

CARTA DA ITÁLIA

MICHEL SIMON

ROMA, fim de janeiro.

MINHA querida Maria:

O grande sucesso de livraria atual, sucesso vindo evidentemente do caráter escandaloso do livro, pertence ao volume que o escritor florentino Giovanni Papini dedicou ao diabo, "Il Diavolo". Em seu prefácio, o autor de "Um homem acabado" e de "Gog" nos explica que êsse livro era já há muito tempo um motivo de preocupação para êle. Para êle, o anjo caído faz parte do mundo sobrenatural e cristão; pode-se entrar no céu pelas portas do pecado: Deus está mesmo mais presente, para Papini, lá onde se encontra seu inimigo, e o escritor não hesita em tomar por sua conta uma engenhosa citação de Graham Greene (que mora em Ischia e que eu vou procurar encontrar um dia dêstes): "É-se tentado a crer que o mal não é senão a sombra projetada pelo bem em sua perfeição, e que um dia chegaremos a compreender até a sombra".

O livro em si é uma biografia, ou antes, uma história natural do demônio, suas relações para com Deus, o Cristo e os homens. A parte mais interessante, que levantou tempestades, está contida nos dois últimos capítulos: O diabo voltará a ser um anjo? O diabo será redimido? Segundo Papini, a resposta é afirmativa e para defender sua tese, o ensaísta cita o teólogo de Alexandria, Origenes, segundo o qual os demônios tornariam a ser anjos. Êle cita também "Lúcifer" de Joost van den Vondel, assim como "Le Journal d'un poète", de Alfred de Vigny, e "La Fin de Satan", de Vitor Hugo:

"L'archange ressuscite et le démon [finit.
Et j'efface la nuit sinistre et rien [ne reste,
Satan est mort; renais, le Lucifer [céleste."

"Il Diavolo", de Giovanni Papini, ameaçado pelos raios do Santo Ofício, seria pôsto no index, pois que estava em contradição com a doutrina católica que afirma de maneira explícita, nas Escrituras, a eternidade do Inferno? Na realidade, a comissão do Index não precisou funcionar, porque, diz o artigo oficioso do "Osservatore Romano": "Um livro cheio de erros explícitos, arrepiantes e evidentes como o de Papini, é ipso jure prohibitus". Em conclusão, Satan não será salvo, portanto, apesar de Papini e dos poetas invocados por êle.

* * *

Convenhamos, a civilização não morrerá enquanto puserem à nossa disposição uma coleção de documentos iconográficos tão rica quanto a que está sendo atualmente apresentada na Mostra Storica Nazionale della Miniatura no Palácio de Veneza, em Roma. Esta exposição abarca a história da miniatura desde a miniatura oriental do século VI até a miniatura italiana do século XVI.

Na miniatura da Alta Idade Média e na miniatura romana (instalada na sala onde era outrora o gabinete de Mussolini), a influência bizantina é ainda bem sensível, especialmente no tratamento do olhar. Tudo aí é símbolo, gesto fatídico. As atitudes são rígidas, a expressão do rosto não é motivo de preocupação para o pintor.

Na miniatura gótica, a côr e a curva fazem sua aparição. O assunto continua a ser religioso. Mas o nariz adunco de Dante aparece aqui e ali.

A miniatura da Renascença, que não é a mais interessante para os especialistas (mas eu não sou um especialista), é certamente a mais agradável aos olhos e ao espírito. São retratos, reproduções de monumentos antigos, triunfos, batalhas, cenas de côrte. As côres são generosas; as roupagens, os interiores e as paisagens estão bem indicados. Há com que se distrair horas e horas nesse jardim da miniatura italiana do século XV.

Telas e painéis pouco vistos, que vão da época carolígiana ao século XVI, passando por Fra Angelico e Luca Signorelli, atuam as concordâncias entre a história da pintura e a da miniatura. O conjunto forma, ainda uma vez, uma admirável exposição.

* * *

Visitei com Sergio Buarque e Maria Amélia a exposição holandesa do Settecento. Um pouco cacete, salvo três Vermeer de Delft (a página de Proust sôbre Vermeer!) e dois Franz Post da bela época.

Vi no bar do Excelsior, Humphrey Bogart, que parece manso como um cordeiro. É verdade que os olhos de Silvana Pampanini, que estava com êle, são tão lenitivos quanto a tesoura de Dalila.

Você não deve ter esquecido Roque Xavier Laurenza, êsse diplomata e escritor panamenho que viveu nove anos no Brasil. Êsse boêmio irredutível encontrou quem o domasse, uma boa e bonita cabeça de francesa, ordenada e econômica, Maria-Luísa, que êle desposou e que lhe deu uma filha encantadora, Virginia. Roque passou um ano em Roma e acaba de ser nomeado para o México.

Há um esporte que recomendo aos amadores de pitoresco. Você sabe que, para voltar a Roma, o turista deve jogar um níquel na bacia da fonte de Trevi, essa suculenta pastelaria de Bernini. Ora, de noite, os moleques pescam êsses níqueis com uma linha imantada e recolhem assim somas consideráveis. Isso fêz refletir um funcionário do Ministério das Finanças francês, com quem eu perambulava pelos meandros da Roma noturna.

O Laurence Olivier italiano, Vittorio Gassman, que vimos no Brasil em 1952, divorcia-se de Shelley Winters, vedette americana. E nós com isso?

Os lobos fizeram sua aparição nos Abruzzos.

Celebra-se êste ano o centenário da morte do autor de "Mie Prigioni", Silvio Pellico.

O govêrno italiano protestou junto ao govêrno de San Marino, onde, recentemente, o número de divórcios de cidadãos italianos aumentara muito.

Os Burattini que Maria Signorelli apresenta em Roma, Vicolo del due Macelli, equivalem aos de Maria Clara Machado, o que não é pouco.

Greta Garbo, a divina, faz sua rentrée na Itália, tendo Vittorio de Sica como par. O mesmo Vittorio de Sica está perfeito em "Villa Borghese", filme em sketches, como "La Ronde", de Max Ophuls, assim como em "Pane, amore e fantasia" onde êle representa, ao lado de Gina Lolo (Brígida), o papel de um galante oficial de cavalaria.

A Itália chegará a formar seu ministério? Tal é o problema que se apresenta no momento em que lhe escrevo esta carta e que estará provàvelmente resolvido quando ela fôr publicada. Ainda uma vez é interessante constatar o paralelismo das situações políticas na França e na Itália. Realmente, os M. R. P. de um lado, e os Demochristiani do outro, partidos do centro esquerdo no começo, no momento da Libertação, e que garantiram o govêrno dos dois países durante muitos anos, evoluíram pouco a pouco, sob a influência dos acontecimentos internacionais, para uma política da direita. Daí a grave crise política que se prolonga na França e na Itália há mais de seis meses. Nos dois países a colaboração, ou dos socialistas (mas ao preço dessa colaboração são exigidas reformas sociais que os partidos da direita têm dificuldades em admitir), ou dos partidos conservadores (mas a oposição irredutível dos partidos da esquerda torna um govêrno ultra, muito instável), é cada vez mais necessária à estabilidade governamental. Outro ponto de comparação entre as situações políticas na França e na Itália: a indiferença do público de um e outro países.

É tudo por hoje, minha querida Maria.

Os pensamentos carinhosos do seu

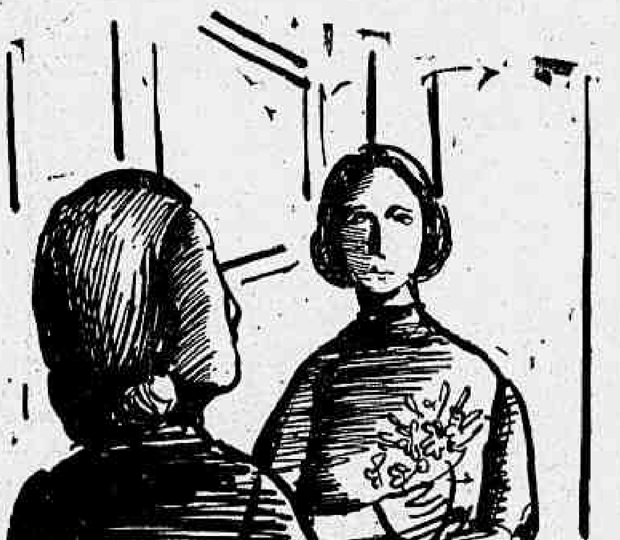
MICHEL SIMON

ANTOLOGIA DE CONTOS

Triste moça HELIODORA

HELENA SILVEIRA

(Seleção de Marina Amaral Brandão)



HELIODORA, quando viu a dona da pensão onde morava Felicio, apertou contra os seios as dálias e os rainúnculos, numa hesitação tímida.

— Que quer, moça?

— Queria que a senhora me desse licença de entrar no quarto do Felicio e botar lá estas flôres...

A matrona fechou a cara e ficou a aquilatar a moça, sopesando-lhe a possível honestidade pelo aspecto do vestuário, pelo formato do rosto e pelos seios, também submergidos nas flôres. A análise pareceu não lhe dizer nada de preciso, pois que continuou silenciosa e aborrecidamente indecisa. Heliodora semelhou ler-lhe o pensamento, já que deixou cair um — "eu sou noiva dêle, vamos nos casar no mês que vem", com uma castidade de quem sai de um banho frio. A senhora apaziguou-se e disse: "pois não, moça, pode entrar", e apontou a porta do fundo do corredor: "a do lado esquerdo, não do direito". Heliodora deslizou pelo soalho, as flôres fazendo proa ao corpo. Escutava o próprio coração bater e parecia amedrontada da ousadia de seu gesto.

Mergulhou na penumbra do quarto, as pálpebras palpitando sôbre as pupilas engrandecidas como as das aves noturnas. "Então é aqui? É aqui que êle dorme?" Mirou enternecidamente o promontório alvo da cama, avolumando-se, cortando fatias de escuridão. Foi até à janela, abriu as venezianas, debruçou-se sôbre a rua quieta do bairro. Fazia um ano que estava noiva de Felicio e nunca pensara em visitá-lo em seu quarto de pensão. Não sabe explicar porque a idéia de lhe levar flôres durante a ausência e dispô-las em vasos, veio-lhe naquela manhã, com tanta fôrça que, da idéia à ação foi tempo curto. Logo depois do almôço adquirira os ramos na barraca de praça, tomara o bonde e ali estava agora, a olhar a paisagem que êle devia olhar, logo de manhãzinha, quando ainda entontecido de sono. — "Coitado!" — Sempre que pensava em Felicio, ela dizia coitado. — Decerto era pelo jeito dêle, modesto, acomodado. Jeito que tinham os mocinhos que iam morrer no fundo do submarino ou no avião de bombardeio, nas fitas de cinema. — "Coitado" — continuou — sem ter quem tome conta das roupas nem da comida! É tão bom de bôca! Tudo o que come acha gostoso. A mãe dissera-lhe, um dia, que moço assim, que come em pensão ou restaurante, acaba com úlcera no estômago.

Mas, reagiu ao agouro, imaginando que, em pouco tempo, quem cozinharia para Felicio seria ela. O casamento estava próximo e, pensando nisso, Heliodora voltou-se de costas para a janela e fitou a cama coberta por colcha barata, com lençóis encardidos e um travesseiro estropiado e bambo, sem fronha, a deixar aparecer suas vísceras de paina. Aproximou-se do leito, e só então se lembrou das flôres que havia deixado sôbre a cômoda. Inútil procurar um vaso apropriado na pobreza do quarto. Tomou dois copos que estavam numa prateleirazinha de mármore rachado, encheu-os dágua, na torneira da pia escantilhada.

Pobre pia! Era mesmo uma pia para Felicio, que não gostava de se queixar de coisa nenhuma! Foi arrumando as flôres com unção enamorada. Não era moça de muitos extravasamentos. Sabia que não era bonita, que era um pouco gorda demais. Tinha um senso muito grande do ridículo, para jamais deixar-se levar por transportes que não assentavam nem a seu físico, nem ao seu moral de menina educada em colégio de freiras. Noivaram em frente dos pais, na saleta. Felicio chegava depois do jantar, às quintas e sábados. Domingos, às vêzes, participava do ajantarado. E tudo corria de modo puro, ascético, sem suspiros nem derramamentos, com certa doçura que não estava nem nêle, nem nela, mas era uma conseqüência dos dois a um tempo, comportadamente sentados no sofá. Agora, estava no quarto dêle. Aqui, êle dormia. Aqui sonhava. À beira dessa cama, se despia... Fôra um pouco estouvada em vir, assim sòzinha, sem companhia de irmã nem de prima. Entretanto, de modo algum êle poderia vir àquela hora. Estava na repartição. Quando chegasse, havia de ver as flôres, logo da porta. Disporia um ramo na cômoda, outro sôbre o criado-mudo. Assim fêz e se postou a admirar as corolas de côres muito nítidas entre a folhagem dos melindres. Felicio haveria de sentir o coração aquecido, logo ao entrar no quarto! Começou a andar de um lado para outro. Pegou no pijama atirado sôbre a cadeira única. Faltava o botão do meio e as mangas estavam pendidas e tombavam com a tristeza de um corpo enforcado. Tudo era tão melancólico entre aquelas paredes nuas! Do lado oposto em que estava a cama havia pequena mesa, que parecia servir de escrivaninha. Abeirou-se dela, pegou um volume de lombada comida por traças — "Manual do Apicultor". Ao lado viu um tinteiro, uma caneta com a inscrição — "Saudade de Caxambu", um bloco de papel e um caderninho fulvo. Ficou a olhar tudo aquilo, comovida e consternada, tamborilando os dedos na mesa, pensando no noivo sempre tão coitado mesmo: "Êle vive aqui. Êle mora aqui, numa solidão quase miserável..." E os olhos escorriam pelo soalho nodoso, lastimando, iam depois ganhar fôlego nas flôres que formavam pequenas ilhas de suntuosidade no aposento. Tomou, sem sentir, o caderninho fulvo. Abriu, viu escrito: "Natália de Amoedo — avenida Paulista, 400 — Encontro às seis da tarde em baixo da pérgola do parque". Ia fechando, quando foi tomada de um sobressalto: "Santo Deus, que seria aquilo? Naturalmente, anotação para algum amigo! Febril, virou a página, leu: "Pedir a Eliana de Castro Rios que ponha o vestido verde para ir à "boite" hoje. Telefone 5-5314". — Como num sonho ruim e pesado, foi vendo outros nomes de mulher e outros endereços: rua Antilhas, avenida Brasil, avenida Higienópolis, rua Estados Unidos, rua Colômbia, rua Guadalupe, avenida Rebouças, e um amontoado de Eneidas, Marias Helenas, Saritas, tôdas residentes nos bairros mais ricos de São Paulo, tôdas aprazadas para coquetéis e ceias, velejar em Santo Amaro no barco do amigo Freddy, fim de semana em São Vicente para um "passeio no iate de Gastão, aquêle boa bola." A Heliodora, semelhava que era seu próprio coração que se debruçava nas páginas, que ia e se ensopava de um ciúme verde com gôsto de fel, que lhe fazia brotar suor entre as sombrancelhas, na juntura do nariz. Perdeu a noção do tempo. Se não fôssem passos ouvidos no corredor, ela, decerto, ficaria ali, indefinidamente. Mas os passos chamaram-na à realidade. E se fôsse Felicio? Não, não era. Deveria ser o vizinho de quarto. A moça, sem refletir mais, deixou o caderninho fulvo na bôlsa, foi saindo. No saguão ouviu a voz da matrona:

— Quer deixar algum recado?

Ela quis responder, mas como achar voz? Olhou a mulher, apenas, com olhar sumido de afogado e foi saindo depressa para a rua quieta. Andou a esmo e, quando deu acôrdo de si, estava dentro de um táxi, o chofer esperando:

— Para onde, madama?

Revolve o caderninho, nervosa, nem sabe de que jeito:

— Avenida Paulista, 400.

Atrás das grades do palacete, atende-a um mordomo:

— Da. Natália? Está no Guarujá.

E, rolando para o Jardim América, ouve que Da. Eliana está no Rio e, em Higienópolis, sabe que Da. Sarita está na Europa. Continua a seguir seu roteiro infame. Suspira com certo alívio quando um criado lhe diz para passar à pequena sala azul, porque "madame vai atendê-la dentro de poucos minutos".

Ao se defrontar com Moema de Alcânatara e Castilho, titubeia, acha-se horrível, gorda, ante aquela criatura de longas mãos que, parece, um sôpro vai derrubar. Evidentemente, é uma carne alimentada a champanha e "paté de foie gras" francês. Heliodora sente-se grosseira e miserável, baixa os olhos e diz:

— Eu sou a noiva de Felicio!

Espera a resposta como um boi aguarda o cutelo, e como nem uma nem outro vem, como a vida não lhe termina de um golpe, levanta os olhos, com lentidão, mirando primeiro os sapatos, depois o longo traje da "hotesse" — tal vinha nas revistas mundanas. A "hotesse" fitava-a com um rosto egípcio e longínqüo, uma das sobrancelhas a se erguer, imperceptìvelmente.

— Eu sou a noiva de Felicio!

* * *

Da casa entre aléias do Pacaembu à pensão, Heliodora vai a pé, perdendo-se em voltas, subindo colinas cheias de palacetes desabrochados, descendo ladeiras e, olhando para frente, para trás, para direita, para esquerda, a paisagem que vê é o rosto de Moema de Alcântara e Castilho e o som que ouve é seu riso em três notas:

— Minha pobre menina, isto é por demais ridículo! Nunca vi êsse homem! Não tenho a mínima idéia de quem seja!

Vê a si própria, tôda trêmula, estendendo o caderninho à mulher assexuada e sem idade e, depois, como um pesadêlo terrível, ouve o comentário:

— Agora já sei! — Trata-se, sem dúvida, daquele indivíduo cacete que ora me telefona, ora telefona a Natália ou Sarita, ou mesmo a Maria Helena! Diz que se chama Felicio, sim, é verdade, e conversa conosco, descrevendo-nos os vestidos que usamos em coquetéis ou recepções? Fica íntimo e, quando não se tem nada que fazer, diverte-nos um bocado. Sim, porque é um cafajeste, o pobre dêsse rapaz desconhecido. Um cafajeste!

Heliodora vai ao encontro de Felicio, pelas ruas do Pacaembu. Flôres não fazem mais proa a seu corpo, proa são seus seios anelantes. Volta à pensão. Não pode esperar pela visita à noite. É preciso que o veja, nesse momento, mesmo, que aquela situação insólita seja explicada. Atira o caderninho fulvo quase ao rosto do noivo, quando êste abre a porta do quarto e, aí, vê a sua expressão mudar, as feições adquirindo um jeito astucioso e displicente, tão diverso de seu modo eterno:

— Heliodora, é preciso que você perdoe essas coisas! Eu lhe sou fiel. Juro que sou! Entretanto, essas senhoras é que me procuram... Não sei porque, mas o fato é que eu tenho muito êxito com as mulheres. Vivo inventando coisas para me descartas delas, porque o meu amor é só por você!"

Heliodora ouve sua própria voz, muito paciente, explicando a entrevista com Moema de Alcântara e Castilho e vê o rosto de Felicio como que ser chupado interiormente. Tudo aquilo é tão doloroso! Êle volta de novo a ser coitado, tão coitado! Ela tem vontade de niná-lo pelo que êle vai dizendo:

— Minha noiva, eu sou um fraco! Um pobre coitado! Minha vida foi sempre um "miserê" danado. Por isso, sempre vivi sonhando com riquezas e com essas mulheres de crônicas sociais. Seguia as vidas delas nas revistas e nas colunas mundanas. Sabia os vestidos que punham num coquetel do Automóvel Clube e via de longe, da arquibancada geral, quando elas passeavam no prado do Jóquei em tarde de corridas. De tanto espreitar, de tanto ler sôbre elas, era como se fôssem minhas conhecidas. Às vêzes, de sonhar, parecia até um romance que eu estava escrevendo...

Um suspiro subiu do peito de Felicio, tão magoado que Heliodora se pôs a chorar mui mansamente. Êle continuou a pôr em pedaços o próprio peito:

— Telefonava para elas, sim! Via que me faziam de palhaço, mas o que eu queria era, de certo modo, poder penetrar naquele mundo tão fabuloso! Tomava apontamentos neste pobre caderninho, como se eu fôsse um grã-fino e tivesse muitos compromissos...

Nesse ponto, Heliodora quis falar e não pôde, fêz apenas um gesto brando como a se apontar a si própria. O rapaz compreendeu, porque parou de se purgar, mirou-a, gorda e fiel, à sua frente, os flancos ansiosos... E teve uma vontade desumana de comunicar-lhe sua degradação, aquêle nojo da própria carne, morando nêle:

— Eu tinha você, é verdade, mas não era a mesma coisa. Essa história de dizer que os homens é que escolhem as mulheres, é bobagem. Só temos as mulheres que querem a gente e que, em geral, não são as mulheres que queremos...

Não falou mais, pois a noiva foi saindo do quarto. Êle a acompanhou, até o saguão. Viu-a que descia a escada, os pés meios chatos, o andar arrastado que nem parecia de moça nova. Se ao menos, ela voltasse a cabeça para dizer de modo literário:

— Está tudo acabado entre nós!

Mas Heliodora era incapaz de ser literária. No momento em que a fitou, pela última vez, seu rosto estava bovino e pesado. E se a autora aqui termina o conto, é que nada mais aconteceu na vida daqueles dois, e, na verdade, de tão modesto, o que foi contado nem merecia ter sido! Esquecia-me de dizer que ao voltar ao quarto, Felicio reparou nas flôres. Pensou que tivessem sido postas ali, pela dona da pensão.

— Pólem de flor, no quarto, dá ozena!

E atirou os ramos pela janela.

LETRAS ESTRANGEIRAS

JOHN LEHMANN

"The London Magazine"

✦ Já se acha em circulação o novo mensário dirigido por John Lehmann — "The London Magazine" — cujo primeiro número foi lançado em janeiro último. No sumário, além de outras colaborações: "A Message" de T. S. Eliot; "Canto In Memoriam — Dylan Thomas", de Louis Macneice; e "The Dinner Party", de Elizabeth Bowen.

Papini e o Diabo

✦ Ainda ecoava o aparecimento de "O Diabo", de Giovanni Papini, (Ed Vellechi, Florença), quando a Igreja lançou a sua condenação sôbre a última obra do famoso escritor católico italiano.

Já em 1905, por conseguinte antes de sua conversão, Papini escrevia dois ensaios sôbre o demônio: "Satan me diz" e "Satan tenta". Em "O Diabo", o autor de "L'Uomo Finito", apoiando-se (a seu modo) em textos do Antigo e do Novo Testamento, nos Doutores da Igreja, em filósofos e escritores cristãos de várias épocas, tenta demonstrar: a) que as verdadeiras causas da rebelião de Lúcifer não são as geralmente imaginadas; b) que as relações entre Deus e o Diabo não são as tradicionalmente admitidas: Deus sofre pelo Diabo e ama êsse Anjo decaído; c) é possível aos homens libertarem-se do ódio do demônio, rejeitando a tentação que êle encarna; assim, o próprio Diabo será libertado e voltará ao seu estado de origem, o que representará a vitória final da misericórdia divina.

Comentando êsses inquietantes paradoxos, reproduz uma revista francesa a gravura de um antigo livro italiano ("Coppeidium Maleficum", publicado em Milão no ano de 1626) onde se vê o Diabo obrigando a um pacto os que o fazem aparecer.

Notícia de Truman Capote

✦ Há cêrca de um ano, o romancista norte-americano Truman Capote vem residindo na Europa e passa na Itália a maior parte de seu tempo. O autro de "Other Voices, Other Rooms", busca de preferência as pequenas cidades, considerando ser impossível escrever em Roma, Paris ou Londres.

CYRIL CONNOLLY

Um crítico de vanguarda

✦ Volta ao cartaz britânico o ensaísta Cyril Connolly, que na direção da extinta "Horizon" foi um dos grandes teoristas da "vanguarda" literária européia. Quase simultâneamente, a editôra londrina Weidenfeld and Nicolson publica o volume de ensaios "Ideas and Places" e a antologia "The Golden Horizon". No primeiro, Cyril Connolly lança um olhar retrospectivo sôbre as suas posições: "Olhando para trás, admito que, talvez, a noção de decadência me tenha perseguido, como se eu fôra um profeta hebreu".

Em "The Golden Horizon", o crítico reúne contos, poemas, ensaios, memórias e depoimentos de cêrca de 90 colaboradores, entre os quais se incluem W. H. Auden, Sir Maurice Bowra, T. S. Eliot, C. D. Lewis, L. Macneice, Alberto Moravia, George Orwell, Bertrand Russell, Edith Sitwell, Stephen Spender, Dylan Thomas, Paul Valéry, H. G. Wells, Denton Welch e muitos outros.

Pompéia revelada

✦ "Vida, morte e ressurreição de Herculanum e Pompéia" é o título de um volume de cêrca de 300 páginas, de autoria do historiador alemão Conde Corti. "Trata-se de um verdadeiro ensaio de arqueologia romanesca", declara-se num registro crítico, a despeito da pesada massa de documentos reunida (bem germânicamente) pelo autor.

Anatole France: uma comemoração

✦ Celebrar-se-á êste ano o trigésimo aniversário da morte de Anatole France. Os "Amigos" do romancista de "Thais" preparam-se para comemorar solenemente a data. O presidente da sociedade, Gérard Bauer (da Academia Goncourt) mostra-se confiante: "France no purgatório?" E sem esperar resposta: "Pois bem, vamos tirá-lo de lá!"

Variedade

✦ Malcolm de Chazal publica um novo livro: "L'Espace ou Satan, discurs sur l'illusion" (The Standard Printing Establishment, Port-Louis, Ilha Maurícia).

✦ René Bray, professor da Universidade de Lausanne, deverá publicar em breve "Molière, homme de théâtre" nas edições do "Mercure de France".

✦ Trinta mil exemplares de "L'Expédition Orénoque-Amazone", de Alain Gherbrandt, foram vendidos em 15 dias na Inglaterra.

✦ Os 40 "imortais" da Academia Francesa decidiram incluir a palavra "bluff" no "Dicionário" que organizam há cêrca de 50 anos.

✦ Henry Miller acaba de se casar pela terceira vez, nos Estados Unidos.

✦ Os funcionários da Assembléia Nacional francesa fundaram um "Clube Literário da Função Pública".

CARNAVAL!

O "REI" E A "RAINHA"

SERÃO ESCOLHIDOS TÊRÇA-FEIRA GORDA EM QUITANDINHA

O Carnaval no Hotel Quitandinha neste ano terá seu ponto alto com a escolha do "Rei e Rainha do Circo", original concurso promovido pela direção do Hotel. Um júri composto de pessoas gradas, autoridades e jornalistas escolherá entre os foliões de Sua Majestade Rei Momo os imperadores do Circo, tema da decoração executada no "Teatro Mecanizado" pelo prof. Eduard Loffler.

A primeira candidata a apresentar-se para o referido concurso foi a estrêla do cinema nacional Vanja Orico, que entrará no "Teatro Mecanizado" ricamente fantasiada. Vanja terá como acompanhantes o figurinista José Ronaldo, duas outras jovens e seis palhaços.

Será portanto, triunfal a entrada da grande cantora folclórica nacional.

Haverá três prêmios para as colocadas no concurso, sendo o primeiro à escolha da vencedora, até o valor de Cr$ 10.000,00. Os candidatos ao título de "Rei" e "Rainha" devem se inscrever na portaria do Hotel Quitandinha até têrça-feira de Carnaval, às 15 horas.

Sábado e segunda-feira o Carnaval no Hotel será realizado na boite e domingo e têrça-feira no "teatro", bem como as matinées, no mesmo dia. No clichê, o professor Eduard mostrando detalhes da decoração do Hotel.

QUASE PRONTA A ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE

O pouco que falta será feito, segundo se afirma, dentro das próximas horas — Como já afirmamos a ornamentação pode não ser a mais bonita nem a mais cara, porém agradará — Localização dos diversos conjuntos ornamentais

O passadiço do Municipal ainda não está concluído

A cidade amanheceu ontem quase totalmente ornamentada para receber S.M. o Rei Momo e seu imenso séquito de foliões. Os poucos detalhes que restam não chegam a constituir problema para as duas centenas de operários das mais diversas especialidades que obedecem às determinações do decorador Santa Rosa e do arquiteto Flávio Leo da Silveira. São pequenos retoques que em poucas horas poderão ser ultimados, sem qualquer prejuízo para a maior festa popular do Brasil, quiçá do mundo.

O TEMA DA ORNAMENTAÇÃO

O tema escolhido baseia-se, quase que totalmente, em motivos genuinamente brasileiros, principalmente o folclore, de permeio com uma parcela mínima de motivos internacionais. Em suas avenidas e ruas os cariocas terão oportunidade de ver cenas brasileiríssimas, principalmente as relacionadas com o Carnaval, podendo brincar num ambiente todo nosso, todo Brasil.

O TABLADO DA PRAÇA ONZE

Embora não seja a Praça Onze de hoje a de outros tempos não muitos distantes, quando por ali desfilavam, em ritmo contagiante, as escolas de samba com seus passos cadenciados e suas cabrochas "dando tudo" para mais impressionar, o fato é que é ainda aquele logradouro um dos mais animados do Carnaval. A prefeitura encarrega-se de não permitir que ela morra, construindo ali enorme tablado onde centenas de foliões possam brincar e pular à vontade durante o reinado de Momo.

E êste ano não podia ser diferente dos que se foram. Será construído o tablado, desta feita tendo como tema central o "Taboleiro da Baiana".

Quatro baianas, uma sentada com o taboleiro à frente e três em pé, vestidas harmoniosamente a caráter, constitui o ponto alto do conjunto. As outras figuras que aparecem são

Um índio na Avenida Presidente Vargas

de foliões cariocas ostentando as fantasias mais usadas nos diversos carnavais, segundo as observações dos decoradores.

O ARCO DO DESFILE

Na Avenida Presidente Vargas foi construído um arco de grandes proporções sob o qual desfilarão as Escolas de Samba. Consta o arco de uma baiana de 14 metros de altura, tendo ao lado um sambista de morro tocando tamborim. Ainda pela nossa principal artéria central aparecem figuras de nada menos de nove metros de altura, tôdas em côres harmoniosas e lembrando com absoluta fidelidade os componentes dos diversos blocos carnavalescos. Estas figuras estão arrumadas ao longo de tôda a Avenida Presidente Vargas.

JUNTO À ESTÁTUA DE CHOPIN

Junto à estátua de Chopin, na Praça Floriano, será erguido um lindo lampião, em harmonia com a decoração do Teatro Municipal, que por sua vez se transformará numa linda galera durante os festejos momescos. Êste lampião, entretanto, ainda não está colocado em seu respectivo local, devendo o ser dentro de algumas horas. Duas árvores que deviam ser colocadas ali ornamentadas com tamborins, violões, cuícas e outros instrumentos carnavalescos também ainda não foram apostas, o que por certo será feito dentro das próximas horas.

NA AVENIDA RIO BRANCO

Os 131 postes da Avenida Rio Branco já receberam figuras as mais variadas, tôdas alusivas aos festejos momescos. Os oito arcos de 14 metros de altura que se estenderão por tôda a Avenida já estão quase todos com seus respectivos lugares. São êles da largura de tôda a artéria e serão grandemente iluminados.

O PASSADIÇO DO TEATRO MUNICIPAL

O monumental passadiço construído para ligar a Praça Floriano ao Teatro Municipal já está pronto, faltando apenas a colocação de enfeites e pinturas. Parece que as autoridades resolveram tomar em consideração duas coisas lembradas por nós e que evitará muitos dissabores: o recebimento dos convites no começo da rampa, evitando assim aglomerações no passadiço bem como a conveniência de que não seja permitida a entrada de convidados a não ser pela mesma rampa, o que evitará confusões inevitáveis na hora da entrada.

HOMENAGEM AO FREVO

Um grande tambor está com sua construção quase terminada no mesmo local onde, pelo fim do ano, foi erguida a árvore de Natal. Completando a cena, aparecem três bonecos de 9 metros de altura dançando o frevo.

ILUMINAÇÃO INDIRETA EM TODOS OS BONECOS

Todos os conjuntos ornamentais, bem como as figuras isoladas, receberam instalação de luz indireta o que lhes dará mais graça e beleza. As figuras colocadas lateralmente em tôda a avenida foram pintadas com tinta luminosa o mesmo acontecendo com o conjunto referente ao Frevo e de que tratamos acima. Êste é um detalhe importante, pois proporcionará maior esplendor à ornamentação.

Como se vê resta ainda fazer alguma coisa para que se complete a ornamentação da cidade e que, como dissemos em crônica anterior, poderá não ser a mais linda nem a mais cara, mas agradará.

Bonito conjunto ornamental foi colocado na Praça Floriano

O trânsito para os dias de carnaval

Alterado o itinerário dos bondes, ônibus e lotações — Na Avenida Rio Branco — Ruas de mão única — Mantida a tabela de preços para os autos de praça

O diretor do Serviço de Trânsito do D. F. S. P. determinou que, por ocasião dos folguedos carnavalescos nos dias 27 e 28 do corrente e 1.º e 2 de março próximo, sejam obedecidas as seguintes instruções para o trânsito de veículos: *Bondes da Zona Sul* — Trafegarão pelos itinerários normais, fazendo ponto no "Tabuleiro da Baiana", de onde regressarão. Em emergência voltarão da Praça Floriano pelas Ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantas ou Rua Teixeira de Freitas e Largo da Lapa. *Bondes da Zona Norte* — No dia 27 a partir das 20 horas e no dia 28 depois das 16 horas, voltarão da Praça Tiradentes, Largo de São Francisco e Praça Mauá. Em caso de necessidade, os que se dirigem à Praça Tiradentes e Largo de São Francisco voltarão da Praça da República, contornando-a e voltando aos pontos de partida pela Avenida Presidente Vargas. *Bondes da Zona do Centro* — Linha "27", terá o mesmo itinerário. Linha "29" — Da Praça Tiradentes percorrerá a Rua da Constituição, Avenidas Gomes Freire e Mem de Sá, Ruas de Santana, Benedito Hipólito e Marquês de Pombal, Avenida Presidente Vargas, voltando da Estrada de Ferro. Linha "28" — Fará o itinerário de ida e volta pela Estrada de Ferro, Rua Senador Pompeu e Praça Mauá. Linha "36" — Trafegarão normalmente até 19 horas do dia 27 e 16 horas de 28, 1 e 2 de março, ficando suspenso o tráfego depois dessas horas.

ÔNIBUS

No dia 27, a partir das 20 horas, e nos dias 28 de fevereiro, 1 e 2 de março, os ônibus obedecerão aos seguintes itinerários: *Zona Norte* — Os das linhas 31 — 37 — 38 — 41 — 91 — 92 — 120 e 126, farão os seus itinerários normais. Os das linhas 7 — 8 — 26 — 32 — 33 — 34 e 99, bem como os das linhas interestaduais, ao atingirem a Avenida Francisco Bicalho, seguirão em direção da Avenida Rodrigues Alves até o Armazém de Bagagens, onde farão ponto terminal, no primeiro dia sòmente, e nos demais dias, na Avenida Rodrigues Alves esquina de Barão de Tefé, daí retornando aos seus destinos, pelas Avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho. Os das linhas 28 — 29 — 72 — 75 — 84 e 85, trafegarão com destino à cidade, pelas Avenidas Presidente Vargas, Passos e rua Buenos Aires, de onde regressarão aos seus destinos pela última das vias citadas, Praça da República, Avenida Presidente Vargas, etc. *Zona Sul* — Os das linhas Laranjeiras e Corcovado, ao atingirem o Largo do Machado em direção à Cidade, seguirão pela rua do Catete, Largo da Glória, Avenida Beira-Mar (parte velha), etc., regressando pelos itinerários comuns aos dessa Zona, até o Largo do Machado. Os demais que servem à mesma Zona, obedecerão os seguintes itinerários, quando em direção à Cidade: Praia de Botafogo (lado dos bondes), ruas Senador Vergueiro, Tucuman, Praias do Flamengo (lado dos bondes), do Russel, Avenida Beira-Mar (parte velha), ruas Teixeira de Freitas e Passeio, onde farão ponto terminal na esquina da Avenida Luiz de Vasconcelos, regressando pela mesma Avenida Beira-Mar (parte velha), Largo da Glória, ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Largo do Machado, rua Marquês de Abrantes, Praia de Botafogo, daí retornando aos seus itinerários normais. *Ligação Norte-Sul* — Os das linhas 11 — 15 — 16 — 104 — 108 — 109 e 111 ao atingirem o Largo do Estácio de Sá, seguirão pelas ruas Estácio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Largo e rua da Lapa, Largo da Glória, rua do Catete, etc., regressando pelos itinerários das demais até a rua Teixeira de Freitas, e daí, pela Avenida Mem de Sá, ruas Visconde de Maranguape, dos Arcos, Rezende, Avenida Mem de Sá, rua Frei Caneca, Avenida Salvador de Sá, etc. Os das linhas 14 — 102 — 103 — 105 — 106 — 110 — 130 e 133, ao atingirem Avenida Presidente Vargas co fna rua de Santana, seguirão pela última delas, ruas Frei Caneca, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, daí seguindo os itinerários das demais. No regresso farão os itinerários das linhas 11 — 15 — 74 — 108 — 109 — 111, até a Avenida Mem de Sá com a rua de Santana, seguindo por esta até a Avenida Presidente Vargas, etc. Os das linhas 4 — 12 — 13 — 53 — 70 — 114 e 115, quando em direção ao Largo da Lapa, obedecerão os seguintes itinerários: Praça da República (lado do Hospital de Pronto Socorro e Corpo de Bombeiros), rua Visconde do Rio Branco, Avenida Gomes Freire, rua do Riachuelo, Avenida Mem de Sá, ruas Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, etc. Na volta, ao atingirem o Largo da Lapa, seguirão pela rua Visconde de Maranguape, Avenidas Mem de Sá, Gomes Freire, rua da Constituição, Praça da República (lado da Igreja de São Jorge). *Zona do Centro* — Os ônibus das linhas 71 — 73 e 74, farão os seus itinerários normais até o Largo da Lapa, onde terão os pontos terminais. Os das linhas 1 — 6 — 9 — 10 e 25, obedecerão os seguintes itinerários: Praça Barão de Ladário, ruas Primeiro de Março, Misericórdia, Santa Luzia, Avenidas Presidente Antônio Carlos, Presidente Wilson (lado do Edifício da Standart), regressando pelas Avenidas Beira-Mar, General Justo, Praça Municipal, rua Pharoux, Praça 15 de Novembro, ruas Borja Castro, Rosário, Travessa Tinoco, rua Visconde de Itaboraí e Praça Barão de Ladário.

Lotações — Os autos lotação obedecerão as mesmas instruções atinentes aos ônibus. *Trânsito na Avenida Rio Branco* — No dia 27 de fevereiro após às 20 horas e nos dias 28 do mesmo mês, 1 e 2 de março depois das 18 horas, não haverá tráfego de veículos na Avenida Rio Branco, devendo os procedentes da "Zona Sul" serem desviados pelas Avenidas Beira-Mar, General Justo, Praça Marechal Âncora, rua Clapp, Praça 15 de Novembro, ruas Borja Castro, do Rosário, Beco do Tinoco, rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário, rua Visconde de Inhaúma, etc.

RUAS DE MÃO ÚNICA

Rua do Catete — Entre o Largo do Machado e rua Pedro Américo, no sentido daquela para esta.

Rua Pedro Américo — Da rua do Catete para Bento Lisboa.

Rua Bento Lisboa — Da rua Pedro Américo para o Largo do Machado.

Avenida Salvador de Sá — Da rua Frei Caneca (Quartel de Cavalaria da Polícia Militar) para a Praça Reverendo Alvaro Reis.

Avenida Passos — Trecho compreendido entre Praça Tiradentes e a rua Luís de Camões, dará mão nos dois sentidos para os bondes.

TABELA DE PREÇOS PARA OS VEÍCULOS DE ALUGUEL

Fica estabelecido que não haverá majoração da tabela de preços para automóveis, mantendo-se rigorosamente a atual.

PREÇO DAS BEBIDAS E REFRIGERANTES NO CARNAVAL

O Presidente da COFAP baixou portaria, que tomou o número 167, fixando os preços máximos de refrigerantes, águas minerais e refrescos de fruta, para venda do varejista ao consumidor, durante o Carnaval.

REFRIGERANTES

Guaraná	Cr$ 3,50
Agua tônica	Cr$ 3,50
Ginger'alle	Cr$ 3,50
Sport soda e clube soda	Cr$ 3,00
Soda limonada	Cr$ 3,00
Coca-cola, crush, caçula, uvete, bidú, guará, pepe e congêneres.	Cr$ 3,00

AGUAS MINERAIS:

Agua Prata	Cr$ 7,50		
Lindóia	Cr$ 5,50		
Caxambú, Salutaris, São Lourenço, Cambuquira, Lambari e Passa Quatro	Cr$ 4,00		
Magnesianas de Minas Gerais e oldetadas do Estado do Rio	Cr$ 4,50		
Nazareth, Rica, Sta. Rita, São Gonçalo, Fontana Itaí, Petrópolis, Teresópolis, Federal e Sta. Cruz..............	Litro: Cr$3,00	1/2 L.: Cr$ 1,50	Copo c/ 200 cc.: Cr$ 1,00

REFRESCO DE QUALQUER FRUTA EM ESPECIE AO NATURAL:

Copo duplo (com capacidade de 400 cc.)	Cr$ 3,50
Copo pequeno (com capacidade de 200 cc.)	Cr$2,00

As bebidas alcoólicas, ficam excluídas do tabelamento durante o período do Carnaval, isto é, de zero hora do dia 27 do corrente até 12 horas do dia três de março.

Também estão liberados os preços dos refrigerantes nos recintos fechados onde se realizem danças, inclusive "dancings", "cabarets", "boites" e nos bailes de sociedades recreativas e outros.

Onde se venderem bebidas alcoólicas, será obrigatória a venda de pelo menos dois tipos de refrigerantes, águas minerais, ou refrescos dos que constam na relação de preços acima.

A mesma autoridade determinou, ainda, ao diretor do Departamento de Fiscalização que ative a vigilância, durante o carnaval, para reprimir os abusos quanto aos preços dos refrigerantes e bebidas em geral.

O telefone do Departamento de Fiscalização é 52-1035.

Para o folião dançar

Alguns dos inúmeros bailes que serão realizados hoje, amanhã, segunda e têrça-feira gorda

Para que os foliões não encontrem dificuldades para dançar, damos abaixo um roteiro dos diversos bailes que serão realizados hoje, amanhã, segunda e têrça-feira "gordas".

NO TEATRO JOÃO CAETANO

Durante o período de Carnaval, a Associação de Cronistas Carnavalescos promoverá quatro grandiosos bailes, das 22 às 4 horas, no Teatro João Caetano, além de duas *matinées* para a petizada. As danças serão animadas pela orquestra de Tojeiro.

NA SEDE DA A. C. C.

Também em sua sede social, na avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará quatro magníficas noites dedicadas aos seus associados e suas famílias. As danças estão programadas para as 22 horas.

"MAMAE, EU VOU AS COMPRAS"

Na tarde de hoje, das 15 às 19 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, será realizado o tradicional baile carnavalesco, "Mamãe, eu vou às compras", promovido pelo servidores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. A orquestra de Severino Araújo estará presente animando os foliões.

NO GRUPO DOS INDEPENDENTES

O Grupo dos Independentes, simpática agremiação carnavalesca, realizará seus bailes carnavalescos nos salões do "Dancing Eldorado", na rua do Teatro, 37, tendo aquêle local recebido magnífica decoração.

"CAN-CANS DE SAENZ PEÑA"

A tradicional *matinée* dos "Can-cans de Saenz Peña" será realizada têrça-feira gorda, das 15 às 19 horas, nos salões da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia. Tôdas as providências foram tomadas por seus organizadores para que essa festa alcance o mesmo êxito dos anos anteriores.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro realizará, em sua sede social, na rua André Cavalcanti, quatro grandes bailes carnavalescos dedicados aos seus associados, com o início marcado para as 23 horas. A sede daquela entidade de classe foi artìsticamente ornamentada, estando marcado para amanhã, das 14 às 19 horas, um baile infantil destinado ao filho do comerciário.

BAILES EM CAXAMBI

Prometem revestir-se de grande sucesso os quatro bailes que a União Social Esportiva Miguel Cervantes, situada no conjunto residencial do I. A. P. C. em Cachambi. O amplo salão está sendo bem ornamentado, onde no centro se destaca gigantesca figura denominada "Pandeiro Tricolor".

UNIDOS DO ITARARÉ

Em sua sede social, no Caminho do Itararé, 311, em Ramos, o Clube Unidos do Itararé F. C. realiza, nas noites consagradas a Momo, quatro bailes dedicados às suas famílias.

Para maior brilhantismo dessas festividades, foram decorados os salões e uma excelente orquestra estará a postos para execução de um soberbo programa.

OS MILIONARIOS DO URUGUAI

Organizado pelos maiorais dessa simpática agremiação, realiza-se amanhã, no horário das 15 às 19 horas, na Associação dos Empregados no Comércio, magnífico baile à fantasia, que, a exemplo dos anos anteriores, será animado pela Orquestra Tabajara, sob o comando do maestro Severino Araújo.

OS BAILES DO "CARTOLA"

O que serão as duas grandiosas noites carnavalescas no aristocrático clube — Decoração das mais elegantes

Mais uma vez a Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube fará realizar os já tradicionais "Bailes do Cartola", na segunda e têrça-feira de carnaval.

O Ginásio do aristocrático clube das Laranjeiras atrairá, novamente, de maneira especial, a atenção dos foliões nas duas últimas noites do "Reinado de Momo", já tendo sido transformado no mais deslumbrante palácio carnavalesco, com milhares de lâmpadas espalhadas por todos os recantos, e cuja decoração, obedecendo um tema inspirado em motivos da Bahia, vem merecendo os mais francos elogios da crônica especializada.

"Baía de Todos os Santos", "Baiana", "Baixa do Sapateiro", e tantos outros motivos que evocam a "Boa Terra", transformam o Ginásio do grêmio tricolor num ambiente maravilhoso, onde sobressai o confôrto e elegância.

A par da animação, portanto, os "Bailes do Cartola" deverão surpreender a todos com o deslumbrante aspecto decorativo com que se engalanou para receber, mais uma vez, os seus freqüentadores.

A música estará a cargo da Orquestra da Rádio Nacional, que não deixará um minuto sequer, que os foliões parem de brincar e pular.

Os ingressos poderão ser adquiridos na sede social do clube tricolor. Independente dos ingressos para cavalheiro e dama, haverá um número limitado de ingressos individuais.

GRÊMIO SOCIAL PARANHOS

O Grêmio Social Paranhos, tendo à frente o popular Carlos Gomes e sua turma, iniciará, hoje, às 22 horas seus quatro grandes bailes de Carnaval, abrilhantados por duas excelentes orquestras.

O DESFILE DOS RANCHOS E BLOCOS NO DIA PRIMEIRO

Também para o desfile dos ranchos no dia primeiro de março, pela Avenida Rio Branco, o Serviço de Trânsito estabeleceu que os procedentes da zona norte entrarão na Avenida Rio Branco pela Praça Mauá, enquanto os da zona sul o farão pela Praça Paris, regressando todos aos pontos de partida, pelo mesmo itinerário.

O Serviço de Trânsito proibiu taxativamente o desfile na contra-mão de direção, devendo os ranchos e blocos obedecerem à respectiva mão, sendo dissolvidos os que transgredirem as determinações recomendadas.

EXPOSIÇÃO DO CARNAVAL NA CÂMARA MUNICIPAL

Foi inaugurada, na tarde de ontem, com a presença do prefeito a Exposição Retrospectiva do Carnaval Carioca, na qual está sendo apresentado o mais completo documentário e material informativo, sôbre a tradicional festa.

Na exposição são fornecidos dados sôbre a fundação de clubes carnavalescos dentre êles: os Democráticos, Fenianos e Tenentes do Diabo; ranchos: Ameno Resedá, Caprichosos da Estopa e Recreio das Flôres.

E' uma exposição que merece ser visitada por todos, pois aos mais velhos trará grande recordação do Carnaval do Rio Antigo e à geração atual, proporcionará momentos de prazer e oportunidade de confrontar a tradicional festa dos tempos idos com a de nossos tempos. No clichê, um dos quadros expostos no saguão da Câmara Municipal.

NA QUARTA-FEIRA a cidade amanhecerá limpa

O sr. Ivan Cardoso informou à nossa reportagem que já determinou as medidas necessárias para que a cidade amanheça quarta-feira totalmente limpa, isto é, sem as barracas, que começarão a ser desmontadas de madrugada.

OS QUATRO GRANDES BAILES DO TEATRO RECREIO

O Teatro Recreio volta mais uma vez a oferecer seus salões aos foliões cariocas, realizando quatro grandiosos bailes carnavalescos.

Com uma ornamentação rica em motivos, seu palco transformado em recanto agradável onde duas grandes orquestras animarão os súditos de S. M., o Rei Momo, o tradicional Teatro da rua Pedro I, foi transformado em um dos pontos mais pitorescos da metrópole, não faltando o confôrto e bem-estar, aliados a um ambiente de selecionada freqüência.

Os freqüentadores dêsses bailes, que sempre foram motivos de êxito, estão cientes da alegria contagiante que reina entre a "turma da folia", que transforma aquela casa de espetáculos em sucursal do reino encantado do carnaval carioca. Com justo motivo os organizadores das quatro noitadas tudo fizeram para oferecer aos seus amigos e freqüentadores, um carnaval que, por certo, deixará saudades.

Serão, portanto, quatro grandiosos bailes que marcarão época no Tríduo de Momo, o que, aliás, não constitui novidade, pois que assim têm sido as festas organizadas pela tradicional casa de espetáculos.

OS BAILES DO TEATRO REPÚBLICA NO CARNAVAL

O Teatro República, como nos anos anteriores, mais uma vez oferecerá aos adeptos de Momo, quatro grandiosos bailes carnavalescos.

Foi decorado a capricho, apresentando motivos que condizem com fatos do carnaval carioca. Duas grandes orquestras estarão a postos animando os foliões que acorrerem ao teatro da avenida Gomes Freire.

Esses bailes que sempre foram motivos de êxito, será, como tudo faz crer, procurado por um sem número de carnavalescos que numa alegria contagiante transformarão aquela casa de espetáculos em sucursal do reinado de S. M., o Rei Momo.

Os organizadores dos bailes que ali serão levados a efeito, tudo fizeram para oferecer aos seus inúmeros freqüentadores, um carnaval que por certo deixará saudade na "turma da folia", que se deliciará nos grandes salões e ao som de excelentes orquestras.

OS "LENHADORES" no desfile do frevo

No domingo de carnaval, o Clube "Lenhadores" alinhar-se-á entre os concorrentes ao "Desfile do Frevo", apresentando um conjunto de 80 figuras a caráter, representando pierrots, colombinas e palhaços, num autêntico "show" intitulado "Isso é carnaval".

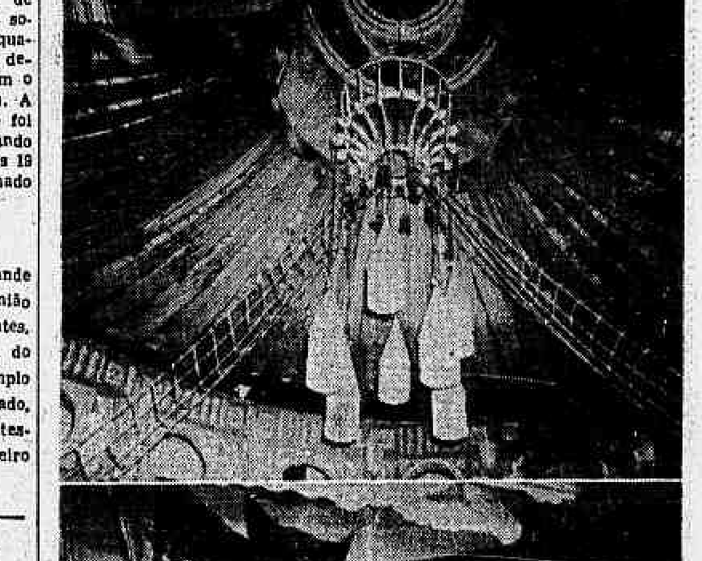
As fantasias, cuja confecção se acha a cargo da sra. Dulce Louzada, merecem especial referência pela beleza, salientando-se a do porta-estandarte, em estilo Luiz XV, muito luxuosa.

A orquestra, sob a direção do maestro Garrafinha, terá 28 músicos, sendo o repertório, de frevos, inteiramente novo e escolhido.

O Clube "Lenhadores" sairá da Rua dos Inválidos, 53, percorrendo o seguinte itinerário: Senado, Pedro I, Praça da Independência, Rua do Teatro, Largo de São Francisco, Andradas, Presidente Vargas, Avenida Rio Branco, Praça Floriano, Evaristo da Veiga, a recolher.

Na segunda-feira, os "Lenhadores" farão sua tradicional passeata no bairro de Vila Isabel, saindo da Rua Silva Teles.

A ORNAMENTAÇÃO DO MUNICIPAL



O baile de gala de "segunda-feira gorda" no Teatro Municipal, constitui desde muito verdadeira atração turística por ocasião do Carnaval. Assim, turistas de várias nacionalidades, inclusive artistas célebres, se juntam à alta sociedade brasileira para assistir ao desfile das mais ricas fantasias que proporcionam colorido especial à festa máxima carioca.

Este ano a decoração do teatro foi entregue a Fernando Valentim, que é o arquiteto e a Gilberto Trompowsky que se encarregou das pinturas. Trabalhando em conjunto, transformaram êsses artistas o nosso maior teatro, no interior de maravilhosa galera. Todos os detalhes ali são cuidadosamente dispostos, dando a impressão a todos de se encontrarem a bordo.

As pinturas apresentam sugestivas figuras do passado, como por exemplo, as que estão dispostas no palco que foi transformado em tombadilho do barco. Vêm-se ali as figuras de Cabral e Colômbo. O jôgo de luz é perfeito e agradável, dando colorido especial àquela obra de arte que será apresentada aos "habitués" do Municipal.

BAILE INFANTIL DO MUNICIPAL

O Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, sr. Alfredo Pessoa, comunica aos responsáveis pelas crianças que desejem concorrer aos prêmios destinados às melhores fantasias do Baile Infantil a realizar-se têrça-feira, 2 de março, no Teatro Municipal, que as mesmas devem estar no Teatro às 14 horas. O julgamento será procedido imediatamente, de forma que, ao iniciar-se a festa, às 15 horas, o concurso esteja terminado.

PARA O RIO DE JANEIRO... PARA O BRASIL... PARA O MUNDO!

as estações da

O. R. B. ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO

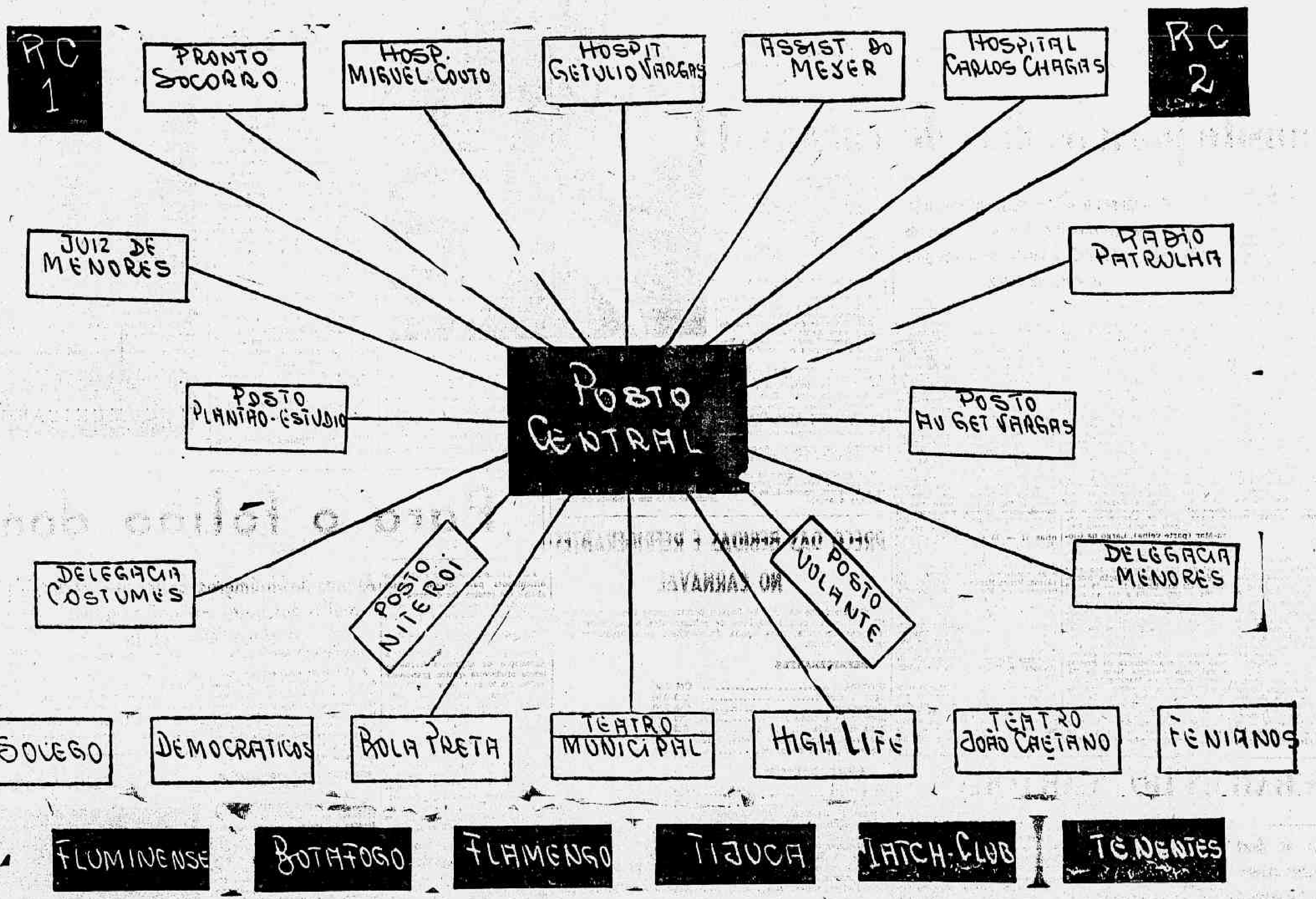
CONFIRMANDO, MAIS UMA VEZ, AS SUAS CONSAGRADAS DIRETRIZES D.

"100% Esportivas e Informativas" -- "A Serviço do Povo Por Tôda Parte"

oferecem a maior cobertura radiofônica de todos os tempos

CARNAVAL CARIOCA DE 1954!

29 postos de reportagem! 34 locutores! Uma realização sem precedentes!



De todos os hospitais, da Polícia Central, da Delegacia de Costumes, da Rádio Patrulha, dos Clubes esportivos e carnavalescos, de todos os cantos da cidade e de Niterói, nossa reportagem trará você bem informado sôbre tudo o que acontecer durante o Carnaval.

Emissora Continental

PRD-8, ONDAS MÉDIAS E M1.030 KCS. - PRD-21, ONDAS CURTAS EM 6.195 KCS.

Emissora Metropolitana

PRD-2, ONDAS MÉDIAS EM 1.060 KCS. - PRD-22, ONDAS MÉDIAS EM 11.735 KCS.

Num trabalho conjugado om o Juízo de Menores e a elegacia de Menores, a Con- inental se encarregará de lo- alizar crianças perdidas e essoas desaparecidas, enca- ninhando-as aos seus desti- nos.

Em caso de necessidade, use s seguintes telefones: 52-80-21, 42-74-25 32-65-33.

Patrocínio Exclusivo da CERVEJA CAYRU - Que é Muito Mais Gostosa!

SOCIAIS

Ruídos, água, etc...

Em 1934, quando em artigo de jornal fiz um apêlo ao Touring Club do Brasil no sentido de patrocinar uma campanha em prol do silêncio, aquela prestigiosa entidade tomou o assunto a peito. Depois de várias reuniões constituiu-se uma comissão da qual faziam parte Lourival Fontes, Humberto Gotuzzo, Oscar Saraiva, Alfredo Maia Junior, e êste cronista. Durante meses, recebemos sugestões, queixas e reclamações. Lembro-me de uma carta em que o missivista estava na iminência de ficar louco por causa de um... galo... O gênero de amarguras era dos mais variados, por onde se vê que a vida em uma grande cidade, não havendo religioso respeito pelos direitos alheios, é, muitas vêzes, um inferno.

Agora, estando em ebulição a idéia do silêncio, com assinatura de Insonia, recebo uma carta de alguém que deve morar pela praia do Flamengo, imediações de Senador Vergueiro, ou Tucuman. É uma palavra de socorro contra alguém que, pela descrição, deve ter em casa um canil... Convenhamos que toca as raias do desafôro! O direito de gostar de cães parece que deixa de existir quando transforma a existência dos vizinhos em vida de cachorro...

Felizmente, cá pelo meu Leblon, não conheço essa desgraça. Há outras como as buzinas em horas tardias, a falta de árvores e a falta de água. E por falar em água, o meu amigo Guilherme Marcher, que é gaúcho e foi companheiro de colégio do dr. Carlos Schwerin, pediu-me lançar um apêlo a seu ilustre conterrâneo, no sentido de tirá-lo do estado de secura em que vive aqui, na rua João Lira.

Neste momento, estou revendo as provas de trabalhos de Ruy Barbosa a serem publicados futuramente. São artigos na "A Imprensa", escritos no século passado. Pois não é que há vários que só se ocupam do abastecimento de água à cidade? Como se vê, o mal é antiquíssimo e até hoje espera solução. Mas isso não tem importância, porque, em compensação, possuímos o maior estadium do mundo para se jogar futebol...

FLORESTA DE MIRANDA

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Ary Kerner, cel. av. Gonçalo de Paiva Cavalcanti, José de la Pena Júnior, Ivan Murta Tavares, Oduvaldo Viana, Donald Cotrim de Souza, Milton Santos, Felisberto dos Santos Brant, Ary Ferreira Horta, e a sra. Maria Martins Antunes.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Ossian Barbosa, funcionário da Câmara do Distrito Federal, que será homenageado por seus colegas e amigos.

— Aniversariou ontem o sr. Walter dos Santos.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje o aniversário natalício da srta. Amélia Francisca Pralon Ferreira Leite, filha do sr. Lourival Ferreira Leite e da professora municipal d. Helena Pralon Ferreira Leite.

A aniversariante, quarta anista do Ginásio Metropolitano, receberá em sua residência suas amigas e colegas.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal tenente Fausto José Moreira e sra. prof. Rosely de Lima Moreira, com o nascimento de seu filho que receberá na pia batismal o nome de José Henrique.

— Está enriquecido o lar do casal Teresa e Miguel Furtagno com o nascimento do menino Sérgio.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje suas bodas de prata o sr. Herbert Moses e a sra. Magdalena Berquó Moses. Por êsse motivo as filhas do casal, os genros e netos, mandam rezar missa em ação de graças, às 10 horas de hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Glória, no largo do Machado, sendo oficiante monsenhor Mota, vigário.

HOMENAGENS

O embaixador do Brasil no Chile sr. C. de Freitas-Valle, oferecerá, segunda-feira, dia 1.º de março, um almoço em honra do ministro da Defesa Nacional do Chile, general Abdon Parra, que partirá no dia 3, em visita oficial ao Brasil, a convite do ministro da Guerra.

O general Abdon Parra viajará acompanhado do sub-secretário da Guerra, coronel Videla; do comandante da Escola Militar, coronel Salinas; do chefe do Estado-Maior da Região Militar de Santiago, coronel Arancibia; e do ajudante de campo, major Valenzuela.

O ministro de Defesa chileno chegará ao Rio no dia 9 de março, viajando a bordo do "Alcântara", e será hospedado oficialmente pelo govêrno brasileiro.

— Na tarde de ontem, no Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, foi alvo de uma homenagem o dr. Alfredo Pessoa, por motivo da passagem da data do seu natalício, promovida pelos funcionários daquele Departamento, à qual se associou o Orgão Consultivo do Carnaval, e, bem assim, a Associação de Cronistas Carnavalescos.

— Por motivo do transcurso, hoje, do seu aniversário natalício, os amigos e correligionários do jornalista dr. José Barbosa, diretor do Departamento de Previdência do IPASE, vão promover-lhe manifestação de simpatia e apreço, associando-se a essa homenagem os demais diretores e funcionários daquele Instituto.

VIAJANTES

A fim de assumir seu posto de membro da delegação brasileira à Conferência Interamericana, embarca hoje, à noite, no Aeroporto do Galeão, pelo avião da PAA, com destino a Caracas, o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.

FALECIMENTOS

General Othelo Carvalho de Oliveira — Faleceu ontem o general Othelo Carvalho de Oliveira. O sepultamento se dará hoje, no cemitério de São João Batista, saindo o feretro da capela de Real Grandeza às 17 horas.

FOTO DE CHIARA
(HUGO e W. GOLIEN)
Ex-fotógrafos de MAX ROSENFELD
Funcionarão os dias de CARNAVAL
Rua Senador Dantas n. 45-B - s/512
Êste anúncio dá direito a UMA coloração GRÁTIS.

EISENHOWER...

(Continuação da 1.ª página)

cie o estudo, converse com os presidentes de tôdas as comissões e comunique suas recomendações tão logo seja possível.

Ferguson não confirmou que a medida houvesse sido precipitada por preocupação ante as táticas de investigação seguidas por McCarthy. Todavia, parece evidente que uma razão maior da decisão é a pugna do senador republicano com o secretário do Exército e o conseqüente fracasso dos esforços de trégua.

Perguntou-se especificamente a Ferguson se o estudo incluiria o "abuso" com as testemunhas, acusação que fêz Stevens contra McCarthy, por suas táticas no interrogatório do brigadeiro-general Ralph W. Zwicker, na semana passada.

"Se houve abusos, presumo que os investigaremos, assim como os demais assuntos", respondeu Ferguson.

MERECE DESPRÊSO

Washington, 26 — O sr. Stephen A. Mitchel, presidente da Comissão Nacional do Partido Democrata, recusou um convite para assistir ao banquete de St. Patrice, em Chicago, em virtude da presença no mesmo do senador Joseph McCarthy, na qualidade de convidado e orador.

"Não jantarei com um homem que foi uma falsa testemunha para mais de 30 milhões de americanos. Um homem que faz falsas acusações de traição não merece senão o desprêso de todos os seus concidadãos", escreveu o sr. Mitchel ao Clube Irlandês de Chicago, recusando o convite. (F.P.).

PROTESTOS

Washington, 26 — Os jornais publicam grandes cabeçalhos sôbre o acôrdo McKarthy e Stevens. O independente "New York Times" qualifica o acôrdo de "desgraça nacional". "O que aconteceu neste caso é uma rendição abjeta de um ramo do executivo a uma interferência incontrolada de um demagogo".

O "Chicago Tribune" e o "Washington Times", que geralmente apoiam o senador, declaram no mesmo editorial que "McCarthy serviria melhor a sua causa, se aprendesse a distinguir o papel da investigação do papel da vingança". (R)

NÃO EXECUTARÃO...

(Continuação da 1.ª página)

greisar no Pacto Turco-Paquistanês. (F.P.).

NÃO TERÁ SUCESSOR

Cairo, 25 — Naguib não terá sucessor enquanto não fôr restabelecida vida parlamentar normal, declarou em substância, a um jornalista, o major Salah Salem, porta-voz do Conselho. Gamal Abdel Nasser substitui Naguib como primeiro-ministro e presidente do Conselho da Revolução; não porém nas de presidente da República.

Abdel Nasser tem 36 anos. É de grande estatura, mas um pouco curvado. Tem curso do Estado-Maior e foi professor da Escola de Guerra.

Naguib lhe confiou a presidência da República enquanto fêz a peregrinação a Meca. (F.P.).

REORGANIZADO O GOVÊRNO

Cairo, 26 — Foi reorganizado ontem o govêrno egípcio. O tenente-coronel Gamal Salem é vice-presidente do Conselho e ministro das Comunicações. Abdel El Emary, também vice-presidente, é encarregado de questões econômicas e produção. Foi substituído no Ministério das Finanças por Taly Eu Guorolly, que era vice-ministro das Finanças. Ahmed Hosni é ministro da Justiça e "encarregado dos negócios da presidência da República".

Um porta-voz desmentiu que a organização dos "Irmãos Muçulmanos" fôsse autorizada a reconstituir-se. (F. P.).

GAMAL SALEM

Cairo, 26 — O novo vice-premier é o mesmo que se pronunciou pelo enforcamento do rei Faruk, desistindo por insistência de Naguib.

El Emary, também vice-premier, é considerado o maior economista egípcio. Seu colaborador Mohammed Falaki segue amanhã para Londres como embaixador, o que é considerado significativo. (U. P.).

RETENÇÃO...

(Continuação da 1.ª página)

[illegible]

COMUNICADO

Washington, 26 — A delegação de quatro membros, da Federação Geral das Associações Femininas dos Estados Unidos, que se dirigirá ao Brasil, a convite do govêrno do Rio de Janeiro, para ali estudar a situação do café, regressou hoje a Washington.

[illegible]

NOTAS HISTÓRICAS

Bibliografia da Guanabara até o século XVI

I

[illegible]

ROBERTO MACEDO

A NOVA CAPITAL DA REPÚBLICA

Trabalhos preliminares para sua localização

Realizou-se, anteontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o ato da assinatura do contrato para a realização dos estudos indispensáveis à localização da nova capital da República, no Planalto Central do Brasil. Firmaram o documento o general Aguinaldo Caiado de Castro, presidente da Comissão de Localização da nova capital, o engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, presidente da Comissão do Vale do São Francisco, pelo govêrno brasileiro, e, pela firma "Donald J. Belcher Associates", encarregada da realização dos estudos, o engenheiro Edson Cabral.

[illegible]

VIDA CATÓLICA

S. GABRIEL DA VIRGEM DOLOROSA

[illegible]

Pe. CHAIGNON S. J.

SANTOS DE HOJE

[illegible]

CARTA PASTORAL A RESPEITO DOS PADRES-OPERÁRIOS

[illegible]

VIDA CULTURAL

Conferências

[illegible]

Várias

[illegible]

ESTAÇÃO METEREOLÓGICA ARGENTINA NO ANTÁRTICO

[illegible]

HOMENAGEANDO...

(Conclusão da última página)

[illegible]

PRONTO SOCORRO...

(Conclusão da última pág.)

[illegible]

FAVORÁVEL...

(Continuação da 1.ª página)

ficativo nos negócios mundiais. Está destinado a ser um esteio da estabilidade e segurança internacionais nesta região", disse, textualmente, o primeiro ministro. (U. P.).

A POLITICA PAQUISTANESA

Karachi, 26 — A demissão do presidente sírio Chichakly algumas horas depois da demissão do presidente egípcio Mohamed Naguib deu nova e retumbante justificação à política paquistanesa de aproximação com a Turquia, — eis o que declaram os círculos políticos de Karachi.

Os acontecimentos da Síria, como os acontecimentos do Egito, não provocaram qualquer comentário dos círculos oficiais paquistaneses, os quais declararam que isso constituiria ingerência nos negócios internos de países amigos. (F. P.).

"O MUNDO ILUSTRADO"

S. Paulo, 26 (Asp) — A polícia está recolhendo das bancas de jornais locais a revista "O Mundo Ilustrado", por publicar, fotografias consideradas obscenas e atentórias à moral.

RÁDIO & TV

DOS PROGRAMAS PARA HOJE

Rádio Nacional — 18,15 — A Voz da RCA Victor; 18,40 — Cartaz da semana; 19,15 — No mundo da bola; 19,30 — A voz do Brasil (Agência Nacional); 20,00 — A sua novela; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Vendo e anotando; 20,35 — Nossa família; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Programa variado; 21,30 — História de chinelos; 22,35 — Repórter Esso; 0,2.00 — Encerramento.

Rádio Globo — 18,00 — Avé Maria; 18,35 — Vine Rádio Jornal; 19,00 — Noticiário; 19,05 — Esportes no ar; 20,05 — Saturday Night; 20,30 — O tempo marcha; 20,35 — Parada de Ritmos; 21,00 — Sucesso da semana; 21,05 — Reportagem E-3; 23,00 — Baile do Copacabana Palace; 1,00 — Encerramento.

Emissora Continental — 18,35 — Sabatina Esportiva Fluminense; 18,45 — Pelo Esporte Menor; 19,05 — Flagrantes da Cidade; 19,10 — Chegadas e Rateios; 20,14 — Fatos em foco; 21,05 — Boletim da Copa do Mundo; 21,44 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio Reportagem; 22,44 — Informativo da R.P.; 22,52 — Boletim do Pronto Socorro; 23,00 — O dia de hoje na Capital da República; 23,30 — Boite dos 1 030.

Emissora Metropolitana — 13,00 — Jornadas Turfísticas; 17,00 — Broadway Melodias; 18,00 — Carnaval D-2; 20,00 — Noite Dançante.

Rádio Record — 19,05 — Luiz Gaucho, C. Maria, Regional; 20,00 — Inezita Barroso, Blóta jr., Hervê; 20,30 — Vai Temperando, A. Rosas, Técnica; 20,35 — Recordação do Carnaval — Almirante — C. Pereira; 21,00 — Tribunal de Melodias, Almirante, C. Pereira; 21,30 — O Grande Sucesso, Blóta Jr., Hervê; 21,35 — Aracy de Almeida, Thalma, Hervê.

— A Rádio Ministério da Educação permanecerá fora do ar a partir das 12 horas de hoje, voltando a funcionar sòmente no dia 4.

— A Emissora Continental durante os três dias de Carnaval, manterá um serviço de assistência e informações, através da Divisão de Imprensa Falada. A emissora coloca à disposição do público os seguinte telefones: 52-8021, 32-6533 e 42-7425.

— A Rádio Nacional transmitirá, amanhã, às 17,30 horas, diretamente de Santiago do Chile, o jôgo Brasil x Chile, em disputa eliminatória do Campeonato Mundial.

— Os bailes de carnaval que se realizarão hoje e amanhã no Hotel Quitandinha serão irradiados pela Rádio Nacional. A mesma emissora fará ainda a cobertura dos bailes do Municipal.

Programa radiofônico norueguês sôbre o Brasil — A Rádio nacional da Noruega (Nora Rikskringkasting) dedicou, em três dias diversos, meia hora de um programa de emissões escolares especiais, a um estudo sôbre o Brasil.

O referido programa focalizou três aspectos do Brasil: o Amazonas, a vida de uma região de plantações de café e a criação de gado no Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

CINEMA

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO BRASIL

(Conclusão da 11.ª página)

ce e Cavalcanti nos jardins, mas o primeiro estragou a festa, entrando agressivamente para a residência onde estava hospedado, na parte em que reside o casal Francisco Matarazo Sobrinho. Abel Gance muito cordial e esportivo, bem mais importante talvez que o grosseiro Von Stroheim, voltou para o samba, enquanto aquêle se despia com ritual, lentamente, como só os gênios se despem...

Danças regionais foram vistas pelos estrangeiros que nos visitam, bem como números uma boa demonstração do carnaval brasileiro. A todo momento ouvia-se exclamações de satisfação, de alegria, de aplauso, sendo a opinião geral de que a festa constituira o maior acontecimento social do Festival de Cinema.

Acostumados aos coquetéis em residências que nenhum interêsse apresentam além da riqueza, às "boites" que são iguais em tôdas as partes do mundo, as delegações estrangeiras encontram na Fazenda de Iolanda e Cicilo Matarazo um autêntico ambiente brasileiro, no que êste apresenta de pitoresco, de belo, de nobre, de hospitaleiro, entre negrinhos em deliciosas libres, baianas autênticas vindas da Bahia, comidas, bebidas e músicas típicas. Talvez em parte alguma durante a estada no Brasil, êles terão oportunidade de ver algo tão autênticamente brasileiro, exceto, é claro, o carnaval e a hospitalidade carioca. Mas isso já é outra coisa, já é outro aspecto. Se no Rio êles verão bem o que seja a alegria e a graça de um povo gentil e corajoso, em São Paulo, graças a Iolanda, êles apreciaram o que temos ainda de tradição, hospitalidade e finura. Uma grande festa que dificilmente será esquecida.

Marlon Brando substituído

Hollywood, 26 — O papel principal do filme "O Egipto", que devia ser desempenhado por Marlon Brando, será confiado ao ator britânico Edmond Purdom, foi ontem anunciado nos estúdios da "Twenty-Century Fox".

Sabe-se que Marlon Brando deixou Hollywood subitamente há algumas semanas, quando mal havia começado os ensaios, para se submeter a um tratamento numa casa de saúde de Nova York.

A "Twenty-Century Fox" está processando o ator por quebra voluntária de contrato e pede por isso 2 milhões de dólares de indenização. (F. P.).

A Rússia participará do Festival

Cannes — A União Soviética aceitou participar do Festival Internacional do Filme de 1954, que se realizará nesta cidade de 25 de março a 9 de abril. Enviará três longas-metragens e dois curta-metragens e delegará importante delegação de "astros, estrêlas e diretores".

Desde 1951, a União Soviética deixara de participar do Festival de Cannes. (S.I.I.).

HOMENAGEM DA SUIÇA AO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

Durante o Festival de Cinema, o delegado da Suiça, M. Charles Duvanel, fêz entrega ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário, da Channe da Cidade de Genebra, como uma homenagem daquele país. M. Duvanel, depois de proferir uma alocução, conversou com o repórter explicando que as origens da Channe da Cidade de Genebra, sempre de estanho, perdem-se na noite dos séculos e se ligam às grandes tradições meio sagradas meio pagãs da vinha e do vinho, através de festas dionisicas e dos mistérios do Graal. "Porque a vinha e o vinho são como o coração vivo, como sangue vivificador dêsses ápices de antiga civilização que se situam em tôrno do lago de Genebra ligados pelo Rodano e pelos agentes da civilização que tanto beneficiaram a cultura na Grécia e em Roma, os monges medievais".

— País da vinha e do vinho, chamada terra de poetas e Solo da Amizade — explica-nos M. Duvanel. É desta amizade que a Channe da Cidade de Genebra tornou-se o símbolo porque ela foi antes da taça, antes do copo, o receptáculo do licor divino, do nectar que torna o homem imortal. Ela representa para os habitantes de Genebra o mesmo que a Coupe Santa representa para os homens da Provença, cantada por Mistral.

— Que achou do Festival de Cinema M. Duvanel?

— Formidável.. Em todos os sentidos. Um defeito apenas: havia muita coisa boa para se ver ao mesmo tempo, no mesmo horário. Isso foi pena. Mas considerando as festividades de São Paulo, é natural que o Festival tivesse o cunho grandioso que lhe deram, como muitos filmes científicos, retrospectivos, lançamentos, novas técnicas, etc.

— E o que mais o impressionou, de que mais gostou no festival?

— Do temperamento, da amabilidade do povo brasileiro.

Ou o francês era medonho ou M. Duvanel estava querendo ser amável e insistir não seria aconselhável. Falou-nos ligeiramente dos curta-metragem que a Suiça enviara, que infelizmente não tivemos oportunidade de apreciar. E numa das últimas reuniões, perante Michel Simon, o cônsul-geral da Suiça e outros componentes, M. Duvanel ofereceu um relógio de seu país a Andrade Figueira, pelos esforços que o mesmo desenvolvera para o brilho do Festival de Cinema.

No Rio, M. Duvanel, que se acha acompanhado de jornalista suiço, visitará detalhadamente a cidade, apreciando o Carnaval Carioca. E antes de nos despedirmos mostra-nos um número de Noir et Blanc, revista francesa que reproduz na capa uma esplêndida moça de nome Hanita Hallan, "atriz brasileira". Ninguém a conhece por aqui, disse-nos M. Duvanel. Deve ser chantagem. Mas eu precisava vê-la...

INQUÉRITO SÔBRE O ESPANCAMENTO DO ESTUDANTE

Maceió, 26 (Asp) — O Secretário de Segurança determinou que o primeiro delegado de Polícia instaurasse inquérito para apurar as causas do espancamento praticado na pessoa do jovem Ney Macedo e apontar o agressor.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONSULTAS

[illegible]

Carlos Alberto Faria Rocha, Bahia — "Compareci ao guichet do Instituto e me disseram que meu marido jamais contribuiu para o mesmo".

— Talvez a consulente não tenha dado o nome exato, ou então a funcionária não tenha procurado convenientemente nos arquivos da Casa. Queira portanto voltar ao Instituto a fim de esclarecer o assunto. O direito ao benefício da pensão não prescreve; o que prescreve é o direito de receber os benefícios autorizados, sem embargo de que os mesmos podem ser novamente requeridos, abrindo nova instância administrativa.

José Maria de Brito, Minas — Queria apresentar ainda a minha inscrição para o financiamento imobiliário que vai se abrir aqui".

— A carta não menciona o Instituto a que pertence, pelo que não nos é possível prestar de pronto qualquer esclarecimento. Queira voltar a escrever-nos dando maiores detalhes sôbre a sua pretenção.

G. L. e Cia., São Paulo — "Vai haver moratória êste ano?"

— Até o presente, não se fala em revalidar novamente a Lei 1.239-A, que por sinal só tem dado prejuizo aos Institutos.

João de Lima e Silva — "Posso indicar a minha companheira como beneficiária da pensão?"

— Se o consulente não deixa nenhum dependente necessário, como esposa, filhos, pais ou irmãos, pode indicar uma terceira pessoa que viva sob suas expensas e que, pela idade e encargos domésticos não esteja em condições de angariar por si só os meios de subsistência de que necessita.

A correspondência contendo consultas deve ser dirigida para a Secção de Previdência Social, redação do "Correio da Manhã".

ATRAVESSARAM O BOSFORO À PÉ

ISTAMBUL, 26 — Pela primeira vez há mais de mil anos, os habitantes desta cidade puderam atravessar o Bósforo à pé, passando da Europa para a Ásia. Com efeito, blocos de gelo vindos do Mar Negro se acumularam e se soldaram no centro do estreito, formando uma espécie de ponte entre as duas margens, distantes cêrca de 600 metros.

Vários barcos, de diversos calados, ficaram imobilizados, cercados pelo gelo. Espera-se que o mesmo se funda dentro de 4 ou 5 dias. — (F.P.)

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 8
ACÔRDO DE COMÉRCIO BRASIL-ALEMANHA

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao segundo quadrimestre, previstos no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro, para os produtos abaixo relacionados:

11 — Pedras e terras (Seção 2.3 — Class. 2.30.00 a 2.35.99)
12 — Material refratário, inclusive carborundum para fabricação de fornos (Seção 7.4 — Class. 7.43.05 a 7.43.99)
13 — Rebolos e semelhantes. Lixas (Seção 7.4 — Class. 7.44-01 a 7.44.60)
14 — Eletrodos de grafite (Seção 7.4 — Class. 7.49.32)
15 — Enxofre em barras (Seção 5.1 — Class. 5.11.10)
18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetil-celulose (Seção 5.8 — Class. 5.80.00 a 5.89.99)
19 — Corantes de anilina (Seção 5.5 — Class. 5.55.00)
20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5 — Class. 5.55.20 a 5.56.99 e 5.59.00)
23 — Preparações à base de sais de cromo para curtume (Seção 5.5 — Class. 5.51.50)
24 — Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3 — Class. 5.30.00 a 5.39.99)
25 — Soda cáustica e barrilha (Seção 5.1 — Class. 5.13.04 e 5.17.43)
29 — Gases compostos (Seção 5.3 — Class. 5.30.98)
30 — Preparados químicos não especificados para indústria têxtil (Class. 5.67.30 — 5.99.20 — 5.99.24)
31 — Aceleradores para vulcanização da borracha (Seção 5.9 — Class. 5.99.55)
32 — Produtos e matérias-primas farmacêuticas e medicinais (Seção 5.4 — Class. 5.40.00 a 5.49.69 e as matérias-primas farmacêuticas e medicinais relacionadas na Instrução n. 80, de 14-12-53, da SUMOC)
33 — Plastificantes (Seção 5.9 — Class. 5.99.71)
34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1 — Class. 5.11.00 a 5.19.99, exceto 5.11.30 — 5.13.36 — 5.13.56)
38 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.42.01 a 2.42.89)
39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.45.00 a 2.45.99)
40 — Chapas, fôlhas de flandres, tubos de ferro e aço e produtos de fundição (Seção 7.7 — Class. 7.70.01 a 7.70.30 — 7.71.01 a 7.71.09 — 7.71.99 e 7.72.71)
41 — Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nu, simples ou galvanizados (Seção 7.7 — Class. 7.74.11 — 7.74.22 — 7.75.05)
43 — Produtos semi-acabados de diversos metais não especificados, inclusive ligas resistentes ao calor (Class. 2.46.70 — 2.49.05 — 2.49.15 — 7.72.21 — 7.79.79 e outras)
46 — Recipientes de aço para líquidos e gases (Seção 7.7 — Class. 7.78.01 a 7.78.09)
52 — Máquinas e aparelhos para indústrias, máquinas motrizes e outras máquinas não especificadas seus pertences e acessórios (Class. 6.10.00 a 6.19.99 — 6.38.00 a 6.69.99 — 6.71.00 a 6.75.99 — 6.78.00 a 6.78.99 — 6.79.11 a 6.79.99)
54 — Máquinas para escritório (Seção 6.7 — Class. 6.76.01 a 6.76.99)
59 — Tratores, seus implementos, pertences e acessórios (tipos aprovados pelo Ministério da Agricultura) — Seção 6.7 — Class. 6.70.00 a 6.70.99
63 — Aparelhos, instrumentos e objetos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária (Class. 8.56.02 a 8.56.80 — 8.78.00 a 8.78.80)
64 — Manufaturas de borracha para medicina e cirurgia e manufaturas de asbestos (Class. 7.12.00 — 7.15.00 a 7.15.99 — 7.41.71 a 7.41.79 — 7.49.01 a 7.49.09)
67 — Aparelhos e instrumentos de observação e ótica (Seção 8.5 — Class. 8.51.05 a 8.51.99)
68 — Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios (Seção 8.5 — Class. 8.52.01 a 8.52.50)
69 — Placas e rolos para fotografia, papel sensibilizado para fotografia, reveladores e fixadores, filmes virgens e impressos (Seção 8.5 — Class. 8.52.61 a 8.52.85, exceto Filmes para Raio X)
72 — Instrumentos de música e acessórios (Seção 8.9 — Class. 8.91.01 a 8.91.99, exceto peças e acessórios para fabricação de instrumentos de música)
75 — Porcelana artística finamente decorada (Seção 7.4 — Class. 7.47.80 — 7.48.60 a 7.48.80)
76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes (Seção 7.4 — Class. 7.45.01 a 7.46.99, exceto Class. 7.46.62 a 7.46.69)
78 — Relógios e peças (Seção 8.5 — Class. 8.57.01 a 8.57.99)
79 — Diversos (Classificações relativas a mercadorias que não constam das verbas do Acôrdo).

Conseqüentemente, não serão acolhidos pedidos de licenças para importações dêsses produtos.

Os pedidos acompanhados dos respectivos certificados de promessa de venda de câmbio referentes a mercadorias não relacionadas no presente Aviso e cujos contingentes venham a se esgotar no decorrer da semana, poderão, mediante solicitação escrita dos interessados, permanecer nesta Carteira para eventual atendimento, quando da liberação do contingente reservado ao 3.º quadrimestre da vigência do acôrdo — 1.º de junho a 30 de setembro de 1954.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1954.

LUIZ DE MORAES BARROS — Diretor.
AUGUSTO CARLOS MACHADO JUNIOR — Gerente
(39285)

MÚSICA

MARKOVA FAZ UMA "RENTRÉE" TRIUNFAL EM LONDRES

Markova, primeira bailarina absoluta que a Inglaterra produziu, até agora, voltou dos Estados Unidos para dar seis representações na sua cidade-natal, Londres, com o Grande Ballet do Marquês de Cuevas.

Seus compatriotas, que não tinham tido nestes últimos anos senão raras ocasiões de vê-la, proporcionaram-lhe um acolhimento entusiasta. Markova dançou o famoso "Pas de Quatre", de Anton Dolin, "A Morte do Cisne" e "Gisella".

Alicia Markova

Foi sobretudo em "Gisella" que Markova atingiu o ápice da interpretação coreográfica. Em 1934, a grande artista fôra a primeira dançarina inglêsa a interpretar êsse grande papel, que é o sonho de tôdas as bailarinas. E agora acaba de provar, mais uma vez que sua concepção de Gisella é sem paralelo.

Profundamente comovente na "cena da loucura", fêz Markova o primeiro ato provocando frenesis de entusiasmo; no segundo, quando se transformou em "Ili, o fantasma da jovem camponia morta de amor", foi de uma graça etérea. Pode-se como melhor comparação dizê-la "uma nuvem com dois pés", como antigamente se falou a respeito de Taglioni...

George Skibine foi para ela um "partenaire" ideal. Skibine é o "dançarino nobre" por excelência, e também romântico com seu semblante maravilhosamente expressivo. Faz pensar em retratos de Keats ou de Shelley.

O teatro veio abaixo com as aclamações, quando o pano desceu. Markova, coberta de flôres, foi chamada à cena 10 vêzes, só ou com Skibine. Uma "soirée" memorável.

Markova foi convidada para dansar na Ópera de Paris êste ano. Irá em julho, provàvelmente. Como se sabe, a grande bailarina dançou na Ópera de Paris a perto de 30 anos com a companhia de Dhiagilief, mas será o primeira vez que dançará com a Cia. da Academia Nacional de Música. Possìvelmente deve ser a 1ª. bailarina inglêsa a ter essa honra. (Spectar AFP).

ANTÔNIO SEM ROSÁRIO...

Depois de Rosario sem Antonio, surge agora Antonio sem Rosario... E parece que essa separação de uma "dupla" ligada pelo um comum "demônio da dança" se efetuou definitivamente, em benefício de cada um dêles e do conjunto...

Um prestigioso dançarino. — A dança espanhola dá o melhor de si, não nos conjuntos, mas sob o aspecto individualista, particularmente em certos "zapateados", em que passo e música se fundem. Pois é a dança que, com suas castanholas e bater de talões, cria seu próprio ritmo nacional. [illegible]

Um bom animador — A "troupe" de Antonio... [illegible]

Um coreógrafo médio — A nosso ver, o ponto fraco do espetáculo está no invento da coreografia. [illegible]

Sente-se em Antonio um louvável propósito de apresentação visual adequada e brilhante de seus números. [illegible] (Spectar A.F.P.).

caridade" (havia uma tômbola com lotes de perfumes, tecidos, quadros, aperitivos...), de concurso de virtuosismo e de "gourmesse" e estrêlas...

Como no teatro, deram-se os três golpes... Vinte cantores e cantoras apareceram — casacas e roupas multicores. O conjunto, que apresenta a particularidade de ser composto de artistas que são ouvidos habitualmente como solistas e todos representando "rimos" da arte vocal francesa, [illegible] Pierre Fauré.

Depois, a vez dos violinistas. [illegible]

Mas que concerto era êsse tão copioso e de tão alta qualidade? Era o concerto anual da "Guilde des Artistes Solistes", associação fundada para auxiliar os artistas e defender seus direitos morais e sociais. Teve, êste ano, brilho excepcional. — (Spectar A.F.P., Claude Chamfray).

PIANISTA BRASILEIRA NA SUIÇA

A pianista brasileira Lucy Salles, acaba de realizar na Suiça vários concertos, nos quais interpretou músicas de diversos compositores brasileiros. A artista Lucy Salles deverá realizar cinco concertos na Bélgica e na Austria. Em Viena tenciona permanecer algum tempo a fim de preparar-se para o Concurso Internacional de Execução Musical a realizar-se em setembro vindouro na cidade de Genebra.

PARTICIPARÁ DO FESTIVAL DE EDIMBURGO

Paris — Noticia-se que a orquestra nacional da Rádio Difusão Francesa participará êste ano do Festival Internacional de Música de Edimburgo.

Entre os outros conjuntos participantes do grande Festival da capital escocesa figuram a "Nordwestdeutscher Rundfunk", de Hamburgo, e a "Staatsradiofonien", de Copenhague. (S. I. I.)

CHUVA DE ESTRELAS

Uma centena de intérpretes de classe internacional, desfilando na cena do Teatro dos Campos Elísios em Paris, no ritmo acelerado de números de circo... um concerto gigantesco que participa, conjuntamente, da qualidade de "venda de

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Almirante Barroso 97, 3.º Tel. 22-5421.

TEATRO

MORINEAU NO PAPEL DE GLORIA SWANSON

Henriette Morineau que viverá em "Os Deuses também se amam" o papel de Glória Swanson no filme "O crepúsculo dos Deuses".

Henriette Morineau, viverá no palco, com a próxima temporada de Os Artistas Unidos, no Teatro Carlos Gomes, o papel que Glória Swanson fêz na tela em "O Crepúsculo dos Deuses". Amaral Vieira e L. Fernandes escreveram, baseado nesse filme, a peça "Também os Deuses Amam", cuja estréia está marcada para logo depois dos festejos carnavalescos. Direção de Henriette Morineau, cenário de Bernard Tormin, figurinos de Heitor José executado por Jacyra, respondem pela temporada que "Os Artistas Unidos" darão com a peça com que iniciarão uma temporada de três meses no Teatro Carlos Gomes. No elenco: Morineau, Francisco Dantas, Laura Suarez, Cilo Costa, Fernanda Montenegro, Maria Paula, Antonio Victor, Renée Bell, Cesar Felipe, Fernando Torres e Rubem Gil.

EVA — "A RAINHA DO FERRO VELHO"

Eva e seus artistas estrearão dia 16 no Serrador, com a sátira cômica de Kanini "A Rainha do Ferro Velho", que Magalhães Júnior traduziu. Manoel Pêra que acaba de entrar para a Companhia Eva Todor é um dos intérpretes principais da peça que abrirá a nova temporada.

O AUTOMÓVEL CLUBE ENTREGOU AS CONDECORAÇÕES

O jornalista Heron Domingues — o "Repórter Esso" — foi agraciado pelo Automóvel Clube do Brasil, juntamente com outros homens de imprensa, radialistas e cinegrafistas, por motivo da colaboração que deram à realização da próxima do automobilismo brasileiro, durante a temporada de 1953.

Houve uma brilhante solenidade na A.C.B., para a entrega, não só daquelas condecorações — medalhas prateadas com o escudo do A.C.B., — mas também para a entrega de troféus e medalhas, conferidas aos volantes que disputaram as diversas provas automobilísticas realizadas em 1953, entre elas o 13.º Grande Prêmio Cidade do Rio (Circuito da Gávea).

Estiveram presentes à solenidade os corredores, jornalistas, radialistas, cinegrafistas, os diretores da Comissão Esportiva, sr. Francisco Perdigão, Helio Surenus e Primo Fioresi e o presidente dessa Comissão, sr. João Parkinson, que fez a entrega dos troféus e medalhas.

XI CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

Sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Govêrno do Rio Grande do Sul, realizar-se-á, em Pôrto Alegre, de 3 a 11 de maio próximo o XI Congresso Brasileiro de Geografia. É promotora a Sociedade Brasileira de Geografia. Duas Comissões Organizadoras, uma constituída no Rio de Janeiro, sob a direção do desembargador Florencio de Abreu, Presidente do I.B.G.E., e outra no Rio Grande do Sul, sob a direção do Ministro Guilhermino Cesar, estão elaborando o programa do conclave.

FALECEU A VIÚVA DO MARECHAL SMUTS

Pretória, 26 — A sra. Sybella Smuts, viuva do marechal de campo Jan Smuts, faleceu em sua residência, perto desta cidade, com a idade de 83 anos.

A viuva de Smuts abandonou sua carreira para casar com o homem que tornou-se um dos mais destacado estadista da África do Sul.

Bisneta de Piet Retief lider do Voortreker, ela não pode ajudar o seu marido, e durante a guerra contra os inglêses, mas ela compreendeu a concepção das Nações Unidas, como parte integral de um mundo melhor, e trabalhou inteiramente com êle (S.I.I.).

ARTES PLÁSTICAS

RETRATO DO DIRETOR DO MUSEU

O sr. Teixeira pinta com o pé

No "Jornal do Brasil" do dia 19 dêste mês, o sr. Oswaldo Teixeira escreveu um artigo que é um modêlo de irresponsabilidade. Se fôsse possível comparar artigos de jornal e telas, diríamos que o artigo do dia 19 é tão ruim quanto qualquer dos quadros do sr. Teixeira. Intitula-se o tal artigo "A II Bienal de São Paulo" e começa dizendo: "Uma caravana de artistas cariocas foi visitar a "II Bienal" de São Paulo e voltou de lá inteiramente decepcionada. São de fato mais de sete quilômetros de asneira pictórica. Santo Deus! Como é possível e como se pode pintar tão mal e de maneira tão grosseira e medíocre!". E por aí vai o pobre homem, extravasando êsse velho rancor dos que vêem admirado e respeitado aquilo que nem chegam a entender.

Mais de cem anos atrasado em matéria de pintura, pré-impressionista, pré-pontilhista, pré-tudo que acontece desde os albores do século XIX, pintor de umas vagas Marilyn Monroe de puro anúncio de sabonete e pasta russa, o sr. Oswaldo Teixeira só consegue se consolar imaginando que são cabotinos todos os que respeitam a pintura nova, criadora, desassombrada.

Mas, perguntará alguma alma carioca, se o pobre pintor é assim tão pobre e tão deplorado, por que não se há de livrar dos seus recalques como puder — escrevendo, por exemplo, o artiguinho despeitado do dia 19? Assim seria. Mas acontece que o pobre pintor é ao mesmo tempo o diretor do Museu Nacional de Belas Artes. É, portanto, funcionário público e responsável de certa forma pelo respeito, pelo culto à arte no Brasil. Como se atreve a investir contra uma exposição como a II Bienal de São Paulo? Como não vê o ridículo em que mete o país ao se manifestar contra um certame que atraiu a atenção dos países mais civilizados e que elevou o Brasil a uma categoria excepcional na vida artística do mundo? Se o sr. Teixeira não fôsse diretor do Museu seu artigo não mereceria mais que misericórdia. Tendo como tem essa função, devia exonerar-se antes de enxaguar a vesícula em público.

O retrato que ilustra esta página, publicado há tempos em "Singra", mostra o sr. Teixeira de pijama, pintando com o pé, no esfôrço de mostrar que até assim sabe fazer o que fazem os "modernos". É um retrato digno da Pinacoteca. Poderia ser lá inaugurado como exemplo do estilo artístico do sr. Teixeira — "fotográfico" nos melhores dias — e como estilo moral do diretor do Museu que investe contra as grandes festas artísticas da sua terra.

A obra gráfica de Lautrec

Nice — Está em exposição na Galeria des Ponchettes, nesta cidade, a "Obra Gráfica de Toulouse-Lautrec".

Essa exposição, que se realiza sob os auspicios da municipalidade de Nice, reune preciosas peças de coleção, "planches" e desenhos originais do artista, que foram expostos, pela primeira vez, na Biblioteca Nacional de Paris em 1951. Retraça ela fielmente a evolução da arte de Toulouse-Lautrec de 1885 a 1900, sendo, ao mesmo tempo, evocação fiel, e por vezes cruel na sua sátira, da "Belle "Epoque". (S. I. I.)

Bienal de Veneza

Paris — O Sr. Raymond Cogniat, Inspector Geral de Belas Artes, foi encarregado de organizar a participação francesa na próxima Bienal de Arte de Venesa.

Ficou assim o Sr. Cogniat confirmado no pôsto de Comissário do Pavilhão Francês, que exerceu, com brilhantismo, nas bienais de 1948, 1950 e 1952.

A seção francesa em Venesa apresentará exposições importantes: uma de arte fantástica, outra de arte abstrata, uma exposição de "fauves" ainda vivos e a exposição dos pintores independentes, notadamente André Lhote e André Marchand. (S. I. I.)

Faleceu Auguste Perret

Paris, 26 — O sr. Auguste Perret, membro do Instituto, que foi o chefe inconteste da Escola Moderna Francêsa de Arquitetura, faleceu na quinta-feira à tarde, na sua residência de Paris, com a idade de 80 anos.

Com seu irmão Gustave Perret, o sr. Auguste Perret foi o criador de um estilo que concede importância primordial aos técnicos de cimento armado. O arquiteto Le Corbusier foi discípulo do falecido — (F. P.)

Exposição de artistas brasileiros na Noruéga

O pintor brasileiro Frank Schaeffer organizou em Oslo e em outras cidades da Noruega uma exposição de trabalhos de 10 artistas brasileiros. Disse, um dos jornais noruegueses: "É curioso verificar que o Senhor Schaeffer nos mostra numa mesma exposição aspectos de acima do Circulo Ártico conjuntamente com visões do Equador e imagens de centros de pesca noruegueses e brasileiros".

Durante o corrente mês de fevereiro, o pintor Frank Schaeffer levou sua exposição para Trondheim.

Exposição de artista holandêsa

Paris — fevereiro (S. H. I.) — A pintora holandesa Christine Boumeester expôs, na galeria Jeanne Bucher, dezesseis quadros em que exprime, sob uma forma abstrata, harmonias de linhas e de planos, que traduzem sua preocupação em liberar um certo número de valores plásticos, com uma sobriedade de meios característica de uma arte que se inspira numa visão aguda das formas.

ABSTRAÇÃO (Frederico Soares de Camargo) — Esta é uma das reproduções de desenhos e pinturas que figuraram na Seção de Arte Fotográfica da II Bienal de Arte Moderna em São Paulo. (Contribuição da F.C.C.B.)

UM MESTRE DA ARTE SACRA

Paris — A Arte Sacra Francesa está de luto. Faleceu o padre Couturier, dominicano, verdadeiro "Mecenas" da arquitetura e decoração religiosas.

O padre Couturier considerava que a Arte Sacra não podia deixar de acompanhar o movimento artístico de nosso tempo, e, assim, animou Matisse, na decoração que êsse artista fêz da Capela de Vence, e promoveu e protegeu a execução de muitas obras da arquitetura e pintura religiosa. O reverendo Couturier era também pintor e decorador, decorou vários importantes vitrais. Deu o ilustre dominicano, que era visto, em todas as construções de novos templos, para cujos trabalhos pessoalmente conseguia o concurso de artistas como Bonnard, Rouault, Braque, Leger, Lurçat e Matisse, um caráter todo especial e assinalado à arte denominicana do século XX, que marcará época na história da Arte Sacra. (S. I. I.)

CINEMA

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO BRASIL

"NOITE BRASILEIRA" NA FAZENDA EMPYREO

As delegações estrangeiras recebidas com requintes de hospitalidade numa das mais nobres e tradicionais residências paulistas — Quitutes e bebidas nacionais servidos por criadagem à caráter — Edward G. Robinson, Abel Gance, Cavalcanti, e outros em alto fandango — Errol Flinn confirmou a reputação

(Jayme Maurício, enviado especial)

As 15 horas do dia 24, um trem especial e confortabilíssimo deixava a capital paulista com destino à fazenda dos Penteados, propriedade de Iolanda Penteado Matarazzo, a grande dama da sociedade quatrocentona. Levava algumas centenas de pessoas integrantes do I Festival Internacional de Cinema, destacando-se as delegações estrangeiras sem suas estrêlas e astros, sobretudo a americana que tomou conta da festa, no aspecto popular. Depois de umas quatro horas de viagem alegre, numa estação repleta de populares, curiosos e fãs de cinema, saltamos para diversos ônibus, continuando o caminho para tradicional residência de campo. Uma atmosfera de festa animava os componentes. Todos confraternizaram e o aspecto formal de apresentação cedeu lugar a um sentimento de família quase, de quem luta pelos mesmos ideais, de quem estava junto há muitos dias em diferentes pontos.

Ao entrar nas propriedades da fazenda, a comitiva foi festivamente saudada por foguetes e fogos de artifício, ao som de uma deliciosa bandinha local. A bela fazenda, a música, os foguetes, os negrinhos vestidos à caráter, o mobiliário e as hostes recebendo a roupa branca dos convidados em traje da época, criavam uma atmosfera — toujour la atmosfere — inteiramente 1900, de festa numa residência da nobreza rural paulista de antes da abolição. Ciccilo e Iolanda, com aquela simpatia, aquela distinção que todos lhes conhecemos cumprimentava os convidados que, aos poucos, se espalhavam, na descoberta de novos ângulos daquela casa tão conservadora, tão autêntica e ao mesmo tempo tão confortável. Nada foi alterado na Casa Grande, desde o assoalho até o teto, passando pelas paredes caiadas, vigas e jacarandás. Batidas foram distribuídas e alguns se lançaram à piscina, enquanto outros vagavam pelos jardins.

Walter Pidgeon, reclamando por um cafèzinho — que ainda não havia provado no Brasil — foi um grande folião, aderindo francamente às excelentes batidas. Simples, afável e sempre disposto a uma boa pilhéria. Afirma que esta não será a última vez que virá ao Brasil. Mas de outra feita virá no inverno, reclama

Irene Dunne e Jeanette Mac Donald divertiram-se à grande na Fazenda da Penha, comendo acarajés e vatapás

Os artistas presentes mostravam-se encantados com o ambiente e sem cerimônia se misturavam com os demais presentes, rindo, conversando, trocando idéias. June Harver deslumbrada com os santos antigos. Enfim, falta-nos o talento dos bons cronistas sociais para descrever a amabilidade, o ambiente, a distinção e a cordialidade reinante, bem como os adornos, o "buffet" e as grandes figuras de sociedade ali presentes.

Um jantar saboroso foi servido em diversos lugares da residência: pelos terraços, salões, alpendres, e ao ar livre, nos jardins. E Iolanda fiscalizando tudo, amável, sempre com uma pergunta gentil nos lábios.

Aos poucos o ambiente vai esquentando. Satisfeitos com as iguarias, com os vinhos, batidas e uísque, a turma começa a se mecher com a música e dentro em pouco estava instalado um animado baile de carnaval. Edward G. Robinson, dançando com Marjorie Prado era um sucesso — caiu em cheio no samba. Abel Gance, a histórica figura do cinema francês, dançou frevo e sambas com sua espôsa, entrando de rijo no cordão. Jeffrey Hunter e sua espôsa Barbara Rush animadíssimos, puxavam Irene Dunne, sempre "lady"; Janet Gaynor, alegre com seu mairdo Adrian; as artistas espanholas se espalharam, o mesmo acontecendo com os franceses, especialmente Sophie Desmaret. Na piscina, Rhonda Fleming atendia a todos com sorrisos, enquanto o marmajão Errol Flinn, já altíssimo — dizem que chegou assim à São Paulo — cantava às japonêsas e fazia estragos com nervosas pequenas que o assediavam. O "Capitão Blood" está um pouco fanado, quase irreconhecível, e tem certo horror de fotógrafos, com alguma razão naturalmente, pois não é homem de ser fotografado de surprêsa... Fred Mac Murray sempre às voltas com June Harver, já agora abertamente. Mervyn Le Roy é um grande folião, o que não acontece com o "poseur" Eric Von Stroheim, sempre com aquêle mau humor que já agora nos parece postiço. Tentamos algo mais espontâneo, reunindo Von Stroheim, Gran-

(Conclui na 10.ª página)

D. Yolanda Penteado Matarazzo a *hostess* vestida de acôrdo com a atmosfera da festa e como os seus nobres antepassados, foi incansável em gentilezas e amabilidades. Na foto a vemos conversando com o crítico cinematográfico Van Jafa

LE BLÉ EN HERBE, ENCERRA O FESTIVAL DE CINEMA

Inconscientemente, com 16 e 15 anos, êles se amam, julgando que são irmãos. Um conflito amoroso de adolescência, muito bem tratado em *Le blé en Herbe*, apresentado ontem no Palácio de Cinema, encerrando o Festival de São Paulo

Assistimos ontem, encerrando o I Festival Internacional de Cinema do Brasil, "Le blé en Herbe" (O Trigo está crescendo), uma história terna e cruel de verão em que duas crianças deixam de o ser e se olham de repente com olhos que se abrem para vida e para o amor. Phil tem 16 anos e Vinca tem 15. Vivem lado a lado desde a infância, tomam-se vagamente por irmãos, sabem embora que não é verdade. E a história começa numa praia bretã onde as duas famílias se reúnem todos os anos. Vinca e Phil, atormentados e inocentes, ameaçados mas puros ainda como crianças, não conseguem resolver sòzinhos êste problema complicado ainda por suas querelas infantis que se tornam disputas de apaixonados.

Que os ajuda? Não são os pais que no caso, como no livro de Colette, são apenas sombras, mas sim uma mulher que aparece súbito entre êles, uma verdadeira mulher, a "dama de branco" (Edwige Feuillere). Phil será talvez a sua última conquista, mas, fazendo-lhe ver que já é um homem, dá-lhe a chave da felicidade, isto é, a chave de Vinca. A "dama de branco" desaparece depois, triste, mas sem que possa dizer que se sacrificou verdadeiramente. E Vinca, depois de ter sofrido de ciúmes, vai tornar-se para Phil a pequena prêsa consentânea que a "dama de branco" preparou.

"Le Blé en Herbe" é uma das obras-primas de Colette. Evoca os tormentos, as inquietações do adolescente, mas se as suas qualidades literárias são inegáveis, a sua psicologia é daquelas que exigem, para serem expressas na tela, mais tato que habilidade. E Claude Nutant Lara, realizador de "Adúltera", soube, com pinceladas precisas, revelar os sentimentos dos personagens. Edwige Feuillere está magnífica neste filme que foi um dos pontos mais fortes da delegação francesa.

Assistirão o carnaval no Rio

São Paulo, 26 (Asp) — Amanhã, pela manhã, tôdas as delegações estrangeiras que participaram do I Festival Internacional de Cinema em S. Paulo, viajarão par ao Rio de Janeiro, a fim de assistir aos festejos do carnaval carioca.

Os "astros" e "estrêlas" norte-americanos reservaram mesas no Copacabana Palace.

O próximo filme de Robert Bresson

Paris — Robert Bresson escolheu o assunto de seu próximo filme, de acôrdo com a União Geral Cinematográfica.

O assunto do novo filme será tirado da obra "La Princesse de Cleves" de Madame de La Fayette, devendo o diretor iniciar suas filmagens em julho em cenários naturais. Pela primeira vez Bresson utilizará o cinema colorido. (S.I.I.).

A "dama de branco" joga sua última cartada ao tentar a conquista de Phil (16 anos) em *Le blé en herbe*

PULGAS? BARATAS?
mosquitos, etc. imunize seu lar com garantia de 6 a 12 meses
Orçamentos sem compromisso
27-9797 SERVIÇOS INSETISAN — J. CARVALHO

CARTAZ DE HOJE

BOATES

Beguin: — Tel. 25-7272 — "Quem Roubou Meu Samba", com Silveira Sampaio.
Canoas: — Tel. 37-0235 — (Conrado) — "Variedades".
Casablanca: — Tel. 26-1783 e 26-7437 — "Esta Vida É Um Carnaval" com Carlos Machado.
Meia Noite: — Tel. 57-1818 — "Justina e Dick Farney e seu conjunto".
Monte Carlo: — Tels. 47-0844 e 27-5863 — "Clarins Em Fá".
Night and Day: — Tel. 42-7119 e 32-9663 — "Quem Inventou A Mulata", com Ary Barroso e Fernando Lobo.
Stud do Teo: — Tel. 47-2438
Três Bês: — Estrada do Joá, nº 2.700 — 2 "Shows". Às 11.30 e à 1,30 horas. — Danças com a Orquestra de El Cubanito.
Vogue: — Tel. 57-1881 — "As 3 Pastorinhas", com Sache e Louis Colle.

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581 — "Eu Quero Me Rebolar", com Grande Otelo e Celeste Aida.
Copacabana — 57-1818 —:
Dulcina — 32-5817 — "Os Inocentes" com Dulcina, Conchita de Moraes e os garotos, Telerinha e Birunga.
Follies — 27-8216 — "O. K. Baby" com Virginia Lane.
Glória — 22-9146 —:
Jardel — 27-8712 — "Marreta O Bombo", com Elvira Pagã.
João Caetano — 43-4276 —:
Madureira —:
Recreio — 22-8164 —:
República — 22-0271 —:
Rival — 22-2721 —:
Serrador — 42-6442 —:
Teatro de Bôlso — 27-1037 —:

CINEMAS — Cinelândia

Império — 22-9348 "Somos Todos Assassinos", com Marcel Moulouji e Amedeo Nazzari. (Produção francesa).
Metro — 22-6490 "Senhorita Inocência", com Jane Powell e Farley Granger, em technicolor. (Produção americana).
Odeon — 22-1508 "Feitiço Branco" com Robert Mitchum e Susan Hayward, em technicolor. (Produção americana).
Palácio — 22-0336 "Folhas De Ilusão", com Irene Dunne, Dean Jagger e Joan Evans. (Produção Americana).
Pathé — 22-8795 "Dominados Pelo Vicio", com Rosita Quintana e Tito Junco. (Produção mexicana).
Plaza — 22-1097 "É Fogo Na Roupa", com Heloisa Helena, Ankito e Adelaide Chiozzo. (Produção nacional).
Rex — 22-6327 — ("Fechado Para Reforma").
Rivoli — "A Cortesã", com Vittorio De Sica e Paola Barbara. (Produção italiana).
Vitória — 22-9020 "A Morte Tem Seu Preço", com Audie Murphy e Susan Cabot, em technicolor. (Produção americana).

Centro

Colonial — 42-8512 "É Fogo Na Roupa".
Centenário — 43-8543 "A Familia Lero-Lero".
Cineac — 42-6024 "Jornais, Desenhos E Variedades".
Floriano — 43-9074 "Cidade De Barbaros".
Ideal — 42-1216 "Feitiço Branco".
Iris — 42-0763 "A Morte Tem Seu Preço".
Marrocos — 22-7979 "Conflitos De Amor".
Lapa — 22-2543 —:
Mem de Sá — 42-2232 "Um Grito No Pantano".
Olimpia — 42-4983 "Fúria No Congo".
Presidente — 42-7128 "O 13º. Homem", com Silvana Pampanini e Walter Chiari. (Produção italiana).
Primor — 43-6681 "É Fogo Na Roupa".
Rio Branco — 43-1639 —:
São José — 42-0592 "Dominados Pelo Vicio".

Bairros — Subúrbios

Abolição — "Feitiço Branco".
Alaska — Somos Todos Assassinos".
Alvorada — 27-2936 "Dominados Pelo Vicio".
Alfa — 29-8215 "Mulheres E Luzes".
América — 48-4519 "A Morte Tem Seu Preço".
Art-Palácio — 37-8443 "A Cidade Se Defende", com Gina Lollobrigida e Cosetta Greco. (Produção italiana).
Astória — 47-0466 "É Fogo Na Roupa".
Avenida — 48-1667 "Sentinelas Do Deserto".
Azteca — 48-6813 —:
Belmar — "Um Grito No Pantano".
Bandeira — 28-7575 "Depois Do Vendaval".
Bandeirantes — 29-3282 —:
Baronesa — "Pecado".
Bonsucesso — "Cidade De Barbaros".
Borja Reis — 29-4281 —:
Botafogo — 26-2200 "Folhas De Ilusão".
Braz de Pina — 30-3480 "Um Grito No Pantano".
Carioca — 28-8178 "Feitiço Branco".
Caruso Copacabana — "Turbilhão".
Catumbi — 22-3681 —:
Central — 30-3652 —:
Campo Grande — 283 (Não Funciona).
Coelho Neto —:
Coliseu — 29-8753 "Dominados Pelo Vicio".
Copacabana — "Feitiço Branco".
Edison — 29-4449 "Piratas Da Perna De Pau".
Estácio — 32-2023 "Missão Nos Balcans".
Floresta — 26-6057 "O Cacique Branco".
Fluminense — 28-1404 "Dominados Pelo Vicio".
Glória — (Fechado).
Grajaú — 38-1311 "Luz Apagada".
Haddock Lobo — 48-9610 "É Fogo Na Roupa".
Iguaçú — "Um Grito No Pantano".
Irajá — 29-8330 "Quatro Num Jeep".
Ipanema — 47-3806 "Um Grito No Pantano".
Jovial — 29-0652 "Atalhos Do Destino".
Leblon — 27-7965 "Folhas De Ilusão".
[illegible]
Madureira — 29-8733 "A Morte Tem Seu Preço".
Maracanã — 48-1910 "Sentinelas Do Deserto".
Marajá — 78-7494 "Balança, Mas Não Cai".
Mariana — 28-1357 "Nuvens De Desespero".
Metro Copacabana — 37-9797 "Senhorita Inocência".
Metro Tijuca — 48-9970 "Senhorita Inocência".
Moderno — 842 "A Familia Lero-Lero".
Modêlo — 29-1578 "Uma Vida Para Dois".
Monte Castelo — 29-8350 "Cidade De Barbaros".
Mascote — 29-0411 "É Fogo Na Roupa".
Mauá — "Tormento Do Desejo".
Meier — 22-1222 —:
Nacional — 26-6072 "Muralhas De Sangue".
Miramar — "Feitiço Branco".
Natal — 48-1460 "Um Grito No Pantano".
Olinda — 48-1032 "É Fogo Na Roupa".
Oriente — 30-1131 —:
Palácio Vitória — 48-1971 "O Preço De Uma Vida".
Paraíso — 30-1060 —:
Para Todos — 29-5191 "Dominados Pelo Vicio".
Pax — "Odalisca Das Arabias".
Penha — 30-1121 —:
Piedade — 29-6532 "Luz Apagada".
Pilar — 29-6460 "A Mulher Que Eu Amei".
Pirajá — 47-2668 "A Sereia E O Sabido".
Politeama — 25-143 "Canção Do Sheik".
Quintino — 29-8230 "A Carne É O Diabo".
Ramos — 30-1094 —:
Ridan — 49-1633 "Folhas De Ilusão".
Realengo — "O Tesouro Do Condor De Ouro".
Rian — 47-1144 "A Morte Tem Seu Preço".
Ritz — 37-7224 "É Fogo Na Roupa".
Rosário — 30-1889 —:
Rocha Miranda — "A Irresistível Salomé".
Roulien — 49-5691 "Uma Pulga Na Balança".
Roxi — 27-8245 "Cidade De Barbaros".
Santa Alice — "A Morte Tem Seu Preço".
Santa Cecilia — 30-1823 —.
São Cristovão — 28-4925 "O Canto Do Mar".
Santa Helena — 30-2666 —:
São Geraldo — "Cúmplice Das Sombras".
São Jerônimo — "O Tesouro Do Condor De Ouro".
São Luiz — 25-7459 "Feitiço Branco".
São Pedro — 30-4181 "Esquina Da Ilusão".
Tijuca — 48-4516 "Cidade De Barbaros".
Todos os Santos — 49-0300 —:
Trindade — 49-3838 —
Vaz Lobo — 29-9198 "Ainda Há Sol Em Minha Vida".
Velo — 48-1381 "Rua Do Delfin Verde".
Vila Izabel — 38-1310 "Canção Do Sheik".

Niterói

Cassino — "Dominados Pelo Vicio".
Eden — 2607 "Moulin Rouge".
Icaraí — "A Morte Tem Seu Preço".
Imperial — 3120 "Folhas De Ilusão".
Odeon — "Feitiço Branco".
Palace — "Um Grito No Pantano".
Paraíso — (Fechado).
Vitória — "Atirar Para Matar".

Governador

Itamar — "Gigolô E Gigolete".
Jardim — "O Canto Do Mar".

Caxias

Caxias — (Fechado).
Brasil — "Traficantes Do Vicio".
Paz — "Feitiço Branco".
Popular — "Cidade De Barbaros".

Petrópolis

Bogari —:
D. Pedro — "Tributo De Sangue".
Esperanto —:
Capitólio — "Feitiço Branco".
Petrópolis — "Folhas De Ilusão".

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V PORTINHO
N. 18.690 — ANO LIII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 27 DE FEVEREIRO DE 1954

GERENTE
ALINIO DE SALLES

MOMO TOMOU CONTA DA CIDADE, INSTAURANDO, MAIS UMA VEZ, O REINADO DA FOLIA

O baliza, a porta-estandarte e o fabuloso menino-homem Toninho

O reco-reco funciona com o seu som estridente. O surdo vai mesmo devagarzinho. E a moçada cai no samba até se acabar...

A CARNIVAL SCHEDULE
ROTEIRO PARA O FOLIÃO
LE PROGRAMME DU CARNAVAL

For the benefit of our Carnival visitors we publish here the official programme of balls and parades as organized by the Prefeitura of Rio

27, Saturday — Parade and judging of the Blocos of Public Departments, in the streets in the center of town (starting at 4.00 p.m. and ending at 8.00 p.m.). **Formal balls:** Club Naval — Club Militar — Club da Aeronautica — Copacabana Palace Hotel — Fluminense Football Club — Botafogo F. R. — Club Ginástico Português — América F. C. — Club Regatas do Flamengo.

Popular ball in costume: Associação Atlética Banco do Brasil — Associação de Cronistas Carnavalescos (at the João Caetano Theater) — High-Life Club (Rua Santo Amaro).

Popular balls at the following clubs: Carioca Sport Club — Olimpico Club — Democráticos — Tenentes — Fenianos — Pierrot da Caverna — Sossêgo — Turunas de Monte Alegre — Cariocas — in the streets and the Recreio and República Theaters.

* * *

28, Sunday — Parade and judging of the "Frevos" (starting at 4.00 p.m. and ending at 8.00 p.m. Samba Schools — (starting at 8.00 p.m.) on Presidente Vargas and Rio Branco avenues.

Parade and judging of the "Escolas de Samba", 2nd. group, on Praça 11 (starting at 8.00 p.m.)

Formal ball: Tijuca Tennis Club — Baile do Cartola ("High Hats" ball) at the Fluminense Football Club.

Popular balls: Standard Football Club (Hotel Glória) — Fluminense Yacht Club — Democráticos — Tenentes — Fenianos — Pierrots da Caverna — Sossêgo — Turunas — Cariocas — Club dos Embaixadores — Teatro Recreio — Teatro República — Olimpico Club — Carioca Sport Club.

Popular balls in costume: Associação dos Empregados no Comércio — Associação Atlética Banco do Brasil, Associação de Cronistas Carnavalescos.

Masked ball: "High-Life".

* * *

1, march, Monday — Municipal Theater: Formal ball.

Parade and judging of the "Ranchos" on Presidente Vargas and Rio Branco avenues.

With the exception of the "Baile dos Cartolas" at the Fluminense Football Club, all the balls listed for Sunday are given again Monday.

* * *

2, march, Tuesday — Municipal Theater: Children's ball.

Parade and judging of the allegorical floats of the large Carnival Clubs, on the main street, led by the "Queen of Carnival".

The balls of Monday are on again tuesday, with the exception of the Municipal Theater formal ball.

Popular ball of the Atlantic Refining Club at the Hotel Gloria.

Para tua orientação, folião, damos a seguir o que programou o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura desta capital para o Carnaval de 1954.

Hoje (sábado) — Nas ruas: Desfile e eleição dos "Blocos" dos funcionários públicos pelas ruas mais centrais, com início marcado para as 16 horas. Bailes populares de rua e nos Teatros Recreio e República.

Nos clubes: Bailes de gala — Clube Naval, Clube Militar, Clube da Aeronáutica, Copacabana Palace Hotel, Fluminense Futebol Clube, Botafogo de Futebol e Regatas, Clube Ginástico Português, América Futebol Clube e Clube de Regatas do Flamengo.

Bailes populares nos clubes: Carioca Esporte Clube, Olímpico Clube, Democráticos, Tenentes, Fenianos, Pierrots da Caverna, Sossêgo, Turunas de Monte Alegre, Cariocas, Bola Prêta, Associação Atlética Banco do Brasil, Associação de Cronistas Carnavalescos e "High-Life".

* * *

Domingo, dia 28 de fevereiro — Nas ruas: Desfile e eleição dos "Frevos", das 16 às 20 horas. Desfile e eleição das "Escolas de Samba" pelas Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, com início marcado para às 20 horas. Desfile e eleições das "Escolas de Samba", segundo grupo, na Praça Onze de Junho.

Nos clubes: Bailes de Gala — Tijuca Tênis Clube, Baile do Cartola (Fluminense Futebol Clube).

Bailes populares nos clubes: Standard Futebol Clube (Hotel Glória), Fluminense Yacht Club — Democráticos, Tenentes, Fenianos, Pierrots da Caverna, Sossêgo, Turunas de Monte Alegre, Carioca, Clube dos Embaixadores, Teatro Recreio, Teatro República, Olímpico Clube, Carioca Esporte Clube, Associação dos Empregados no Comércio, Associação Atlética Banco do Brasil e Associação de Cronistas Carnavalescos.

Baile de mácaras: "High-Life".

* * *

Segunda-feira, dia 1.º de março — Nas ruas: Desfile e eleição dos "Ranchos" pelas Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco.

Nos clubes: Os mesmos bailes de domingo, com exceção do Fluminense Futebol Clube.

Baile de Gala: Grande baile de Gala do Teatro Municipal.

* * *

Têrça-feira, dia 2 de março — Nas ruas: Desfile e eleição dos carros alegóricos das grandes sociedades carnavalescas, pelo coração da cidade, abrindo a marcha a "Rainha do Carnaval de 1954".

Nos clubes: Baile infantil do Teatro Municipal, Atlantic Refining Club (Chave de Ouro) no Hotel Glória e todos os outros programados para segunda-feira, com exceção do baile de Gala do Teatro Municipal.

Pour nos visiteurs pendant la période du Carnaval, nous publions ci-dessous le programme officiel des bals et parades organisés par la Municipalité de Rio.

27, Février, Samedi — Défilé-concours des sociétés des "Blocos" (blocs, ou groupes) des Fonctionnaires Publiques, dans les rues du centre de la ville (de 16 à 20 heures).

Bals de gala: Club Naval — Club Militar — Club da Aeronáutica — Copacabana Palace Hotel — Fluminense Foootbal Club — Botafogo F. R. — Club Ginástico Português — América F. C. — Club de Regatas do Flamengo.

Bal populaire costumé — Associação Atlética Banco do Brasil — Associação de Cronistas Carnavalescos — High Life Club (Rua Santo Amaro).

Bals populaires dans les Clubs e Sociétés suivants: Carioca Sport Club — Olimpico Club — Democráticos — Tenentes — Fenianos — Pierrots da Caverna — Sossêgo — Turunas de Monte Alegre — Cariocas.

Bals populaires, dans les rues, et dans les Théâtres Recreio et República.

* * *

28, Dimanche — Défilé-concours (des "Frevos" (16 heures). "Écoles de Samba" (20 heures) dans les Avenues Presidente Vargas et Rio Branco.

Défilé-concurs des "Écoles de Samba", 2me. groupe, Praça 11. (Place du 11 Juin)

Bal de gala: Tijuca Tennis Club. Bal des Cartolas (bal des Chapeaux Hauts de Forme).

Bals populaires: Standard Football Club (Hotel Glória) Fluminense Yacht Club — Democráticos — Tenentes — Fenianos — Pierrots da Caverna — Sossêgo — Turunas de Monte Alegre — Cariocas — Clube dos Embaixadores — Teatro Recreio — Teatro República — Olimpico Club — Carioca Sport Club.

Bals populaires costumés: Associação dos Empregados no Comércio — Associacão Atlética Banco do Brasil — Associacão de Cronistas Carnavalescos.

Bal masqué: High Life Club (Rua Santo Amaro).

* * *

1, mars, Lundi-Gras: Théâtre Municipal: Bal de gala.

Défilé-concours des "Ranchos" dans les avenues Presidente Vargas et Rio Branco.

Mêmes bals que le dimanche, à l'exception du bal des Chapeaux Hauts de Forme.

* * *

2, mars, Mardi-Gras — Théâtre Municipal: Bal d'Enfants.

Défilé-concours des chars allégoriques des grands Clubs Carnavalesques, dans les rues du centre de la ville, ayant á leur tête la Reine du Carnaval.

Mêmes bals que le lundi, à l'exception du Bal de Gala du Théâtre Municipal.

A l'Hotel Gloria: bal populaire de l'Atlantic Refining Club.

HOMENAGEANDO CECY E PERY

A IMPERIO SERRANO NA BATALHA DO CAMPEONATO DO SAMBA

Várias composições para o desfile de amanhã — O tamborim, como sempre, comandou o ritmo no ensaio geral da extraordinária academia de ritmo — As cabrochas e os "escurinhos" se acabaram na batucada — O quase misterioso jôgo de pernas — Presente, também, o sentimentalismo da raça

As cabrochas sambavam alegres e com a atenção voltada exclusivamente para o ritmo firme dos tamborins. Também os escurinhos dançavam com as suas longas pernas metidas nas calças tipo funil. E, lá atrás, o grupo da bateria não descansava um instante sequer. A assistência, — era numerosa e misturada, — tinha vontade de cair no samba. Da quadra do Madureira Tênis Clube se irradiava, para bem longe, o som dos reco-recos, dos chocalhos, dos tamborins e dos surdos. E a turminha da Escola de Samba Império Serrano lançava o samba "O Guarany":

E' o tamborim comandando o ritmo do samba

"Procuramos
Homenagear
A José de Alencar,
Evocando
Seu passado
De escritor.
De ricas obras
Foi autor,
Exaltando
"O Guarany"
Que foi inspirado
No amor de Pery
Com a fidalga Cecy."

A TROCA DE PERNAS

A rapaziada saía em campo trocando pernas admiràvelmente. Dificilmente o estrangeiro (é assim que êles chamam a gente cá do asfalto) poderá compreender como aquêles crioulos fazem tão incrível ginástica dando saltos e pulos para os lados, ficando, às vêzes, com o tronco quase paralelo ao cimento da quadra de tênis. E as mulatinhas, por sua vez, seguem a escola dos caboclinhos. Imitam-nos nesse quase misterioso malabarismo.

O SAMBA VAI ESQUENTANDO

Ninguém bebeu coisa espirituosa. Elói Antero Dias, o "ditador" da Império Serrano, não deixa ninguém entrar, nem com cheiro de cachaça, no ensaio. Hugo Pinto, presidente da mais impressionante academia de samba do Distrito Federal, e, provàvelmente do Brasil, exerce rigorosa fiscalização. E, enquanto isso, a moçada vai cantando o carro-chefe para o desfile de têrça-feira gorda:

Lá, lá, lá...
Assim,
Carlos Gomes,
Sábio
Maestro,
Musicou
"O Guarany".

O DESFILE

O pessoal não samba no mesmo lugar. A quadra é enorme. A assistência exige, com os seus olhares, o desfile da Império Serrano. Vem a evolução circulando o estádio. A porta-bandeira se desmancha em requebros. O balisa se acaba, ao lado da mulata. A bandeira da escola ora vai para um, ora para outro lado. O ritmo é por demais buliçoso para permitir o equilíbrio do símbolo daquela "universidade" de Vaz Lobo.

No auge da batucada, a turminha imperiano canta, também, o samba "A Fonte Secou", de Monsueto e Marquele

FALA O TAMBORIM!

Um, dois, três compassos e a bateria fica, por alguns momentos, sob o comando do tamborim. E' aquêle pedacinho de pau fininho que transmite à pele de gato a esplêndida harmonia que reflete, com efeito, a própria alma do samba. Tudo silencia: surdos, reco-recos, a agogô e os chocalhos. Fala sòmente o velho tamborim. Fala, nesses rápidos minutos, o mais simples e o mais adorável instrumento do samba.

AINDA "O GUARANY"

Ainda não está terminado o samba. Elói precisa mostrar tôda a letra aos visitantes. E continua o carro-chefe:

Homenageando
Ao devotado
Pery,
Que tendo lutado
Com a onça enfurecida,
P'ra ofertar ao seu amor,
Com o risco da própria vida;
Amor que nasceu sem vaidade,
E seria levado
Pela tempestade.

ALERTA IMPERIANOS

A "Ala dos Compositores" preparou ainda, outros sambas. Todos

(Conclui na 8.ª página)

PRONTO SOCORRO DURANTE O CARNAVAL

A instalação de postos diversos pela cidade — Necessária a cooperação do povo

Damos abaixo a relação dos postos de "Pronto Socorro", organizada pelo diretor do Departamento de Assistência Hospitalar da Diretoria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, que funcionarão durante o carnaval.

No Teatro Municipal — (térreo — Assírio), telefone 32-0008, dias 27 e 28 de fevereiro e 1 e 2 de março, das 14 às 2 horas; Na Estrada Ma-

(Conclui na 8.ª página)

Outras notícias de
CARNAVAL
na 8.ª página dêste caderno

NOTÍCIAS POLÍTICAS
vão hoje publicadas na 3.ª pag. dêste caderno

O "HIGH-LIFE" MARAVILHOSO

Logo mais, às 23 horas, estarão abertos os salões do "High-Life" para receber a multidão de foliões que, todos os anos, brincam o carnaval no simpático clube da rua Santo Amaro. Antecipamos ontem aos súditos de Momo o que de magnífico os aguarda naquele recanto encantador da metrópole. E hoje podemos apresentar mais dois aspectos da bonita ornamentação do "High-Life": Salomé dançando para Nero e o nosso fabuloso Pão de Açúcar, transformado num autêntico "Rei da Folia". Um pouco do mundo maravilhoso que os carnavalescos encontrarão nêstes quatro dias de folguedos, no "High-Life".

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.690 — ANO LIII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 27 DE FEVEREIRO DE 1954

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Zezé Moreira reúne os jogadores no centro do campo e dá-lhes as últimas instruções antes do exercício. Paes Barreto examina Paulinho, que se contundiu no lábio, notando-se o interêsse de Zezé Moreira e Mário Américo. Por fim, Dequinha, o substituto eventual de Brandãozinho

REVIRAVOLTA!

Quarta-feira, o embarque para Assunção

Recebida por Abelard França a comunicação definitiva por intermédio de Rivadávia Corrêa Meyer — Satisfeito o treinador Zezé Moreira — Já reservadas as acomodações em Assunção

Santiago, 26 (De Roberto Miranda, enviado especial do "Correio da Manhã") — Depois de vários marchas e contramarchas inclusive depois de parecer ter sido já solucionada, a questão do embarque da delegação brasileira para Assunção, logo após o jôgo com o Chile nesta capital, sofreu uma nova alteração, ao que parece desta vez de forma definitiva.

Assim é que há dias informamos que o referido embarque se processaria na têrça-feira, tendo em vista que a Panair conseguira um Constelation para enviar a Santiago, de onde os brasileiros seguiriam para Campo Grande, em Mato Grosso e dali rumariam para a capital paraguaia em dois pequenos aviões da Nacional Transportes Aéreos.

Na mesma ocasião comunicamos que Zezé Moreira, embora não tivesse demonstrado tôda a sua contrariedade por essa resolução, não havia ficado muito satisfeito com a mesma, uma vez que tencionava prender os craques nacionais o menor tempo possível em Assunção, onde atualmente está fazendo um calor abrasador e também tendo em vista os poucos confortos que os seus hotéis apresentam.

FINALMENTE QUARTA-FEIRA

Tudo, porém, parecia solucionado de forma definitiva. Eis, porém, que hoje o chefe da delegação, o sr. Abelard França, vem de nos informar que acabara de receber uma comunicação do Rio, assinada pelo próprio presidente da C. B. D., sr. Rivadávia Corrêa Meyer, informando-o de que não mais na têrça e sim na quarta-feira sairia de Santiago o avião da Panair que deverá conduzir a delegação nacional para Campo Grande, cumprindo uma das duas etapas da viagem para Assunção.

Vendo-se assim que com isto quem ficou mais feliz foi o treinador Zezé Moreira que, tal como o desejava, verá reduzida de mais um dia a chegada dos craques à capital paraguaia.

DIFICULDADES IMENSAS

Aliás, devo também esclarecer que são imensas as dificuldades para se conseguir uma viagem de Santiago para Assunção no momento atual. Tôdas as companhias estão com suas lotações inteiramente tomadas, anunciando-se mesmo que sòmente depois do dia 17 de março é que poderá reservar acomodações para qualquer pessoa nas suas linhas, via Buenos Aires.

RESERVADAS AS ACOMODAÇÕES

Santiago, 26 (De Roberto Miranda, enviado especial do "Correio da Manhã") — O sr. Abelard França acaba de ser informado pela Liga Paraguaia de Futebol, em telegrama recebido esta tarde, de que já se encontram reservadas as acomodações para os craques, dirigentes e jornalistas que integram a delegação nacional. Como se sabe os brasileiros ficarão hospedados no Hotel do Paraguai, segundo o melhor da capital guarani.

VILIZIO COM OS BRASILEIROS

Santiago, 26 (De Roberto Miranda, enviado especial do "Correio da Manhã") — Causou magnífica impressão a visita que o sr. Lorenzo Vilizio, delegado da FIFA, e os presentes jogos das eliminatórias sul-americanas da Copa do Mundo, fêz na manhã de hoje, à concentração dos brasileiros, no Audax Italiano. O desportista uruguaio, gentilmente recebido, foi alvo das maiores atenções por parte dos dirigentes nacionais, tendo demonstrado, ao fim da visita, tôda a sua grande satisfação pelo que pudera sentir e observar, principalmente no decorrer do almôço, de que participou.

BOLETIM DE SANTIAGO

MUNHOZ OU ROJAS, A DÚVIDA CHILENA

Disposto o treinador Luiz Tirado a lançar o segundo como "atacante suicida" — Aguilla, um caso a estudar, declara Henrique Barbosa — Prosseguem as homenagens

SANTIAGO, 26 (De Roberto Miranda, enviado especial do "Correio da Manhã") — Apesar de nos ter declarado na tarde de ontem que já se encontrava com a sua equipe pràticamente escalada, o treinador chileno, sr. Luiz Tirado, não pôde hoje confirmar-nos a sua declaração anterior. Na ligeira palestra que manteve com a nossa reportagem na manhã de hoje, Luiz Tirado — muito franco — adiantou-nos que pretende promover a uma experiência na sua equipe, no prélio de domingo com o Brasil.

Disse-nos êle: "Podendo contar com a probabilidade de substituir um elemento até o final do primeiro tempo, estou quase resolvido a lançar mão de Rojas na ponta esquerda, em substituição a Munhoz. Com essa alteração, poderei contar com um dianteiro que possui notável poder de deslocamento, podendo assim atuar indiferentemente em qualquer posição do ataque, tal como um "livre atirador" ou como um "atacante suicida". Isto, porém, ainda não é definitivo e assim sòmente no próximo domingo, pela manhã, é que decidirei como devo proceder para escalar o quadro que dará combate aos brasileiros.

NÃO PODE SER INSCRITO

SANTIAGO, 26 (De Roberto Miranda, enviado especial do "Correio da Manhã") — Estamos seguramente informados de que se os chilenos vierem a solicitar uma alteração na lista dos seus jogadores inscritos para a primeira peleja com o Brasil os dirigentes nacionais não deixarão de protestar, tendo em vista que a única alteração que os andinos poderiam fazer, já foi feita e como está esgotado o prazo-limite para a mudança de qualquer dos incluídos na referida lista, crêem os brasileiros e muito particularmente o sr. Henrique Barbosa, que de maneira alguma tal coisa poderá ser aprovada pelo delegado da F.I.F.A., sr. Lorenzo Vilizio.

PROSSEGUEM AS HOMENAGENS

SANTIAGO, 26 (De Roberto Miranda, enviado especial do "Correio da Manhã") — Apesar dos brasileiros já se encontrarem aqui na capital chilena há bastantes dias, ainda não cessaram as homenagens que lhes têm sido constantemente oferecidas. Ainda hoje, o sr. Abellard França recebeu um convite para uma nova recepção, a qual foi prontamente atendida.

A que, porém, está sendo aguardada com maior interêsse pelos jogadores, dirigentes e jornalistas brasileiros é a que deverá verificar-se domingo, após o jôgo na sede da embaixada nacional, onde, em caso de uma vitória sôbre o Chile, será realizada uma autêntica festa carnavalesca, à moda do Rio.

O Chile entregaria o segundo jôgo

Sòmente amanhã a escalação

Brandãozinho (distensão muscular), a maior preocupação de Zezé Moreira para o primeiro jôgo com os chilenos — Baltazar também contundido e Veludo com angina, no entanto, não causam apreensões — Declarações tranquilizadoras de Paes Barreto e do craque ameaçado

Santiago, 26 (De Roberto Miranda, enviado especial do "Correio da Manhã") — Quando se supunha que Humberto constituía a única dúvida do treinador Zezé Moreira para o prélio de domingo contra o Chile, eis que novos problemas se apresentaram, provocando maiores dores de cabeça ao técnico nacional. Ainda ontem divulgávamos a distensão muscular sofrida por Brandãozinho e que ainda hoje pode ser considerada uma ameaça à sua participação no prélio contra os andinos. A êsses dois problemas teremos agora de juntar mais dois outros, felizmente, porém, sem muita gravidade. Referimo-nos ao arqueiro Veludo que, tendo passado a noite tôda com uma infecção na garganta —, muito embora isto não o tivesse impedido de treinar esta manhã, continua a preocupar, pois urge extinguir de uma vez por tôdas o mal que lhe atacou. Além de Veludo, temos ainda Baltazar que, depois do treino de hoje, acusou distensão muscular, estando em tratamento.

ZEZÉ CONFIRMA

Após os exercícios de hoje, tivemos ocasião de palestrar com Zezé Moreira, abordando-o principalmente sôbre a situação dêsses elementos. Um pouco apreensivo, Zezé respondeu-nos que se encontrava inesperadamente a braços com alguns problemas para formar a equipe. "Assim é que — declarou-nos — Brandãozinho sòmente será escalado se realmente apresentar condições físicas perfeitas. Porém, uma palavra sôbre o seu aproveitamento sòmente poderá ser dada às 10 horas de domingo, após os testes a que o mesmo será submetido".

Quisemos então conhecer a situação dos demais jogadores que se encontram contundidos e "Sôbre Veludo tenho a decla-
"Sôbre Veludo tenho a declarar que são imensas as probabilidades do mesmo vir a se recuperar a tempo de jogar domingo. E Balthazar não chega a constituir uma ameaça, pois a sua distensão, segundo me afirmou Paes Barreto, não apresenta nenhuma gravidade.

AMANHÃ A ESCALAÇÃO

Aproveitando a boa disposição do técnico, insistimos então visando a confirmação do possível quadro que escalará contra os chilenos. Zezé pensou um pouco e acabou por dizer-nos:

"Conforme já acentuei sòmente posso escalar a equipe na manhã do próprio dia do jôgo. Todavia, posso adiantar que tenho muitas esperanças de apresentar uma equipe assim formada: Veludo; Djalma Santos, Pinheiro e Nilton Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Humberto, Pinga e Rodrigues. Isto, porém, ainda não é uma escalação definitiva, pois, além das contusões tenho algumas dúvidas quer no ataque quer na defesa ainda a solucionar".

RODRIGUES OU MAURINHO

Confrontando as declarações de Zezé Moreira com as nossas observações no decorrer do exercício desta manhã, chegamos a conclusão de que as dúvidas a que o técnico se referia, além das contusões de Brandãozinho, Veludo e Balthazar, podiam ser as seguintes: primeiramente aquela que o vem preocupando a mais de uma semana, qual seja a do aproveitamento de Pinga ou Humberto. Como já informamos, apesar de já estar pràticamente convencido de que optará por Pinga, Zezé Moreira alimenta ainda esperanças de vir a lançar mão de Humberto, nem que seja aproveitando-se do direito de substituição de um jogador até o 44º minuto da partida.

Por outro lado, ficou-nos a impressão de que Zezé encontra-se entusiasmado com a atual produção do ponteiro Maurinho, que nos últimos treinos tem se apresentado melhor que Rodrigues. Salvo melhor juízo, esta deve ser também uma das dúvidas do treinador.

PAES BARRETO OTIMISTA

Logo depois de termos ouvido Zezé Moreira procuramos conhecer a opinião do médico Paes Barreto sôbre as condições dos jogadores contundidos. Não será preciso dizer que, como sempre, encontramos Paes Barreto

(Continua na última página)

Para o técnico, excetuado Humberto e incluído Pinga na "meia", esta é a equipe do Brasil para a estréia

Apenas regular o "apronto"

Não se empenharam a fundo os jogadores brasileiros no treino de ontem com o Magallanes — Índio, o "artilheiro" com três tentos — Poupados Brandãozinho e Oswaldo

Santiago, 26 (De Roberto Miranda, enviado especial do "Correio da Manhã") — Os jogadores brasileiros realizaram hoje o último treino coletivo da semana, encerrando suas atividades para o jôgo de domingo com o Chile, primeiro da série eliminatória da Copa do Mundo. No Estádio Nacional onde depois de amanhã estarão em confronto os tradicionais adversários, presenciamos as derradeiras manobras, que, infelizmente, foram as menos interessantes de todo o programa de preparativos.

Realmente, a seleção brasileira, nas duas formações em que enfrentou o Magallanes, quadro da primeira divisão chilena desfalcado de alguns elementos titulares, não correspondeu à grande expectativa que cercava o "apronto", movimentando ao Estádio um considerável número de pessoas. Talvez em consequência das substituições feitas por Zezé Moreira, face à ausência de Brandãozinho e Julinho, êste ensaiando entre os suplentes, o conjunto efetivo não produziu de acôrdo com suas possibilidades.

Porém, a explicação mais aceitável refere-se à recomendação de Zezé, no sentido de que os "cracks" não se empenhassem a fundo, poupando energias e evitando as jogadas que pudessem oferecer perigo.

De qualquer forma, repetimos, deixou muito a desejar o treino de hoje, principalmente em relação aos dois ataques. Já as defesas cumpriram sua missão de maneira correta, mesmo porque o rival não exigiu muito.

PRIMEIRA FASE — 1 X 0

Conforme antecipamos, Zezé Moreira dividiu o exercício em

(Continua na última página)

Brandãozinho contundiu-se à última hora, criando um problema que só será resolvido amanhã

"IMPOSSIVEL VENCER EM MONTEVIDÉU"

Esta a conclusão a que chegou o ponteiro Paraguaio — Na opinião do zagueiro Lafaiete, jogar no Uruguai só com seguro de vida — Emilson, o novo atacante

Quincas e Robson acompanhados de uma fã, que os foi receber no aeroporto

Regressou ontem à tarde, a equipe do Fluminense que participou da "Copa Montevidéu", disputada na capital do mesmo nome. Apesar dos desfalques, o tricolor teve um desempenho bom, não desmerecendo assim, o prestígio do futebol brasileiro.

Ao desembarque do quadro do campeão de 51 estiveram presentes: o vice-presidente Dilson Guedes, o professor Roberto Peixoto, jornalistas, inúmeros torcedores e parentes dos jogadores que foram levar os votos de boas vindas.

"SÓ COM SEGURO DE VIDA"

Em meio à natural confusão a nossa reportagem conseguiu palestrar com alguns jogadores tricolores. O primeiro a ser abordado foi o zagueiro Lafaiete, uma das figuras de maior realce da equipe do Fluminense no certame que vem de finalizar. Sôbre o desenrolar da "Copa Montevidéu", Lafaiete declarou:

"Jogar em Montevidéu só com seguro de vida. Os jogadores estrangeiros correm tôda sorte de riscos, pois além da costumeira violência e descortesia dos jogadores uruguaios, a torcida constitui também um perigo, visto que "recepciona" os antagonistas com pedradas e garrafadas. Diante dessa anormalidade julgo que exibições de quadros estrangeiros em gramados uruguaios, só mediante seguro de vida".

A propósito da contusão de que fôra vítima, o companheiro de Duoque informou:

"Felizmente, a entorse que sofri não foi de natureza grave, não merecendo por conseguinte, maiores cuidados. Muito embora estivesse em atividade, a lesão regrediu e, agora, com o repouso a que me vou submeter, a cura será mais rápida".

"NÃO É POSSÍVEL"

O ponteiro Paraguaio, manifestando-se sôbre a questão teceu as seguintes considerações:

"Sem produzir cem por cento, o Fluminense revelou desde os primeiros jogos que seria um sério candidato ao título de vencedor da "Copa Montevidéu". Por antecipação no entanto, sabíamos que atingir tal objetivo era quase impossível, porque no momento oportuno entraria em ação o fator arbitragem e, todo o nosso esfôrço iria por água abaixo.

A nossa impressão infelizmente foi confirmada, com o resultado do embate contra o Nacional, quando a nossa vitória estava assegurada, mas foi transformada num empate graças à parcialidade do juiz.

A má conduta dos árbitros e a coação que os torcedores exercem, insultando e atirando pedras e garrafas, impossibilitam qualquer equipe de triunfar no Uruguai. No meu ponto de vista, considero impossível a conquista de um título naquele país".

Por fôrça das circunstâncias, o técnico Gradim deslocou o centro-médio Emilson para a meia-esquerda. Como o jogador havia se sentido nessa posição foi a pergunta que lhe fizemos.

"Não estranhei a mudança de posição e, digo mais, gostei de jogar no ataque. O trabalho não é tão exaustivo, visto que a função do jogador não é do constante vai-e-vem dos elementos da linha-média.

Se houver necessidade a qualquer momento do meu deslocamento para a ofensiva, aceitarei prontamente, de vez que me sinto perfeitamente à vontade no desempenho dessa nova missão".

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA DESTE CADERNO

TREINARÁ NO FLAMENGO

Belo Horizonte, 26 — (Asp.) — O ponteiro Gibi, amador do Atlético Mineiro, vem de receber um convite do Flamengo para se submeter a um teste no campeão carioca de 1953. Entretanto, o Atlético, está disposto a contratar o jogador, para incluí-lo no seu plantel de profissionais, sendo pouco provável que possa ir para o Rio.

DESISTIRIA O CHILE

Caso viesse a perder para o Brasil amanhã seus craques não viriam jogar no Maracanã — Sem confirmação, entretanto, a estranha notícia

SANTIAGO, 26 (De Roberto Miranda, enviado especial do "Correio da Manhã") — Um boato alarmante e que infelizmente está ganhando corpo aqui em Santiago, é o que se refere à possibilidade de não virem os chilenos a disputar a segunda partida com os brasileiros, programada para o Maracanã, caso venham a perder o jôgo de domingo.

Adiantam os comentários que ouvimos nas rodas esportivas andinas, que tal fato se verificará pois, em caso de derrota, o Chile ficará com seis pontos perdidos e desta forma não poderá, de modo algum, alimentar qualquer esperança de vir a classificar-se para as finais da Copa do Mundo.

Apesar de têrmos tentado a confirmação ou um desmentido sôbre êsses comentários nada conseguimos. De qualquer maneira, porém, baseados nas declarações, também extra-oficiais, de alguns paredros chilenos que abordamos, não acreditamos que tal venha a acontecer, pois isso criaria uma situação desagradável para os andinos, quer quanto ao Brasil — seu adversário — quer quanto à F.I.F.A. que certamente não perdoaria tal deselegância.

BRILHOU O VASCO

Em sua terceira exibição no México, derrotou o Necaxa por 5 x 1 — Primorosa demonstração de técnica

México, 26 (U. P.) A equipe de futebol do Rio de Janeiro, Vasco da Gama, ofereceu ontem à noite uma exibição maravilhosa, derrotando por 5 a 1 o conjunto do Necaxa, que se mostrou impotente.

Quarenta mil "fanáticos" que desafiaram o frio para assistir ao encontro no Estádio Olímpico da Cidade dos Esportes, viram como o quadro mexicano, desorganizado, sem coesão e ocasionalmente como se estivesse fora da cancha, fracassou ante uma defesa intransponível e consistente e uma linha média que anulou tôdas as investidas ofensivas do quadro local.

Cinco minutos após o início da partida, Alvinho conquistou o primeiro tento para os visitantes, rematando de cabeça um tiro de corner enviado do canto esquerdo.

Aos 25 minutos, o mesmo Alvinho disparou um tiro ao ângulo superior esquerdo que o keeper mexicano Morelos, por se achar deslocado, nem sequer teve oportunidade de ver.

Um minuto depois, Dejair, em primorosa jogada pessoal, descolou o keeper mexicano para fuzilá-lo com um tiro raso e enviezado.

Aos 37 minutos Palleiro conseguiu o tento de honra mexicano, executando bem uma penalidade intencional de Fantoni, que tocou a pelota com a mão.

Aos 16 minutos, depois de uma série de erros positivamente inexplicáveis da defesa mexicana, Sabará infiltrou-se até uma distância muito curta de Morelos para batê-lo pela quarta vez.

No segundo tempo, Ademir, infiltrando-se conseguiu o quinto tento dos brasileiros, apenas dois minutos depois de haver começado a segunda etapa.

Durante todo o resto do tempo o quadro mexicano viu frustrados todos os seus avanços que não passaram da linha média do Vasco da Gama.

A partir dêsse momento, os brasileiros dedicaram-se a dar um "show" de futebol, fazendo com que o quadro mexicano se visse desorganizado e quase ridículo.

O Necaxa efetuou quatro substituições, inclusive o keeper Sierra por Morelos, e o Vasco efetuou apenas três, que na opinião dos aficionados serviram apenas para proporcionar àqueles homens um treinamento.

DISPOSTOS OS ARGENTINOS A JOGAR NA RÚSSIA

Buenos Aires, 26 (F.P.) — A Federação Argentina de Futebol estaria disposta a aceitar o convite soviético, de enviar a Moscou o melhor clube argentino, para ali disputar dois jogos, em 9 e 12 de agôsto, contra uma equipe soviética. Todavia, a Federação argentina preferiria enviar à União Soviética a sua seleção nacional.

Encarregou ela o seu escritório, de prosseguir nas negociações nesse sentido, com os organizadores soviéticos. O presidente do escritório, sr. Russo, confirmou ao representante da AFP que a proposta soviética, que permitiria aos jogadores argentinos disputar pela primeira vez um jôgo contra a URSS, era apreciada muito favoràvelmente.

NADA DEVE O FLUMINENSE

O clube das Laranjeiras já efetuou o pagamento da parte restante do "passe" do extrema Chiquinho — Cercado de garantias o Vila Nova — Declarações de Dilson Guedes

Um matutino de Belo Horizonte veiculou uma notícia, segundo a qual, o Fluminense era taxado de mau pagador, visto que até a presente data ainda não havia pago ao Cruzeiro o restante do "passe" do ponteiro Chiquinho.

Em face disso, séria advertência era feita ao Vila Nova a propósito da transferência do jogador Escurinho, a fim de que não incorresse no mesmo êrro.

O FLUMINENSE NÃO FUGIU AO COMPROMISSO

A acusação levantada contra o clube das Laranjeiras era grave, daí a nossa reportagem ter procurado o vice-presidente Dilson Guedes para esclarecer o assunto.

Colocado a par do que tinha sido divulgado em Minas Gerais, Dilson Guedes fêz uma explanação nos seguintes têrmos:

— A contratação do jogador Chiquinho, ocorrida da gestão passada foi efetuada nas seguintes bases: Cr$ 150 000,00 à vista, que foram pagos imediatamente e um jôgo a ser realizado em época oportuna com uma garantia mínima de Cr$ 50.000,00.

Em virtude da absoluta falta de datas, o embate em questão foi sendo adiado. Em fins do ano passado fui procurado pelo sr. Geraldo Escarpeli, representante do Cruzeiro, ficando então estabelecida a disputa do prélio Fluminense x Cruzeiro para o comêço dêste ano.

O nosso pensamento era realizar o encontro com o Cruzeiro, em janeiro ou fevereiro. Entretanto, os compromissos da "Copa Montevidéu", impediram que o mesmo fôsse levado a efeito.

A fim de que o negócio não ficasse em pendência indefinidamente, decidimos efetuar o pagamento dos Cr$ 50.000,00, o que foi feito hoje, tornando consequentemente sem efeito a pugna programada.

O Fluminense não fugiu ao compromisso assumido e portanto, não pode ser taxado de mau pagador. Tôdas as transações feita pelo Fluminense são rigorosamente cumpridas, e não havendo por conseguinte razões para que sejam assacadas expressões desprimorosas ao Fluminense. Na maioria das vêzes até, tais negócios são liquidados à vista como aconteceu recentemente em relação ao jogador Ceninho.

CERCADO DE GARANTIAS, O O VILA NOVA

Passando em seguida a abor-

(Continua na última página)

VERGALHÕES DE LATÃO REDONDOS, SEXTAVADOS E QUADRADOS
FERRAMENTAS EM GERAL
"MERCANT" FERRAGENS LTDA.
Rua Rezende, 44-A — Telefones 32-9914 — 32-1119

ENSINO

ENCERRADA A 1.ª MARATONA INTELECTUAL

Participaram das provas alunos de todos os ginásios mantidos pela Campanha dos Educandários Gratuitos

Os nossos visitantes quando, por intermédio do professor Felipe Tiago Gomes, consignaram os seus nomes na lista dos representantes da maratona, em nossa redação

Encerrou-se com êxito a 1.ª Maratona Intelectual dos alunos dos ginásios da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Os trabalhos decorreram satisfatòriamente, participando dos mesmos alunos de tôdas as regiões do país. As provas julgadas pelos professôres Gildo Lopes (Português), Malba Tahan (Matemática) e Segadas Viana (História e Geografia), revelaram alto nível dos concorrentes e demonstraram a eficiência do ensino ministrado nos ginásios da C. N. E. G.

Foram classificados no 1.º lugar, os alunos Maria Anita Osório Lima (Ginásio Nossa Senhora das Graças, Miracema, Estado do Rio) e Everaldo Helvídio Loss (Ginásio Teresense, Santa Teresa, Espírito Santo), ambos com a média 8,25. Obteve o 2.º lugar, o aluno Alexandre Cássio Coelho (Ginásio Oliveira Viana, Niterói, Estado do Rio), e o 3.º lugar, Libânio Fernando Rocha (Ginásio Codoense, Codó, Maranhão).

Dos vinte participantes do certame, visitaram-nos, ontem, em companhia do professor Felipe Tiago Gomes, fundador da obra da C. N. E. G., representando o conjunto dos estudantes — pois os de mais já regressaram a seus Estados —, os jovens Maria José Macedo, do Maranhão; Dometília Batista, do Rio Gr. do Sul; Otacílio Barbosa de Sousa, Minas Gerais; Libânio Fernandes Rocha, do Maranhão; Mário Baroni Lima, do Espírito Santo; Neuda Roque Mangini Marques, de Mato Grosso; Teógenes Rodrigues de Lima, de Goiás, e David Bungenstab, do Espírito Santo.

FRANCÊS
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(Alliance Française)
Centro — Av. Erasmo Braga, 277 — 3.º — sala ... — Fone: 22-3431.
Copacabana — Rua Duvivier, 43 — Tel.: 57-1482.
Tijuca — Rua Oliveira da Silva, 35.
Niterói — Rua Presidente Backer, 38 (Icaraí).
MATRÍCULAS ABERTAS

TÉCNICO DE CONTABILIDADE
(EX-CURSO DE CONTADOR)
HORÁRIO: — Às 17h50m e às 20 horas.
EXIGÊNCIAS — Conclusão da 4.ª série Ginasial ou Comercial Básico.
VANTAGENS — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássicos ou Científico.
MATRÍCULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado
(47050)

GINASIAL
DIURNO — NOTURNO
MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado
(47047)

INTERNATO
O COLÉGIO VERA CRUZ, acaba de instalar modelar INTERNATO, para os cursos: PRIMÁRIO — GINASIAL e CIENTÍFICO.
Colégio Vera Cruz
Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222
(47039)

JARDIM DE INFÂNCIA

A diretoria do COLÉGIO VERA CRUZ comunica aos srs. pais que já se encontram abertas as matrículas para o seu modelar JARDIM DE INFÂNCIA
Procure conhecer o JARDIM DE INFÂNCIA, indicado para seu filho.
COLÉGIO VERA CRUZ
Salas Especializadas — Parque — Ônibus.
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA HADDOCK LOBO, 345 — TEL.: 48-8222.

NOTICIARIO

MEDICINA

PROVAS

1º Ano — *Exames de 2a. época* — Biofísica — Dia 8 de março.

2º Ano — *Exames de 2a. época* — *Fisiologia* — Exame oral, dia 4, às 8 hs. para os alunos de n.ºs. 2 — 6 — 14 — 18 — 24 — 28 — 29 — 36 — 37 — 41 — 42 — 52 — 64 — 73 — 77 — 81 — 83 — e 84. Às 13 hs. n.ºs. 85 — 88 — 91 — 93 — 95 — 100 — 102 — 104 — 109 — 110 — 111 — 113 — 119 — 120 — 123 — 124 — 132 138 — 139 e 140. Dia 5, às 8 hs. alunos de n.ºs. 146 — 147 — 152 — 156 — 159 — 160 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 172 — 174 — 175 — 178 — 179 — 180 e 183. Às 13 hs. n.ºs. 184 — 186 — 190 — 194 — 195 — 196 — 199 — 206 — 208 — 210 — 213 — 218 — 220 — 238 — 240 — 241 — 243 — 246 — 247 e 248.

4º Ano — *Exames de 2a. época* — *Clínica Médica* — Dia 4, às 8,30 hs. Não haverá 2a. chamada. *Clínica Dermatológica* — Dia 5, às 8,30 hs. Não haverá 2a. chamada.

3º Ano — *Exames de 2a. época* — Anatomia e Fisiologia Patológicas: — Dia 4, às 9,30 hs. no Instituto Anatômico.

Avisos — Pede-se o comparecimento com urgência, no Instituto Anatômico, dos alunos matriculados na 3a. *série* em 1953, sob os n.ºs. 99 — 90 — 76 — 3 — 154 — 127 — 123 — 118 — 20 — 82 — 269 — 185 — 103 — 63 — 80 — 79 — 111 — 208 — 54 — 87 — 81 — 157 — 38 — 295 — 14 — 116 — 112 — 53 — 156 — 314 e Newton Ximenes.

Concurso de habilitação — (Continuação do horário das provas orais) Dia 27. Às 7 horas.

Biologia — candidatos de n.ºs 451 a 550 e mais os de n.ºs. 1a. 50. Química — candidatos de n.ºs. 201 a 250 e mais os de n.ºs. 501 a 550. Física — não haverá exame.

Dia 1º de março, segunda-feira (Atenção). Biologia: — candidatos de n.ºs 51 a 150.

Dia 4, quinta-feira, às 7 horas. Biologia — candidatos de n.ºs. 551 a 650; Física — candidatos de n.ºs 251 a 350.

Dia 5, sexta-feira, às 7 horas. Química: — candidatos de n.ºs. 651 a 750; Física — candidatos de n.ºs. 251 a 350.

Dia 6, sábado, às 7 horas. Química: — candidatos de n.ºs. 751 a 850. Física — candidatos de n.ºs. 351 a 450.

Dia 8, segunda-feira, às 7 horas. Química — candidatos de n.ºs. 851 a 950; Física — candidatos de n.ºs. 451 a 550.

Dia 9, terça-feira, às 7 horas. Física — candidatos de n.ºs. 551 a 650.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO DA 3a. CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA

Terá início a 8 de março o concurso para professor catedrático da 3a. cadeira de Clínica Médica. São candidatos os drs. Genil Luiz João Feijó, Cirilo da Costa Lima e Clementino Fraga Filho e René Laclette.

ESCOLA FLUMINENSE DE ENGENHARIA

CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO EM MARÇO

Turma A — Dia, *Física* (às 14 horas); Dia 5, *Química*; dia 8, *Matemática*.

Turma B — Dia 4, *Química*; dia 5, *Física*; dia 6, *Matemática*.

Turma D — Dia 4, *Matemática*; dia 6, *Física*; dia 8, *Química*. Todos os exames terão início às 8 hs.

Salas das provas — Física — sala 32; Matemática, sala 31 e Química, sala 29.

EXAMES DE 2a. ÉPOCA

Física, realizado a 25 de fevereiro: 1 — Affonso Alvares Lourenço — 7,4; 2 — Afranio Rolim Cabral — 5,6; 3 — Amaury — Teixeira Campos — 5; 4 — José Fabiano Giannerini — 6,5; 5 — Luis Mario Ferreira de Souza — 7; 6 — Renato Cito — 5,7; 7 — Ronaldo de Oliveira Barroso. Reprovados — 13; Faltaram 8.

ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS

A — 1 — Airton Vieira de Paula Arantes; 2 — Amaurilio Chrisostomo de Mattos Matheus; 3 — Antoniebe Elvas da Costa; 4 — Carlos Affonso Pimentel; 5 — Carlos Roberto Minervino Ramos; 6 — Fernando Penna Botafogo Gonçalves; 7 — Ivan Pavie Richter; 8 — João Lucio de Azevedo Brito; 9 — José Diamant; 10 — José Raymundo Ferreirinha; 11 — Luis de Araujo Brito; 12 — Luiz Fernando Bandeira de Mello Rodrigues; 13 — Luiz Octavio Franco de Medeiros; 14 — Mauro Cardoso Mourão; 15 — Moysés Braunstein; 16 — Munir Assuf; 17 — Paulo dos Santos Rodrigues; 18 — Péricles Soares Galvão; 19 — Raphael Kacsenik; 20 — Samuel Eshriqui; 21 — Sylvio Cinque; 22 — Walmir Gonçalves; 23 — Zélio Costa.

B — Aaron Hirsch Fayfman; Alberto Nathan Moritz Goldstein; Alberto Pinchas Jaffé; Alvaro de Amorim Machado Junior; Anatol Mihailoff; Antonio Brasil Maia; Antonio Carlos de Araujo; Aron Zisel Tenenblat; Avelino Alvarez Bautista; Bernardo Joaquim Brandão Figueiredo; Chyozo Hirano; Decio Lima Vasconcellos; Domingos Nascimento; Ernani José Lopes; Ernesto Claro Camillo; Floriano Hermeto de Almeida Filho; Geisio Costa de Paula Arantes; George Gunther Bertling.

C — Germano Gaz; Gerson Ribeiro Garcia; Henrique Walner; Hilton da Silveira Vargas; João Baptista Rodrigues da Motta Rezende; João Cardoso Souza; José Augusto Pires Martins; José Carlos Moraes; José Stokler Candreva; José Walter Kastrup Pereira; Levy Franco; Lione Steinbruch; Ludwig Alwin Brenner; Luiz Carlos Guerreiro; Luiz Eduardo Menezes de Oliveira Castro; Luiz Geraldo Martins Leone Alves; Lutero Cito; Majer Kac.

D — Mauro Magalhães dos Reis; Murilo Henrique Silva; Nelson Gomes Teixeira; Nilton Belsa Nacchi; Orestes Paglisa Filho; Osmar Fernandes Rodrigues; Oswaldo Luiz Cardoso; Paulo Antonio Ferreira Pinto; Paulo Ferreira Cardoso Netto; Plutarco Mesquita; Roberto da Silva Macieira Filho; Rubens Carletti; Salomão Pitman; Schebsel Edelman; Sergio do Monte Lima Lourival; Sergio Mauricio Pimenta Veloso; Sergio Werneck Alves; Severino de Lima Accioly; Silvio Trivellato; Van Dyck Goes Tocantins; Walter Gonçalves.

Expediente — 24/2 — portaria designando os profs. Waldemar Raoul, Renato Ferreira Pereira e Octavio Cantanhede, presidente, para constituirem a comissão examinadora de Química do Concurso de Habilitação.

Urubatan Machado — Seja devidamente a petição e encaminhe-se o processo ao sr. diretor.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Chamados para provas orais — *Física* — Dia 4 — de Ludwig até Paulo Antonio F. Netto; Dia 5 — de Paulo dos Santos Rodrigues a Zélio Costa. Dia 6 — de Aaron até Paulo Ant. F. Netto; Dia 8 — de Fernando até Lione.

Química — Dia 4 — de Paulo dos Santos Rodrigues a Zélio Costa; dia 5 — de Ludwig até Paulo Antonio Netto; Dia 6 — de Fernando até Lione; dia 8 — de Aaron até Ernesto Camilo.

BELAS ARTES

AULA INAUGURAL NA U. B.

Na próxima 5.ª feira, dia 4 de março, às 10,30 horas, será pronunciada pelo professor Flexa Ribeiro, catedrático de História da Arte e Estética da Escola Nacional de Belas Artes da U. B., a aula inaugural dos cursos universitário do período letivo corrente.

O professor Flexa Ribeiro, em sua oração, abordará o palpitante tema: "Problemas materiais e espirituais do estilo".

ARQUITETURA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

TURMA A — Farão exame de Matemática (oral), dia 4 (5.ª feira), às 8 horas e Física, dia 8 (2.ª feira), às 14 horas os seguintes candidatos: — Antonio Elias Hawad, Abiel Derizans, Alberto Daniel, Antonio Carlos P. Guimarães, Antonio José de M. e Silva, Alcogian Saldanha M. da Silva, Amaury Rodrigues Gomes, Aulio Sayão Romita, Anna Guerra Duval, Altair Seixas, Aristeu Maria Monteiro, Armando Guimarães Cardoso, Aquiles Alberto C. Sá Benevides, Affonso Junqueira Acorsi, Alaor Ferreira Campos, Arnaldo Henrique Gonçalves, Armando Alves Cavalcanti, Altamiro Paschoal de Castro, Adolpho Thiers do Rego Monteiro, Alva Athos, Francisco Fagerlande, Aristides Barreto do Nascimento, Antonio Augusto Velloso, Antonio Augusto R. Praguer, Arthur de Azevedo Mata Filho e Ayrton Moura Fernandes.

TURMA B — Exames orais de Matemática, dia 4 (5.ª feira), às 14 horas e Física, no dia 8 (2.ª feira), às 8 horas os candidatos: — Batista Assis Carvalho, Braz La-Gatta, Benjamin Pessel, Carlos Augusto Magalhães Esteves, Christiano Fernandes Filho, Cleveland Ferreira Paraiso, Cleso Resende, Carlos Antonio Lopes de Azevedo, Carlos José Aabar, Carlos Alberto Wanderley, Carlos Augusto Ribeiro de Camargo, Carlos Fernandes de O. Ferreira, Carlos Magalhães da Silveira, Cornelio Neto, Carlos Eduardo da Rocha Barbosa, Carlos Fernandes R. da Silva, Delmo Moura dos Reis, Dinah Baddin, Dalay Maria Guilhermino dos Santos, Elsa Moreira e Silva, Edson Freitas, Egidio Alberti, Eitel Roberto Pegnucci, Eduardo A. Carodos de M. Rego e Eniza de Castro de Castro Osório.

TURMA C — Exames orais de Matemática no dia 5 (6.ª feira), às 8 horas e Física, no dia 9 (3.ª feira), às 14 horas, os candidatos: — Euler Antonio A. Amorim, Ferdinando Nikolai, Flavio da Hora Cantos, Francisco de Assis de C. Ferreira, Fernando Aguiar Monteiro, Fernando de Dias Carvalho, Fernando Cambieiro Florido, Fernando F. Nascimento Silva, Fernando José V. Ferreira, Francisco de Assis Leal, Fernando Carvalho Guedes, Fernando Magalhães Motta, Francisco Haroldo B. Beltrão, Felipe de Santiago Dantas Quental, Gabriel Sayão Ayub, Gércio Rodrigues Alves, Gelton Paciello da Motta, Gisele de Faria Santos, Gastão Manoel Henrique, Gilberto Machado Brandão, Gilda Herschberg, Hubert Felix Ensslem, Henrique Luiz Fonseca, Hirdio Termo de Miranda e Heiza Cantero Franca.

TURMA D — Exames orais de Matemática no dia 5 (6.ª feira), às 14 horas e Física, no dia 9, às 8 horas (3.ª feira) os candidatos: — Heraldo de Santa Fé da Silveira, Heitor de Moraes Lins, Heloisa Silveira Lindgren, Higino da Silva, O. Gil, Heitor Anne Dias, Italo Peel, Isaac Shaffrovich, Ilsa da Costa Galvão, Ivan Pereira Rodrigues, Italo Pappalardo, Isaac Iglicky, Jayme Herculano Drumond, José Eubulo Rodrigues, José Luiz Batista Fontes, José Marcos Darley, José Souza Schulze Stockler, João Mattos Gouvêa, José J. Lamech, José Rosentalim Castro Alves Lima, José R. Moreira, José Gustavo de Araujo, José Emilio Neves, José Anchieta Leal e José Luiz C. Paiva.

TURMA E — Exames orais de Matemática, no dia 9, às 8 horas (3.ª feira) e Física, dia 5 (6.ª feira), às 14 horas, os candidatos: — Julio Praher, José Carlos Bottini, Jacques Iankelevich, José Valton Aragão, José Luiz M. Ripper, José Francisco de Faria, Jorge Jabur Mauad, José de Barros Marques, José de Carvalho Vianna, Jorge Elisin Pellicione, Landri Gonçalves R. da Silva, Luiz Moysés Schtruk, Luvercy Fiorini, Lourdes Rodrigues Alves, Luiz Roberto Puchen, Luiz Erasmo de Moraes, Lindberg Machado Cupello, Lúcia Maria dos S. P. Gomes, Leda Lima Leal, Luiz Carlos de Niemeyer P. Ferreira, Luis Fernando F. Sutter, Leon Chebar, Luiz Augusto P. de Campos, Luiz Moniz Poppe e Luiz Borovoy.

TURMA F — Exames orais de Matemática, no dia 9 (3.ª feira), às 14 horas e Física, no dia 5 (6.ª feira), às 8 horas, os candidatos: — Leon Levinson, Levy Guendler, Lucia Maria P. Andrade, Mario Bakaj, Murillo Carlos Gouveia, Mauro Mazoli Neto, Mario Expedito da Silva, Maria Elisa G. Costa, Milton Ramos, Mário Salgado Rodrigues, Maremedes Souza, Maria Amélia G. Oliveira, Moysés Szpiz, Marinho Bueri Calderano, Maria de Andrade Dutra, Mauricio Couto Mayer Ferreira, Mario Vilemor Amaral Negri, Mauricio Fleury Lopes, Milton Fischer Pereira, Maria Cherobina Fiouta, Mario Torquato Pinheiro, Maria Hanna Haszer, Marcel Engelhart, Marlene Alan de Souza e Newton Santos Ferreira.

TURMA G — Exames orais de Matemática, no dia 8, às 8 horas (2.ª feira) e Física, no dia 4, às 14 horas, os candidatos: — Nicolau Sahid Bahouth, Oswaldo Emeri Brandão, Orlanda Vergara Paes Leme, Omar Affonso de Castro, Olinio Gomes P. Coelho, Otto Sergio Araujo Rangel, Paulo Henrique da Silva Tupper, Pedro Corrêa da Rocha Filho, Paulo de Souza Rocha, Paulo Villela Rodrigues Moraes, Paduiry Martins Saraiva, Paulo Marandino, Paulo Popoire Gomes, Paulo Solon Ribeiro, Pedro Maia Clemente, Rubens Massé; Ronaldo Vergne de Sabóia e Silva, Rubens de Lara Richter, Renato Soares Moura, Roberto Furchtbar, Renato Carneiro C. Filho, Ronaldo Costa Souza, Ronaldo Ribeiro de Abreu, Roberto Miguel B. Cruz e Raul Fausto G. Barreto.

TURMA H — Exames orais de Matemática, no dia 8, às 14 horas (2.ª feira), e Física, no dia 4 (5.ª feira), às 8 horas, os candidatos: — Ronaldo Baerleir, Ricardo Labre, Renato Marcorelli Accioli, Renato Oliveira, Solange Vieira, Stelio Rodolfo B. Seabra, Sergio Mauro Freitas, Sergio Fagundes Faria, Sebastião Avila Lima, Suemi B. Mascarenhas, Sergio Rodrigues Solão, Silvio Ferraz, Silvino Assis B. Junior, Vera Maia Oliveira Mascarenhas, Washington Braga Lima Neto, Wilson Astolfi Marques, Wilson Prata, Wilson Pinto Oliveira, Walter Iannibelli, Walter Esca Cortinhas, Walter Curvelo de Mendonça, Hermano Gomes Montenegro e Silvio de Oliveira.

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA — 2.º ano e dependentes — Mecânica Racional — Será realizada a 2.ª época desta cadeira no dia 12 de março, às 8 horas. 3.º ano — Resistência dos Materiais — Será realizada a 2.ª época desta cadeira no dia 25 de março, às 8 horas.

ESCOLA DE POLICIA DO D.F.S.P.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE MÉDICO LEGISTA

Acham-se abertas, até o dia 31 de março vindouro, na Secretaria da Escola de Polícia, à rua Joaquim Palhares, 267, as matrículas ao Curso de Especialização para Médico Legista, visando êsse curso, como todos os demais, de caráter gratuito, o aperfeiçoamento profissional de médicos legistas. É condição indispensável para a matrícula a apresentação de diploma de médico.

Escola Técnica de Serviço Social

CURSO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria avisa aos candidatos ao Curso de Assistente Social que serão iniciadas as aulas do "Vestibular" (gratuitamente), quinta-feira próximo, dia 4 de março e que os mesmos devem comparecer trazendo a documentação exigida, acompanhada do requerimento de inscrição de matrícula.

Em virtude de haver ainda algumas vagas, foi dilatado por mais algum tempo o prazo para a matrícula no Curso de Assistente Social, carreira de grande futuro amparada pela lei, entre as demais de nível superior.

A Secretaria desta Escola funciona diàriamente, à rua México, 11, sobreloja, no serviço de informações aos srs. candidatos.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

2º Ano Médico — Fisiologia — dia 8 de março às 15,30 horas.

3º Ano Médico — Parasitologia — dia 6 de março (sábado) às 8 horas.

Patologia Geral — dia 8 de março às 14,00 horas.

Farmacologia — dia 11 de março às 16,00 horas.

4º Ano Médico — Cl. Propedêutica Médica — dia 8 de março às 16,00 horas.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — CURSO MÉDICO — VESTIBULAR

Horário das Provas Escritas:

Biologia — Dia 4 de março — às 8 horas.

Física — dia 5 de março — às 8 horas.

Química — dia 6 de março às 8 horas.

NOTA — Não haverá segunda chamada.

Os candidatos inscritos no concurso de habilitação ao curso médico deverão comparecer à rua Presidente Pedreira, 62 (Faculdade de Direito de Niterói), munidos de prova de identidade, caneta tinteiro, comprovantes das taxas pagas, a fim de prestarem as provas das disciplinas acima indicadas, nos dias e horas correspondentes às mesmas.

flâmulas — Encontram-se no Diretório Acadêmico assim como Escudos.

APRENDA INGLÊS
POR CORRESPONDÊNCIA
1.ª LIÇÃO GRÁTIS
Um curso realmente fácil, rápido e barato. 4 longas lições por mês, com tradução e pronúncia figurativa de cada palavra, por APENAS Cr$ 50,00. Envie seu nome e endereço ao CURSO "ANGLOBRAS" DE INGLÊS, Caixa Postal, 116 (Copacabana) RIO DE JANEIRO.
(04661) 71

COMERCIAL BÁSICO
DIURNO — NOTURNO
De acôrdo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.
MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CURSO "ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM"
Acham-se abertas até o dia 9 de março as inscrições para o curso "Algumas considerações sôbre a psicologia da aprendizagem", a ser ministrado pela professora Maria Santacruz Lima, técnica do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP). O curso iniciar-se-á no dia 9 de março, e terá lugar às terças e quintas-feiras, das 9 às 10 horas, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, à rua da Candelária, 6 — 3.º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Avenida 13 de Maio, 23 - 12.º andar (das 12 às 18 horas).
Telefone: 22-3188.
(49485)

Científico e Clássico Especializados
DIURNO — NOTURNO
De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.
No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:
1.º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
2.º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
3.º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA e QUÍMICA.
4.º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 - Largo do Machado
(47048)

GUERRA

INAUGURADA A NOVA SEDE DO CÍRCULO MILITAR DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Presentes o ministro Zenóbio da Costa e vários outros chefes militares — Não haverá modificação nos altos comandos — Congratulações da Missão Militar Norte-Americana — Expediente nos dias de Carnaval — Escola de Saúde

Foi inaugurado, ontem, pela manhã, na Vila Militar, o novo edifício destinado exclusivamente ao Círculo Militar dos Subtenentes e Sargentos do Exército, que constitui — podemos assim dizer — uma velha aspiração da classe e um dos pontos altos da administração anterior da pasta da Guerra. A construção obedeceu à técnica da moderna engenharia e está dotada de todos os requisitos, comportando a sede mais de mil pessoas. Destina-se ao convívio social dos sargentos e suas famílias, com seções desportivas, sociais e recreativas para adultos e crianças.

O ato inaugural que foi festivo, contou com a presença dos generais Zenóbio da Costa, ministro da Guerra, que compareceu acompanhado dos ten. cel. Rubens de Vasconcelos, majores Almir Jansen e Ventura e capitão Franco; Ciro Cardoso, ex-titular da pasta militar; Jaime de Almeida, Nelson de Melo, Olímpio Falconieri da Cunha, Penha Brasil e Oswaldo de Araujo Mota, todos os comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos da guarnição da Vila Militar, comissões de subtenentes e sargentos e pessoas de suas famílias, além de muitas outras pessoas.

O ministro Zenóbio da Costa, convidado a cortar a fita inaugural do edifício, declinou, convidando, por sua vez, o seu antecessor na pasta, general Ciro Cardoso, para fazê-lo. Êste, entretanto solicitou e conseguiu que ambos presidissem a inauguração, o que foi realizado sôbre palmas dos presentes.

A seguir falou o presidente do Círculo, dizendo do júbilo de seus camaradas e agradecendo a bondade de seus chefes em realizar a almejada obra de finalidades tão grande para êles e suas famílias. Após, ressaltou a tenacidade do comandante da guarnição, general Jaime de Almeida, que muito fez junto às autoridades militares e municipais para levar a bom têrmo àquela nobre iniciativa. Depois, falou o comandante da 1.ª D. I não só agradecendo as palavras do presidente do Círculo, como dizendo haver sido prestigiado pelos altos chefes militares, daí haver conseguido levar a bom têrmo a obra que vem de ser inaugurada.

Por fim, falou o ministro Zenóbio da Costa, que se congratulou com os subtenentes e sargentos e disse da sua amizade e confiança nos mesmos, por isso que tudo fará para ir ao encontro às suas necessidades que reconhece serem grandes e que a propósito já entrou em entendimentos com o sr. presidente da República, a fim de que, dentro do mais curto prazo, sejam elas resolvidas satisfatòriamente. Encerrada a cerimônia inaugural o novo chefe do Exército, em companhia dos presentes, visitou tôdas as modernas instalações do edifício.

Congratulações da Missão Militar Americana com o novo ministro da Guerra

Assinada pelo major-general Beiderlinden, chefe da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, recebeu o general Zenóbio da Costa, a seguinte mensagem, por motivo de sua investidura no cargo de ministro da Guerra: "Associo-me à legião de amigos e admiradores de v. excia., para apresentar-lhe calorosas congratulações pela honrosa e merecida nomeação para o alto cargo de ministro da Guerra. Tanto eu como os meus comandados da Seção do Exército Norte-americano da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, estamos à inteira disposição do glorioso Exército de Caxias, a fim de continuarmos a preciosa obra de cooperação profissional e de consolidação dos tradicionais e sinceros laços de amizade que nos unem".

O dia de ontem do novo ministro

O ministro Zenóbio da Costa, recebeu, ontem, em conferência os generais Newton Estillac Leal, ex-titular da pasta, Vilas Boas, José Machado Lopes, Floriano de Lima Brayner, Fiuza de Castro, Falconieri da Cunha, Artur da Costa e Silva, Leônidas Amaro, Vieira Peixoto, Gelio de Araujo Lima. Também, foram recebidos pelo ministro da Guerra os marechais da reserva Agra Lacerda de Almeida e Renato Paquet.

Homenagem ao ministro dos subtenentes e sargentos da Cia. Q. G. da Zona Militar Leste

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, como de costume, visitou a Cia. do Quartel-General subordinada ao seu antigo comando na Zona Militar Leste. Ontem, ali almoçou em companhia do capitão comandante Josmar Silva e seus oficiais, além de outros oficiais do Parque de Comunicações do Exército. Quando se dirigia para o salão de refeições, foi alvo de uma homenagem da parte dos subtenentes e sargentos da Cia., que, tendo por intérprete, o subtenente Antônio Raimundo Trindade, veterano da F.E.B., possuidor de medalhas de sangue e de guerra, ofereceu ao novo chefe do Exército uma lembrança, como regosijo pela sua nomeação para dirigir os destinos das Fôrças Armadas de terra.

O ministro Zenóbio da Costa, sensibilizado, agradeceu e mais uma vez reafirmou a sua amizade e o interêsse que está envidando em tudo fazer junto aos poderes constituídos para dentro do mais curto prazo melhorar as condições de vida dos inferiores e muito particularmente de suas famílias. Por fim, cumprimentou pessoalmente a cada um dos subtenentes e sargentos ali presentes. Cêrca das 12,30, deixou a sede da Cia., com destino ao Palácio da Praça da República a fim de prosseguir na organisação de seu gabinete. Em sua companhia, achavam-se o tenente-coronel Rubens Vasconcelos, os majores Almir Jansen e Ventura e o capitão Franco, ajudante de ordens.

Não haverá modificação nos Altos Postos

Constou que o ministro Zenóbio da Costa ao assumir a pasta, uma de suas primeiras iniciativas seria a de proceder modificação nos altos postos. Tal não se dará em absoluto. Os altos postos do Exército estão entregues a chefes que lhe merecem absoluta confiança lhe constituindo por isso motivo de tranquilidade. Todos êles com um passado dos mais recomendáveis possíveis, chefes de famílias exemplares, amigos de seus amigos e em particular de seus camaradas. O que espera realizar, é dar aos que por qualquer fato estejam eventualmente fora das mesmas.

Expediente nos dias de carnaval

Determinou o ministro Zenóbio da Costa, que o expediente de hoje, sábado, seja o normal, isto é, das 9,00 às 12 horas. Na 2.ª e 3.ª feira, não haverá, começando o de 4.ª feira, 3 de março, às 12 e encerrando às 17,30 horas.

No Rio o coronel Lindenberg

Chegou ao Rio, a serviço, o coronel José Sinval Monteiro Lindenberg, comandante da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, que ontem se apresentou ao ministro da Guerra.

Visita do coronel Magessi

O coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, que acaba de ser distinguido com a sua nomeação para a subchefia do gabinete do ministro da Guerra, estêve, ontem, em visita à Sala da Imprensa do Ministério da Guerra onde recebido pelos jornalistas credenciados, palestrou cordialmente e ofereceu os seus préstimos na alta comissão a que acaba de assumir. Os homens da imprensa após agradecer, apresentaram cumprimentos ao antigo comandante do Regimento Sampaio.

Congresso de Sociologia do Paraná

A tese "Processo de Aculturação das Fôrças Armadas Brasileiras", de autoria de Odorico Pires Pinto, cujo extrato foi público na imprensa de 7 do corrente mês, foi regeitada, por unânimidade, no Congresso de Sociologia do Paraná, conforme o boletim n. 7, do referido Congresso.

Aula inaugural da E.T.E.

A aula inaugural do ano letivo de 1954, da Escola Técnica do Exército, está marcada para as 10 horas do próximo dia 5 de março. A mesma será ministrada pelo coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos, da Escola Superior da Guerra, que abordará o tema: "A Ciência, a Tecnologia e a Segurança Nacional". O general comandante da E.T.E. convida todos as autoridades civis e militares interessadas. Uniforme: 5.º.

General Carlos Batista Braga

Os oficiais do Serviço de Intendência, vão prestar ao general Carlos Batista Braga, recem-transferido para a reserva, uma homenagem oferecendo-lhe um churrasco de despedida, que se realizará às 13 horas do dia 6 de março vindouro na churrascaria à rua Marquês de Valença 74. Como se trata de uma manifestação de pura camaradagem, os promotores aceitam adesões dos amigos e admiradores do homenageado, podendo ser encontradas as listas com o major Ramiro, na Pagadoria de Inativos; major Lira, no E. Com. M.I.; major Milton, na Diretoria de Transportes e capitão Bento, no E.C. de Finanças.

Uniforme do dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 28 de fevereiro e 1, 2 e 3 de março.

A nomeação do ten. cel. Protásio

Está constando nos meios armados de terra, que o tenente-coronel Protásio de Oliveira, será nomeado para um cargo civil. O coronel Protásio, que é muito relacionado no nosso Exército, vem recebendo cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas.

Escola de Saúde do Exército

Tiveram início no dia 25 do corrente, às 13 horas, na Escola de Saúde do Exército, as provas escritas para o concurso de admissão aos Cursos de Formação de Oficiais médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Sargentos Especialistas de Saúde, conforme estava previsto.

Com a presença do coronel diretor dr. Ernestino Gomes de Oliveira, diretor da Escola, ten. cel. Vitor Hugo de Alencar Cabral, representante da Diretoria Geral do Ensino, do ten. cel. dr. André de Albuquerque Filho, subdiretor de ensino, foram instaladas tôdas as bancas com as respectivas comissões examinadoras. Na mesma data e a mesma hora deveriam ter sido realizadas as provas nas sedes das diversas Regiões Militares, conforme estava previsto.

A Defesa Nacional

No dia 5 de março próximo, às 15 horas, será realizada a Assembléia Geral Ordinária a fim de ser lido o Relatório das atividades sociais do ano de 1953, apresentação do Balanço Geral, Estatística e demonstrativo da conta de Sobras e Perdas, referentes às operações financeiras do ano findo. Também haverá a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal para o ano de 1954.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 26 DE FEVEREIRO DE 1954

BOLETIM INTERNO N.º 48

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Estágio de Oficiais Superiores — Adiamento de Matrícula — Apresentaram, solicitando adiamento de matrícula ao estágio de oficiais superiores na referida Escola, no corrente ano, os seguintes oficiais: — Ten.-cel. de Art. Haroldo Rocha D'Avila Garcez, da Com. M. Mx. B. EE. UU.; — Ten.-cel. de Art. Orlando de Medeiros; — Ten.-cel. de Art. Antônio Pereira Lopes Junior; — Ten.-cel. de Inf. Fernando Rodrigues Peixoto; — Ten.-cel. de Inf. Aluísio de Andrade Moura, do Conselho de Segurança Nacional, — Ten.-cel. de Cav. Ortegal Novaes. — Em consequência, a D. P. A. e a D. P. S., tomem conhecimento e providenciem a substituição dos oficiais acima referidos.

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Curso de Topografia — Foram requisitados para fins de matrículas no corrente ano, os seguintes oficiais da Arma de Cavalaria: — Capitães Raul Américo Fleury, do C. P. O. R.-Belo Horizonte e Paulo Cesar Figueiredo Enne, do 11. R. C.; — 1.ºs tenentes Aécio de Araújo Lima, do 3.º B. C. C. e Antônio Alves Alves, do 1.º B. C. C. — Os referidos oficiais deverão apresentar-se naquela Escola, até 3 de março do corrente ano.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Cavalaria — Capitão Osmar Olyntho Moller, da E. T. E., por regressar de P. Alegre, e término de férias.

Saúde — Dentista — 2.º tenente Agenor Coelho de Sousa, da E. S. E., por ter sido classificado no 4.º R. C., em Santiago — R. G. Sul.

Farmacêutico — 2.º tenente João Conceição Filho, da E. S. E., por ter sido classificado no 6.º Btl Caçadores — Ipameri — Goiás.

Infantaria — Coronel Erico da Fonseca Moraes, do Q. S. G., por ter se desincumbido da missão de representar o M. G., junto ao M. G. N. I. em uma comissão de identificação. — Majores Adyr Maya, do Q. G.-1.ª D. I. e continuar em trânsito, no Rio com permissão; Ruy Leal Campello, do Q. G. da 3.ª D. C., por ter de seguir destino a 28 do corrente; Gilberto Costa Pereira, da Es. E. M., por ter regressado do R. G. Sul, onde se encontrava em férias; — Capitães Jairo Junqueira da Silva, da E. T. E., por ter regressado de Taubaté e por término de férias; Cid de Goffredo Fonseca, do Q. G., da 1.ª D. I., por ter entrado em trânsito com permissão para gozá-lo no destino; Hylson Luiz da Silveira, da Es. T. Ex., por término de férias e recolher-se à Escola; Leoni da Rocha Lima, da E. T. E., por ter regressado de Goiania e apresentar-se a E. T. E. — 1.º ten. Valdetrudes dos Santos Monteiro Junior, do 5.º R. I., por término de férias e regressar à sua Unidade. — 2.º tenente Jacinto Matos de Andrade, do N. D. Aé. T., por ter sido classificado no Núcleo de Divisão Aeroterrestre.

Cavalaria — Majores Deodato de Aquino Sales, do D. M. M.-7.ª R. M., por ter sido nomeado para servir no D. M. M., ter sido desligado do R. Es. C., ter entrado em trânsito e ter de seguir destino a 28 do corrente; Carlos Alberto de Abreu Rocha, do Q. G.-3.ª D. C., por seguir dia 28-2-1954, via aérea para Bagé. — Capitães Joaquim Louzada Mariante, da D. S. G., por ter sido transferido do S. O. — 9.ª R. M., para a D. S. G.; Francisco Toledo Pacheco, da E. T. E., por ter regressado de Bagé por conclusão de férias.

Artilharia — Coronéis Otávio Coelho da Silva, do Q. G.-2.ª R. M. por ter de regressar para S. Paulo, donde viera em férias regulamentares; Origenes da Soledade Lima, do 8.º G. A. C. M., por ter sido classificado no 8.º G. A. C. M., em cujo comando já se encontrava. — Major Cauby Eduardo Maia, da Es. M. M., por ter sido designado pela Portaria 58, de 28 de janeiro de 1954, para cursar o "The armored Officer Advanced" Fort nox — Ry — USA. — Capitão José Maria Nogueira Ramos, da E. T. E., por término de férias e regressar de Fortaleza. — 1.ºs tenentes Einar Walter Berf, do 4.º G. A. Cav. 75 por ter sido matriculado no C. I. D. A. Aé.; Antônio José de Almeida Castilho, do R. Es. A., por ter que se apresentar na E. E. F. E., para fins de exames; Creso Vieira Vellinho, do I-3.º R. O. 105 por ter vindo cursar o C. I. D. A. Aé.; Carlos Cecilio, Dp. C. M. B., por ter regressado de Ouro Prêto — M. Gerais. — 2.º tenente Rogerio Monte Lima Lourival, do 4.º G. A. Cav. 75, por entrar em gôzo de férias e proceder de Uruguaiana.

Engenharia — Major João de Souza Cesar, do 7.º B. E., por ter vindo ao Rio, no gôzo de férias. — Capitães Antônio Alvarenga Filho, da E. T. E., por término de férias escolares e apresentar-se à E. T. E.; Hans Luiz Altemburg, da E. T. E., por conclusão de férias e ter regressado de S. Paulo; Roberto França Domingues da Esc Sup. Guerra, por se apresentar à Es. E. M. para fins de matrícula — 1.ºs tenentes Edu Vargas, da Cia Dep. Mat. Eng., por ter regressado de Lambari — Minas Gerais e término de férias a 24-2-1954; Raul Oscar Rauter, da 2.ª Cia. Com., por ter vindo ao Rio, em gôzo de férias.

Intendência — 2.º tenente Sandino de Avila Boucinha, do 4.º G. A. Cav. 75, por gozar restante das férias em D. Pedrito — R. G. Sul.

Saúde — Médico — 2.º tenente R-2, Conv., Joaquim Oriente de Arruda Genu, do F. D. C., e 2.º B. O. C., por término de estágio e desligamento da Unidade.

Dentista — 2.º tenente João Francisco Silveira Nunes, do 14.º Regimento de Cavalaria, por ter sido classificado no 14.º Regimento de Cavalaria — D. Pedrito entrado em trânsito e seguir destino.

Farmacêutico — Capitão Waldemar Fonseca da E. S. E., por regressar a Juiz de Fora.

Técnico — Coronel Nelson Felício dos Santos, da C. E. R.-3, de regresso a Jardim a serviço da C. E. R.-3.

VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL

— Foi autorizado a viajar para esta capital, pelo gen. diretor de Fortificações do Exército, o cel. Haroldo do Paço Matoso Maia, a serviço do Btl. Mauá, sem acarretar despesas para êste Ministério.

MOVIMENTAÇÃO

Infantaria — Transferência — Por necessidade do serviço: — Do Quartel-General da 8.ª R. M. para o da 10.ª R. M., o tenente-coronel Luiz Abner de Souza Moreira. — Do Quartel-General da Z. M. C. para a A. M. A. N., para a função de instrutor chefe do 1.º ano o major Alberto de Assumpção Cardoso. B. I. n.º 42, do E. M. E., de 24 de fevereiro de 1954.

Transferência de Quadro — Por necessidade do serviço — Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado-Maior da Ativa, o coronel Armando Bandeira de Moraes. — Do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel Clovis Andrade de Magalhães Gomes. — Do Quadro de Estado-Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral, o major Humberto Freire de Andrade.

Classificação — Por necessidade do serviço, nas unidades abaixo e incluir no Quadro Ordinário, os seguintes oficiais: — 6.º Batalhão de Caçadores: major José Alfredo Barros da Silva Reis. — 18.º Batalhão de Caçadores: major Aloysio Alves Borges. — 7.º Regimento de Infantaria: major Adhemar da Costa Machado. — 19.º Regimento de Infantaria: major Helio Canini. — 20.º Regimento de Infantaria: major Antonio Carlos Taborda e Silva. — 1.º Regimento de Infantaria o major Edgard Hecker de Abreu. — Por necessidade do serviço, no 5.º Regimento de Infantaria, o tenente-coronel Ary Motta de Azevedo, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário. — Por necessidade do serviço, no 5.º Regimento de Infantaria, o major Juslo Mossa Simões dos Reis, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro Ordinário. — Por necessidade do serviço nas Unidades abaixo e incluir no Quadro Ordinário, os seguintes oficiais: — 1.º Regimento de Infantaria, major Ayres Tovar Bicudo de Castro. — Regimento Escola de Infantaria, o major Paulo Gaucho Leal de Oliveira Mesquita.

Exoneração — Das funções de chefe da Comissão Militar Brasileira em Washington, Estados Unidos da América do Norte, o tenente-coronel Osmar Moura, o qual deverá continuar servindo na referida Comissão, exercendo a função de adjunto.

Nomeação — Por necessidade do serviço, para as funções de chefe da Seção Técnica de Ensino do Colégio Militar, o tenente-coronel Durval da Silva Costa, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral. — Por necessidade do serviço para servir nas Repartições abaixo, e incluir no Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais: — 2.ª Divisão de Levantamento — Major Paulo Amâncio Cavalcante. — Diretoria Geral do Pessoal — Major João Luiz Filgueiras. — Por necessidade do serviço, para servir no Quartel-General da 2.ª Divisão de Infantaria, o major João de Souza Moraes, ficando, assim, insubsistente o decreto de 28 de abril de 1953, relativo ao mesmo oficial. — Por necessidade do serviço, para servir no Quartel-General da I. D.-7, o major Rolindino Manso Maciel, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo. — Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria do Arquivo do Exército, o major Evaristo Rodrigues de Almeida. — Por necessidade do serviço, para servir no Quartel-General da 6.ª Região Militar, o major Carlos Coary de Iracema Gomes sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral. — Auxiliar de instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras, para os anos letivos de 1954 e 1955, o 1.º tenente Hélio de Assis Monteiro.

Designação — Por necessidade do serviço, para servir no E. M. E., o coronel Anacleto Tavares da Silva. B. I. n.º 21, do E. M. E., de 22 de fevereiro de 1954.

Cavalaria — Transferência — Por necessidade do serviço, do E. M. E. para o Q. G. da 3.ª D. C., o major Luiz Cesário da Silveira. B. I. n.º 22, de 24 de fevereiro de 1954, do E. M. E. — Por necessidade do serviço, do R. Es. C. para o 11.º R. C., o 1.º tenente Oswaldo Uchoa Resende.

Transferência de Quadro — Por necessidade do serviço, do Quadro Geral, para o Quadro Ordinário, sendo, em consequência, classificado no 3.º Regimento de Reconhecimento Mecanizado, o major Jackson Red Costa. — Do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo, o 1.º tenente Raymundo Teotônio de Moraes Quadros Filho, nomeado, por necessidade do serviço, por Portaria n.º 77, de 11 de fevereiro de 1954, auxiliar de instrutor do Colégio Militar, para os anos letivos de 1954 e 1955.

Classificação — Por necessidade do serviço, na unidade abaixo, e incluir no Quadro Ordinário, o seguinte oficial: — Regimento Escola de Cavalaria, o major Laplace Telles de Souza.

Nomeação — Por necessidade do serviço, para servir no Arsenal de Guerra General Câmara, o major Antonio Esteves Coutinho, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral. — O tenente-coronel Renato Paquet Filho, para exercer a função de adjunto da Comissão Militar Brasileira em Washington, Estados Unidos da América.

Retificação de classificação — Por necessidade do serviço, como sendo para o 1.º R. Rec. Mec. e não para o 13.º R. C., a classificação do capitão Alfredo Jeffe, publicada em B. I. de 12 de dezembro de 1953, desta Diretoria Geral.

Retificação de transferência — Por necessidade do serviço, como sendo do 3.º B. C. C. para o 1.º R. C. G., e não R. Es. C., a transferência do 2.º tenente Helio Barroso Netto, publicada no B. I. de 12 de janeiro de 1954, desta Diretoria Geral.

Inclusão — No Quadro Suplementar Privativo, o capitão Jorge de Souza Caminha, nomeado por necessidade do serviço, conforme Portaria n.º 80, de 11 de fevereiro de 1954, instrutor do Colégio Militar para o ano letivo de 1954.

Artilharia — Transferência — Por necessidade do serviço — Da Diretoria de Armas para o Quartel-General da 4.ª R. M., o tenente-coronel Carlos Baptista de Figueiredo. — Da D. G. M. G. para o Estado-Maior do Exército, o tenente-coronel Plinio da Cunha Barros de Azevedo. — Do Quartel-General da A. D.-5, para o da 5.ª Região Militar, o major Osny Vasconcellos. — Da Diretoria de Armas para a D. G. M. B., o major Vicente Affonso Vieira Ferreira.

Classificação — Por necessidade do serviço, na unidade abaixo, e incluir no Quadro Ordinário, o seguinte oficial: — 1-3.º Regimento de Artilharia Antiaérea, o tenente-coronel Jefferson Cardim de Alencar Osorio.

Nomeação — Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, o major Mauricio Abrantes de Souza Leite, ficando, assim, retificado o decreto de 25 de janeiro de 1954, relativo ao mesmo oficial.

Transferência de Quadro — Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir na Escola Preparatória de Fortaleza, o capitão Breno Victoriano.

Engenharia — Nomeação — Por necessidade do serviço, diretor do Parque Central de Material de Engenharia, o coronel Luiz Guimarães Regadas, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Privativo. — Instrutor da Escola de Comunicações, para os anos letivos de 1954 e 1955, o major Oscar Stucky Marques, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Privativo.

Declaração — Que as transferências dos 1.ºs tenentes Heleton Saraiva O'Reilly e Luiz Carlos Corrêa Gonçalves da Cunha, foram do Q. O., da Cia. de Com. e 5.ª Cia. de Com., respectivamente, para o Q. S. P. e não como publicou o B. I. de 23 de fevereiro de 1954, desta Diretoria Geral.

Intendência — Exoneração — A pedido, o capitão Edinardo Rodrigues Weyne, das funções de representante das Fôrças Armadas na Comissão de Abastecimento e Preços do Estado do Ceará.

PERMISSÕES

Para passarem parte dos trânsitos: — Nesta capital, ao tenente-coronel de Infantaria Leonel Mauricio Leão de Queiroz, transferido do 2.º B. C. para o C. A.-E. R.; capitão de Cavalaria Juvenal de Guedes Santos, mandado servir no Pq. C. M. M.; capitão Infantaria Cid Goffredo Fonseca, nomeado para servir no Q. G. da I. D.-1; 1.º tenente Q. A. O. Infantaria Aldobrantino Chaves Segura, nomeado para servir no Q. G. da 1.ª R. M.; 1.º tenente de Infantaria Paulo Thiago Fernandes, classificado no 1.º Btl. Frnt.; 1.º tenente Infantaria Anatolio Ettinger de Menezes, transferido para o 1.º Btl. P. Ex. — Em Belo Horizonte, ao major José Edson Perpetuo nomeado para servir no C. P. O. R.-B4 Hã — Em Vassouras e Rio, ao major de Artilharia Mauricio Abrantes de Souza Leite, transferido para o 5.º G. A. C. — Nesta capital e Campinas, ao capitão Newton Roberto Leite, do 4. B. E. — Em Santa Maria, ao capitão de Infantaria Silvio Marques, transferido para o 7.º R. I. — Em Pôrto Alegre, ao 1.º tenente de Cavalaria Jaguarassuh Barros Gonçalves, transferido para a 2.ª Cia. M. Man. — Em Cleveland, ao 1.º tenente de Infantaria Claudio Albano de Brito Rech, transferido para o I-3.º Btl. Frnt. — Em S. Gabriel, ao 2.º tenente Q. A. O. Alcindo Dias Gomes, transferido para a 5.ª D. R. da 7.ª C. R. — Em Pôrto Alegre, ao 2.º tenente de Infantaria Lineu Viola da Costa, nomeado para a 3.ª Cia. Pol. Ex. — Na cidade do Rio Grande, ao 2.º tenente Q. A. O. de Infantaria Humberto Cavalcanti Pessoa de Melo da 4.ª C. R. — Em Recife, ao 1.º tenente médico dr. Jair Moreira Cavalcanti, classificado na Cia. Elementos de Fronteira — Manaus.

2.000 funcionários e três milhões de dólares

A sede da Conferência de Caracas — Protestos sindicalistas contra sua realização — Segue amanhã Foster Dulles

Caracas, 25 — Mais de 2.000 funcionários vivem pràticamente há três meses na Cidade Universitária, dando os toques finais aos preparativos para a Conferência, em que o govêrno gastou três milhões de dólares.

As principais instalações são no edifício da Biblioteca, estrutura de 10 andares. Sofreu total transformação. Tem um grande e moderno auditório para as sessões plenárias e cinco salas especiais para as comissões.

Em vários andares foram instaladas a sala de documentos, com dezenas de mimeógrafos, preparada para trabalhar 24 horas nos documentos que necessitem os delegados; salas de tradutores e taquígrafos, para versões nos quatro idiomas: espanhol, inglês, francês e português; restaurante para delegados, etc.

Em edifício separado, ocupado até há pouco pela Reitoria funcionarão os escritórios das delegações. Cada representação terá tôdas as comodidades. (U. P.)

A CAMINHO

Washington, 26 — Foster Dulles seguirá domingo para Caracas, a fim de participar da Conferência. No mesmo dia partirá o secretário geral da ONU. (U. P.)

ALVOS ARGENTINOS

Buenos Aires, 25 — Ao partir para Caracas, o chanceler Remorino disse aos jornalistas que não apoiaria a criação de um tribunal superestatal. Defenderá os preços das matérias-primas, e dos planos tendentes a suprimir colonialismo na América. "Não deveremos perder tempo em discussões acadêmicas. Ofereceremos aos povos irmãos a tese doutrinária de Perón, com o resultado eloqüente de suas aplicações.

A delegação consta de 31 membros. (U. P.)

PROTESTOS CONTRA A CONFERÊNCIA

Bruxelas, 26 — A Federação Geral dos Sindicatos Livres confirmou em comunicado seu protesto contra a escolha de Caracas para local da conferência dos Estados americanos.

Aprovada a atitude tomada a respeito pelos governos de Costa Rica, Chile, e Uruguai, o secretário geral da CISL salientou que "o sindicalismo organizado em todo o hemisfério ocidental precisou com clareza que é contrário à convocação da conferência em Caracas até que o exercício de seus direitos democráticos tivesse sido restituído ao povo da Venezuela.

A organização regional interamericana da "CIRL", a ORIT" — que agrupa 23 milhões de sindicalizados das Américas, refletiu recentemente êsse protesto em carta aos chefes dos governos americanos", recordando sua queixa apresentada em fevereiro de 1952 ao Conselho Econômico e Social da ONU contra a violação das liberdades sindicais na Venezuela. (F. P.)

O MUNDO SUPER-POVOADO

Nova Delhi, 26 — Sir Charles Darwin, neto do famoso autor da teoria da evolução, disse aqui hoje a estudantes universitários que dentro de dois mil anos o mundo estaria tão cheio de habitantes que não haveria lugar para a gente se deitar.

Acrescentou êle que duvidava que a ciência pudesse aumentar a produção de alimentos em proporção com o aumento da população mundial, que estava duplicando neste século (*R*).

ATOS RELIGIOSOS

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Impossibilitados de agradecer nominalmente a cada um daqueles que piedosamente buscaram confortá-los no doloroso transe por que acabam de passar, Maria Rodrigues Alvim, João Batista da Costa e família, Vasco Rodrigues da Costa e família, Sebastião Rodrigues da Costa e família, Antônio Rodrigues da Costa, Maria de Lourdes Costa, Nadege de Alvim Costa, Terezinha Rodrigues Costa, Moacyr Coelho de Freitas Fraga e família e Leonel Homem da Costa e família a todos, parentes e amigos, manifestam sua profunda gratidão, convidando-os para a missa que, em sufrágio da alma de seu pranteado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, JOSÉ GERALDO DA COSTA, farão celebrar dia 4 de março, quinta-feira, às 8,30 horas, no altar-mór da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Diretor e servidores do Departamento de Divulgação do Estado do Rio, profundamente consternados com o trágico desaparecimento de JOSÉ GERALDO DA COSTA, convidam os amigos dêsse seu saudoso companheiro para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada dia 4 de março, às 8,30 horas, no altar-mór da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agradecem antecipadamente, aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

O GRANDE JORNAL FLUMINENSE, impossibilitado de agradecer nominalmente a cada um dos que se associaram à dor causada pelo trágico desaparecimento de seu pranteado cofundador e redator-chefe JOSÉ GERALDO DA COSTA, a todos, de público e de modo geral, manifesta sua profunda gratidão pela solidariedade demonstrada em transe tão cruel, convidando-os para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, fará rezar dia 4 de março, quinta-feira, às 8,30 horas, no altar-mór da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agradece, antecipadamente, a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Palmira Alves Fernandes

(SINHÀZINHA)

—FALECIMENTO—

Aristides Mendes Dias Fernandes, Gal. Ary Machado Alves e família, Rosalvo Azevedo e família, Antônio Alves Filho, Prudência, Zezé, Sílvio, Ruy e Lupe Dias Fernandes (ausentes), Reynaldo Bhorer, Primeiro Tte. Antônio Alves de Alves, Abrilino de Abreu e senhora (ausentes), Almanzor Alves e família (ausentes), Gregório Beheregaray e família (ausentes), Paulo Chumann e senhora (ausentes), Ruy e Fernando Alves (ausentes), Raul Alves de Azevedo e demais parentes comunicam o falecimento de sua espôsa, cunhada, irmã e tia PALMIRA e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 27, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (39287)

Alzira François

(MISSA DE 7.º DIA)

General Victor François, Domingos Gonçalves de Mello e família, Arlindo Gonçalves de Mello e família, Samuel Gonçalves de Mello e senhora, José Gonçalves de Mello e família, Dr. Milton Pannain e família, Manoel Bôdas e senhora, Sylvio François e família, Dr. Emilio François Filho e família, Zenon Moraes e família, Gil Affonseca de Alencar e família, Yvette François e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua muito estimada e sempre lembrada espôsa, irmã, cunhada e tia ALZIRA FRANÇOIS, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, segunda-feira, 1.º de Março, às 9,30 horas. Antecipam seus sinceros agradecimentos. (60277)

Julia Thomazini Silvestre Silvestre Baptista

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Baptista, filhos e demais parentes agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe e parenta — JULIA THOMAZINI SILVESTRE BAPTISTA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, quinta-feira, dia 4, às 9,00 horas, no altar-mor da Matriz de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco). Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (40228)

Pedro Moretzsohn

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Carmelina Quadros Moretzsohn, Audloy Moretzsohn, senhora e filhos, Caio Tasso Moretzsohn e senhora, Otávio Junqueira e senhora (ausentes), Horst Quadros Moretzsohn, senhora e filha, Irma Quadros Moretzsohn, Lilia Quadros Moretzsohn, Pedro Quadros Moretzsohn e José Moretzsohn, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso espôso, pai, avô e sogro PEDRO MORETZSOHN, e convidam seus amigos e parentes para assistir à missa de 7.º dia que será celebrada no dia 4 de março, às 9,30 horas, no altar de Nossa Senhora da Aparecida na Igreja da Catedral — Rua 1.º de Março.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (4676)

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua Rodrigo Silva, 12 — 1.º — Tel. 42-5863.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) Tel. 22-2412.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA PORTARIAS MINISTERIAIS

O sr. Alceu Berbêdo, sub-procurador geral da República, dando parecer em mandado de segurança do Estado de São Paulo, sendo requerentes Renato Boresk e Francisco Alberto Guimarães e requerido o ministro da Educação e Cultura, disse que é indôneo o mandado de segurança contra normas contidas em portarias ministeriais.

A EQUIPARAÇÃO DE PROVENTOS

Proferindo parecer em recurso extraordinário do Distrito Federal, sendo recorrente a União Federal e embargado Frederico Curio de Carvalho, o procurador geral da República expressou-se dizendo que o embargado, oficial administrativo, classe "L", [illegible] os proventos [illegible] funcionários da antiga Diretoria da Contabilidade de Guerra [illegible] existente.

ACUSA O SR. BILAC . . .

(Continuação da 3.ª página do 1.º caderno)

em acôrdo com o PSD, para eleger o sr. José Américo e, segundo revelação do sr. Fernando Nóbrega, petebista, foi nesta ocasião que não se cumpriu a palavra empenhada na hora das eleições. Assim, o PTB voltou a procurar a UDN, para caminharem juntos na Paraíba, sem que esta resolução importasse em transigências com princípios, de parte a parte.

O sr. João Agripino se queixou amargamente dos têrmos usados pelo jornalista, quanto à sua pessoa, e durante longo tempo discorreu sôbre suas lutas políticas, estaduais e no âmbito federal, para repelir aquelas acusações. Aliás, diga-se que mereceu apoio de grande número de representantes, homens de vários partidos, como os srs. Alberto Botino, do PTB paulista, Ernani Sátiro, da UDN daquele Estado, Fernando Nóbrega, já mencionado, Flores da Cunha, Tenório Cavalcanti, Leopoldo Maciel e outros.

OUTROS ASSUNTOS

Em diversas ocasiões, registramos:

1 — O sr. Tenório Cavalcanti afirmou conhecer casos que revelam verdadeira alienação do prefeito do Distrito Federal, a quem acusou duramente. Insinuou que o sr. Dulcídio Cardoso está fascinado por uma paixão que lhe tolda os sentidos e passou a agir, na Prefeitura sob a influência dos filtros amorosos que o entorpecem. Concretamente, seriam os casos de um velho cozinheiro do Teatro Municipal, removido depois de longos anos de ali servir, por haver desobedecido, (ou coisa que valha) à sra. Ester de Abreu; e, ainda, outra remoção (ou ato semelhante), sofrida por um funcionário de baixa categoria, êste por se ter recusado a passear o cãozinho da dita senhora. O sr. Tenório garante que há muito mais exemplos e que os trará ao conhecimento da casa.

2 — O sr. Benedito Vaz fez apêlo às autoridades competentes para que facilitem empréstimos destinados à aquisição de casas, ou simples consertos das residências dos funcionários do Serviço Contra a Malária.

3 — O sr. Rui Araujo chamou a atenção dos poderes públicos para uma enchente do Amazonas, que já se anuncia com a subida das águas do rio.

4 — O sr. Roberto Morena referiu-se à greve dos portuários, marcada para às 16 horas de ontem, caso não fossem atendidos em suas reinvindicações.

5 — O sr. Fernando Ferrari concitou o presidente do IPASE a abrir a Carteira de Consignações aos servidores federais do Rio Grande do Sul, Estado que representa.

6 — O sr. Euzébio Rocha leu trecho do discurso de despedida do ex-ministro da Guerra, general Cyro do Espírito Santo Cardoso, para dali tirar ilações no sentido de que o Exército não se manifestara contra a campanha do salário mínimo e, inclusive, que apoiava, por exclusão, talvez, a linha do Partido Trabalhista Brasileiro, ao qual pertence o orador.

7 — O sr. Abelardo Mata acusou a presença de menores nos salões de jôgo do Estado do Rio, fato que acresce a responsabilidade das autoridades governamentais fluminenses, por êle apontadas como autoras, ou coautoras da contravenção.

8 — O plenário aprovou, em primeiro turno, um projeto de lei que cria o IAP dos Economiários. Depende de novos debates e votação. Depois irá, ainda, ao Senado.

9 — Em requerimento de informações ao ministro do Trabalho, o sr. Breno da Silveira acusa os Institutos de Previdência, por estarem negando aos aposentados e licenciados das autarquias os mesmos benefícios que o Estatuto dos Funcionários Civis da União garantem aos demais servidores públicos. Como justificativa do requerimento, transcreveu carta de numeroso grupo de interessados, [illegible] (Damos noticia detalhada em outro local).

STA. RITA E MARIA GORETTI

Agradeço a grande graça alcançada. — MARPHISA F. MATTOS. (4650)

NO MUNDO POLÍTICO

(Continuação da 3.ª página do 1.º caderno)

cessos do sr. Tenório, ao sr. Godoy Ilha, e do sr. Rui Almeida, ao sr. Oswaldo Trigueiro.

Ora, esta sessão extraordinária se realizou no dia 17 do corrente, enquanto o processo do sr. Raimundo Padilha deu entrada na Comissão no dia 19, isto é, dois dias depois. Portanto, não poderia o sr. Lúcio Bittencourt distribuí-lo, como fêz aos outros.

Durante os últimos oito dias, houve apenas duas oportunidades em que se reuniria a Comissão. E, em nenhuma delas, foi possível reunir o número necessário prescrito pelo Regimento. Não cabe, pois, nenhuma responsabilidade ao sr. Lúcio Bittencourt pelo atraso, mas sim aos demais membros da Comissão, em grande parte ausentes desta capital, por motivos que já comentamos repetidas vêzes.

Mais um candidato do PSD ao Ingá

Mais um candidato é apontado dentro do PSD fluminense para suceder o sr. Amaral Peixoto no govêrno do Estado do Rio. Fala-se, desta vez, no nome do sr. Alfredo Neves, lembrado pelo deputado Hélio de Macedo Soares, que, por sua vez, vetará, na convenção do seu partido, qualquer outro nome.

O coronel Feio, homem da "caixinha", aceita a lembrança do nome do sr. A. Neves, não porque o julgue capaz de fazer um bom govêrno, mas porque será um candidato a menos para o Senado, onde o coronel espera chegar, o que é verdadeiramente uma pretenção indébita.

O coronel se agarrará, assim, à candidatura do sr. A. Neves como tábua de salvação para o seu sonho de ser senador. Se não fôr indicado, romperá com o governador e irá para o PTN, levando de cambulhada os amigos com que conta no interior do Estado, aos quais já dirigiu consultas a respeito dessa sua intenção.

Melhora a candidatura do senhor Francisco Aguiar

Viajou, sexta-feira, para Vitória, onde manteve demorada conversação com o governador Jones dos Santos Neves, a respeito de sua candidatura ao govêrno do Estado, o deputado Francisco Aguiar. Divulga-se que suas possibilidades, após êsse encontro, cresceram enòrmemente não escondendo seus amigos, por isso, o otimismo que os domina.

Comentava-se, ontem, entre deputados capixabas, que o PTB e o PRP resolveram apoiar qualquer nome indicado pela convenção do PSD para o govêrno do Espírito Santo. Fica assim pràticamente consolidado o movimento para a escolha de um candidato único.

O sr. Francisco Aguiar passará o Carnaval numa localidade praiana de seu Estado e só na outra semana retornará ao Rio.

A luta no PDC

Como se sabe, o P.D.C. delegou poderes a monsenhor Arruda Câmara para designar os membros da Comissão de Reestruturação em São Paulo. Até ontem, não se conheciam ainda os nomes, mas a intenção de monsenhor Arruda Câmara era escolher os parlamentares que integram a representação do P.D.C. em São Paulo e que ficaram solidários com o sr. Jânio Quadros. Depois, êles próprios elegerão o seu presidente.

Por outro lado, fomos informados de que a presença do sr. André Franco Montoro no Rio, há alguns dias, se prende ao seu desejo de fundar, em São Paulo, um movimento popular do tipo da Aliança Popular (contra o roubo e o golpe), em que formarão os descontentes do P.D.C. Para isso, manteve contactos com alguns dirigentes da campanha no Rio.

O presidente do P.D.C., monsenhor Arruda Câmara, divulgou, ontem, a seguinte nota:

"A carta do sr. Queiroz Filho, estampada em Tribuna da Imprensa, edição de ontem, não merece resposta. [illegible] O Diretório Nacional já deu a necessária [illegible] Partido. [illegible] A própria carta do sr. Queiroz Filho é um desmentido à afirmativa do Diretório Estadual extinto."

Viaja para a Bahia o sr. Antônio Balbino

Viajará, hoje, para Salvador, o sr. Antônio Balbino, que permanecerá na Bahia até quarta ou quinta-feira próximas.

Superada a crise do PSD em Coronel Murta

Retornou ao Rio, após uma demorada excursão pelo norte de Minas, o deputado Clemente Medrado. Falando à reportagem, disse-nos que a situação política naquela região não sofreu alteração, tudo indicando que, em outubro, volte o P.S.D. [illegible]. Acêrca do impasse criado em Coronel Murta, onde duas correntes do P.S.D. [illegible] o deputado Ribeiro Chaves, e a mais moderna, do sr. Celso Murta — afirmou-nos que tudo marcha para a normalidade. [illegible]

O deputado visitou, igualmente, Montes Claros, importante município [illegible] do P.S.D. [illegible] existente.

O sr. Pereira Pinto e o PRP

Mais um partido acaba de responder ao deputado Bartolomeu Lisandro, da Comissão encarregada de coordenar o lançamento da candidatura do sr. Pereira Pinto ao govêrno do Estado do Rio. Trata-se do Partido de Representação Popular, que vê no nome do sr. Pereira Pinto "um penhor de garantia para um govêrno capaz de proporcionar à terra fluminense, um período de paz e de realizações, dentro de um clima de prosperidade".

O P.S.D. ainda não respondeu ao telegrama que lhe foi enviado pela Comissão.

Marcada a convenção da UDN catarinense

Florianópolis, 26 (Asp.) — Reuniu-se o Diretório Regional da União Democrática Nacional, o qual deliberou a realização da convenção estadual de março próximo, a fim de ser feita a escolha de candidatos para o pleito de três de outubro.

UMA BASE EM VITÓRIA PARA OS ESTUDOS E PESQUISAS DA MONAZITA

Trabalhos executados no litoral dos Estados do Rio, Espírito Santo e Bahia

Uma estimativa aproximada das reservas consideradas ricas contidas na monazita, isto é, das que permitem obter concentrados a 98% de terras raras e tório, já pode ser apresentada pela Divisão de Fomento da Produção Mineral como resultado de trabalhos intensivos realizados desde 1952. Compreendem tais trabalhos levantamentos topográficos, sondagens e análises físicas na região litorânea dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia.

Como desdobramento das pesquisas nesse sentido, levou-se a efeito meticulosa investigação das rochas sedimentares, chamadas "barreiras", que margeiam, com interrupções, o litoral produtor das areias monazíticas.

Para maior eficiência dos trabalhos foi instalada uma base em Vitória para os estudos e pesquisas dos jazimentos de monazita nas áreas costeiras do Espírito Santo e da Bahia

Resultados animadores surgiram dos exames efetuados em amostras provenientes das "barreiras" situadas no Morro da Cruz e na Restinga do Vaz. Essas amostras acusaram percentagens de até 2% de monazita na primeira das citadas "barreiras" e até 7% na segunda, o que vem animando o prosseguimento das sondagens naquela região, promovidas pelo Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

REGIMENTO DAS CONFERÊNCIAS DE TURISMO

Aprovado pelo Conselho Econômico e Social Interamericano

Washington, 26 — O Conselho Econômico e Social Interamericano acaba de aprovar as ordens do dia e o Regimento das Conferências de Turismo, que se realizarão de 10 a 20 de junho no Panamá, e dos transportes que terá lugar de 11 a 21 de julho em Caracas.

A ordem do dia da Conferência dos Transportes indica principalmente que os seguintes problemas internacionais serão discutidos na Conferência em Caracas.

a) — Projeto de regime e estatutos de caráter permanente para a organização dos Congressos Panamericanos de Estradas, apresentado pelo Comitê provisório;

b) — Fórmula de financiamento para a construção e melhoramento do sistema Rodoviário Panamericano, especialmente no que toca à península de Darien, no Panamá, e à incorporação dos países antilhanos ao sistema Rodoviário Panamericano;

c) Planificação do sistema Rodoviário Pan-americano com os demais meios de comunicação, como estradas de ferro, vias marítimas e fluviais, telecomunicações, etc, visando obter uma integração das vias de comunicação terrestres nos países do continente, em escala regional, nacional e internacional. Estabelecimento imediato de um serviço de informação interamericano com respeito à validade e demais comunicações terrestres;

d) Métodos concretos e factíveis para estabelecer uma coordenação adequada entre as autoridades relacionadas com as comunicações e transporte e as instituições de iniciativa particular interessadas em cooperar para tal fim. (F.P.).

LIVROS NOVOS

"ICONOGRAFIA DE PETRÓPOLIS E SEUS ARREDORES (1800 — 1887)"

Pelo Instituto Histórico de Petrópolis, ao realizar-se o seu 1º Congresso de História, foi o sr. Gilberto Ferrez incumbido de coletar e organizar o material iconográfico sôbre Petrópolis e seus arredores.

Devotado especialista, reuniu o sr. Gilberto Ferrez abundante material de desenho, gravuras, litografias e quadros, recorrendo para tanto a contribuições particulares, fontes bibliográficas, publicações em periódicos e elementos fornecidos por entidades afins, como Museu Imperial, Biblioteca Nacional, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Arquivo Nacional, Biblioteca da Academia de Belas Artes de Viena, Biblioteca de Petrópolis e The Hispanic Society of América.

Promovida uma Exposição, coincidente com o Congresso de História, publica-se agora o Catálogo respectivo, com legendas das estampas, suas dimensões em milímetros e alguns esclarecimentos de identificação.

Ao todo, 132 peças de variadas procedências, das quais 48 inéditas e 50 contidas em obras de difícil acesso.

Trata-se de iniciativa das mais meritórias, que será complementada quando o mesmo pesquisador reunir a coletânea de fotografias, achêga indispensável ao Catálogo definitivo.

Igual cometimento quanto à iconografia da cidade do Rio de Janeiro, evidentemente mais ampla e dispersa, pode e deve ser tentado nos moldes em que o sr. Gilberto Ferrez e o Instituto Histórico de Petrópolis estabeleceram oportuno precedente.

R.M.

VINGANÇA . . .

(Continuação da 3.ª página do 1.º caderno)

para o regime de confusão e má vontade em tôrno da situação dos servidores das Autarquias aposentados ou licenciados. Os Institutos e Caixas de Aposentadoria resolvem a situação dos servidores autárquicos como se êstes estivessem enquadrados não num regime jurídico especial, mas na legislação trabalhista, com a qual nada têm que ver, por fôrça mesmo da legislação especial que rege os seus direitos.

A Lei 1.711, de 28 de outubro de 1952, no seu art. 252, estendeu, repetindo legislação anterior, o regime jurídico do Estatuto aos servidores das Autarquias (item II, cujo veto foi rejeitado), no que couber. Já pelo art. 143 da Lei 1.711/52 (Estatuto), já pela Lei n.º 1.765, de 18-12-52, que concedeu o abono de emergência, os servidores do SAPS deveriam ter direito não só a um mês de vencimento (auxílio-doença) após doze meses de licença, como o abono de emergência, inclusive salário de família, previstos para servidores da União, a quem foram assemelhados e dêles passaram a gozar o mesmo regime jurídico.

Argumentam os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões que a Lei do Abono de Emergência, no § 4.º, do art. 9.º, que concedeu o referido abono (lei 1.765/52), diz respeito exclusivamente aos servidores da União assistidos do IPASE e das Caixas de Aposentadoria e Pensões que pagam os proventos da aposentadoria a servidores civis da União, como é o caso da E.F.C.B.

Ou se leva os Institutos a fazer uma interpretação séria e justa da legislação que regula o direito dos servidores autárquicos assemelhados aos funcionários civis da União ou se baixa uma lei interpretativa sôbre o que têm ou não têm direito os malsinados servidores autárquicos.

Como está é que não é possível, pois passa-se um período enorme de privações, para, no fim, receberem os autárquicos por uma tabela não enquadrada no regime jurídico a que se referem o Estatuto e a Legislação citada.

A vista do exposto, solicitamos a interferência de v. excia. para que os Institutos de Aposentadoria e Pensões paguem aos seus aposentados e licenciados (funcionários autárquicos que por êles percebam as suas respectivas pensões) o abono de emergência e o salário-família, concedidos pela Lei 1.765/52, a partir da data da referida Lei, bem como o auxílio-doença concedido pelo dec. 33.634, de 21-8-53, diligenciando v. excia. caso prevaleça o argumento de que falta amparo legal para a extensão dêsses benefícios aos aposentados e licenciados autárquicos, no sentido da votação da lei complementar assegurando êsses benefícios justos e razoáveis.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a v. excia. os nossos sinceros agradecimentos. Ass. Oswaldo Sanches."

OU O BRASIL ACABA . . .

(Continuação da 3.ª página do 1.º caderno)

e diretores de secções com salários acima do padrão do funcionalismo federal.

3 — Entregou a *pelegos* quase todos êsses postos.

4 — Incumbiu o sr. Gilberto Crockatt de Sá, diretor do Departamento de Trabalho, de movimentar essas polpudas verbas, sem se dar ao trabalho de fiscalizá-las.

5 — Propôs a aplicação de parte do impôsto sindical em delegacias do Trabalho, com verbas para pagamento de funcionários, gratificações a delegados do Ministério, compra de *jeeps* e de quase mil mimeógrafos (intenção de propaganda eleitoral) e nomeou agentes seus para essas Delegacias, inclusive um seu oficial de gabinete, Moacir de Souza.

Sòmente porque membros da Comissão do Impôsto Sindical se recusaram a assumir a responsabilidade, deixou de entregar ao Congresso comuno-peleguista da previdência social muitos de seus membros hoje estão envolvidos no movimento de protesto contra a demissão do ex-ministro) três milhões de cruzeiros, que saíram ilegalmente, de qualquer modo, do bôlso do trabalhador, dos cofres dos institutos.

7 — Continuou a autorizar o financiamento das atividades dos que controlam e espionam o sindicalismo.

8 — Criou numerosos outros cargos e funções gratificadas na comissão do impôsto sindical, com referências altas, como se pode verificar no quadro que ao lado publicamos. (*"Diário Oficial"* de 5 de fevereiro de 1954).

O QUE É PRECISO FAZER

Deve a exploração continuar, deve a corrupção permanecer à custa do esfôrço do trabalhador? É evidente que não deve. Se o impôsto sindical puder permanecer para o seu *emprêgo efetivo em assistência direta ao trabalhador*, que se o incorpore então aos fundos dos serviços médicos da previdência social, para os quais foi criada taxa especial e paralela.

Mas o melhor mesmo, é óbvio, seria poupar ao Congresso o trabalho do estudo e aos operários o sacrifício da contribuição: e então só restará extinguí-lo.

MAIS DEZOITO PATRULHAS MOTOMECANIZADAS

Prevista para êste ano a instalação das novas unidades em treze Estados

Dezoito novas patrulhas motomecanizadas deverão ser instaladas no correr dêste ano em treze Estados, conforme plano aprovado pelo presidente da República e apresentado pelo ministro da Agricultura.

Pela distribuição prevista os Estados do Maranhão, Paraíba, Pernambuco, São Paulo e Santa Catarina se beneficiarão com a organização de duas patrulhas, cada um; e os Estados do Piauí, Ceará, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná, Goiás e Mato Grosso com uma cada um.

O ministro João Cleophas já determinou ao sr. Cunha Bayma, diretor do Departamento Nacional da Produção Vegetal, a execução do plano de trabalhos onde são delineadas bases para o referido empreendimento.

AUMENTADAS AS PASSAGENS DE ONIBUS

Recife, 26 (Asp) — O prefeito concedeu aumento de preços para as passagens de ônibus, que passarão a custar Cr$ 1,50, a partir de hoje, a título provisório até que sejam concluídos os estudos em tôrno do assunto.

AVIAÇÃO

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES DE SUB-OFICIAIS E SARGENTOS DA FAB

O brigadeiro Antônio Alberto Barcelos diretor geral do Pessoal da Aeronáutica determinou a transferência para as unidades e estabelecimentos abaixo dos seguintes suboficiais, sargentos e soldados:

para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar de Barbacena: sargentos José da Cruz, da B. Aé. S. Paulo; Avelino Dantas de Lima e Paulo Burlandi, ambos do Dep. Aer. R. J.; Salomão Maria de Jesus Corrêa, do Dest. B. Aé. Florianópolis; Martinho Rezende e João Fonseca da Silva, ambos do Pq. Aer. Afonsos;

para a Base Aérea de Salvador: suboficial Lineu Madazio, do Pq. Aé. S. Paulo; sargentos Nilton Gomes Pereira, do 2.º G. Av. Caça e José Pinheiro da Silva, do Pq. E. C. V. Maq.;

para o Depósito de Aeronáutica de Belém: sargentos Hélio dos Santos-1.º, da B. Aé. S. Cruz;

para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém: sargentos Sebastião Nivardo de Alvarenga Ortiz, da B. Aé. S. Cruz e Rubens José de Lyra Castro, do 1/6.º G. Av. (Recife);

para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos: sargentos Geraldo Rafael Araujo, do Cont. D. M. Aer.;

para o 1/5.º Grupo de Aviação (Natal): sargentos Orlando da Silva Peralta, Paulo de Oliveira Malafaia e Josué Francisco dos Santos Filho, todos da E. Aer.;

para o 1/7.º Grupo de Aviação (Salvador): sargento Oscar Luiz de Lima e Cirne Filho, da E. Aer.;

para o Contingente da Diretoria de Pessoal: soldado Waldir Proença dos Santos, do Dep. Aer. R. J;

para o Centro de Instrução Militar de Natal: sargentos Alfredo Giaquinho e Luiz Castilho de Souza, ambos da E. Aer.;

para o Destacamento de Base Aérea de Manáus: sargento Kleber Lago do Vale Melo, do Pq. Aer. Afonsos;

para o Parque de Aeronáutica de São Paulo: sargento Flávio Pereira do Vale, da B. Aé. Natal;

para a Base Aérea de Natal: sargentos Renato Luiz Tomazi, do Pq. Aer. S. Paulo; Damase Rabelo dos Passos, do Q. G. 3ª Z. Aé. e Sebastião Lelis da Costa, do 1/5.º G. Av. (Natal);

para o Quartel General da 3ª Zona Aérea: sargento Francisco Alves Silva, da B. Aé. Natal;

para a Base Aérea de São Paulo: sargento Juracey Zeno dos Santos, da B. Aé. Belém;

para a Base Aérea de Belém: sargento Aroldo Paraguassú Filho, da B. Aé. Natal;

para o Contingente do Gabinete do Ministro: sargentos Oswaldo Antônio José, do E. Aer. e José Paiva, do Cont. E. M. Aer.; soldado Francisco Dias, do COMTA;

para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre: sargento Arnoldo Losina, da B. Aé. Belém;

para o Hospital Central de Aeronáutica: sargento Geanito Sebastião Gentilini, do H. Aer. Galeão;

para a Base Aérea do Galeão: sargento Simão Semenon, do 1.º G. T.;

para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife: sargento Rene Gouvêa de Freitas, da B. Aé. Recife; e José de Oliveira Maia, do Pq. Aer. Afonsos;

para a Base Aérea de Belém: sargentos Manoel Patricio Ramos, do Pq. Aer. S. Paulo e Olivio Farias Rodrigues, da B. Aé. Galeão;

para o Parque de Aeronáutica de São Paulo: sargento Oscar William Girardim, do Dest. B. Aé. C. Grande;

para a Diretoria do Material: sargento Jorge Campelo, do 1/5.º G. T.;

para a Policlínica de Aeronáutica de São Paulo: sargento Ermelindo Magrini, da B. Aé. S. Paulo.

Foram classificados nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos:

no 1/5.º Grupo de Aviação (Natal): sargentos Mário Tavares e Carlos Emilio Gomes David;

Novo embaixador da França: Em visita de cortesia estêve ontem no gabinete do ministro da Aeronáutica o novo embaixador da França, sr. Bernard Hardion. No clichê acima vemos da esquerda para direita o ministro Nero Moura, embaixador B. Hardion e o general Jean Ducousso-Tassel, adido aeronáutico da França em nosso país

COMPARECERÃO À CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, designando a seguinte delegação para representar o Brasil na V Conferência da Divisão de Comunicações da Organização Internacional de Aviação Civil, a realizar-se em Montreal, a partir de 9 de março próximo — Delegados, Jorge Diehl, major av. eng., Rubens Florentino Vaz, major aviador, Josemar da Costa Valim, major graduado especialista em comunicações e Cid Rocha d'Avila Garcez, 2.º ten. especialista em comunicações.

O Japão compra aviões militares

Tóquio, 26 (R) — O Japão comprará 137 aviões de treinamento e seis caças a jato, nos Estados Unidos, neste ano.

A nova fôrça aérea japonêsa começará a treinar no mês de abril do ano próximo — declarou Kenkichi Nasuhuru, vice-presidente da Comissão de Segurança Japonêsa.

PROMOVIDO A BRIGADEIRO O CEL. INT. A. ALVIM CAMARA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República, assinou decreto, resolvendo graduar no pôsto de brigadeiro, o cel. int. aer. Artur Alvim Câmara.

O novo brigadeiro intendente é natural do Estado de Alagoas, tendo sido declarado aspirante a oficial em 15.12.1928; promovido a 2.º ten. em 25.7.1929; a primeiro, em 19.2.1931; a cap. em 25.12.1938; a major, em 5.1.1944; a ten. cel. em 11.1.1946; a coronel, em 21.9.1950.

Desempenhou diversas comissões. Habilitou-se com o Curso de Estado-Maior e Serviços da Aeronáutica, tendo feito com aproveitamento o seu estágio no Estado-Maior da Aeronáutica. Da sua fé de ofício destacam-se diversos notas elogiosas.

DECRETOS DO PRESIDENTE DE REPÚBLICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos concedendo transferências para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo-tenente aos suboficiais Theotonio Gonçalves Moreira, José Alexandre Barbosa, Manoel Cordeiro da Silva e os primeiros sargentos Guilherm Dill e Gontran Garcia Rosa.

(Em virtude de leis vigentes foram todos promovidos ao pôsto de primeiro-tenente).

Resolvendo conceder transferência para a reserva remunerada, na graduação de primeiro-sargento, promovendo ainda à graduação de suboficial, ao segundo-sargento, José dos Santos Silva.

DEVERÃO SEGUIR PARA BARBACENA

Todos os candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar de Barbacena aprovados até o dia 24 do corrente, em exame de saúde, deverão comparecer no próximo dia 4 de março, às 5,30 horas, sem falta, à Estação D. Pedro II, a fim de seguirem para Barbacena.

Para os candidatos àquele estabelecimento de ensino alojados na Escola de Aeronáutica, dos Afonsos, haverá um trem especial que sairá às 5 horas do Campo dos Afonsos, e será parador até a Estação de Eng. de Dentro e daí direto à de D. Pedro II.

NOVA LINHA

Dusseldorf, 26 (F. P.) — A Companhia "Panair do Brasil", inaugurará uma linha direta Dusseldorf-Rio de Janeiro-Buenos Aires no próximo dia 17 de março.

Um representante da Companhia precisou hoje que as partidas terão lugar tôdas as quartas-feiras, desta cidade.

PARA NEUTRALIZAR AS "SOBRAS" RADIOATIVAS

no uso industrial da fôrça nuclear

O temor da exposição às radiações atômicas, quando se fala no emprêgo dos reatores nucleares para fazer funcionar as indústrias de paz do mundo, é inteiramente infundado. Edward J. Kehoe, autoridade da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, declarou o seguinte: "Os rostos das pessoas recebem muito mais radiações quando elas tiram chapas de raios-X dos dentes, do que receberiam durante um ano inteiro de trabalho nas instalações nucleares da Comissão de Energia Atômica".

As descargas — ou sobras — das instalações nucleares, normalmente radioativas, poderiam constituir sério problema, mas os Laboratórios Knolls de Fôrça Atômica criaram um sistema capaz de neutralizar 8,47 milhões de litros de descargas radioativas, por ano.

Chama-se reator auto-entretido ao reator nuclear que, além de produzir energia que poderá ser aproveitada para aquecer caldeiras, e, portanto, mover turbinas de vapor, produz também seu próprio combustível — isto é, êle próprio se alimenta. Êsse é um dos fenômenos fantásticos resultantes do progresso alcançado pela ciência atômica nos Estados Unidos. Os reatores auto-entretidos poderão, no futuro, significar confôrto para todos — nas cidades e nos campos — com a eletrificação geral dos países.

O ITAMARATI NOS FESTEJOS DA RESTAURAÇÃO

Recife, 26 (Asp) — Encontra-se nesta capital o sr. Renato de Almeida, chefe do Serviço de Documentação do Ministério do Exterior, e que veio tratar com os membros da Comissão Executiva do Tricentenário da Restauração Pernambucana, da contribuição do Itamarati para os festejos. Destaca-se nessa contribuição uma Exposição de Mapas e Gravuras sôbre o domínio holandês.

O sr. Renato de Almeida tratará ainda com o governador e outros interessados da participação de Pernambuco em Exposição Interamericana de Folclore e Festival Folclórico, a serem realizados êste ano em São Paulo.

NOVA MÁQUINA

Nova York, 25 — Acaba de ser preparada pela companhia "International Business Machines" uma nova máquina que transmite automàticamente pelo telefone as informações contidas em fichas eletrônicas.

Essa máquina permitiria aos bancos transmitirem simultâneamente às suas sucursais mesmo situadas a milhares de quilômetros as contas registradas nas fichas. Na recepção, um aparelho do mesmo tipo registraria automàticamente as informações assim transmitidas (F. P.).

MATERIAL PARA A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA E DO PORTO DE MINÉRIOS DO AMAPÁ

Macapá, 26 (Asp) — Está sendo esperado amanhã, no pôrto desta capital, o navio "Normackwan", que trará grande quantidade de carregamento pesado, destinado à construção da estrada de ferro e do pôrto de minérios.

Correio da Manhã

Cobradores autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mário Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln

Redação, Administração e Oficinas: Av. Gomes Freire, 471 TELEFONE: 52-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembléia 109 — Telefones: 22-6333 42-1053 e 42-8323

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12.º
Telefone: 35-6091

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS

Semestral	Cr$ 80,00
Anual	Cr$ 150,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Atrasado	Cr$ 1,50
Domingo	Cr$ 1,00
Do dia	Cr$ 1,00
EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião)	
Dias úteis	Cr$ 1,00
Domingos	Cr$ 1,50

VIDA COMERCIAL

LEILÃO DE DIVISAS

Lotes de 10.000 dólares para cada lance

A Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro recebeu comunicação, ontem, do presidente do Banco do Brasil de que, a partir do próximo leilão de divisas, quando entrará em vigor o novo limite de 50.000 dólares para cada licitante, só será permitido o fechamento de câmbio em lotes de 10.000 para cada lance. Em conseqüência, ficam cancelados todos os limites acima de 50.000 dólares anteriormente concedidos.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, sábado:

Rua 1º de Março 14 — Rua Camerino 44 — Rua dos Andradas 70-loja — Rua dos Andradas 22 — Avenida Mem de Sá 178 — Avenida Mem de Sá 278 — Rua Riachuelo 69-A — Rua do Catete 142 — Rua do Catete 352 — Rua das Laranjeiras 384 — Rua Ipiranga 65 — Praia do Flamengo 224 — Rua General Polidoro 156 — Praia de Botafogo 490 — Rua Real Grandeza 318 — Avenida Bartolomeu Mitre 612 — Rua Jardim Botânico 12 — Praça Santos Dumont 112 — Rua Gustavo Sampaio 831-A — Rua Tonelero 218 A — Rua Fernando Menezes 45-A — Rua Santa Clara 127-A — Rua Barata Ribeiro 646-B — Rua Júlio de Castilho 15-C — Avenida Copacabana 1219 — Rua Garcia d'Avila 137-F — Rua Miguel Lemos 44-A loja — Rua Gustavo Sampaio 570-B — Rua Paulo Freitas 83-B — Rua Frei Caneca 142 — Rua Santo Cristo 181 — Rua Bento Ribeiro 25 — Rua Comandante Maurity 30 — Rua Santo Cristo 215 — Rua Catumbi 121 — Rua Haddock Lobo 153 — Rua São Carlos 63-A — Rua São Cristovão 64 — Rua Mariz e Barros 455 — Rua São Luiz Gonzaga 104-A — Rua Bela 614 — Rua São Cristovão 820 — Rua Bonfim 351 — Praça Saenz Peña 23 — Avenida Ituca 87-B — Rua Pereira Siqueira 69 — Avenida 28 de Setembro 285 — Rua Barão de Mesquita 788-A — Rua Deputado Soares Filho 40-A — Rua Hipólito da Costa 37-A — Rua Leopoldo 314-A — Rua Araujo Lima 19-A — Rua Ana Neri 4 — Rua 24 de Maio 245 — Rua Souza Barros 186 — Rua Conselheiro Mayrink 405-A — Rua Adriano 97 — Rua Barão de Bom Retiro 98 — Avenida Amaro Cavalcanti 2103 — Rua Dias da Cruz 616 — Rua Lins de Vasconcelos 273-B — Rua Pernambuco 588-A — Rua Arquias Cordeiro 678 — Rua Aristides Caire 102 — Avenida Suburbana 7304 — Avenida Suburbana 4015-C — Rua Cachambi 737 — Rua José dos Reis 546 — Rua Arsis Carneiro 60 — Avenida João Ribeiro 254-B — Avenida Suburbana 10442 — Rua Cerqueira Daltro 186 P — Avenida Suburbana 8648 — Avenida Antenor Navarro 530-B — Rua Lobo Junior 1976 — Rua Leopoldina Rego 28-térreo — Rua Bonsucesso 233-A — Praça das Nações 94 — Rua Montevidéu 824 A loja — Rua André de Azevedo 91 — Rua Iulia Cortines 98 A — Avenida dos Democráticos 815 — Rua Uranos 997 — Rua Uranos 1329 — Rua dos Romeiros 197-197 A — Rua Dionísio 907 — Estrada Monsenhor Felix 936 — Rua Valentim Magalhães 225-A — Rua Dourados 105 B — Avenida Automóvel Club 2331 — Estrada Braz de Pina 1409 — Rua Bulhões Marcial 199 — Estrada Vicente de Carvalho 1604 — Estrada Monsenhor Felix 781 — Rua Guniará 6-A — Estrada Vicente de Carvalho 393-A — Rua Pereira da Rocha 37 A — Rua Pacheco da Rocha 108 — Rua Fernandes Marinho 45 — Avenida Automóvel Club 4025 — Rua Carolina Machado 1490 — Estrada do Areal 153 — Estrada do Otaviano 772-C — Avenida dos Bandeirantes 41/42 43 — Rua Pereira da Rocha 37-B — Rua Aracatuba 14-B-7 — Rua João Vicente 667 — Rua Candido Benício 70-A — Rua João Vicente 1121 — Rua Barão de Triunfo 287 — Rua General Savaget 90 B — Rua Clemente Ferreira 1891 — Avenida Santa Cruz 492 — Rua Ferreira Borges 4 — Rua Farina 22-L — Rua Peixoto de Carvalho 14 — Rua Combo 9

MINISTÉRIO DA MARINHA
COMANDO DO 6.º DISTRITO NAVAL
Base Fluvial do Ladário
EDITAL

Pelo presente edital ficam convidadas as firmas que têm contas a receber da Base Fluvial do Ladário, a apresentá-las dentro de 30 (trinta) dias contados a partir da data desta publicação. Fóra deste prazo não serão reconhecidas as dívidas que forem apresentadas relativas a compras efetuadas anteriormente a esta publicação.
Base Fluvial do Ladário, em 15 de fevereiro de 1954. — (a) Ary Gonçalves Gomes — Capitão-de-fragata — Comte. da Base Fluvial do Ladário. (4511)

BANCO DA METRÓPOLE DO RIO DE JANEIRO S. A.
RUA BUENOS AIRES 52
RIO DE JANEIRO
AVISO
Acham-se à disposição dos Srs. acionistas na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1954 — *Banco da Metrópole do Rio de Janeiro S. A. — Franklin Stanzione Magdruga* — Diretor Superintendente. (20927)

"ELETROMAR"
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA
SOCIEDADE ANONIMA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
2.ª CONVOCAÇÃO
São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária (2.ª convocação), no próximo dia 30 de março, têrça feira, às 15 horas, na sede social à Rua México, 90 — 1.º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:
a) — Aumento de capital;
b) — Reforma geral dos estatutos;
c) — Interêsses gerais.
Os Srs. Acionistas ao portador deverão depositar as suas cautelas de ações na sociedade, até 3 dias antes da data supra.
Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1954
"ELETROMAR" INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S/A.
(Arthur Bernardes Filho)
Diretor-Presidente
(4951)

EXEMPLO TÍPICO DA ASSOCIAÇÃO DE CAPITAIS BRASILEIROS E NORTE-AMERICANOS

São Paulo, 26 (Asp) — O presidente da General Tire e Rubber Co., de Ohio, sr. William O'Neill, considera o Brasil o melhor país do mundo para investimentos de capitais. Deve-se à associação de capitais brasileiros e norte-americanos a construção no Brasil, da mais moderna fábrica de pneumáticos do mundo. No extraordinário tempo de menos de um ano, a Pneus General S/A, está terminando a construção da fábrica no quilômetro 27 da rodovia Presidente Dutra, no Estado do Rio. Tem como principais acionistas a General Tire and Rubber Company, de Akron, Ohio, Estados Unidos, e um grupo de banqueiros e industriais brasileiros, entre os quais os srs. Ernesto G. Fontes, Temístocles Marcondes Ferreira, Alberto Soares Sampaio, [illegible]. Por iniciativa do sr. Ernesto G. Fontes e do sr. William O'Neill, presidente da General Tire and Rubber Co., capitais dos dois países foram mobilizados para um empreendimento que contribuirá para elevar consideràvelmente a produção brasileira de pneumáticos e câmaras de ar para automóveis e caminhões. Depois de constituída a nova companhia — Pneus General S/A — na qual cada grupo detém aproximadamente a metade do capital, [illegible] iniciaram-se os entendimentos e preparativos para a construção da fábrica cujos planos finais foram concluídos em março de 1953, com a vinda do sr. William O'Neill ao Brasil.

Com a participação da General Tire and Rubber, e Co., a Pneus General S/A, não recebe apenas capitais norte-americanos, mas também a técnica e a experiência de quase 40 anos de uma das mais adiantadas empresas do mundo, com fábricas no México, Venezuela, Chile, Espanha, Portugal, Canadá, e Africa do Sul. A General Tire, com constituída em 1915 e as suas vendas atingem mais de 200 milhões de dólares por ano. No Campo da investigação científica, ela tem apresentado algumas das contribuições mais importantes para o desenvolvimento da indústria. [illegible]

Em março de 1952 o sr. William O'Neill veio pessoalmente ao Brasil, sendo então ultimados, no Rio, os entendimentos com o sr. Ernesto G. Fontes e outros membros do grupo brasileiro para a aquisição do terreno — uma área plana de 400 mil metros quadrados.

O sr. O'Neill, cuja experiência em operações no exterior também data de longos anos, pois a sua companhia possui afiliadas em dez países, manifestou-se entusiasmado com as perspectivas que o Brasil oferece aos investimentos de capitais estrangeiros. [illegible] "Considero o Brasil, atualmente, o melhor país do mundo para investimentos de capitais estrangeiros". [illegible]

Os dirigentes da Pneus General S/A consideram essa empresa um exemplo típico de associação de capitais brasileiros e norte-americanos [illegible] na base da cooperação da iniciativa particular dos dois países.

Entre os cargos de direção da Pneus General S/A exercidos por acionistas brasileiros, incluem-se o de diretor presidente, entregue ao sr. Ernesto G. Fontes, presidente do Banco Português do Brasil S/A, e outros de diretor ocupado pelo sr. Ethemistocles Marcondes Ferreira.

A general Tire and Rubber Co., indicou, além de alguns membros da administração, o pessoal técnico, inclusive instrutores para o treinamento de operários. A alguns dêsses serão oferecidas também oportunidades de aperfeiçoamento nos Estados Unidos.

SÓCIO — Cr$ 2.500.000,00

Para indústria de base em pleno desenvolvimento, de produto de consumo forçado em tôdas as indústrias. Fabricação patenteada no Brasil. Sem concorrentes. Ativo atualmente existente Cr$ 5 500 000,00. Cartas p/ Caixa Postal, 55 — Correio de Copacabana. (10840)

O CARNAVAL E A PRAÇA

O Banco do Brasil funcionará hoje, sábado, no horário habitual, isto é, das 8 às 11 horas, e nos dias de carnaval permanecerá fechado até o dia 3, reabrindo no dia 4, às 12 horas. Os demais estabelecimentos bancários, a Bôlsa de Títulos e de Café, também estarão fechados nesses dias.

AS CLASSES PRODUTORAS PAULISTAS E O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

São Paulo, 26 (Asp.) — Reportando-se a declarações do presidente da República em Volta Redonda, [illegible] o sr. Luiz Roberto Vidigal [illegible] ministro do Trabalho.

O sr. Emilio Lang Júnior tratou na última reunião da Associação Comercial de vários aspectos do problema. Recapitulando a proposta ministerial que reestrutura em todo país os salários de empregados o orador observou que os estudos realizados não se ajustam às condições reais. As tabelas apresentadas prevêm para São Paulo um aumento que vai até 100% para Pernambuco 160% e em outras regiões ultrapassam a 200%. Essa disparidade de reajustes e os argumentos que a justificam demonstram que é indispensável uma revisão. Aludindo ao ambiente de espectativa de inquietude nautra em tais ocasiões, disse que a Associação Comercial deve instar para que o reajustamento seja feito mas em bases equânimes. Deve a entidade do comércio contribuir com as providências que melhor achar, para que o ambiente criado de pura demagogia, não continue. As classes produtoras de São Paulo não são contrárias ao reajustamento, pois compreendem que a espiral inflacionária justifica a medida.

Torna-se indispensável que seja tomada uma resolução serena mas firme, de censura aos processos demagógicos que envolvem questão de tamanha importância, em que estão em jôgo não só a tradicional harmonia entre o capital e o trabalho mas também a paz social que deve ser defendida a todo custo. [illegible] que as classes produtoras façam sentir vigorosamente a necessidade de reajuste imediato, mas em bases que não fujam à realidade econômica do país.

Opinou também o sr. Souza Lima, declarando que essa manifestação é indispensável, ponto de vista que também foi o do plenário.

Encerrados os debates, e atendendo a uma sugestão do sr. Emilio Lang Júnior, foi designada uma Comissão para proceder a estudos da questão, tendo-se resolvido também que o presidente manterá a respeito entendimentos com as demais entidades de classe.

INDUSTRIAS ROVIAL — técnica extrativa, Beneficiamento, Importação e Exportação, S.A.
Aviso aos Acionistas
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à rua do México nº 45, 10º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo nº 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1954. — (a) *Dr. Alexandre Roth — Diretor* (19779)

VIDA MARÍTIMA

MOVIMENTO DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS

Longo Curso — Passageiros:

27/2. (S) Boissevain, (S) North King.
28/2. (N) Highland Chieftain (N) Evita, (N) Santa Ursula.
1/3. (N) Brasil Star, (N) Uruguay (N) Yapeyu (S) Highland Brigade.
3/3. (N) Ana "C".

Longo Curso — Cargueiros:

26/2. (S) Alvaki, (S) Boreland, (N) El Gaucho, (N) Barreme (N) Bandama, (S) Cap. Parel, (N) [illegible].
27/2. [illegible] (N) Nevesia [illegible] (N) Lekkrven.
28/2. (N) [illegible] (S) Leme, (N) Norma, (S) Skogaland.
1/3. [illegible] (N) Julahy.

Navios tanques:

1/3. — Dagmar.

3/3. — Ipequon.

Navios frigoríficos:

1/3. — Rio Mendoza.

Navios carvoeiros:

1/3. — Saint Gregory.

Navios com trigo:

3/3. — B.L.T. 7.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa.

Mauá — Stela Azurra — ingl., import.
Arm. Prov. — Rio Amazonas — nac., 3 guind. import.
Armaz 1 — Andrea "C" — ital., 3 guind. export.
Armaz. 2 — Howplate — nor., export.
Armaz. 4 — Goolland — hol., 5 guind. import.
Armaz 5 — Santa Tereza — alem., 3 guind. export.
Armaz. 6 — W. Bornnofen — alem., import. trigo.
Armaz. 7 — Loide São Domingos — nac., 2 g. import.
Armaz. 8 — Lassel — ing., 4 guind. import.
Pat. 8/9 — Del Alba — amer., import.
Frigorif. — Mandu — nac., 1 g. import.
Pat. 9/10 — Sira — nor., export.
Armaz. 10 — Santa Elena — alem., import.
Armaz. 11 Burg Sparrenberg — alem., import.
Armaz. 13 — Dom Pedro 2.º — nac., 4 guind. export.
Armaz. 14 — Guaraciaba — nac., 3 guind. import.
Armaz. 15 — Araranguá — nac., 3 guind. import.
Armaz. 15 — Itaberá — nac., 3 guind. import.
Armaz. 1[illegible] — Itaquatiá — nac., 3 guind. import.
Armaz. 16 — Rembury — nac., 3 guind. import.
Armaz. 17 — Chuy — nac., 4 guind. import.
Armaz. 17 — Taquy — nac., 3 guind. import.
Armaz. 18 — Santa Maria — nac., 3 guind. import.

Cais de São Cristovão:

Armaz. 22 — Daghestan — ing., import. trigo.
Armaz. 24 — Comboinhas — nac., 3 guind. import.
P. Carvão — Siderúrgica 9.º — nac., 1 g. import.
P. Carvão — Siderúrgica 3.º — nac., 2 guind. import.
Armaz. 30 — Goyazloide — nac., 3 guind. import.

Cais do Caju:

P. Madeiras — Arary — nac., 1 g. import.
P. Madeiras — H/M. Sanjoanense — nac., 1 g. import.
P. Madeiras — H/M. Marambaia — nac., 1 g. import.
P. Madeiras — Barão dos Aimorés — nac., 2 guind. import.
Armaz. 31 — Indiana — nac., 2 guind. import.
Armaz. 32 — Tauete 2.º — nac., 2 guind. import.
Armaz. 32 — Carl Hoepcke — nac., 3 guind. import.
Armaz. 33 — H/M Urania — nac., 2 guind. import.
Armaz. 3[illegible] H/M Palmares — nac., 2 guind. import.
Armaz. 33 — H/M. Triunfo — nac., 2 guind. import.

Vapores de cabotagem — aguardando atracação:

31/2. Loide Honduras, 24/2. Pina Onorato, 25/2. Itajaí, Bow Santos, Paraguay, Albeniz, 26/2. Del Alba.

Vapores de cozotagem — aguardando atracação:

Este.

Iates de pequena cabotagem — aguardando atracação

Glória, Progresso, União, Santo Antonio.

Falências e Concordatas

FALÊNCIAS REQUERIDAS

COMERCIO INDUSTRIA DE CAFE' LTDA. — No Juízo da 12ª Vara Civel, Theofilo Costa Freire, dizendo-se credor da importância de Cr$ 414 189,20, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Conselheiro Saraiva, 30, 1.º andar.

SOAMI — "SOC. AMERICANA COM. MIXTO LTDA. — Teleradio Indústria Comércio Ltda. dizendo-se credora da importância de Cr$ 13.208,00, requereu ao Juiz da 10.ª Vara Civel a decretação da falência da Firma supra, estabelecida à rua Alvaro Alvim, 48, sala 707.

DESPACHOS

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO — O Juiz da 1.ª Vara Civel nomeou síndico, em substituição, a Importadora Rudolf Korff Ltda.

CONFECÇÕES MACON S. A. — O mesmo magistrado mandou ouvir a requerente, e julgou por sentença.

VIAÇÃO ORIENTAL LTDA. — O Juiz da 3.ª Vara Civel, nas impugnações de crédito de João José Esteves e José Maria de Souza, designou o dia 11 de março próximo os exames determinados.

MORENO BORLIDO & CIA. — O Juiz da 9.ª Vara Civel deferiu o pedido de fls. 487, na forma da promoção.

R. SOARES LE SOUZA — O Juiz da 10.ª Vara Civel mandou cumprir o disposto no artigo 104 e seguintes da Lei de Falências, e fixou os honorários do Perito em Cr$ 5 000,00, em face da concordância dos interessados.

CONSTRUTORA NEVES LTDA. — O Juiz da 12.ª Vara Civel mandou intimar a concordatária do pedido de rescisão da concordata, para contestá-lo no prazo de 24 horas.

O. MONTANINO — O mesmo magistrado mandou prosseguir.

AÇÕES EXECUTIVAS AFORADAS

Exequente, Antônio Magalhães Macedo — executado, Jockey Clube de Petrópolis S. A. — Débito: Cr$ 1 583 638,00.

Exequente, Guilherme Loya — executado, Altamirando Souza — Débito: Cr$ 16.545, 80.

INEX — COMPANHIA INDUSTRIAL EXPORTADORA
AVISO AOS ACIONISTAS
Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social, à rua do México nº 45, 9º andar, nesta Capital os documentos a que se refere o artigo nº 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1954. — (a) *Dr. Alexandru Roth — Presidente* (19780)

O AÇÚCAR PODE SER TRANSPORTADO POR NAVIOS ESTRANGEIROS

Atendendo a uma solicitação da Associação Comercial de Pernambuco, o presidente da República autorizou, em caráter excepcional, que navios estrangeiros transportem carga do Recife para os portos do sul, especialmente Rio e Santos, providência que se destina a permitir o escoamento da atual safra de açúcar.

O primeiro barco a se beneficiar da autorização é o "Lalande" de bandeira inglêsa que apanhará um carregamento de cem mil sacos de açúcar, desafogando dessa maneira a situação do mercado nordestino.

BANCÁRIA BRASILEIRA de DESCONTOS LTDA.
Descontos, Promissorias e Duplicatas
Ouvidor, 169 — primeiro

DECRÉSCIMO DE 32% NAS ENTRADAS DE ALGODÃO

São Paulo, 26 (Asp.) — Na safra de 1952/53 as máquinas de beneficiamento do Estado de São Paulo, receberam [illegible] toneladas de algodão em caroço. Em cotêjo com igual período da safra precedente, quando as entradas foram de [illegible] toneladas, verificou-se decréscimo de [illegible] toneladas ou 32,4%.

Decorreu essa queda do fato de ter sido mais reduzida a área plantada e menor o rendimento por alqueire da safra paulista de 1952/53 em confronto com a de 1951/52.

Do total das entradas, devem ser abatidas 15.[illegible] toneladas de algodão de outros Estados recebidas pelas máquinas de São Paulo. Assim o Paraná enviou 11.[illegible] toneladas (7.[illegible] para o setor de Avaré, 1.077 para o de Itapetininga, 1.657 para o de Marília, 1.443 para o de Paraguaçu Paulista e 350 para o de Presidente Prudente, Mato Grosso, 1.727 (todos para o setor de Araçatuba); Goiás, 104 (todas para o setor de Ribeirão Preto); e Minas Gerais, 1.557 (147 para o setor de Campinas e 1.41[illegible] para o de Pirassununga). Com essa dedução, o movimento das entradas de algodão paulista foi de 653.631 toneladas. A êsse respeito, convém notar a última previsão oficial da safra algodoeira, de 1952-53, elaborada pela Secretaria da Agricultura, era de [illegible] 183 toneladas em caroço.

O maior volume de entradas coube ao setor agrícola de Presidente Prudente, que é também o de maior produção em nosso Estado. Seguiram-se os de Marília, Araçatuba, São José do Rio Preto e Paraguaçu Paulista, todos compreendidos nas chamadas zonas novas.

Nas zonas velhas, registraram-se as maiores entradas em Ribeirão Preto, Pirassununga e Beladouro.

MAIS DE CEM MIL VOLUMES EXPORTADOS EM PÔRTO ALEGRE NUMA SEMANA

Pôrto Alegre, 26 (Asp.) — Os vapores que zarparam deste pôrto na semana última, levaram mercadorias do Rio Grande do Sul, num total de mais de cem mil volumes. Esses produtos se destinaram, parte aos portos nacionais e parte ao estrangeiro. Entre os embarques efetuados figuram, no Vapor "Vernia", para Santos, 8.350 volumes, sendo 4.530 de trigo em grão, 2.478 fardos de fumo em folhas, e os demais carne em conserva, farinha e arroz; pelo "Marajó" seguiram para Santos [illegible] volumes, destinando-se entre êles 2.500 sacos de trigo em grão, 2.456 caixas de conservas, 100 barris e 250 bordalezas de vinho; pelo vapor "Taquy" seguiram para o Rio 20.808 volumes, para Vitória 7.080, para Salvador 3.056, para Recife 2.669 e para Cabedelo 1.894, sendo a maior parte desses volumes constituída de feijão, arroz, farinha de mandioca, alfafa, banha, charque e aveia, bem como outros produtos. Para Santos, o "Urubatã" levou 11.835 volumes, contendo lentilhas, cêra de abelha, farinha de soja, linhaça, vinho e pinho. O "Gussú" transportou para o Rio 27.862 volumes, contendo arroz alfafa e fumo. O mesmo vapor levou para Salvador 6.215 volumes. O "Graiglwyd" levou para Boston [illegible] peças de madeira de pinho e para Liverpool 15.880.

TENDÊNCIAS DO COMÉRCIO ANGLO-AMERICANO

Por Paul Bareau, redator sôbre assuntos financeiros do "News Cronicle", do "The Economist" e do "The Banker", todos de Londres.

Londres, (B. N. S.) — Jamais em su historia — nem mesmo quando era apropriadamente chamada "o fornecedor do mundo" — vendeu a Grã-Bretanha tantos de seus artigos à América do Norte como o fês no ano passado, em que as exportações a êsse país totalizaram 217.000.000 libras, cifra que ultrapassou a de 141 a de 1952. Dêsse total, 158.800.000 libras se destinaram aos Estados Unidos — um aumento de 91 sôbre o total do ano anterior. As exportações para o Canadá perfizeram o total de 158.800.000 libras em 1953 e excederam de 13 o total de 1952.

Os aumentos nos dois últimos anos foram maiores do que essas comparações indicam porque os preços de exportações do Reino Unido em 1953 eram um pouco mais baixos — provàvelmente de 3% - do que em 1952. Os têxteis e os carros, por exemplo, diminuiram de preço. Verifica-se que o volume das exportações do Reino Unido para êsses mercados mais difíceis e mais desejáveis subiu em 1953 mais do que as percentagens indicadas através da comparação de seu valor.

Deve-se acentuar que êsse resultado não foi produto de umas poucas transações excepcionais, pelo contrário, as exportações para os Estados Unidos foram excepcionalmente regulares durante o ano. A média mensal foi de 13.200.000 libras e as médias comparáveis para cada trimestre foram de 12.700.000 libras, 13.900.000 libras, e 12.400.000 libras.

Nenhum sinal de retraimento

Não há sinal nesse nivel firme das exportações britânicas daquele retraimento dos Estados Unidos e de seus múltiplos efeitos sôbre as importações para aquele país, sôbre os quais falaram tantos profetas do pessimismo. Nem, deve-se acrescentar, existe qualquer prova nestas cifras em apoio da afirmação muitas vezes feita na Europa, de que os Estados Unidos é um mercado inteiramente desvantajoso para cortejar porque, ao primeiro sinal de êxito real por parte do exportador estrangeiro, todos os reflexos protecionistas dos homens de negócio e políticos americanos entrarão em ação.

No ultimo ano do pré-guerra, as exportações britânicas para os Estados Unidos totalizaram 20.544.000 libras. Essa cifra foi multiplicada oito vezes aproximadamente em 1953. Certamente, a comparação não é exata se se leva em conta apenas essas cifras. A taxa de câmbio da libra com o dólar mudou consideràvelmente desde 1938. Mas a comparação, mesmo quando expressa em dólares, é decididamente impressionante. As exportações do Reino Unido para os Estados Unidos em 1938, assim expressas, montaram a 100.440.000 dólares, e no ano passado a cifra foi de 444.640.000 dólares.

Quais foram os principais contribuidos dessa notável expansão no comércio anglo-americano? Esse artigo altamente seguro da exportação da Grã-Bretanha, o Whisky escocês, continua no tudo indica, a ser bem vendido. Em 1938, a média dêsse comércio foi de menos de 500 libras mensais. Recentemente subiu a cêrca de 2.000.000 libras mensais. Outra tradicional exportação britânica para os Estados Unidos — tecidos e artigos de lã atingiram também cifras elevadas. Em 1938, essas exportações perfizeram uma média de 69.000 libras mensais, à qual se podia adicionar mais 43.000 libras para roupas. O ano passado, êsses dois artigos alcançaram uma média de aproximadamente 1.400.000 libras mensais.

As exportações de linho

Outro artigo na categoria têxtil que contribuiu fortemente na elevação das exportações para os Estados Unidos foi o linho. Nêsse comércio, a Irlanda do Norte foi bem sucedida em contrariar a tendência normal de queda nas exportações de têxteis e enviou grandes quantidades para os Estados Unidos, ganhando mais dólares nos fins de 1953 que em qualquer outro período anterior. As exportações de fios e manufaturas de algodão para os Estados Unidos também foram satisfatórias no ano passado. Antes da guerra essas exportações eram avaliadas em não mais de 17.000 libras mensais e representavam um comércio algo exótico de camisas masculinas de mais alta qualidade. O ano passado, a média mensal dessas exportações particulares foi de cêrca de 300.000 libras.

Essas são, contudo, exportações tradicionais do Reino Unido para o mercado americano. Provas mais surpreendentes da exportação britânica são encontradas no desenvolvimento de linhas inteiramente novas de venda, para os Estados Unidos. O exemplo mais espantoso é o comércio de carros. Em 1938, êsse comércio se limitava a uns poucos Rolls Royce embarcados para alguns milionários americanos, que para os americanos simbolizavam os carros britânicos. No ano mencionado, essas exportações atingiram a menos de 1.000 libras por mês. Era um comércio insignificante. Em 1953, contudo, a Grã-Bretanha exportou aproximadamente 1.000.000 libras mensais em carros para os Estados Unidos. Essa cifra é claramente um declínio no recorde total de 13.488.000 libras estabelecido em 1952 — mas em tôdas as circunstancias é nada menos de um quase milagre.

As máquinas

Outro milagre semelhante é o fato da Grã-Bretanha ter podido aumentar suas vendas de maquinaria para o país que se apossou hoje do título de fornecedor do mundo. Antes da guerra, essas exportações se restringiam a uns poucos artigos altamente especializados e que atingiam a 48.000 libras por mês. Em 1953, o total das exportações de máquinas britânicas para os Estados Unidos foi no valor de mais de 12.000.000 libras. Esse comércio recebeu ùltimamente muita publicidade pelo sucesso com que certas firmas ofertaram maquinaria elétrico pesado, para ser instalado nas áreas orientais dos Estados Unidos. Se a mecânica da Grã-Bretanha pode conseguir êsse êxito, àquela distância sem subvenções ou preços baixos não se poderá então ter muitas dúvidas sôbre sua eficiência ou produtividade.

Para completar a historia das exportações britânicas para a América, deve-se mencionar outro artigo tradicional — cerâmica e louça. Em 1938, essas exportações perfizeram um total de 32.000 libras por mês. A cifra para 1953 é mais de dez vezes maior do que a média do pré-guerra, embora naturalmente os preços altos do pós-guerra modifiquem êsse quadro.

Qual é o objetivo dessa campanha de exportação em dólar? Primeiramente, o de ganhar dinheiro para, com êle adquirir mercadorias americanas — gêneros alimentícios e fumo, matérias primas e manufaturas. E a expansão das exportações britânicas para a América do Norte, por maior que tenha sido, ainda é insuficiente para satisfazer a fatura de importação. O ano passado, as compras feitas pela Grã-Bretanha aos Estados Unidos passaram perto de 250.000.000 libras, ou 700.000.000 dólares, cifra que coloca o recorde de exportação da Grã-Bretanha de 444.000.000 dólares, em sua verdadeira perspectiva. E esta é o motivo por que a Grã-Bretanha deve continuar sua campanha de vendas em dólares em 1954. O pedido de "Comércio não Ajuda" não é uma frase sem sentido.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA O EXTERIOR

Segundo os dados estatísticos do I. B. C. durante a primeira quinzena de fevereiro foram exportadas 369.455 sacas de 60 quilos contra 502.421 sacas em igual período do mês anterior, verificando-se um decréscimo de 132.966 sacas.

A quantidade exportada e respectiva percentagem na 1a quinzena deste mês foi assim distribuída pelos diversos portos de exportação:

PÔRTO	Saca	%
Santos	185.987	50,34
Rio de Janeiro	66.212	17,92
Paranaguá	67.550	18,28
Vitória	33.064	8,95
Ouortos portos	16.642	4,51
	369.455	100,00

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CAROA

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura em 1952 o país produziu 4.446 toneladas de caroá, no valor de Cr$ 14 [illegible]. São produtores os Estados de Pernambuco, Bahia, Paraíba, Piauí, Ceará, Alagoas e Sergipe. Pernambuco figura com a maior quota de produção, ou sejam 2.719 toneladas.

PLANTIO DE ÁRVORES DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA NA AMAZÔNIA

Considerável produção de mudas no Campo Florestal de João Coelho — Estudos do Ministério da Agricultura em cooperação com a F.A.O.

Plantios experimentais, à base de um trabalho de reflorestamento em larga escala, a ser iniciado futuramente, estão sendo realizado no Campo Florestal de João Coelho, o Estado do Pará, pela 1.ª Inspetoria Regional Florestal do Ministério da Agricultura.

Foi considerável, no ano passado a produção de mudas nesse Campo, onde a área semeada se estendeu a 335,07m2. Totalizaram 4.653 os plantios definitivos e mudas.

Visitando os municípios mais desflorestados da região bragantina técnicos daquela Inspetoria lá escolheram os locais para efetuar experimentos idênticos aos do Campo de João Coelho, com a instalação de Hortos e Postos de Reflorestamentos e Experimentação.

Vários ensaios germinativos têm sido realizados no referido Campo, principalmente sôbre a castanha do Pará, cujo plantio será largamente desenvolvido por ser essa espécie uma das mais indicadas, como cultura permanente, para a restauração econômica da região.

No setor da silvicultura pròpriamente dita, a 1ª Inspetoria Regional Florestal, em cooperação com a Missão da F.A.O., programou estudos relativos ao conhecimento específico das florestas amazônicas, os quais tiveram início em novembro do ano passado sendo o "pau rosa" a primeira espécie estudada.

Ainda em cooperação com a F.A.O., técnicos da referida Inspetoria acompanhados do sr. René Gachot, que chefia aquela Missão percorreram diversas regiões do Pará e do Amazonas, examinando os locais onde é possível a extração de madeiras de valor econômico pelos processos modernos da silvicultura.

GIP
'Garantia Industrial Paulista'
CIA. DE SEGUROS
Rua do Carmo, 9 — 6.º
RIO DE JANEIRO

NOVO CHEFE DO ESCRITÓRIO COMERCIAL DO BRASIL EM MONTEVIDÉU

O ministro do Trabalho assinou ato designando o sr. Hermes Lusardo para exercer as funções de Chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montevidéu, tendo, antes, concedido exoneração daquêle cargo ao sr. Aluizio Degrazia.

CIEX S. A. — COMÉRCIO — IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO
Na sede da Sociedade à Rua México, 98, salas 1008/9, acham-se à disposição dos senhores acionistas todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1954. — (a) *João Pinheiro Filho — Vice-Presidente no exercício da Presidência* (4566)

COMPANHIA PREDIAL GUANABARA S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária, convocada para o dia 4 de março de 1954, para discussão de seus atos e contas referentes ao exercício de 1953

Senhores acionistas.

De conformidade com os nossos Estatutos e às disposições legais, vimos apresentar-lhes o Relatório da Diretoria acompanhado do Balanço Geral, da demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e do parecer do Conselho Fiscal, correspondente ao Exercício de 1953.

De acôrdo com o que a Diretoria em seu Relatório de 1952 havia prometido, os srs. Acionistas verificarão pelo Balanço, que a distribuição de Dividendos dêsse Exercício foi realmente mais elevado.

No decurso do Exercício de 1954, as condições financeiras da Companhia, deverão melhorar consideràvelmente, tendo em vista estarmos concluindo a construção do Edifício de apartamento, lojas e cinema à Rua Dias da Cruz, 170, cujo têrmino deverá se verificar dentro de 60 (sessenta) dias, época que será entregue aos respectivos inquilinos.

Devemos informar, também, para maiores esclarecimentos, que a Prefeitura do Distrito Federal havia apelado da Sentença que decretára o Despejo e impugnado a ação que haviamos movido para cobrança de aluguéis em atraso, da parte ocupada pelo Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura do Distrito Federal, no Edifício Metrópole. Essas apelações foram ganhas unânimemente por nós, ficando para Assembléia resolver se devemos impetrar ação no sentido de cobrar do Poder Municipal, as despesas judiciais, e os consertos e reparos que fomos obrigados a fazer para utilizarmos o espaço ocupado pelo referido Departamento.

Consignamos, também, com grande pezar o passamento do nosso Fundador e Presidente sr. José Maria Fernandes.

Agradecemos, finalmente, a assistência dos senhores membros do Conselho Fiscal, o esfôrço e zêlo dos nossos Auxiliares e ficamos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1954.

(a) Enéas Nobre Fernandes
(a) José Nobre Fernandes.

BALANÇO DO ATIVO E PASSIVO DA "COMPANHIA PREDIAL GUANABARA S A", REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

1) Disponível			
Caixa	81.946,00		
Bancos	717.898,20	799.844,20	
2) Realizável			
Aluguéis a receber	575.076,00		
Contas correntes	2 022 621,30		
Construtora Metrópole Ltd	16.498,30		
Obrigações de Guerra	38 000,00		
Prefeitura do D. Federal:			
C/ Aluguéis	470.169,00		
C/ Consertos e reparos	146 911,30		
C/ Despesas Judiciais	9.500,00	3.278.775,90	
3) Imobilizado			
Imóveis	30.553.353,60		
Parque Novo Mundo Imobiliária e Comercial Ltda.	2 000 000,00		
Móveis e utensílios	28.460,00		
Rua Dias da Cruz, 170 (Edifício em construção)	34 053.776,90		
Máquinas e Ferramentas	135 800 00		
Empréstimo compulsório	102 317,30	66.873.707,80	
4) Compensado			
Banco Financial Novo Mundo S/A — C/ caução	30 000 000,00		
Ações caucionadas	70 000,00		
Títulos em caução	25 200,00		
Depósitos em garantia	23 058,00	30.123 258,00	101 075 585,90

PASSIVO

1) Não exigível			
Capital	40 000 000,00		
Fundo de reserva legal	1 120.746,38	41.120.746,38	
2) Exigível			
Bancos	25 986.239,60		
Contas correntes	27 388,00		
Duplicatas a pagar	498.000,00		
Dividendos	3.200 000,00		
Instituto Comerciários	6.510,00	29.718.137,60	
3) Resultados pendentes			
Lucros suspensos		113.443,92	
4) Compensado			
Promissórias a pagar	30.000.000,00		
Caução da Diretoria	70.000,00		
Credores por caução	53.258,00	30 123.258,00	101 075 585,90

(a) Enéas Nobre Fernandes, Diretor Presidente — (a) José Nobre Fernandes, Diretor Gerente — (a) João Ferreira dos Santos Jr., Contador, Reg. C. R. C. 7410.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DA CIA. PREDIAL GUANABARA S/A, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO

Impostos	1 067.321,00	
Despesas gerais	848.939,00	
Imóveis contra gastos	546 103,70	
Ordenados	525 30[illegible],00	
Previdência Social	73.107,00	
Móveis e utensílios	3.165,00	
Despesas bancárias	343,50	3.064.389,10
Dividendos	3.200.000,00	
Fundo de reserva legal	173.765,80	
Lucros suspensos	101.360,00	3.475 115,80
Total — Cr$		6.539 504,90

CREDITO

Imóveis contra aluguéis	5.778.289,50	
Comissões	171 719,10	
Juros	23.493,50	5.973 502,10
Lucros e perdas		566.002,80
Total — Cr$		6.539 504,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953 — (a) Enéas Nobre Fernandes, Diretor Presidente — (a) José Nobre Fernandes, Diretor Gerente — (a) João Ferreira dos Santos Jr., Contador Reg. C. R. C 7410.

COMPANHIA PREDIAL GUANABARA S. A.

PARECER DO "CONSELHO FISCAL" DA COMPANHIA PREDIAL GUANABARA S. A., SÔBRE OS ATOS E CONTAS DA SUA DIRETORIA RELATIVOS AO EXERCICIO DE 1953

Os abaixo assinados, membros efetivos do "Conselho Fiscal da "Companhia Predial Guanabara S. A." tendo examinado detidamente o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1953, bem como, livros e documentos, contas e acompanhado a ação da Diretoria durante o exercício de 1953, declaram com satisfação, terem encontrado tudo na maior ordem e regularidade propondo por isso, sejam os mesmos aprovados.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1953 — David Antunes Guimarães — Adhemar Leite Ribeiro — Fernando Boulhosa. (4691)

PROLAR S.A.
MATRIZ: RUA SETE DE SETEMBRO, 99 • RIO
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA
RESULTADO DOS SORTEIOS REALIZADOS EM FEVEREIRO DE 1954

SÉRIE "A" Prêmios	Valor em Cr$	SÉRIE "B" Prêmios	Valor em Cr$	SÉRIE "C" Prêmios	Valor em Cr$
1.º — Q G A	10.000,00	1.º — K H Z	15 000,00	1.º — N X T	20 000,00
2.º — O E J	500,00	2.º — U T F	1 500,00	2.º — P R U	4 000,00
3.º — W I Z	500,00	3.º — R G H	1 500,00	3.º — T O F	4 000,00
4.º — I N V	500,00	4.º — I N R	1 500,00	4.º — N C Y	4 000,00
5.º — R R B	500,00	5.º — V J V	1.500,00	5.º — J K X	4 000,00

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 24, 25 e 26 de março, no auditório da Emprêsa, à Av. Almirante Barroso, 2 — 10.º andar ficando desde já convidado para assisti-lo o público em geral e, em particular os nossos prestamistas.
Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicílio o pagamento deverá ser efetuado à Rua Sete de Setembro, nº 99 — Tel. 42-3523 ou na Agência D. Pedro II — Tel. 43-2284

INSPETOR FEDERAL — ARMÊNIO CRUZ MATRIZ — RIO DE JANEIRO
DIRETOR PRESIDENTE — M. VARGAS NETO
(49841)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,6960	51,1030
Dólar	18,82	18,38
Franco francês	0,0538	0,0525
Belgica	0,3789	0,3639
Franco suíço	4,4312	4,2779
Peso argentino	1,3520	1,3161
Peso uruguaio	6,2733	6,0286
Peso boliviano	—	—
Florim	4,9704	4,8489
Portugal	0,6607	0,6428
Coroa sueca	3,6403	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa Tcheco Eslovaca	—	—
Soles peruano	2,6139	2,55

O Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de Cr$ 20,8176.

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 26-2-954)

Nova York	18,82
Londres	52,4160
Suecia	3,6402
Paris	0,0538
Dinamarca	2,7499
Belgica	0,3799
Islândia	52,6960
Suíça	4,4090

CAMBIO LIVRE

Nova York	58,91
Libra	160,47
Escudo	2,11
Suécia	9,29
Dolar canadense	61,53
Suíça	14,35

CAMBIO MANUAL

Dolar americano	60,46
Peso argentino	2,58
Escudo	2,08

CAMBIO LIVRE
BANCO DO BRASIL
(Dia 26-2-954)

Libra	163,20	156,70
Suecia	60,00	58,50
Dólar (convênio)	40,00	38,00
Franco	0,115	0,109
Suecia	[illegible]	[illegible]
Dinamarca	6,006	5,121

OUTROS BANCOS

Cotações do dólar: Na abertura: Compra, Cr$ 59,00 a 59,20. Venda, Cr$ 60,30 a 60,50. No fechamento: Compra, Cr$ 59,00 a 59,30. Venda, Cr$ 60,30 a 60,50. Cotações da libra: Na abertura: Compra, Cr$ 156,00 a 158,00. Venda, Cr$ 163,00 a 165,00. No fechamento: Compra, Cr$ 156,00 a 158,00. Venda, Cr$ 163,00 a 165,00. Mercado calmo e com poucos negócios.

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 26. Abertura: Nova York, sôbre: Londres, por £, 2,8137 comp. e 2,8150 vend. Rio de Janeiro, por Cr$ 1,64 comp. e 1,68 vend. Montreal, tel., por $, 1,0375 comp. e 1,0381 vend. Buenos Aires, tel., por P., 7,15 comp. e 7,25 vend. Montevidéu, tel., por P., 33,12 comp. e 33,37 vend. Paris, tel., por F., 0,2858 comp. e 0,2862 vend. Berna, tel., por F., 23,30 comp. e 23,31 vend. Estocolmo, telegr., por Kr., 19,34 vend. Madrid, oficial, por P., 2,38. Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend. Bélgica, tel., por F., 2,00 comp. e 2,0025 vend. Amsterdam, telegr., por F., 26,41 comp. e 26,43 vend.

NOVA YORK, 26. Fechamento: Nova York, sôbre: Londres, telegráfica, por £, 2,8143 comp. e 2,8150 vend. Montreal, tel., por $, 1,0362 comp. e 1,0368 vend. Rio de Janeiro, por Cr$ 1,66 comp. e 1,68 vend. Buenos Aires, tel., por P., 7,15 comp. e 7,25 vend. Montevidéu, tel., por P., 33,12 comp. e 33,37 vend. Paris, tel., por F., 0,2858 comp. e 0,2862 vend. Berna, tel., por F., 23,31 comp. e 23,32 vend. Estocolmo, telegr., por Kr., 19,34 vend. Madrid, tel., por P., 2,38. Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend. Bélgica, tel., por F., 2,0025 comp. e 2,0050 vend. Amsterdam, telegr., por F., 26,41 comp. e 26,43 vend.

LONDRES, 26. Abertura: Londres, à vista, por £, sôbre: Nova York, à vista, por £, 2,8131 comp. e 2,8143 vend. Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 153,00 comp. e 159,00 vend. Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend. Montevidéu, por P., 8,34 comp. e 8,39 vend. Canadá, por $, 2,7112 comp. e 2,7125 vend. Berna, por F., 12,2025 comp. e 12,2037 vend. Amsterdam, tel., por Fl., 10,6237 comp. e 10,6250 vend. Paris, tel., por F., 981,87 comp. e 982,00 vend. Genova, por L., 1,749 comp. e 1,761 vend. Bruxelas, por F., 139,75 comp. e 139,80 vend. Estocolmo, por Kr., 14,5278 comp. e 14,53 vend. Copenhague, por E., 19,3925 comp. e 19,3950 vend. Oslo, por Kr., 20,0025 comp. e 20,0075 vend. Madrid, por P., 20,66. Lisboa, por Escudo, 79,95 comp. e 80,05 vend. Praga, K., 20,10 comp. e 20,22 vend. Berlim (marco bloqueado), 13,43 comp. e 13,50 vend.

LONDRES, 26. Fechamento: Londres, à vista, por £, sôbre: Nova York, à vista, por £, 2,8131 comp. e 2,8143 vend. Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 153,00 comp. e 159,00 vend. Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend. Montevidéu, por P., 8,34 comp. e 8,39 vend. Canadá, por $, 2,7112 comp. e 2,7125 vend. Berna, por F., 12,2037 comp. e 12,2050 vend. Amsterdam, tel., por Fl., 10,6250 comp. e 10,6263 vend. Paris, tel., por F., 982,50 comp. e 982,62 vend. Genova, por L., 1,749 comp. e 1,761 vend. Bruxelas, por F., 139,75 comp. e 139,80 vend. Estocolmo, por Kr., 14,5325 vend. Copenhague, por Kr., 19,3950 comp. e 19,40 vend. Oslo, por Kr., 20,0025 comp. e 20,0075 vend. Madrid, por P., 30,66. Lisboa, por Escudo, 79,95 comp. e 80,05 vend. Praga, Kr., 20,10 comp. e 20,22 vend. Berlim (marco bloqueado), 13,37 comp. e 13,43 vend.

BUENOS AIRES, 26. Fechamento: Sôbre Londres, à vista: Taxa de compra (P) — 39,08. Taxa de venda (P) — 39,11. Sôbre Nova York, à vista por dólar: Taxa de compra (P) — 1.394,78. Taxa de venda (P) — 1.395,00.

MONTEVIDÉU, 26. Fechamento: Sôbre Londres, à vista: Taxa de compra (P) — 8,40. Taxa de venda (P) — 8,45. Sôbre Nova York, à vista por dólar: Taxa de compra (P) — 397,50. Taxa de venda (P) — 398,50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 26. Piano B:

Conversão, 1930, 5 %	50,0,0
Empréstimo 1913, 5 %	49,10,0
Distrito Federal, 7 %	57,0,0
Funding nacionalização	31,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	34,0,0
Bahia, 1913, 5 %	25,0,0
Títulos diversos:	
City of São Paulo, improvements and Freehold, preferenciais	71,0,0
Bank of London e South America	5,0,0
São Paulo Gas, Co., Ltd. (ordinárias)	7,0,0
Cables & Wireless Ltd. ordinárias	168,0,0
Ocean Coal & Wilson, Ltd. Ord.	0,3,3
Imperial Chemical Industries	2,16,0
Lloyd's Bank Ltd. (Shares)	2,19,3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2,3,6
São Paulo Railway Co. Ltd. Ord.	0,5,7
Títulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	64,5,0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	85,17,6
Canadian Eagle Oil	1,9,0
Royal Dutch Petroleum	37,5,0
Siel Transport Trading	4,18,0

BÔLSA

Funcionou a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios animados. As apólices da União ficaram fracas. As de São Paulo, de 5, 6 e 8 % e as de Minas, 5 %, de sorteio, estáveis. Regularam as obrigações de Guerra sustentadas e as ações da Belgo Mineira em alta. Os outros títulos ficaram em posição calma, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
100 Div. Emissões, nom., 5 %	810,00
220 Idem, Emp. antigos	760,00
30 Idem	790,00
Obrigações:	
2 T. Nac. 1930, Cr$ 500,00	400,00
944 Idem	405,00
30 T. Nac. 1939	860,00
100 Ferroviárias	810,00
27 Guerra, Cr$ 1.000,00	880,00
Apols. estaduais:	
66 E. Santo, pt.	435,00
20 Minas, Popular	210,00
30 Minas, 1 %, pt., Cr$ 500,00	235,00
20 Minas, Rec. Econ., 2ª série	545,00
30 Minas, 1936, pt., 1ª série	118,00
13 Idem, 2ª série	103,00
18 Idem, 3ª série	110,00
11 Pernambuco	49,50
10 São Paulo	173,00
16 Idem	175,00
3 Idem, 4º Cent.	425,00
348 Idem, Unificadas	790,00
Apólices Municipais do Distrito Federal:	
9 Emp. 1931	145,00
Apólices Municipais dos Estados:	
27 Niterói, port., 5 %, Cr$ 200,00	210,00
Ações de Bancos:	
100 Cred. Real Minas Gerais, Cr$ 200,00	350,00
Ações de companhias:	
1 Seg. Previdente, Cr$ 1.000,00	9.000,00
100 Progresso Industrial do Brasil, Cr$ 200,00, nom.	200,00
1.380 Cia. de Tec. São Pedro de Alcantara, Cr$ 200,00	320,00
100 Brahma, pref., Cr$ 1.000,00	880,00
200 Cimento Vale do Paraíba, Cr$ 200,00	250,00
3 D. Santos, nom., Cr$ 200,00	182,00
100 Harkson Industria e Comercio Kibon, ord.	700,00
269 Mesbla, Cr$ 200,00	242,00
958 Idem	245,00
7.000 Parafusos e Met. Sta. Rosa, Cr$ 200,00	200,00
10 B. Mineira, pt., Cr$ 1.000,00	1.935,00
20 Idem	1.940,00
100 Sider. Nacional, Cr$ 200,00	190,00
1.070 Sul Mineira de Eletricidade, pref., Cr$ 200,00	135,00
300 Valeria S. A., Cr$ 200,00	222,00
100 Valeria Segunda, Cr$ 200,00	220,00
Debentures:	
3 Cia. Antartica Paulista, Cr$ 200,00, 8 %	186,00
10 Cia. Docas de Santos, Cr$ 200,00, 7 %	160,00

VENDAS JUDICIAIS

50 Apólices Uniformizadas, 5 %	680,00
20 Idem	686,00
35 Idem	690,00
36 Idem	691,00
32 Idem, Div. Emissões, 5 %	705,00
300 Obrigações do Tesouro Nacional, 1921, 7 %	856,00
20 Idem, Ferroviárias, 5 %	805,00
3 Idem, Guerra, 6 %, Cr$ 100,00	85,50
1 Idem, Cr$ 200,00, 6 %	174,50
4 Idem, Cr$ 500,00, 6 %	427,00
1 Idem, Cr$ 1.000,00, 6 %	882,00
5 Idem, Cr$ 5.000,00, 6 %	4.450,00
237 Apólices uniformizadas de São Paulo, 8 %	780,00
1.271 Idem, Municipais de 1931, 6 %	144,50
10 Debentures da Cia. Antarctica Paulista	186,00

OFERTAS DA BÔLSA

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Obrig. da União:		
Tesouro, 1930, 7 %	—	850,00
Tesouro, 1921, 7 %	—	850,00
Tesouro, 1931, 5 %	—	950,00
Tesouro, 1939, 7 %	860,00	—
Ferroviárias, 7 %	—	825,00
Guerra, Cr$ 1.000,00	890,00	—
Idem, Cr$ 1.000,00	885,00	880,00
Idem	—	420,00
Idem	—	170,00
Idem	—	85,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5 %	—	685,00
Div. Emissões	—	695,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 5 %	810,00	800,00
Idem, cauções	790,00	—
Idem, nom.	790,00	—
Reajustamento Econômico, 6 %	835,00	830,00
Minas Gerais, 7 %	455,00	450,00
Idem, decreto número 1.936	—	546,00
Idem, 1ª série	120,00	118,00
Idem, 2ª série	114,00	111,00
Idem, 3ª série	115,00	113,00
Rec. Econ.	210,00	205,00
[illegible]	320,00	—
Recuperação	545,00	535,00
[illegible]	—	520,00
Est. de São Paulo, 6 %	175,00	173,00
São Paulo, unificadas	790,00	785,00
Rodoviárias	570,00	565,00
Unificadas	430,00	400,00
[illegible]	449,00	—
Paulo, 6 %	—	410,00
[illegible]	470,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7 %	—	780,00
Rio Grande do Sul, 6 %	825,00	800,00
Idem	220,00	210,00
Pref. Niterói	155,00	—
Idem	600,00	—
Pref. de Teresópolis, 5 %	—	530,00
Estado do Rio, Cr$	530,00	—

	Vend.	Comp.
500,00 6 %, nom.	200,00	—
Pref. de Campos, 8 %	180,00	—
Pref. Nova Friburgo, 9 %	199,00	—
Pref. Petropolis, 7%	600,00	650,00
Apol. Municipais:		
Emp. 1931, 6 %	150,00	145,00
Emp 1904, port 6%	505,00	—
Emp 1917 port 6%	—	175,00
Decreto 1.999, 7 %	—	175,00
Emp 1906 6% port	190,00	—
Decreto 1.550, 7 %	—	175,00
Emp. 1914, 5%, port.	—	188,00
Decreto 2.264, 7 %	—	175,00
Decreto 2.097, 7 %	—	175,00
Decreto 1.535, 7 %	175,00	—
Ações de Bancos:		
Moreira Salles	—	225,00
Lowndes	250,00	—
Capital	220,00	150,00
Prefeitura do Distrito Federal	280,00	—
Credito Real de Minas Gerais	350,00	—
Brasil	600,00	—
Andrade Arnaud	530,00	—
Distrito Federal	—	140,00
Comercio, nom.	320,00	300,00
Mercantil do Rio de Janeiro	480,00	460,00
Português do Brasil, nom.	—	440,00
Nacional de Minas Gerais	—	320,00
Lavoura de Minas Gerais	380,00	350,00
Comercio e Industria de Minas Gerais	330,00	310,00
Nacional do Trabalho	—	150,00
Banco Cidade do Rio de Janeiro	250,00	150,00
Cia. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	—	28,00
Paulista, port.	—	150,00
Cia de Tecidos:		
Nova America, nom	—	340,00
Manufatura Fluminense	—	140,00
Confiança	600,00	450,00
Petropolitana	—	200,00
Corcovado	250,00	—
America Fabril	310,00	290,00
Taubaté Industrial	—	190,00
Progresso Industrial	300,00	280,00
São Pedro de Alcantara	340,00	—
Cia de Seguros:		
Previdente	9.000,00	—
Atlas Fluminense	—	2.200,00
Confiança	—	450,00
Varegistas	400,00	—
Cias diversas:		
Docas de Santos port.	—	182,00
Idem, nom.	185,00	—
Docas da Bahia	300,00	—
Força e Luz de Minas Gerais	—	185,00
Cerv. Brahma, ord.	—	850,00
Idem, pref.	890,00	880,00
Belgo Mineira	1.945,00	1.940,00
Cia de Força e Luz	—	185,00
Belgo Mineira	1.910,00	1.902,00
Brasileira de Energia Eletrica	189,00	—
Mesbla	245,00	243,00
Siderurgica Nacional	—	190,00
Arno Industria e Comercio	—	2.800,00
Ferro Brasileiro	—	400,00
Cimento Aratú	1.170,00	—
Brasileira de Metais	400,00	370,00
Energia Eletrica Rio Grandense	200,00	—
Força e Luz do Paraná	200,00	190,00
Vale do Rio Doce	470,00	—
Idem, nom.	480,00	450,00
Harkson Ind. e Comercio Kibon	—	600,00
Idem, pref.	175,00	165,00
Panair	110,00	103,00
Marvin	—	160,00
Valeria S. A.	—	220,00
Idem, 2ª	224,00	206,00
Brasileira de Roupas	1.199,00	1.150,00
Minas de Butiá	—	27,50
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	140,00	133,00
Idem, ord.	—	200,00
Força e Luz Sul Rio Grandense	200,00	195,00
Valeria Segunda S. A.	224,00	206,00
Listas Telefonicas Brasileiras	—	300,00
Carioca Industrial	—	140,00
Parafusos Sta. Rosa	200,00	100,00
Comercio e Industria Freitas Soares	200,00	—
Paulista de Força e Luz	—	190,00
Aços Especiais Itabira	2.000,00	—
Navegação São Jorge, nom	210,00	—
Eletromar	1.200,00	—
Freitas Soares pref.	170,00	—
Usinas Nacionais	1.500,00	—
Cimento Vale da Paraíba	—	250,00
Refrigerantes Guanabara	—	600,00
Idem, ord.	—	200,00
Frota Carioca	170,00	—
Lojas Americanas	3.500,00	—
Hoteis Palace	700,00	—
Usinas Nacionais	1.500,00	—
Debentures:		
Docas de Santos 7 %	170,00	160,00
Luz Brasileiro 8 % 2ª série	190,00	180,00
Idem 1ª série 8 %	—	—
Idem, 3ª série Cr$ 1.000,00, 8,04 %	975,00	—
Cotonificio Gávea	200,00	182,00
Cervejaria Brahma 9 %	4.900,00	—
Antarctica Paulista, 8 %	—	185,00
Letras Hipotecárias:		
Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	—	730,00

AÇÚCAR

Funcionou êsse mercado, ontem, em posição estável e com os preços inalterados.

Entraram 10.559 sacos, sendo 8.559 do E. do Rio e 2.000 de Maceió; saíram 8.000 e ficaram em depósito 37.101.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 300,00 a 325,00. Amarelo Cr$ 184,00 a Cr$ 185,00; mascavinhos Cr$ 290,00 a Cr$ 291,00; mascavo, Cr$ 280,00 a Cr$ 281,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Preços — Por 60 quilos — Usina de primeira Cr$ 220,00 — Usina de segundo — Demerara, Cr$ 160,00 e cristais — Cr$ 160,00.

Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro: 5.325.310 sacos.

Exportação: 35.685.

Existência: 1.809.684.

Consumo: 2.000.

CAFÉ

Ainda ontem, êsse mercado funcionou em posição firme, mas, sem negócios divulgados e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 288,00.

Entradas: 11.117 sacas; saídas: não houve; existência: 455.536; despachadas para embarques: 110.004.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — incluindo o preço da sacaria — Tipo 3, Cr$ 297,60; tipo 4, Cr$ 295,20; tipo 5, Cr$ 292,800; tipo 6, Cr$ 290,40; tipo 7, Cr$ 288,00; tipo 8, Cr$ 284,00.

PAUTA — Preço: Estado de Minas Gerais, tipo comum, Cr$ 28,70 — Idem fino, Cr$ 39,95 — Estado do Rio comum, Cr$ —.

O mercado a têrmo não funcionou.

SANTOS, 26.

Mercado — Firme.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Tipo 4, Estilo Santos, Cr$ 400,00; tipo 4, Estilo Santos Riado Cr$ 376,50; tipo 4, sem descrição Cr$ 345,00.

Embarques: — 38.295; entradas: 26.529; existência: 1.898.667 sacas.

Saíram 54.840 sacas, sendo 33.815 para os Estados Unidos, 13.950 para a Europa e 7.075 para o Canadá.

CAFE' A TÊRMO
Contrato B

	Abert.	Fech.
Março, 1954	342,00	342,00
Maio, 1954	346,00	346,00
Julho, 1954	355,00	355,00
Setembro, 1954	352,00	352,00
Dezembro, 1954	354,00	354,00
Janeiro, 1955	353,00	353,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.

Posição — Na abertura: calma; no fechamento, calmo.

CAFE' A TÊRMO
Contrato O

	Abert.	Fech.
Março, 1954	426,00	426,00
Maio, 1954	436,00	436,00
Julho, 1954	446,00	446,00
Setembro, 1954	449,00	449,00
Dezembro, 1954	449,50	449,50
Janeiro, 1955	452,00	452,00

VENDAS — Na abertura nada; sacas; no fechamento nada.

Posição — Na abertura, calma; no fechamento, calma.

NOVA YORK, 26.
Contrato "S" — Santos — Extritamente — Mole

	Abert.	Fech.
Março, 1954	79,76	80,25
Maio, 1954	80,10	80,60
Julho, 1954	79,70	80,40
Setembro, 1954	78,13	78,95
Dezembro, 1954	77,25	78,30

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 83.250 sacas.

NA ABERTURA — Mercado acessível, com baixa de 20 a 28 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 25 a 85 pontos.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, em condições estáveis e sem alteração nas cotações.

Entraram 697 fardos, sendo 197 de Cabedelo e 500 de Maceió; saíram 843 e ficaram em trapiches 29.138.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a Cr$ 325,00; tipo 4, Cr$ 310,00 a Cr$ 315,00 — Fibra média — Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a Cr$ 290,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a Cr$ 275,00; Ceará tipo 3, Cr$ 265,60 a Cr$ 270,00; tipo 5, Cr$ 225,00 e Cr$ 230,00 — Fibra curta — Matas — Tipo 3, Cr$ 215,00 a Cr$ 220,00; tipo 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 218,00 a Cr$ 220,00.

S. PAULO, 26.
ALGODÃO A TÊRMO
Por 1 quilo

	Abert.	Fech
	N/c.	N/c.
Março, 1954	21,50	21,80
Maio, 1954	22,00	22,10
Julho, 1954	22,50	22,70
Outubro, 1954	22,80	23,00

VENDAS — Na abertura, nada; na fechamento, nada.

Posição — Na abertura, estável; no fechamento, calma.

Cotações do disponivel

Tipo 4	22,60
Tipo 5	21,53
Tipo 6	18,47

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 300,00 — Sertões tipo 5, Cr$ 320,00.

Entradas — Ordem, nada; desde 1º de setembro, 132.983 fardos.

Exportação: 1.230.

Existência: 24.829.

Consumo: 700.

NOVA YORK, 26.

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1954	34,23	34,22	34,25
Maio, 1954	34,25	34,25	34,20
Julho, 1954	34,15	34,16	34,24
Outubro, 954	33,60	33,57	33,63
Dezembro 1954	33,57	33,57	33,63
Março, 1955	33,61	N/c.	33,65
A. Sp. Mildis	—	—	35,05

NA ABERTURA — Mercado estável, com baixa de 1 a 2 e alta de 1 ponto.

NA INTERMEDIÁRIA — As 11,30 mercado estável com baixa de 1 a 2 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 1 a 7 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 26.

	Abert.	Fech.
Março, 1954	57,00	56,39
Maio, 1954	54,75	54,60
Junho, 1954	53,70	53,39
Setembro, 1954	52,76	52,50
Dezembro, 1954	49,05	49,57

VENDAS — Na abertura: nada; no fechamento, 418 contratos.

NA ABERTURA — Mercado firme, com alta de 100 a 175 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 62 a 85 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 26.

Março, 1954	2,19,87
Maio, 1954	2,20,12

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	275	280
Arroz sacos	3.652	3.550
Farinha, sacos	10.040	4.800
Feijão, sacos	3.352	1.130
Milho, sacos	—	2.000
Açucar, sacos	3.000	3.000
Charque, fardos	—	50
Cebôlas, caixas	900	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:

De 1 a 25 de fevereiro de 1954	413.270.774,90
Em 26 de fevereiro de 1954	70.010.699,40
Total	483.281.474,30
Em igual período de 1953	331.639.033,80
Diferença p/ mais neste mês	151.642.440,50

Durante o ano:

De 2 de janeiro a 26 de fevereiro de 1954	1.210.804.582,50
Em igual período de 1953	978.690.694,60
Diferença p/ mais neste ano	232.113.887,00

R. D. F. Secção de Contrôle e Estatística, 26 de fevereiro de 1954.

115 FONTES HIDROMINERAIS SÃO INDUSTRIALIZADAS NO BRASIL

Contrôle e fiscalização exercidos pelo Ministério da Agricultura

Há no Brasil 286 fontes hidrominerais, embora apenas 115 estejam sendo exploradas industrialmente.

A incumbência de inspecionar as águas minerais cabe à Secção de Crenologia do Laboratório da Produção Mineral do D.N.P.M., do Ministério da Agricultura.

Cumprindo o que determinam os Códigos de Minas e Aguas Minerais, no ano passado, aquêle órgão realizou vinte inspeções técnico-industriais, sendo dez em fontes localizadas no Estado de São Paulo, duas no Rio Grande do Sul e seis no Estado do Rio. Procedeu também ao contrôle bacteriológico das cinco fontes hidrominerais existentes no Distrito Federal, prosseguindo êsses trabalhos no momento atual.

Foi executada ainda a análise bacteriológica de 123 águas minerais e não minerais, provenientes de fontes de vários pontos do país.

Nos estados, tais atribuições cabem aos serviços locais e emprêsas particulares, sendo, entretanto, os resultados das análises submetidos à referida Secção do Laboratório da Produção Mineral.

Curso para classificadores de fumo na Bahia

Começará a 1 de março e terminará a 19 de junho dêste ano um Curso Avulso de Classificadores de Fumo, na sede da Bôlsa de Mercadorias da Bahia, em Salvador.

O curso, iniciativa do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, é gratuito e o seu currículo inclui conhecimentos gerais, classificação e padronização, economia aplicada e fiscalização da exportação.

PARCIALMENTE BENEFICIADAS POR CHUVAS AS CULTURAS NO NORDESTE

O que informa o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura

Em seu boletim n.º 200 o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura informou o seguinte sôbre a situação das lavouras no Nordeste, no período de 14 a 20 de fevereiro corrente:

Maranhão — O estado do tempo manteve-se favorável com a ocorrência de precipitações pluviais beneficiando as culturas em geral. Em Barra do Corda constatou-se a queda de 25 milímetros e 5 décimos de água caída.

Ceará — As condições atmosféricas, com a ocorrência de chuvas esparsas, foram benéficas, notadamente em Viçosa, onde boas chuvas favorecem a agricultura. Mantém-se em geral em bom estado as culturas regionais permanentes, melhorando as de algodão e mandioca em Quixadá e em Fortim, onde a de algodão germina e em Quixeramobim foi atacada pela lagarta. Prosseguem já em fase de término as colheitas de milho, feijão, arroz, assim como as de algodão em Sobral. Continuam os plantios gerais, intensificando-se os de algodão, milho, feijão e arroz em Quixeramobim.

Rio Grande do Norte — Permanecem as culturas em geral regulares, bem assim as de mandioca e de cana de açúcar em Macaíba.

Paraíba — Mantêm-se regulares as culturas, prosseguindo as colheitas de agave e de mandioca em Campina Grande e com regulares produções de cocos, laranjas e bananas, em João Pessoa.

Pernambuco — As culturas em geral, regionais, mantêm-se regulares, porém sacrificada a lavoura de algodão em Surubim, em virtude do tempo quente sêco, desfavorável à nova safra; em Tapacurá as culturas se mostram sofríveis. Prosseguem, as colheitas fraca a de algodão em Garanhus e regulares as demais, no Estado.

Alagoas — Mantem-se a situação geral da semana precedente: "As culturas em geral e as lavouras da cana, mandioca, algodão, arroz, milho e feijão, distribuem-se por entre regulares e boas, salvo em Mata Grande, onde se apresentam más. Prosseguem as colheitas com boas produções em vários pontos, com exceção de Mata Grande, onde estão sofríveis. Em Piranhas prosseguem grandes preparativos de terras para novos plantios de milho feijão e algodão.

6 MIL TONELADAS DE INFLAMÁVEIS

Santos, 26 (Asp) — Procedente de Caripito, chegou, a êste pôrto, o navio de bandeira norueguesa "Bucimam", que trouxe um carregamento de seis mil toneladas de inflamáveis.

55.389 CACHOS DE BANANAS PARA LONDRES

Santos, 26 (Asp) — Zarpou, dêste pôrto, com destino a Londres, o navio de bandeira inglesa "Paraguai Star", conduzindo um carregamento de cinquenta e cinco mil trezentos e oitenta e nove cachos de bananas, para Londres.

CARNE DE SUINO NO DISTRITO FEDERAL

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1952 o Distrito Federal produziu 743.500 quilos de carne de suíno (carne verde), no valor de Cr$ 15.570.663,00.

A produção geral provém de matadouros.

TEMPO FAVORÁVEL ÀS LAVOURAS NO SUL

O que informa o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, em seu boletim n.º 200, informa o seguinte sôbre as condições da lavoura no Sul do país, no período de 14 a 20 do corrente:

São Paulo — As condições do tempo continuam favoráveis, com a ocorrência de chuvas, que têm beneficiado as lavouras de um modo geral. Apresentam-se em bom estado as lavouras de arroz, algodão, café, cana, feijão e milho, particularmente a de algodão em Avaré e a de arroz em Colina. Tiveram início as colheitas de arroz em Mococa, São Carlos e outras localidades; as de feijão em Avaré e as de feijão e cana em São Carlos. Prosseguem os plantios de arroz, iniciando-se o de feijão em Mococa. Vão sendo realizadas as colheitas de laranja e banana em São Carlos, onde é regular a exportação, tendo sido iniciada a de abacate em Limeira.

Paraná — Apresentam-se as culturas em bom estado e com ótimo desenvolvimento. Prosseguem as colheitas de trigo, milho e batata, tendo-se iniciado a de feijão em Curitiba. As pastagens, de modo geral, apresentam-se regulares.

Santa Catarina — As condições atmosféricas mantiveram-se de modo geral desfavoráveis e até mesmo prejudiciais, retardando e dificultando as atividades agrícolas em vários pontos. Contudo, prosseguiram os plantios de batatinha, milho e feijão do tarde, bem como as capinas gerais das lavouras. Continuam as colheitas de milho, feijão, arroz, batata, abacaxi, tomate, uva, figo, pêssego, cebola, melancia, banana e outros produtos. Prosseguem as exportações de arroz, banana e banha.

Rio Grande do Sul — O estado do tempo apresenta-se de modo geral favorável à agricultura e ao desdobramento dos trabalhos rurais, mantendo-se os arrozais em boas condições. Têm andamento as colheitas de milho, feijão, fumo, batatinha, uva, alfafa, melancia e pêssego. Ultimam-se os plantios de milho e de feijão do tarde, prosseguindo o preparo dos solos para novas culturas, bem como a semeadura de forrageiras.

PRODUÇÃO DE LACTICÍNIOS nos estabelecimentos inspecionados pelo govêrno federal

Segundo os últimos dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1952 a produção de laticínios nos estabelecimentos inspecionados pelo govêrno federal atingiu 273.464 toneladas, no valor de Cr$ .... 2.370.775.000,00.

Em toneladas, os principais produtos estão assim discriminados: leite pasteurizado, 181.998; queijo 26.909; manteiga 26.231; leite condensado, 21.203; leite em pó, 8 767; creme, 4.125; requeijão, 1.325 toneladas.

Em 1951, o total da produção foi de 249.470 toneladas, no valor de Cr$ 1.937.101.000,00, verificando-se portanto, em 1952, um aumento de 23.994 toneladas.

O BRASIL PRODUZ METADE DA SAFRA MUNDIAL DE CAFÉ

Segundo estatística do Instituto Brasileiro do Café, a produção nacional de café, na safra 1952/53, foi de 16.076.000 sacas. Calculando-se a produção mundial em 32.187.000 sacas, a contribuição do Brasil equivaleu, na safra de 1952/53, a 49,9%.

Assim, de acôrdo com as últimas estatísticas oficiais, definitivas, produz o nosso país, praticamente, metade da safra mundial da rubiácea, cuja procura é cada vez maior nos mercados internacionais.

Nos EE. UU., o café é a bebida mais popular.

MELHORA A PRODUÇÃO LEITEIRA NAS FAZENDAS DE CRIAÇÃO

Previsto um aumento na produção de suinos êste ano — 37 quilos de leite diários por uma vaca holandesa

Mesmo fazendo ampla seleção nos seus plantéis, com a venda em leilão de dois mil animais em 1953, o Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, ainda dispõe, para os serviços de aprimoramento da pecuária, de 13.981 cabeças, enquanto que há três anos atrás o total não ultrapassava 11.822.

A seleção proporcionou resultados satisfatórios, principalmente nas Fazendas de Criação de Pinheiral, Uberaba, Campo Grande, Catu, Bagé, São Carlos, Ponta Grossa e Umbuzeiro. O rebanho Schwys, da Fazenda Pinheiral, no Estado do Rio, que, constituído de cêrca de 350 cabeças, ou seja o maior plantel da raça, no mundo, teve em 1953 a sua produção leiteira aumentada de 6 quilos para 12 quilos por vaca, em média diária. Nessa mesma fazenda registrou-se a produção diária de 37 quilos de leite, de uma vaca holandêsa vermelho e branco.

Também continuam com êxito os trabalhos de seleção de zebú leiteiro na Fazenda "Getúlio Vargas", em Uberaba, cujo plantel é constituído de cêrca de 250 fêmeas, apresentando boa produção, pois 10 vacas ultrapassaram 2.500 quilos de leite, em uma lactação.

Por outro lado, foi intensificada a produção de suínos e, com o crédito complementar de Cr$ 1.800.000,00, fornecido às Fazendas de São Carlos, Campo Grande, Pinheiral e Catú, está previsto para 1954 uma produção para mais de 3.000 leitões, tendo-se mesmo aumentado os plantéis e importado 100 reprodutores suínos da Argentina.

MOVIMENTO DE CAFÉ NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO

No dia 23 de fevereiro corrente foram negociadas com o exterior 62.947 sacas de café, sendo 19.303 em Santos, 31.814 em Paranaguá, 8.035 no Rio e 2.205 em Vitória. Na mesma data, foram despachadas para exportação 68.469 sacas, sendo 5.283 no Rio, 47.879 em Santos, 11.897 em Vitória e 3.410 em Salvador.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 28.625 sacas, sendo 18.225 em Santos, 10.000 em Vitória e 400 em Salvador.

Até o dia 23 do corrente, foram embarcadas 10.998.039 sacas, sendo 10.717.563 para o exterior, e vendidas 12.494.043 sacas, da safra 1953/54.

MINAS, TERCEIRO PRODUTOR DE CEBOLA

O Estado de Minas Gerais, ocupa o terceiro lugar na produção brasileira de cebola. Sua safra, em 1953, foi estimada em 11.515 toneladas, no valor de Cr$ 42.085.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada foi de 3.659 hectares.

CUSTA 10 CRUZEIROS A SACA DE FEIJÃO EM APUCARANA

S. Paulo, 26 (Asp) — Segundo notícias recebida pela Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, a saca de feijão está custando em Apucarana 10 cruzeiros. Sugere-se a propósito a adoção de providências que facilitem o transporte do produto para esta capital, onde o feijão continua custando preço elevado e o arroz é escasso e vendido a preços extorsivos.

CAFÉ E CACAU NO MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 26 — (U.P.) — O café Santos "S" para entregas futuras fechou hoje de 25 a 85 pontos de alta. Foram vendidos 333 contratos.

No mercado para entrega imediata, os preços acusaram uma baixa de 1 centavo por libra, cotando-se a o Santos 4 81 centavos a libra-pêso. Os cafés colombianos cotaram-se a 81 centavos a libra.

O cacau para entrega imediata

"A FORTALEZA" Companhia Nacional de Seguros

RELATÓRIO

Senhores Acionistas:

Em face da instabilidade econômico-financeira, que o país vem enfrentando nestes últimos tempos, o exercício de 1953 foi alvo de redobrada atenção de nossa parte. Sobretudo, adotamos maior rigor na seleção dos riscos, tendo, com essa orientação, chegado a 31 de dezembro, de maneira satisfatória, conforme passamos a relatar:

RECEITA DE PRÊMIOS

Por fôrça da portaria do sr. Ministro do Trabalho de n.º 28, de 19/3/1953, as seguradoras que operam no ramo Acidentes do Trabalho, ficaram proibidas de emitir apólices anuais, a partir de 1.º de abril do mesmo ano. Só era permitida a emissão de aditivos com vencimentos em 31/12/1953. Entretanto, com a promulgação da Lei de Livre concorrência de n.º 1.985, de 19/9/1953 — que restabeleceu os direitos da iniciativa privada, nesse setor — voltamos a operar normalmente nessa carteira. Apesar dêsse contratempo, no cômputo total, conseguimos ainda ultrapassar a produção do exercício anterior, apresentando uma receita de prêmios registrados de Cr$ 53.470.381,10, contra Cr$ 51.329.856,20 do exercício anterior.

Nos últimos 5 anos a produção foi a seguinte:

1949	Cr$	25.151.060,70
1950	Cr$	29.002.317,40
1951	Cr$	38.661.913,60
1952	Cr$	51.329.856,20
1953	Cr$	53.470.381,10

SINISTROS PAGOS

Nas diversas carteiras em que operamos, o montante de sinistros pagos em moeda corrente elevou-se a Cr$ 21.666.126,50 em 1953. Desde a sua fundação a Companhia já pagou a respeitável quantia de Cr$ 120.437.248,60, em conseqüência de sinistros.

RESERVAS E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

De acôrdo com as leis em vigor, constituímos Cr$ 1.179.506,00 de aumento de reservas técnicas. Dêsse modo, essas reservas que em 1952 eram de Cr$ 18.358.489,80 — elevaram-se a Cr$ 19.537.995,80, no exercício de 1953, estando representadas por títulos da dívida pública federal, estadual, municipal, ações de sociedades, depósitos bancários e imóveis. Esta última rubrica merece uma referência especial: — E' que, além dos imóveis que a Companhia já possuía, aumentou substancialmente o seu patrimônio imobiliário com o término da construção de mais um importante edifício de 8 pavimentos na cidade de S. Caetano do Sul, Estado de São Paulo.

O excedente bruto apurado em 1953 foi de Cr$ 3.040.233,30. Depois de atendidos os compromissos legais, verificou-se um saldo líquido de Cr$ 1.958.628,70.

DIVIDENDO DE 10% A.A.

Em 1952 as reservas estatutárias eram de Cr$ 1.428.735,20 elevando-se a Cr$ 2.101.843,90 em 1953. Com o aumento do capital de Cr$ ... 2.500.000,00 para Cr$ 8.000.000,00 e, de acôrdo com os resultados apurados, propomos aos Snrs. Acionistas a distribuição de um dividendo de 10% a.a., depois de ouvido o Conselho Fiscal.

ASSEMBLÉIAS E REUNIÕES

No decorrer do exercício de 1953 houve 1 (uma) Assembléia Geral Ordinária, 1 (uma) Assembléia Geral Extraordinária, 6 (seis) Reuniões da Diretoria e 4 (quatro) do Conselho Fiscal. Na próxima Assembléia Geral Ordinária deverão os Snrs. Acionistas eleger o Conselho Fiscal e fixar os seus vencimentos.

Levamos ainda ao seu conhecimento que, de acôrdo com os novos estatutos aprovados pelos Decretos de ns 33.028 e 33.323, publicados nos Diários Oficiais, respectivamente, de 22/6/1953 e 28/7/1953, verificou-se a Assembléia Geral Extraordinária de 5 de outubro, que reelegeu os atuais diretores.

AGRADECIMENTOS E CONCLUSÃO

Agradecendo as atenções recebidas dos dignos representantes do D.N.S.P.C. e do I.R.B., nas pessoas de seus competentes Diretores e Funcionários, desejamos ressaltar que as nossas relações com êsses importantes órgãos mantiveram-se, como sempre, na mais perfeita ordem.

Cumpre-nos, por outro lado, manifestar sinceros aplausos ao nosso Sindicato, pelo modo acertado com que vem conduzindo os legítimos interêsses da classe. Não poderíamos deixar também de nos congratular com o S.E.S.P.C. do Rio de Janeiro pelo êxito excepcional que marcou a realização da 1.ª Conferência Brasileira de Seguros Privados, nesta Capital. Agradecemos pois, aos incansáveis dirigentes do nosso Sindicato, pelo entusiasmo e desprendimento com que vêm defendendo a instituição.

Somos gratos também às congêneres, bem como aos nossos segurados e amigos, pela preferência cada vez maior que nos têm dispensado.

Aos nossos dedicados Gerentes, Agentes, Procuradores, Corretores, Funcionários, a todos enfim, que vêm colaborando para o progresso da Companhia consignamos os nossos melhores agradecimentos.

Para quaisquer outros esclarecimentos, colocamo-nos ao inteiro dispor dos Snrs. Acionistas. Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1954. a) NELSON OTTONI DE REZENDE — a) DRAULT ERNANNY DE MELLO E SILVA — a) JEFFERSON MENDONÇA COSTA — a) ROBERT CERF HAAS.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

IMOBILIZADO	Parciais Cr$	Totais Cr$
Imóveis	10.797.071,70	
Móveis, máquinas e utensílios	429.781,30	
Almoxarifado	367.468,80	11.594.321,80
REALIZÁVEL		
Títulos da dívida pública interna	5.819.050,50	
Ações e debêntures de sociedade	1.445.300,00	
Ações do I. R. B.	152.340,30	
I. R. B. — C/retenção de reservas	996.861,10	8.413.551,90
Sucursais e agências	1.176.130,60	
Corretores	546.503,30	
Acionistas — C/capital	925.200,00	
Contas correntes	1.736.643,30	
Sociedades congêneres	283.950,80	
Apólices em cobrança	5.509.388,90	
Juros e dividendos a receber	92.633,50	
Aluguéis a receber	52.186,90	
Depósitos contratuais	4.107,80	
Empréstimo compulsório — Lei 1.474	39.534,00	10.[illegible].319,10
DISPONÍVEL		
Depósitos bancários	5.364.720,60	
Caixa	29.170,20	
Sêlos e estampilhas existentes	3.115,50	5.397.005,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional	300.000,00	
Depositários de títulos	8.192.500,00	
Ações caucionadas	100.000,00	
Fiadores	30.000,00	
Ressarcimentos em cobrança	1.236.438,20	9.858.938,20
TOTAL GERAL		45.720.136,30

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL	Parciais Cr$	Totais Cr$
Capital	8.000.000,00	
Reserva para oscilação de títulos	142.384,30	
Fundo de reserva legal	566.657,50	
Fundo de previdência	404.833,60	
Fundo de bonificação aos acionistas	720.235,10	
Reserva eventual	410.117,70	10.244.228,20
RESERVAS TÉCNICAS		
RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS		
Ramos Elementares	8.899.882,0	
Ac. do Trabalho	2.371.536,50	
RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR		
Ramos Elementares	3.028.695,80	
Ac. do Trabalho	1.512.819,10	
Reserva de contingência	2.447.168,80	
Reserva de previdência e catástrofe	500.000,00	
Fundo de garantia de retrocessões	635.509,30	19.395.611,50
EXIGÍVEL		
I. R. B. — C/de movimento	1.081.447,80	
Corretores	388.610,20	
Contas correntes	1.123.990,10	
Sociedades congêneres	1.172.705,60	
Impostos sôbre prêmio — A recolher	981.907,10	
Sêlo por verba e taxa Educação e Saúde a recolher	473.049,40	
Impostos diversos a recolher	363.958,70	
Dividendos não reclamados	55.690,00	
Dividendos dêste exercício — A distribuir	600.000,00	6.221.358,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Apólices federais depositadas	300.000,00	
Títulos depositados	8.192.500,00	
Caução da diretoria	100.000,00	
Fianças	30.000,00	
Ressarcimentos pendentes	1.236.438,20	9.858.938,20
TOTAL GERAL		45.720.136,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1953.

Diretor-Presidente: — Eng. NELSON OTTONI DE REZENDE. — Diretor-Secretário: — Dr. DRAULT ERNANNY DE MELLO e SILVA. — Diretor-Tesoureiro: — Dr. JEFFERSON MENDONÇA COSTA. — Diretor-Superintendente: — Sr. ROBERT C. HAAS. — Contador-Geral: — Dr. JOÃO J. DE AZEVEDO, C.R.C., DF. 4337. — Chefe da Contadoria: — Sr. B. GABRIEL DE JESÚS.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

DÉBITO

SINISTROS DE SEGUROS		Sub-totais Cr$	Totais Cr$
Ramos Elementares	11.734.267,90		
Ac. do Trabalho	8.599.071,70	20.358.339,60	
Sinistros de resseguros aceitos		1.332.786,90	21.666.126,50
CANCELAMENTOS E RESTITUIÇÕES			
Ramos Elementares		1.134.974,10	
Ac. do Trabalho		485.327,90	1.670.302,00
Prêmios de resseguros cedidos			11.694.170,30
COMISSÕES DE SEGUROS E INSPEÇÕES DE RISCOS			
Ramos Elementares	9.251.043,30		
Ac. do Trabalho	4.293.170,00	13.544.213,30	
Comissões de resseguros aceitos		1.115.949,30	14.660.162,60
Despesas administrativas		9.743.578,40	
Despesas de inversões		250.947,60	9.994.526,00
DEPRECIAÇÕES			
Móveis, Máquinas & Utensílios			153.068,70
RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS			
Ramos Elementares	8.899.882,00		
Ac. do Trabalho	2.371.536,50	11.271.418,50	
RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR			
Ramos Elementares	3.028.695,80		
Ac. do Trabalho	1.512.819,10	4.541.514,90	
Reserva de contingência		457.202,20	
Reserva para oscilação de títulos		142.384,30	
Consorcio ressegurador de catástrofe		115.441,00	16.527.960,90
Excedente			1.958.628,70
TOTAL GERAL			78.325.845,70
APLICAÇÃO DO EXCEDENTE			
Fundo de reserva legal			97.931,40
Fundo de garantia de retrocessões			97.931,40
Reserva de previdência			195.862,90
Dividendos			600.000,00
Percentagem à diretoria			391.725,70
Gratificações aos funcionários			195.862,90
Fundo de bonificação aos acionistas			252.878,30
Reserva eventual			126.438,10
TOTAL			1.958.628,70

CRÉDITO

PRÊMIOS DE SEGUROS E RESSEGUROS		Sub-totais Cr$	Totais Cr$
Ramos Elementares		38.573.143,30	
Ac. do Trabalho		14.897.237,80	53.470.381,10
Comissões de resseguros cedidos		3.089.361,00	
Recuperado de sinistros		4.764.070,60	
Salvados e ressarcimentos		38.148,50	
REEMBOLSO DO CUSTO DE APÓLICES			
Ramos Elementares	78.931,00		
Ac. do Trabalho	38.551,30	117.482,30	8.009.062,40
Juros, dividendos e participações		801.757,50	
Renda predial		674.766,90	1.476.524,40
RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS			
Ramos Elementares	7.060.787,50		
Ac. do Trabalho	4.825.911,50	11.886.698,80	
RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR			
Ramos Elementares	2.064.239,60		
Ac. do Trabalho	1.330.807,30	3.395.046,90	
Reserva de oscilação de títulos		49.169,60	
Ajustamentos de reservas do I.R.B.		58.962,50	[illegible]877,80
TOTAL GERAL			78.325.845,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1953.

Diretor-Presidente: — Eng. NELSON OTTONI DE REZENDE. — Diretor-Secretário: — Dr. DRAULT ERNANNY DE MELLO e SILVA. — Diretor-Tesoureiro: — Dr. JEFFERSON MENDONÇA COSTA. — Diretor-Superintendente: — Sr. ROBERT C. HAAS. — Contador-Geral: — Dr. JOÃO J. DE AZEVEDO, C.R.C., DF. 4337. — Chefe da Contadoria: — Sr. B. GABRIEL DE JESÚS.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas

Os infra assinados, membros do Conselho Fiscal de "A FORTALEZA", COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, após haverem examinado o relatório da diretoria, o balanço e a conta de "lucros e perdas" referentes ao exercício de mil novecentos e cincoenta e três, confrontando-os com a escrita e demais papéis, bem como verificado o estado de caixa e o das carteiras e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e absoluta exatidão, opinam sejam as contas e demais atos pertinentes àquêle exercício aprovados pela assembléia geral ordinária a que forem apresentados.

Por outra parte, foi verificado que a situação econômico-financeira da Companhia, em franco desenvolvimento mercê da firme orientação que a diretoria vem imprimindo aos negócios sociais, permite a distribuição do dividendo proposto de dez por cento ao ano, não sendo atribuível o mesmo, entretanto, à porção de capital com menos de um mês de realizado.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1954

PAULO RODRIGUES ALVES
JOSÉ DE REZENDE LOBATO
ORMEU DE REZENDE BARBOSA

(45576)

VIDA COMERCIAL

ESCOAMENTO DOS EXCEDENTES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

sem perturbações econômicas, para os países que dêles necessitam, estuda a FAO

Washington, 26 — O Comitê Especial de Trabalho da Organização das Nações Unidas da Alimentação e Agricultura (FAO), encarregado de estudar os meios para escoar, sem perturbações econômicas, os excedentes de produtos agrícolas existentes no mundo para os países que deles necessitam, realizou ontem, nesta capital, sua primeira sessão.

Abrindo essa sessão inaugural, o representante do diretor da FAO, sr. A. H. Boerma, salientou que o trabalho do comitê consistia em encontrar uma solução para o problema do acúmulo de estoques de produtos agrícolas, solução que não seja restritiva mas construtiva. Acrescentou em particular a necessidade do emprêgo de metodos adequados para estimular o consumo.

"A existência de excedentes de produtos agrícolas declarou em seguida o sr. John H. Davis, subsecretario de Estado da Agricultura, num discurso de boas-vindas — não constitui em si uma desgraça. Pelo contrário, esses estoques aumentam a segurança do mundo livre e dão-nos um instrumento para trabalhar a favor da paz."

Depois de ter salientado que o govêrno norte-americano investira até agora um total de 6 bilhões de dólares aproximadamente em estoques de produtos agrícolas, o sr. Davis acrescentou: "Com êsses 6 bilhões de dólares pudemos "proporcionar a segurança não só aos fazendeiros norte-americanos mas ainda ao resto do mundo, contribuindo para a estabilidade econômica."

O subsecretário de Estado da Agricultura recordou, então, que a constituição de estoques nos Estados Unidos era o resultado dos esforços feitos durante e depois da última guerra mundial para aumentar a capacidade norte-americana de produção agrícola, e depois afirmou com veemência que dentro de alguns anos o problema constituido por êsses estoques seria, em grande parte, resolvido.

A êsse respeito, o sr. Davis recordou o aumento da população norte-americana e as recomendações já formuladas pelo presidente Eisenhower concernentes principalmente à criação de estoques agrícolas estratégicos, à utilização de 1 bilhão de dólares de produtos agrícolas excedentes para auxiliar o estrangeiro, etc..

O subsecretário da agricultura concluiu, assim, a sua exposição: "Os Estados Unidos farão todo o possível para ajudar o Comitê a formular recomendações práticas. Estamos determinados a procurar os meios de escoar os excedentes existentes para os países que deles têm necessidade. Estamos igualmente determinados a evitar qualquer repercussão econômica desastrosa."

O delegado da Holanda, sr. T. J. Backer, salientou, em seguida, que "o clima político e econômico é agora melhor do que em 1953 para se encontrar uma solução para o problema do acumulo de estoques de produtos agrícolas.

O representante da França, sr. H. G. Janton, observou que "presentemente são os govêrnos que, em geral, detêm, os excedentes agrícolas e não os fazendeiros, como em 1953."

Para o delegado da Argentina, sr. Cesar A. Bunge, o problema dos excedentes agrícolas "decorre de um problema econômico muito mais vasto, que ultrapassa o quadro dos trabalhos do Comitê". Recordou o interêsse da Argentina, grande país agrícola, pelo problema e declarou que o seu govêrno "está pronto para cooperar" no máximo a fim de encontrar uma solução para o problema dos estoques agrícolas."

O delegado da Nova Zelândia, sr. S. T. Murphy, salientou, por seu turno, a importância dos trabalhos do comitê para um país cuja economia está baseada na agricultura.

A seguir, o delegado da India, sr. G. R. Kamath, citou "a escassez de produtos alimentares e o baixo nível do padrão de nutrição no extremo oriente". Acrescentou que "os ajustamentos progressivos dos preços deveriam facilitar a resolução do problema que agora o Comitê está abordando".

Finalmente, o delegado da Grã-Bretanha, sr. B. A. Cash Reed, recordou a importância que seu país atribui aos problemas agrícolas e logo o sr. Anwar Niazi, delegado do Egito, fêz votos para que as discussões do Comitê não se percam no plano da teoria.

Por outro lado, o sr. Francis Linville, técnico de questões agrícolas do Departamento de Estado, foi eleito, por unanimidade, presidente do comitê de trabalho. As próximas sessões dêsse Comitê serão secretas. Breves comunicados serão fornecidos de vez em quando. (F. P.).

MELHORAMENTO DE FUMOS PARA CHARUTO

Distribuídos na Bahia mais de quatro milhões de mudas

O Instituto Agronômico do Leste, situado na zona fumageira da Bahia, vem trabalhando no melhoramento de fumos para charuto. Esse empreendimento consiste na seleção da variedade "Brasil-Bahia", aclimatação de variedades exóticas e experimentação de fórmulas de adubação capazes de corrigir as deficiências do solo para essa cultura.

Além disso, aquêle órgão do Ministério da Agricultura está empenhado em fomentar a produção de fumo claro para capas de charuto, com o que até recentemente a nossa importação era sobrecarregada em mais de 25 milhões de cruzeiros anuais. Espera o I.A.L. que, dentro em breve, o Brasil não precisará mais comprar êsse material no exterior.

No ano passado o Instituto distribuiu aos agricultores baianos mais de quatro milhões de mudas selecionadas de fumo, ao mesmo tempo que contribuiu para a racionalização dos métodos usados nessa lavoura.

CARNE 3 VÊZES POR SEMANA

S. Paulo, 26 (Asp) — Reunir-se-ão nesta capital no próximo dia 8 os marchantes do interior, presente o sr. Fúlvio Abrahão, diretor do Abastecimento da Prefeitura, para debaterem o plano de construção de um novo matadouro e o problema da distribuição da carne verde nesta capital. Tudo faz crer que a distribuição passará de dois para três dias por semana.

MAIOR INTERCÂMBIO ENTRE A INDONÉSIA E A AMÉRICA LATINA

Nova York, 26 (U. P.) A Indonésia descobriu na América Latina um mercado potencial de um bilhão de dólares, para suas exportações. Isso foi o que afirmou, hoje, Harsono Reksoatmodjo, secretário da missão comercial indonésia, que regressou recentemente da América Latina. A missão está composta por seis peritos.

Apesar de haver um grau de semelhança entre os produtos da tropical indonésia e das zonas tropicais da América Latina, "nossas especialidades são um tanto diferentes e é possível um bom intercâmbio comercial", declarou Reksoatmodjo.

Acrescentou que já foram assentadas as bases para futuros acordos comerciais entre a Indonésia e o Brasil, Argentina, México e Chile.

Declarou, contudo, que as conclusões da missão comercial indonésia, depois de uma excursão de seis meses pela América Latina, não são oficiais. Será necessário, disse, que missões comerciais dos países assinalados finalizem as negociações.

Reksoatmodjo explicou que a Indonésia interessou-se pelas possibilidades oferecidas pela América Latina, em vista do recente declínio agudo do mercado norte-americano, para muitos produtos indonésios, inclusive a borracha e o estanho, que constituem 80 por cento das exportações da Indonésia aos Estados Unidos.

Outra razão, continuou, foi o desejo de seu país de encontrar novos mercados e restabelecer os anteriores, como forma de atenuar sua superconcentração nos mercados existentes. E acrescentou:

"Naturalmente, não vamos exportar nosso café ao Brasil, nosso cobre ao México, que produz tôda a de que necessita, porém poderemos enviar borracha à Argentina, México e Chile, estanho ao Brasil e México, e nossas especiarias e produtos de petróleo aos quatro países mencionados". (U. P.)

GRANDE QUANTIDADE DE SEMENTES DE SERINGUEIRAS PARA O AMAPÁ

Macapá, 26 (Asp) — Foram adquiridas pela representação do govêrno de Amapá, em Belém, durante o mês de janeiro último, 95 toneladas de sementes ou sejam aproximadamente 22 milhões de sementes selecionadas de seringueiras, que serão distribuidas gratuitamente aos agricultores e colonias agrícolas do Território.

Esta providência faz parte do plano da administração do Amapá de ter até o fim do corrente ano, pelo menos de 8 a 10 milhões de pés de seringueiras plantados, duplicando a atual produção de goma elastica do país.

Identica providência vem sendo tomada no que diz respeito ao estimulo da cultura do cacau, em fase de adiantamento. Ainda nos meses de janeiro e primeira quinzena de fevereiro foram adquiridas e recebidas pela divisão de produção do Território, 10 milhões de frutos, ou seja aproximadamente 550 mil semestes, que serão empregadas com o mesmo fim.

COM CAPITAIS BRASILEIROS E NORTE-AMERICANOS

Construção na Rodovia Dutra de moderna fábrica de pneus

Deve-se à associação de capitais brasileiros e norte-americanos a construção, no Brasil, de moderna fábrica de pneumáticos. Em menos de um ano, a Pneus General S/A está terminando a construção de sua fábrica no quilômetro 27 da Rodovia Presidente Dutra. Tem como principais acionistas a General Tire & Rubber Company, de Akron, Ohio, Estados Unidos, e um grupo de banqueiros e industriais brasileiros, entre os quais os srs. Ernesto G. Fontes, Themistocles Marcondes Ferreira, Alberto Soares Sampaio e Emeric e Francis Kahn. Por iniciativa do sr. Ernesto G. Fontes e do sr. William O'Neil, presidente da "General Tire & Rubber Co.", capitais dos dois países foram mobilizados para um empreendimento que contribuirá para elevar consideràvelmente a produção brasileira de pneumáticos e câmaras de ar para automóveis e caminhões. Depois de constituida a nova companhia — Pneus General S/A — na qual cada grupo detém aproximadamente a metade do capital, que é de cem milhões de cruzeiros, iniciaram-se os entendimentos e preparativos para a construção da fábrica, cujos planos finais foram concluidos em março de 1952, com a vinda do sr. William O'Neil ao Brasil.

O sr. O'Neil, cuja experiência em operações no exterior data de longos anos, pois a sua companhia possui filiadas em dez países, manifestou-se entusiasmado com as perspectivas que o Brasil oferece aos investimentos de capitais estrangeiros. Em declarações que fêz à imprensa, assim manifestou o seu ponto de vista a êsse respeito:

— Considero o Brasil, atualmente, o melhor país do mundo para investimentos de grandes capitais. As possibilidades dêste país ainda estão em seu começo e a instalação da fábrica de Pneus General S/A representa apenas o passo inicial para investimentos futuros, em maior escala, de capitais estrangeiros.

MULTAS IMPOSTAS PELA RECEBEDORIA

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedentes os autos lavrados, impondo as seguintes multas:

Banco do Distrito Federal S.A., Cr$ 46.650,00, além da obrigação de pagar o impôsto devido de Cr$..... 25.074,00; Laboratório Sian S.A., Cr$ 16.889,80, mais importância igual de impôsto; Mundial Cia. Nacional de Seguros Gerais, nesta capital e Benjamim Zilli & Cia. Ltda., em Curitiba, Paraná, Cr$ 2.425,00 tão sòmente à primeira, além do recolhimento do impôsto devido de Cr$ 485,00; dr. Mozart Brasileiro Pereira Lago, tabelião do 20º Ofício de Notas, Cr$ 31.525,00, além da obrigação de pagar o sr. Roberto Bebiano Costa a diferença do impôsto de Cr$ 6.305,00; Artur Montagna, ex-tabelião do 21º Ofício de Notas, Cr$ 5.400,00, ficando a Sociedade de Grandes Hotéis Ltda. responsável pelo pagamento da diferença devida de Cr$ 2.700,00; ainda o mesmo tabelião, Cr$ 43.698,00, ficando a locatária Sociedade Organizadora e Administradora de Grandes Hotels Ltda. obrigada ao pagamento do impôsto devido de Cr$ 21.849,00.

BONIFICAÇÃO PARA EXPORTAÇÕES DE MADEIRA

O presidente do Instituto Nacional do Pinho reiterou à Superintendência da Moeda e Crédito o pedido formulado pelos sindicatos madeireiros, no sentido de que a exportação de pinho serrado, efetuada até 31 de dezembro último, para a Argentina, seja contemplada com a bonificação de Cr$ 10,00, por dólar, ou o seu equivalente a outra moeda, estabelecida pelo iten XII, da Instrução n.º 70, da SUMOC, a contar da data que entrou em vigência êsse ato.

AUTOMOBILISMO

DÍNAMO

O dínamo é a peça do carro que desempenha o papel de um gerador, transformando a energia mecânica em eletricidade. Esta simples afirmação nos dá conta desde logo da importância que tem o mesmo, principalmente no que se refere ao sistema elétrico do carro.

Em geral, o dínamo fica localizado lateralmente do bloco dos cilindros, quando êstes são em linha, e entre os dois blocos no caso de motores em V. Como sabemos o dínamo só produz corrente quando o carro está com o motor em funcionamento, porque é exatamente a correia do ventilador que faz girar a sua armação.

Todos os automóveis, corroborando a importância do dínamo, possuem um indicador de carga e descarga de corrente elétrica, o que nos dá desde logo uma noção do trabalho do dínamo. Há carros que em vez de um mostrador adotam um sistema de luz, que se acende quando o dínamo não está carregando o acumulador. O fato do dínamo só funcionar com o motor trabalhando, explica desde logo o inconveniente que existe em colocarmos as unidades elétricas do carro em funcionamento, quando o motor está parado. O rádio, por exemplo, descarrega bastante a bateria, com evidente prejuizo da mesma se as suas energias não foram reparadas pela corrente fornecida pelo dínamo.

A conclusão a que chegamos é pois de que só devemos fazer uso dos aparelhos elétricos do nosso carro, quando o motor estiver trabalhando. O dínamo, segundo o que acabamos de escrever, é um aparelho de rendimento variável, isto é, a quantidade de corrente que produz depende da velocidade e alguns outros fatores. Com o motor funcionando em marcha lenta, o dínamo produz pouca ou pràticamente nenhuma corrente. Já com o motor em funcionamento forçado o dínamo move-se com rapidez e portanto produz bastante corrente.

Há certos casos em que existe necessidade do dínamo produzir bastante corrente, como acontece quando viajamos à noite com faróis acesos e rádio ligado, por exemplo. Em outras ocasiões entretanto, nas viagens diurnas, o dínamo produz mais corrente do que é necessário para o acumulador. Sabendo-se que a sobrecarga do mesmo pode estragá-lo, evidencia-se desde logo a necessidade de haver um regulador do dínamo que impeça a passagem da corrente para o acumulador, quando êste já está suficientemente carregado.

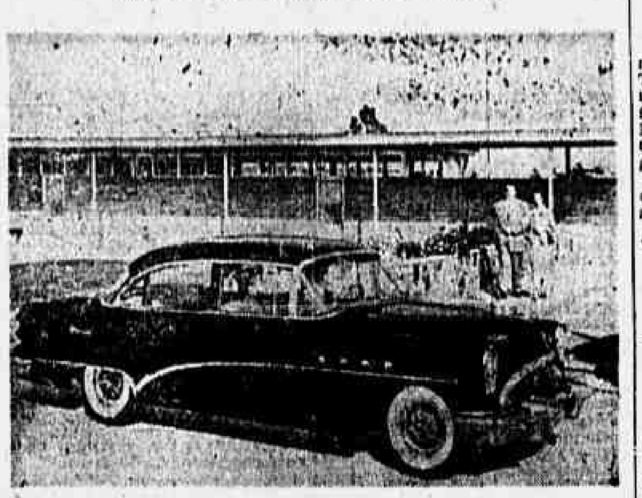
O dispositivo que se encarrega dessa operação chama-se regulador do dínamo. Consiste êle em um interruptor, um regulador de voltagem e um regulador de corrente. O regulador de voltagem entra em funcionamento tão logo o acumulador dê sinais de que está suficientemente carregado, fazendo diminuir a produção do dínamo, qualquer que seja a velocidade do carro. O regulador de corrente age de maneira quase idêntica, com a diferença de que limita a quantidade de corrente que passa para o acumulador, evitando assim a sobrecarga do mesmo.

Finalmente a última peça dêsse regulador do dínamo é o interruptor, cujo trabalho consiste em fazer a ligação entre o dínamo e o acumulador, quando aquele está produzindo corrente e desfazer a mesma quando o carro está parado, para evitar que a carga do acumulador se escape novamente para o dínamo.

Com êsses conhecimentos, caro leitor, estaremos habilitados a poupar mais o acumulador do nosso carro, de modo que possamos protejê-lo e obter dêle sempre um rendimento perfeito.

O M.G., de produção inglêsa, surgiu durante o decorrer da segunda guerra mundial. Daí para cá sua fama cresceu muito, principalmente entre os amantes do esporte automobilístico. Acima, vemos ilustrado o último modêlo dêsse carro, com algumas pequenas modificações da carroceria

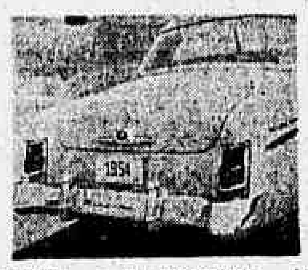
BUICK ROADMASTER 1954



A majestosa beleza do estilo da Buick 1954 é revelada neste Sedan Roadmaster de quatro portas, modêlo de luxo da sua linha. Completamente novo, o Roadmaster para 1954 apresenta tais inovações como o pára-brisa panorâmico, sobreira integral e defletor de chuva que permite uma abertura parcial das janelas durante uma chuva de vento. Montado sôbre um chassis de 127 polegadas de distância entre-eixos, o Roadmaster é acionado por um motor de 200 H.P. em V-8. Direção hidráulica e turbina Dynaflow de duplo efeito são equipamento standard. Rodas de arame são opcionais

NOTÍCIAS

Quando adquirimos um carro, é essencial que também verifiquemos a sua forração, para saber se ela



resistirá ao uso prolongado. As experiências modernas indicam um produto de "nylon" como o mais durável e que vem tendo maior emprêgo nos carros modernos.

* * *

O interior do carro que vemos acima, é do modêlo experimental do De Sotto. Sua forração é tôda

de couro e o banco de trás, dividido ao meio, dá apenas para dois passageiros.

* * *

Outro carro experimental de que já demos notícias aos leitores é o

Dodge Firearrow. Acima vemos outra vista do mesmo, notando-se, como característica interessante, que a alavanca da mudança voltou para o seu lugar tradicional, no chão, depois de ter sido usada muito tempo sob o volante.

* * *

E' de importância vital para o motorita, que as luzes trazeiras e do freio estejam em perfeito estado

de funcionamento. Como raras vêzes temos ocasião de observar as mesmas, convém pedir a alguém, de vez enquando que verifique se elas se acham em ordem.

* * *

O motorista, ao dirigir um carro, deve fazê-lo com todo conforto e comodidade, para obter de si

mesmo o melhor rendimento. Um dos fatores principais, em tal caso, é a distância do banco em que nos sentamos a fim de que não fiquemos muito perto ou afastado do volante.

Automóveis de ocasião

FORD — Vedete Vende-se 75.000,00 otimo estado. Ver na rua Barão de Mesquita, 558, com Arthur — Posto Caçula. (19789) 64

OLDSMOBILE "98" — 1951 — Vendo lindissima limousine, nova .... (15.000 Kms), 4 portas, azul e preta, ricamente equipada, rádio original, capas nylon, chapeu de Jockey, pneus brancos. Ver e tratar na Av Ruy Barbosa 170, apto. 1106. Telefone 45-9627. (36) 64

VENDE-SE HUDSON — Vende-se Hudson Commodore de luxo, última série de 51, rádio e forração de fábrica, excepcional estado de conservação, único proprietário. — Tratar até 3.ª feira pelo fone 2497, Petrópolis. Preço único, Cr$ 165.000,00 à vista. (4647) 64

VENDE-SE Chevrolet Bel-air, 1953 4 portas, mecanico, banda branca radio, relogio, Undercoat e filtro de oleo Ver e tratar com o proprietario à rua Redentor 156 — Apto 202 — Ipanema.

AUTOMOVEIS X DINHEIRO

Opero sôbre automóveis de qualquer tipo ou ano. V.S. não precisa vendê-lo. Adiantamos também quase 100% para a venda do mesmo. Temos loja para exposição. Av. Franklin Roosevelt, 126, 8.º S/ 804 Tel. 42-7881. (55) 64

CHEVROLET 1954

Vende-se um automóvel novo, Chevrolet 54, mecânico, super-equipado, preço mínimo 370 à vista. Ver na Garage Barão São Felix 148 e tratar com ARNALDO Telefone 43-9096. (19884) 64

APRENDA A DIRIGIR

GERALDO, instrutor com mais de 20 anos de prática, ensina particularmente em carro moderno. — ZONA SUL Atende a domicilio — Tel.: 26-0727. (43) 64

MERCURY

1952 - COUPÉ - 2 PORTAS

MERC-O-MATIC

Vendo em excelente estado, verde garrafa, com capas nylon americanas e pneus novos, com 12.000 milhas. - Paula Freitas 21, Ap. 105, ou Debret 23, S. 315, com Francisco — Tel.: 52-3527. (4931) 64

CHEVROLET 1954

Vende-se um automóvel novo marca Chevrolet 54, mecânico, duas côres, todo equipado ao preço mínimo de Cr$ 385.000,00. Tratar pelo Telefone 23-5556 com FARIA. (19885) 64

PETROBRÁS - P.D.F. SERV. TRANSITO

Seu carro novo ou usado, emplacado e entregue no mesmo dia. Sr Jacques, Rua Sen. Dantas, 39, S 204 42-9839, das 9 às 11 e 14 às 17 hs. (26396) 64

CONSUL

Vendo último tipo, 0 kms. — Cr$ 165.000,00 sem contra oferta. Fone: 45-0080. (10851) 64

CHRYSLER WINDSOR 1952

Americano que se retira vende em ótimo estado. Preço razoável. Tel.: 27-1671. (4509) 64

Aprenda a Didigir no AUTO GRAJAÚ "ESCOLA DE AMIGOS" R. Barão de Mesquita 988 38 6949 (49502) 64

UM RAIDE E UM RECORDE EM TERRAS AMERICANAS

Dois jovens franceses, cujas idades somadas não alcançam 50 anos, deixaram a cidade de Lyon e embarcaram para o Canadá, via Le Havre. No navio que os conduzia ao Novo Mundo, levavam além de seus pertences pessoais, um carro, um pequeno carro Citroen 2 HP modêlo ainda não conhecido no Brasil E de Quebec os dois "reidmen" iniciaram um raide automobilístico que se estendeu por treze países, num percurso de perto de 60 mil quilômetros.

Na Bolívia, numa estrada primitiva dos Andes, os dois jovens franceses, Jacques Cornet e Henri Lochon, bateram o recorde de altitude para automóveis, subindo a 5.420 metros.

Depois de descerem pela costa do Pacífico, Cornet e Lochon chegaram à Terra do Fogo, de onde subiram pela costa do Atlântico, até chegar ao Rio de Janeiro.

Embora tratando-se de uma iniciativa puramente privada, o representante geral da Citroen do Brasil, sr. Raymond Marty, quiz homenagear os audaciosos "reidman" e para isso organizou em sua homenagem um "cocktail" nos salões do Automóvel Clube do Brasil, ao qual compareceu, entre outras personalidades da colônia francesa e da sociedade brasileira, o embaixador da França no Brasil. (04883) 64

FORD -- SEDAN

Beije, 2 portas, 1951. — Perfeito estado de conservação. Informações: Telef.: 43-7342. (4640) 64

Caminhão Chevrolet 1951

Vende-se, em perfeito estado, com reduzida. Preço de ocasião. Ver Rua Eduardo Guinle n. 58 — Botafogo. (04658) 64

Lincoln Capri - 54

(CONVERSIVEL)

Tipo especial — Único no Brasil. Última novidade em automóvel Rua São Clemente, 185-187 (58710) 64

Ouro e Jóias

PÉROLAS CULTIVADAS — Vende-se particular 2 colares, côr creme perfeitas Preço 3.000,00 de cada Tel. 47-2105 (20905) 76

ANEL BRILHANTES SOLITÁRIO

Particular conhecedor compra de outro particular um ou diversos anéis à vista, pedras brancas puras sem defeitos, até um milhão de cruzeiros. Guarda-se discreção. Dirigir-se n.º 4.657 neste Jornal. (4657) 76

Hipotecas

HIPOTECA particular empresta juros 12 por cento ao ano com garantia de bons predios no D. Federal, desde 200 mil cruzeiros até 5 milhões — Telefone 26-2544. (12072) 62

TELHAS DE CANAL ANTIGAS

Vendem-se mais de 15.000. Ver à Avenida Jaime Silvado, 20, no Gávea Golf. Tratar com o Sr. Cialio, pelo telefone 23-0333 (Pires, Santos & Cia. Ltda.). (20896)

FANTASIA

Riquissima Odalisca, phileté francesa. — Tel. 47-1506. (10801)

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. — Juntos ou separados. — Ocasião — Rua do Rosário, 145, sobr. (13005)

Rádios e Geladeiras

VENDE-SE uma televisão R. C. A., 21 polegadas; um ar condicionado Philco, ¾ H.P. Ver sábado de tarde, av. Vieira Souto, 438, ap. 204 Telef. 27-7122. (2086) 60

GELADEIRA AMERICANA, Philco De Luxo, 9,4 pés, ainda encaixotada. Cr$ 28.000,00. — Tratar com Ivan pelo telefone 47-6242, de 7 às 10 da manhã. (4654) 60

ATENÇÃO — Geladeiras usadas em perfeito estado e funcionamento. Facilidade de pagamento trocamos e compramos. Casa Gelofix, Rua Carvalho de Mendonça, 24, loja B. Copacabana. Tel.: 37-0987. (12001) 60

TELEVISÃO — Vende-se um ótimo aparelho de televisão, modêlo de gabinete, 17 polegadas, recentemente importado dos Estados Unidos. Almirante Tamandaré, 53, apto. 602, tel. 45-0345. (10698) 60

GELADEIRAS — Consertos e pinturas — Vendemos e compramos novas e usadas — Orçamentos sem compromisso, atendemos com rapidez — Casa Gelofix — Rua Carvalho de Mendonça 24, loja B — Copacabana — Telefone 37-0987. (12002) 60

GELADEIRA — Recém-chegada dos Estados Unidos, vendo uma geladeira R. C. A. 1954, de Superluxo, com 10 pés cúbicos, sendo tudo automático, inclusive o degêlo. Ver e tratar à rua Raimundo Corrêa, 36, apto. 301. Tel. 47-0998. (4593) 60

TELEVISÃO — Recém-chegado dos Estados Unidos, vendo um aparelho de televisão R. C. A. 1954, com tela de 21 polegadas, sendo o móvel um console de superluxo. Ver e tratar à rua Raimundo Corrêa, 36, apto. 301, Tel. 47-0998. (4592) 60

GELADEIRA — G. E. legítima. Vende-se de particular para particular. Nunca foi consertada, só pintada de novo, 4 pés. Só para casal ou familia pequena. Preço único: Cr$ 12.000,00. Favor não telefonar. Gustavo Sampaio, 208 — Casa III. (19903) 60

VENDO, AINDA ENCAIXOTADA, 1 geladeira G. E., de 11 pés, mod. 1954, 2 portas, Superluxo. R. Gustavo Sampaio, 709, ap. 704. (12083) 60

VENDO 1 TV Philco 22", tipo console, mod. 1954, ainda encaixotada. Cr$ 37.000,00. — Tratar à r. Gustavo Sampaio, 709, ap. 704. (12084) 60

VENDO 1 máq. de lavar roupa "Bendix", mod. W.D.G., último tipo, ainda encaixotada. — Tratar à rua Gustavo Sampaio, 709, ap. 704. (12085) 60

OPORTUNIDADE — Televisão — Vende-se RCA 17" modelo mesa, cor clara, estado de novo, à vista 15 contos — Telefone 27-0335. (12080) 60

VENDE-SE televisão RCA, 17 polegadas, em perfeito estado, modelo 52 — Fone 26-2203. (10841) 60

GELADEIRA G. E. 8 pés de luxo, com friser está nova, vendo de ocasião, ver sabado ou segunda-feira só até 12 horas. Rua Hadock Lobo 140-A. (02112) 60

GELADEIRAS - CONSERTOS

Mecânico estrangeiro conserta na casa do proprietário ou oficina. Chamadas sem compromisso, também aos doimngos T.: 27-4781 Eugênio. (26115) 60

GELADEIRA COMPRO

Usada, mesmo precisando de pintura, resolvo na hora. Pago à vista. Tel.: 42-2666. (1982) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Para particular, mesmo que precise pintar, pago à vista. T.: 48-1901. (10719) 60

CONSERTOS

de geladeiras e lavadeiras elétricas por técnico especializado para êste fim. Atende-se a domicílio. Telefone: 48-5568 (por favor). "Refrigeração & Mecânica Victor". — Rua dos Araújos, 73 — TIJUCA. (4295) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. — Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5432. (49) 60

PARTICULAR COMPRA

1 Geladeira
1 Pano
1 Máquina de costura Singer ou Pfaff. — Telefone 38-8699. (2076) 60

GELADEIRA DE COCA-COLA

Vende-se uma, americana, ótima para o Carnaval, em perfeito estado de funcionamento. Cr$ 6.000,00. Av. Erasmo Braga, 255, 8.º andar. (4681) 60

CONSERTOS DE TELEVISÃO

Não deixe levar a sua televisão para oficina. Qualquer defeito pode ser reparado em sua própria casa. Assim, não se exponha aos riscos a que está sujeito quem permite seja o aparelho retirado de sua residência.

TELE-CLINICA é a única firma cujos técnicos só consertam no domicilio do cliente. Telefone para 26-0195, que ainda hoje consertaremos em sua casa a televisão. (10580) 60

OLDSMOBILE FIESTA

CONVERSIVEL, TIPO ESPECIAL — ZERO KM, FREIO A AR, DIREÇÃO HIDRÁULICA, ETC. VER E TRATAR A R. S. CLEMENTE, 185/7. (5967) 64

PNEUS! PNEUS! PNEUS!

A Nova CASA BALDONI, Pneus Ltda. acaba de ser inaugurada bem no centro da cidade, à Av. Franklin Roosevelt, 84-C (ao lado da Otica Fluminense), com grande estoque de PNEUS SUPER-CUSHION E NORMAL — BANDA BRANCA E PRETA PARA TÔDAS AS RODAGENS — PREÇOS REDUZIDOS DAS MARCAS FIRESTONE, GOODYER, PIRELI, BRASIL, ETC., BATERIAS E CARGAS RAPIDAS.

WILSON KING S. A. — Automóveis

AV. 13 DE MAIO — 38/40 e RUA BENTO LISBOA — 106

TELS.: 42-8015 e 25-4191

REVENDEDOR Ford AUTORIZADO

Caminhões Ford Americanos, Inglêses e Alemães a gasolina e a óleo. — Pronta entrega, com facilidade de pagamento.

MOTORES PARA F-6 E F-8 — NOVOS E RECONDICIONADOS

A INDIA DISPENSA SUA QUOTA DE TRIGO

Nova Delhi, 26 — A India informou ao Conselho Internacional do Trigo que não usará sua quota de um milhão de toneladas, que lhe foi reservada para o período de julho de 1953 a junho de 1954 pelo Convênio Internacional do Trigo, segundo foi anunciado nesta capital.

Revelou a India que dispõe de estoques suficientes às suas necessidades.

O convênio obriga a India a adquirir sua quota apenas quando o preço internacional do trigo atingir o mínimo fixado pelas trinta e seis nações do Conselho Internacional do Trigo. (R).

O PREÇO MAIS BAIXO DO OURO

Paris, 26 — Importantes vendas de ouro determinaram, pelo quarto dia consecutivo, uma queda no mercado livre dêsse metal, passando de 426.000 francos para 423.000 francos o quilo. (R.).

ANÚNCIOS

REPRESENTANTES

Desejamos contato, por escrito, com firmas interessadas na representação de artigos de madeira para adôrno e presentes, de fabricação única no país. Exigimos: firma registrada, conhecimento comercial do ramo, referências e informações sôbre praças servidas e tempo de trabalho nas mesmas. O presente anúncio se refere a todo o Brasil, com exceção do Distrito Federal e Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Cartas para "Representantes", Caminho Velho de São Lourenço, 4-F, Niterói, R.J. (10814)

PRÉDIO PARA COMÉRCIO OU INDÚSTRIA,

Aluga-se já licenciado para reembalagem produtos químicos. Situado no centro de terreno, instalações de escritórios, depósitos e laboratório, com telefone. Tratar e ver à Rua Santo Amaro, 97, com o sr. Mário Castro ou Edson. (06996)

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone 25-6478. Rua Pedro Américo n. 69. (12063)

FALTA AGUA?

Fabrica-se e coloca-se caixas dágua de cimento armado, subterrânea (sisterna) no solo, no fôrro e alto. Os melhores preços da praça — IRMAOS GARCIA — Tel.: 47-6264 — Av. Vieira Souto, 90 — Ipanema.

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearina e cortiça — MARTINS — Telefone 26-5529 (20041)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores Máquinas, Objetos de Arte, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tel.: 52-9517 e 52-9711

Diversos

COFRES — Vendem-se cofres, arquivo de aço, prensas, moveis de escritorio — Compram-se cofres usados — Rua Teofilo Otoni 120 — Telefone 43-4546. (14023) 74

ATENÇÃO — Reformados, Aposentados, pensionistas!... De todos os ministérios civis, militares e seus herdeiros — Procurem se comunicarem com nosco, para tratarem de, melhorias de vencimentos, atrasados de 50 por cento, promoções de que trata as leis: 1.267, 1.156 1050 e os da guerra de 1914. Regulamentados de acôrdo com o Decreto-lei n. 29.548 letra b do artigo 2.º — S. Benedito Balbino — C. Postal 4708 Rio, atendemos dos Estados também, institutos etc. (4529) 74

VENDE-SE um "Buick Super" 1952 — tipo Riviera — 7.000 milhas — em otimo estado. Ver e tratar c/ o porteiro na Av. Rui Barbosa, 454. (10804) 64

OCASIÃO — Vende-se Austin A-70 — estado novo, emplacado — Entrega imediata — 105 mil cruzeiros — Telefone 37-5232. (12100) 64

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Tels. 48-4352, 38-6153. (4665) 74

Móveis e Decorações

MÓVEIS — Vendo, sala de jantar de jacarandá, estilo João V. Cr$ 50.000,00, e quarto de casal de imbúia e jacarandá, Cr$ 40.000,00. Ver rua Faro, 28, apto. 301, das 13 às 18. (25946) 83

ELEGANTE MÓVEL para living ou sala, vende-se. De um lado bar-buffet, do outro prateleiras. Todo de cerejeira e espelhos. Também 6 cadeiras cerejeira estofadas sêda. Tel. 37-5856. (20909) 83

ALUGAM-SE móveis modernos e cadeiras. Preços módicos Rua Frei Caneca. 9 fundos.

MOBILIA — Vende-se mobilia de sala e quarto e algumas peças avulsas — Tratar a rua Marechal Bitencourt, 10, apartamento 202. (10787) 83

VENDE-SE um quarto de solteiro Chipandalle, e uma Radio-Vitrola Philco. Tel.: 25-8940. (02115) 83

MÓVEIS - PREÇO DE OCASIÃO

Vende-se por motivo de viagem, pela melhor oferta, lindo conjunto de sala de jantar, sucupira maciça, pouco uso e mais um dormitório completo. Ver e tratar à Rua Gustavo Sampaio, 438, Apto. 6, 2.º andar, diàriamente das 9 às 14 hs. — Tel.: 37-3092. (2117) 83

DIPLOMATA QUE REGRESSA AO PAIS VENDE:

Grupo móveis estofados e de varanda; tapetes persas; chifonnier feito na França; máquina de costura elétrica; e diversos objetos de uso doméstico. Tratar das 2 às 5 hs. — Rua Mascarenhas de Morais 180-A. perto da Praça Inhangá. (14027) 83

JOCKEY CLUB

Vendo titulo de sócio. Cr$ 75.000. Fone 23-0237 ou 27-8573.

PROCURO

RESTAURANTE ou HOTEL ao arrendamento. Cartas para 23675, portaria dêste jornal. (23675)

TACOS PARA SOALHO

de peroba e outras madeiras, desde Cr$ 30,00 por metro quadrado. Ver no Trapiche Caneco — Rua Carlos Seidl n.º 714 — Caju Retiro. (19653)

PANDEIRO ESPANHOL

pintado a mão, muito chic, para o baile do Municipal vende-se — Telefone: 47-4143. (10826)

CARNAVAL

Particular vende várias FANTASIAS DE LUXO, talhe 42-44. — Também RENDAS e SEDAS FRANCESES e um CASACO de PELE ASTRACHAN PRETO. — Todo por preço de ocasião. Ver: Rua Francisco Sá, 38, apto. 902. (04660)

CARNAVAL

FANTASIA BAIANA

VENDE-SE, MUITO BONITA, PREÇO DE OCASIÃO.

Tel. 27-4157 (12094)

AMPLIADOR LEITZ

para profissão: "FOCOMAT IIa-COLOR, automático, último modêlo, para negativos 18x24 mm. até 6,5x9 cm., 2 objetivas Leitz, com todos os acessórios que tem, também com os acessórios para ampliações em côres (cromofotografia). Novo e recém-chegado da Alemanha. Vende. — Tel. 47-7468. (10709)

LONITA

Tôdas as côres — VERMELHO — VERDE — AMARELO — CORAL — MARINHO — Cr$ 40,00 o metro. — Só na

Rua da Alfândega, 232 - 234 (49638)

Artigos de Nylon

CALÇAS .... Cr$ 38,00
CALÇAS BORDADAS ...... Cr$ 45,00
TECIDOS — TULE e BORDADOS.

232 — Rua Alfândega — 234 (49640)

Animais

COCKER SPANIEL AMERICANO — Vende-se os ultimos filhotes de uma ninhada de louros e pretos, com otimo pedigrée. Urgente — Preço 2.000 cruzeiros. Tel. 47-0631. (10846) 63

POLICIAIS, lindos, vendem-se 2 casais de 6 semanas. Pode ver os pais. Rua Edgard Werneck 706. Jacarepaguá. Lotação Freguesia. (02114) 63

FRANGAS — Granja Margarida, aviario ligado ao plano do melhoramento de PDF vende somente neste mes Leghorn, New e Plimouth (cruza) 2 meses Cr$ 37,60; 3 meses Cr$ 57,00, grandes quantidades. Rua Edgard Werneck 706, Jacarepaguá, Freguezia, lotação, otimas estradas. (02113) 63

VENDE-SE ou troca-se, vaca, bezerra ou novilho, por touro holandês puro sangue, gordo e bonito. — Tratar pelo telefone 2235. Teresópolis. (2099) 63

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializado — Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA, TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24 (00423) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas (26086) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário 98, De 1 às 6 horas. (26085) 80

GINECOLOGISTA

DR. RAUL PACHECO

Partos, Operações, Tumores, Ventre e Seio. Regimes. Rua Senador Dantas, 46. — Tel.: 42-6853. (24413) 80

Modas e bordados

VESTIDOS DE BAILE

Temos modelos prontos em diversos manequins. Mme. Peres. Trav. Nestor Vitor 100, sob. Tel.: 28-0955. Transv. Haddock Lobo. (4682) 81

Máquinas Diversas

VENDEMOS

MOTORES Diesel, gasolina e elétricos.
MOTORES marítimos e vapor.
MAQUINAS de soldar elétricas
MAQUINAS em geral.
GRUPOS GERADORES Diesel, gasolina.
ALTERNADORES — MAQUINARIAS — TALHAS — MACACOS.

PULMAX LTDA.

R. CONS. SARAIVA, 29

Teleg. "Pulmax"

Tels. 23-5251 e 43-6107 (58724)

PRENSAS EXCENTRICAS VENDEM-SE

Uma de capacidade de 110 toneladas, com pêso neto de 5.230 kgs, motor 220/380 v., 60 ciclos. Outra, capacidade 50 tonelads, pêso neto 2.850 kgs. — Recém-importadas da Alemanha; ainda encaixotadas. Telefone 43-9245. (20898) 78

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

ALUGAM-SE a 2.000 cruzeiros aptos. com arejado dormitorio, banheiro, kitch., à rua Alencorvo Filho 40, proximo ao Campo de Santana e distante 5 minutos a pé da Av. Rio Branco (00623) 1

ALUGAM-SE apartamentos na rua Monte Alegre 43, fundos para o bairro de Fatima, com 4 e 3 quartos. Tratar no local com o sr. Lucas ou pelo telefone 32-0762 depois das 19 horas. (10861) 1

CENTRO — Ed. Intercap — Assembléia, 98 - Aluga-se apartamento de frente andar baixo - grande sala, banheiro compl. e kitchin. para moradia, consultório ou escritório. Tratar Auxiliadora Predial, Travessa Ouvidor, 32. (01405) 1

Aldeia Campista

RUA FERREIRA NUNES 211, apto. 201 — Frente, 1.ª locação, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, dependências empregada. Cr$ 3.500,00. Chaves por favor no n.º 246, da mesma rua, até 16 horas. — Administração Nacional, av. Pres. Ant. Carlos, 207, 2.º pav. Tel. 42-1314. (20940) 2

Andaraí e Grajaú

ANDARAI — Apartamentos novos — Alugam-se no majestoso conjunto residencial, à Rua Leopoldo, 549, com 100 apartamentos, acabados de construir, para imediata entrega, com as seguintes acomodações: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço, área de servico com tanque, quarto e W.C. c/ chuveiro de empregada. Aluguel de Cr$ 3.000,00 a .... 3.200,00. Ver no local, onde serão dadas informações. — Tratar com os construtores e incorporadores DERENNE — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA., à Rua do Ouvidor, 54, 1.º andar. — Telefones: 43-1607 e 23-0696. (45623) 3

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se, em primeira locação, os apartamentos do edifício Jaguar, rua Ramon Franco, 108, c/ grande sala, 2 quartos, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e dependências sanitárias de empregada, área c/ tanque, Garagem à parte. Ver no local. (19810) 4

ALUGA-SE em 1a. locação aptos de frente com 2 quartos, sala com varanda envidraçada, coz., banh. compl. com box, qto. e WC empreg. area serv. c/ tanque, arm. embut. à Trav. João Afonso 22, Largo dos Leões, quase esq. de Humaitá (Botafogo); aluguel 4.200 cruzs. também se vende a 480 mil cruzs. cada com 50 por cento financiados, predio c. 8 únicos aptos. todos de frente tratar à R. Lavradio 180 — 1.º andar, de 12 às 18 hs. só nos dias úteis — Administradora de Bens Imóveis "VIRANTE". (32) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento sala 3 quartos, varanda, quarto banheiro empregada e demais dependencias. Rua Assunção 411 apto. 393 falar no 301. Muito bem dividido, tudo grande e agua em abundância. (04692) 4

BOTAFOGO — Aluga-se, à rua Macedo Sobrinho n.º 53, ótimo apto. 404, com grande sala, 2 bons quartos, copa-cozinha, banheiro c/ box, dependências de empr., área de serviço e garagem; acabamento de luxo, 1.ª locação. Aluguel: Cr$ .... 4.500,00. — Tratar pelo tel. 27-4730. SOBRAL & SOBRAL, LTDA. (4625) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. ... 1103, em 1a. locação, da Rua Marquês de Abrantes, 113 com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada. — Aluguel Cr$ 5.000,00 — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32 — 2.º andar, das 12 às 17 horas — Tel. 52-5007. (12144) 4

URCA — Aluga-se o apto. 302 da Rua Candido Grafée 183 com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área com tanque — Aluguel Cr$ 3.200,00 — Ver no local — Tratar na Auxiliadora Predial — Trav. do Ouvidor 32 — 2.º andar das 12 às 17 hs. — Tel. 52-5007. (12156) 4

RUA CANDIDO GRAFEE 178 — Alugo o apartamento 201, com sala, quarto, banheiro, varanda e cozinha — Chaves com o porteiro e tratar pelo Tel. 26-6965 — Cr$ .... 3.000,00 — Fiador ou depósito. (12130) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 1401 da Av. Ruy Barbosa 3.0 com sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha e área envidraçada com tanque — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32 — 2.º andar, das 12 às 17 horas — Tel. 52-5007. (12145) 4

BOTAFOGO — Aluga-se bonito quarto mobil. a moça trabalhando fora: água corrente, colchão de molas, banhos quentes e café. CR$... 1.800,00 mensais. Pede-se referencias. Tel. 26-4803. (10638) 4

QUARTO — Aluga-se grande e arejado com ou sem móveis, à pessôa só ou dois rapazes podendo servir refeições completas. Aluguel Cr$.. 1.500, Rua Humaitá 193 Botafogo. (10837) 4

APARTAMENTOS — à Rua Alvaro Ramos 400, alugam-se com 2 bons quartos, grande sala, ótimo banheiro e cozinha, e dependências de empregada. Informações à tarde, no local, apartamento 104. (4667) 4

Catete e Glória

RUA BENJAMIN CONSTANT, 43, apto. 3 — Aluga-se amplo quarto, 4x4, c/ varanda, pia privativa, completamente indevassável. Cr$ 1.400,00. Exige-se fiador ou depósito. — Administradora Nacional, av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º pav Telefone 42-1314. (20931) 5

RUA BENJAMIN CONSTANT, 70 — Magníficos quartos, frente, claros, arejados. Podem ser visitados. — Administradora Nacional, av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º pav. Tel. 42-1314. (20930) 5

GLÓRIA — Em apartamento de casal, alugo um quarto a duas moças ou a senhor de responsabilidades. Informações — 45-7190. (27986) 5

GLORIA — Aluga-se otimo apartamento com saleta de entrada, sala com varanda, amplo quarto separado, banheiro e cozinha completos à Rua Candido Mendes 215 apto 708. Tratar tel.: 46-3073. Para ver local tel.: 22-5917. (26423) 5

LOJA — CATETE — Aluga-se ótima, tamanho aproximado 5x5, para comestíveis, sapataria, rádio-eletricidade, louças, ferragens, etc. Ver diariamente à rua Senador Corrêa, 33 esquina praça S. Salvador — Tratar com Lowndes & Sons, à av. Pres. Vargas, 290, 2.º tel. 43-0905 (29558) 5

GLORIA — Aluga-se um otimo aposento mobiliado em apto. novo a senhor de fino trato e recursos, ou casal que possa dar referências e trabalhe fora. apto. de senhora de responsabilidade moral — Rua Santo Amaro 51 apto. 1001 — 10.º andar. (2116) 5

GLORIA — Alugam-se apartamentos novos a rua Hermenegildo de Barros 38 (a 3 minutos do relogio da Gloria): quarto e sala separados com banheiro, cozinha e varanda com tanque; peças amplas e acabamento de luxo. Cr$ 3.200 mensais. Ver no local e tratar pelo telefone 37-1026 das 10 às 13. (19700) 5

ALUGA-SE quarto mobiliado, com ampla varanda, com roupa de cama, a cavalheiro respeitoso e que dê boas referências. — Tratar à rua Cândido Mendes, 335, apto. 234. (2091) 5

GLÓRIA — Aluga-se em prédio novo, à rua Santa Cristina n. perto da Igreja do Sagrado Coração da rua Benjamin Constant, ótimo apartamento com boa sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço com tanque. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho — Av. Almte. Barroso 90-11.º and. — Sala 1106. Tels. 42-5412 e ... 42-5231. (4338) 5

Maracanã

MARACANA — Alugo o apt. 102 da rua Santa Luiza 46, térreo, de frente, constando de: sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área e tanque e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 3.800,00. Ver no local das 16 às 18,30 hs. e/ o encarregado e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 25, apt 1202, tels.: 47-1641 e 47-5885 (12024) 7

Copacabana e Leme

RUA BULHÕES DE CARVALHO 173, apto. 201 — Frente, saleta, sala grande varanda quarto banheiro, cozinha, w.c. empregada. Cr$ .... 3.700,00. Chaves c/ zelador. — Administradora Nacional, av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º pav. Tel. 42-1314 (20937) 8

AV. COPACABANA, 723, apto. 503 — Sala, 2 quartos conjugados, frente, banheiro completo, cozinha c/ fogão 4 bôcas, dep. empregada, área c/ tanque. Cr$ 4.000,00. Chaves no apto. 504 — Administradora Nacional, av. Pres. Antônio Carlos 207, 2.º pav. Tel. 42-1314. (20935) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento no Pôsto 2, Lido, com 2 quartos, sala, varanda, cozinha, quarto e banheiro de empregada, tanque. Luz e gás ligados. Telefone 37-5806. (3197) 8

COPACABANA — Apartamento c/ 210m2 de área útil, tendo 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, saleta, jardim de inverno, 3 varandas, 2 quartos de empregados, copa, cozinha, boa área e garagem. Muita água. Aluguel de Cr$ 11.000,00 mensais. Ver com o porteiro na Avenida N. S. Copacabana 1182 apto. 701 e tratar pelos telefones 23-4203 e 43-8238 (04046) 8

COPACABANA — Alugam-se ótimos apartamentos em primeira locação, com um e dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada e área com tanque. Ver à rua Ministro Viveiros de Castro, 75 e tratar à rua São José, 50 - 7.º andar - Grupo 702 Tel. 42-0101. (20926) 8

QUARTO aluga-se mobiliado a casal ou moças. Copacabana Pôsto 4 tel. 47-7004. (04980) 8

QUARTO para senhoras que trabalhe fora com ou sem refeições — Av. Copacabana 1236 apto 907 (14037) 8

NOVO E BARATO — Alugo otimos aptos. de sala e quarto separados, cozinha com fogão a gás, banheiro completo, armarios embutidos — Não falta agua — Ver e tratar na rua Decio Vilares 169 — Copacabana. (2034) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se amplo quarto de frente mobiliado à Avenida Rainha Elizabeth, 40 — Apto. 201. Esquina da Av. N. S. Copacabana — Não falta água. (10679) 8

ALUGA-SE em casa de um casal, um quarto, para um casal de respeito ou um senhor com referências, com café e jantar. Lido - rua Duvivier 12 apto. 302. (04515) 8

COPACABANA — Aluga-se, no pôsto 4, excelente e grande apartamento de frente, com vista para o mar, todo pintado a óleo, constante de quatro quartos, duas salas c/ sancas e florões, varanda, banh. em côr c/ box, cozinha, área serv., dep. empr. e garage. Edificio Lancaster à rua Santa Clara n.º 26, apto. 1.002, chaves c/ port. e tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Ant. Carlos n.º 207 - Grupos 2011/3 Tel. 42-1314. (00069) 8

COPACABANA — Aluga-se em 1a. locação, ótimo apto., último andar, c/ linda vista e indevassável, constante de grande sala, dois ótimos quartos, 2 jardins de inverno, banh. c/ box, grande cozinha, área servico e dep. empr. Edificio Omer, à rua Rodolfo Dantas 91 - apto. 1203, posto 2 1/2, próx. Lido e Copacabana Palace. Chaves c/ port. Alfredo e tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Ant. Carlos n.º 207, grupos 2011/3 - Tel. 42-1314 (00068) 8

COPACABANA — Avenida N. S. de Copacabana n.º 995 (Pôsto 5) — Apartamentos para alugar — Prontos para serem ocupados — Quarto amplo, saleta, kitchnette e banheiro — 1a locação. Acabamento de 1.ª qualidade. Água quente a qualquer hora. Armário embutido em todos os apartamentos. Chaves no local com o encarregado do Edifício, sr. Manoel. Tratar com Othon L. Bezerra de Mello & Cia. Ltda., à rua Teófilo Otoni n.º 15-12.º pavimento sala 1204. (18241) 8

APARTAMENTO. Aluga-se, com sala, quarto e demais dependências à Rua Ministro Viveiros de Castro, 20 10.º andar. Fone 45-0859 - Copacabana. (25949) 8

COPACABANA — Aluga-se o magnifico apartamento 1001 do Edificio da Rua Sta Clara, 281, com dois quartos amplos, grande sala, belissimas varandas, demais dependências inclusive quarto de empregada — Aluguel Cr$ 5.000,00 — Ver no local com o sr. Antonio e tratar com Batista pelo telefone 23-4730. (125) 8

PARA VERANISTA — Aluga-se apto mobiliado, rua Raul Pompéia 36, Pôsto 6, perto da praia, sala quarto, banheiro, kitch., 3.300,00. As chaves estão com porteiro. (19803) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, grande sala, quarto, banheiro etc. Aluguel Cr$ 3.500,00 Av. Copacabana 709 apto. 607 Chaves com o porteiro. Informações — 27-0464. (14007) 8

Aluga-se em Copacabana, apartamento de quarto, banheiro kitchnette, mobiliado, água quente e telefone. A partir de Cr$ 2.300,00. Hotel Santa Clara, rua Décio Villares, 316 — Fone: 37-4042. (4518) 8

AV. ATLANTICA, 2536, apto. 603 — Grande sala, jardim inverno, 2 quartos, terraço, banheiro completo, cozinha e dep. empregada. Cr$ 5.000,00. Administradora Nacional Av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º pav Telef. 42-1314. (20932) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se quarto de frente, bem mobiliado, café e roupa de cama. — Mais informações, tel. 37-3303, depois de 12 hs. (4645) 8

COPACABANA — Alugam-se, à rua Souza Lima n.º 48, junto à av. Atlântica, 1.ª locação, 11.º andar, aptos. de sala e quarto separados por um grande armário, cozinha tipo americano e banheiro. Chaves com o porteiro — Tratar em SOBRAL & SOBRAL, LTDA., à rua Barata Ribeiro, 658-B. Tel. 27-4730. (4621) 8

AV. PRINCESA ISABEL, 30, apto 901 — 1.ª locação, frente, sala, saleta, 3 quartos, demais dependências. Pode ser visitado das 14 às 17,00 horas. Cr$ 6.000,00. — Administradora Nacional, av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º pav Telefone 42-1314. (20934) 8

RUA BOLIVAR, 108, apto 302 — Frente, saleta, sala, j. inverno 3 quartos, garagem, demais dependências. Cr$ 7.500,00. Chaves c/ porteiro. — Administradora Nacional av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º pav Tel. 42-1314. (20933) 8

COPACABANA — Apartamento fino. — Aluga-se o apartamento do 7.º andar do edifício à Rua Hilário Gouveia, n.º 103, composto de duas espaçosas salas, três amplos dormitórios, jardim de inverno, dois banheiros sociais completos, W.C. e dependências para empregadas, área com tanque e uma vaga na garagem. Chaves com o porteiro. Tratar no Banco Financial Novo Mundo S.A. — Administração de Bens, Rua do Ouvidor, n.os 71/73, das 11,30 às 17 horas. (25947) 8

COPACABANA. Aluga-se magnifico apartamento de frente e de esquina, com 3 quartos e dependências completas para empregados. Está completamente mobiliado, geladeira, tapetes, talheres, louça, cortinas, telefone etc. Aluguel Cr$ 10.000,00 com contrato de um ano e fiador comerciante. Ver à Rua Rodolfo Dantas n.º 40 apto. 601 com o porteiro e tratar com D. Guilhermina à Av. Graça Aranha 206 4.º. (14017) 8

APARTAMENTO EM COPACABANA — Um andar — Aluga-se tendo living duplo, 3 quartos, garagem, banheiro e demais dependências, com varanda em tôda volta. Sob contrato, aluguel: Cr$ 7.000,00 — Ver no local, rua Souza Lima, 201, 10.º andar. Inf. fone — 32-0290 nos dias úteis. (4506) 8

COPACABANA — Alugam-se, à rua Raul Pompéia, 23, Pôsto 6, lado da sombra, ótimo acabamento, bastante água, ambiente selecionado, os apartamentos 304, 503, 602 e 704. Aluguéis, Cr$ 3.100,00, Cr$ 3.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 3.100,00. Chaves com o porteiro. — Tratar em SOBRAL & SOBRAL, LTDA., à rua Barata Ribeiro, 658-B. Tel. 27-4730. (4622) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 302, à rua Domingos Ferreira, 97, de frente, 1.ª locação, ótimo acabamento, c/ vestíbulo, sala, 2 quartos, jardim de inverno, cozinha, banheiro, depends. de empr. e área de serviço. Aluguel Cr$ 5.000,00. Ver a qualquer hora. — Tratar em SOBRAL & SOBRAL, LTDA., à rua B. Ribeiro, 658-B. Tel. 27-4730. (4623) 8

POSTO 6 — Ed. Imperator — Ap. 304, mobiliado, ótimo para casal, ver no local pela manhã e informações. Tel. 26-8814. (10852) 8

COPACABANA — Aluga-se, à rua Joaquim Nabuco, 91, Pôsto 6. 1.º andar elevado, o apto. 104, de frente, c/ vestíbulo, sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Aluguel Cr$ 3.000,00. Chaves com o porteiro do prédio. — Tratar em SOBRAL & SOBRAL, LTDA., à rua B. Ribeiro, 658 B. Tel. 27-4730. (4624) 8

COPACABANA — Aluga-se, à rua Barata Ribeiro, 632, ótimo apto 401, de frente, próximo à praia, 1.ª ocupação, muita água, com jardim de inverno, quarto, sala, cozinha completa e banheiro. — Tratar pelo tel. 27-4730. SOBRAL & SOBRAL LIMITADA. (4627) 8

APTO. no melhor ponto de Copacabana, alugam-se 2 ótimos de frente, lado da sombra, para escritório, consultório ou moradia constando de ampla sala, quarto separado, banheiro e kitch. Ver os aptos. 506 e 1.107 da Av. N. S. de Copacabana n.º 709, esquina da rua Santa Clara. Tratar na Imobiliária Esperança Ltda. Av. Rio Branco 39, 11.º. Tels. 43-3663. (12099) 8

COPACABANA — Aluga-se, à av. Copacabana n.º 1038, ótimo apto. de frente, 1001, 1.ª locação, com 3 quartos amplos, todos com armários embutidos, 2 salas, varanda, sala de almôço, depósito, copa-cozinha, 2 banheiros sociais com box em côr, dependências de empreg. e ampla área de serviço. Acabamento de luxo; vista para o mar; própria para pessoas de fino trato. — Tratar pelo tel. 27-4730. Aluguel: Cr$ 8.500,00 SOBRAL & SOBRAL, LTDA. (4629) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto, 802, de frente, à rua Barata Ribeiro, 678, com jardim de inverno, quarto, sala, cozinha completa, banheiro, muita água. — Tratar pelo tel. 27-4730. SOBRAL & SOBRAL, LTDA. (4628) 8

COPACABANA — Pôsto 4 — Aluga-se confortável residência, com saleta, sala, 4 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregada e dependências, com varanda e terraço à Travessa Frederico Pamplona 26-A. Fim de Constante Ramos. Aluguel Cr$ 6.000,00. Pode ser vista das 14 às 16 horas. (10849) 8

POSTO 5 — Senhora estrangeira aluga 1 ou 2 grandes quartos mobiliados, com pensão. Varanda. Todo confôrto. Ótima comida. Telefone 27-6364. (12082) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n.º 902, à av. N. S. de Copacabana n.º 1090, composto de duas salas, três quartos, dois banheiros, cozinha, vaga na garagem. Aluguel Cr$ 10.000,00. — Informações na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, av. Rio Branco, 128, 14.º andar, das 12 às 16 horas. Não se prestam informações por telefone. (25963) 8

LEME — Edifício Maracati — Aluga-se o apto. n.º 1.203, na rua Gen. Ribeiro da Costa n.º 74, com 3 quartos, ampla sala, saleta, jardim de inverno, banheiro, copa, cozinha e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. — Informações na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, na av. Rio Branco, 128, 14.º and., das 12 às 16 horas. Não se atende por telefone. (25962) 8

COPACABANA — Aluga-se, à rua Francisco Octaviano, 60, o apto. 937, com hall, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área c/ tanque. Chaves com o zelador. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LTDA. - Secção de Administração de Bens, rua da Quitanda, 80, sobreloja. Telef. 52-4165, ramais 8 e 12. (20917) 8

COPACABANA — GARAGEM, aluga-se vaga no edificio à rua Figueiredo Magalhães, 72. Preço Cr$ 400,00. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LTDA. - Secção de Administração de Bens, rua da Quitanda, 80, sobreloja. Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (20916) 8

APTO. COPACABANA — Aluga-se, 2 amplos quartos, sala, grande living com 24 mts. quadrados, varanda envidraçada com persianas, demais dependências, tudo com 136 mts. quadrados. Aluguel Cr$ .... 6.500,00. Av. Copacabana 664 apto. 507. Vêr com o porteiro José e tratar com Clovis tel. 22-8099. (19744) 8

COPACABANA — Alugo o apto. 101 da rua Santa Clara 128, terreo de frente, podendo ser transformado em loja ou consultorio. Aluguel: 3 mil cruzeiros. Ver com o porteiro e tratar com Olyntho Ribeiro à rua Julio de Castilhos 25, apto 1202, tels.: 47-1641 e 47-5885. (12025) 8

COPACABANA — Alugo o apto. 64 da rua Fernando Mendes 7, Edifício Egito, esq. da Av. Atlantica de frente, facilidade de condução constando de: entrada, 2 salas conjugadas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais completos, armarios embutidos, cozinha, area e dependencias de empregada. Aluguel: 6 mil Cr$. Ver com o porteiro Gaspar até as 18 horas e tratar c/ Olyntho Ribeiro a rua Julio de Castilhos 25 apto. 1202, tels.: 47-1641 e 47-5885. (12022) 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se por dez mil cruzeiros junto à praia gr. apto. todo 12.º and. lado sombra, duplo entr. social, 2 grs. salas c. 4 lustres de cristal, 3 grs. qtos. (1 c/ banh. anexo; 1 qto. beq. c. banh privativo, banh social, var tôda frente, ótimas insta. copa e coz.. demais deps. Info. 27-2857 (20902) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de 2 quartos, saleta, sala, cozinha e demais dependências. Rua Siqueira Campos 60. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 4.500,00. (25955) 8

AV. COPACABANA, 830, apto. 701 — Frente Metro, 1.ª locação, sala e 3 quartos separados, cozinha, fogão 4 bôcas, banheiro, dep. empregada. Não falta água. Cr$ 4.200,00. Chaves c/ porteiro. — Administradora Nacional, av. Pres. Ant. Carlos, 207, 2.º pavimento. Tel. 42-1314. (20936) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de 2 salas, 3 quartos, armários embutidos, banheiro em côr, dependências completas de empregada e garagem à rua Maestro Francisco Braga 509 apto. 302 — Bairro Peixoto. Tratar rua da Quitanda 47-3.º andar, sala 2. (10795) 8

COPACABANA POSTO 6 — Transfere-se por motivo de viagem o contrato do apartamento 601 da Rua Raul Pompeia 144, constando de 2 quartos, sala, e dependencia de empregada. Aluguel 4.500,00 (29977) 8

LIDO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, um quarto luxuosamente mobiliado, a um senhor. Unico inquilino. Telef. 57-8601 (12078) 8

COPACABANA — Alugo um confortável apartamento com ou sem móveis, constando de 2 salas, 2 quartos, varanda, banho completo, copa-cozinha, quarto e banho de empregada e varanda com tanque. Não falta água. Fiador idoneo ou depósito. Chaves com o porteiro. R. Barata Ribeiro 639 apto. 401. Tel.. 37-5968. (4583) 8

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se pequeno, primeira habitação, de frente, lado da sombra, completamente mobiliado com lindos moveis, Av. N.S. de Copacabana, 1250, ap. 806 (posto VI), visitas a qualquer hora, chave com porteiro, condições: telefone 57-1757. (20920) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamentos, em primeira locação, com 3 grandes quartos independentes, salão, banheiro em côr, cozinha ampla com armário embutido com prateleiras de mármore, área de serviço revestida de azulejos, acabamento de primeira, na rua Barata Ribeiro, 595 — Aptos. 202, 802 e 902 — Preço Cr$ 5.500,00, com garage Cr$.... 6.000,00. Com fiador idoneo. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua da Quitanda, 80 — Sobre-Loja — Tel. 52-4165, ramais 8 12. (20912) 8

COPACABANA — Rua Bulhões de Carvalho n. 185, apt. 801. Aluga-se ótimo apartamento com 4 quartos, 2 banheiros, 2 salões, jardim de inverno, entrada de elevador privativa, copa, cozinha com armarios embutidos e exaustor, grande area com tanque e secadores, 2 quartos de empregada com armarios embutidos e dependencias, e 1 chuveiro de praia. Tem garagem e não falta agua como pode ser comprovado. Ver e tratar das 15 às 19 horas, menos domingo. — Preço: Cr$ 11.000,00. (19765) 8

ALUGA-SE um apartamento à rua Barata Ribeiro com muita agua de sala, quarto, banheiro e kit. Tratar-se pelo telefone 27-5411. (10842) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. N.S. de Copacabana n. 930, com frente para o Cine Roxy, otimo apartamento composto de uma sala, dois quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependencias e terraço. Aluguel 4.300 cruzeiros. Chaves com o sr. Falcão. Informações à Av. Rio Branco n. 178 14º andar. Tel...... 42-2307. (10858) 8

COPACABANA — Apartamento luxo, aluga-se rua S. Roman 380 ap. 801, sala, quarto, banheiro, cozinha, geladeira, água quente e outras vantagens. Agua em abundância. Aluguel Cr$ 8.500,00. Chaves com o porteiro. (4595) 8

COPACABANA — Aluga-se a Casa da Rua Saint Romain nº. 137 no 1º. andar com 3 quartos e banheiro no térreo, 2 salas, copa, cozinha, lavatório, dependências de empregada, sotão e garage. Vêr no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor 32 — 2º. andar das 12 às 17hs. Tel: 52-5007. (12137) 8

COPACABANA — Aluga-se o Apto 1.003 da Rua Raul Pompéia, 166 com saleta, sala, quarto, cozinha, copa, banheiro c/ box, área com tanque e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 4.000,00. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar, das 12 às 17 horas. Tel: 52-5007. (12143) 8

COPACABANA — Aluga-se o Apto 810 da Rua Figueirêdo Magalhães nº. 118 com sala e quarto, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 2.600,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar das 12 às 17 horas. Tel: 52-5007. (12133) 8

COPACABANA — POSTO 3 — Aluga-se o Apto 502 da Rua Inhangá, 30 com hall, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Aluguel Cr$ 6.000,00. Vêr local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar, das 12 às 17 horas. Tel: 52-5007. (12134) 8

COPACABANA — Aluga-se o Apto 1.205 da Rua Figueirêdo Magalhães, 32 — Mobiliado, com sala, quarto, banheiro e kitchnete. Vêr no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar, das 12 às 17 horas. Tel: 52-5007. (12132) 8

COPACABANA — Aluga-se o Apto 1.006 da Rua Paula Freitas 32, com sala, quarto, banheiro e cozinha Chaves com o porteiro. Aluguel .. Cr$ 2.700,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor 32 — 2º. andar das 12 às 17hs. Tel: 52-5007. (12140) 8

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se o Apto 401 da Rua Belfort Roxo, 158 com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Aluguel Cr$ 6.000,00. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor, 32, 2º. andar, das 12 às 17 hs. Tel: 52-5007. (12139) 8

COPACABANA — POSTO 6 — Aluga-se o Apto 509 da Rua Raul Pompéia, 105 com sala e quarto conjugados, banheiro e kitchnete. Aluguel Cr$ 2.500,00. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar, das 12 às 17 horas. Tel: 52-5007. (12138) 8

COPACABANA — Aluga-se o Apto 1.204 da Av. Copacabana 540 com sala, quarto e banheiro. Aluguel Cr$ 3.500,00. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor 32 — 2º. andar das 12 às 17 horas. Tel: 52-5007 (12135) 8

LEME — Aluga-se o Apto 705 da Rua Gustavo Sampaio, 598 com sala e quarto, banheiro e kitchnete. Aluguel Cr$ 2.800,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar, das 12 às 17 hs. Tel: 52-5007. (12155) 8

COPACABANA — Aluga-se o Apto 410 da avenida N. S. de Copacabana, 1032, com quarto, sala, banheiro. Aluguel 2.500 cruzeiros. — Tratar LAZARY GUEDES & CIA. LTDA Chaves com o sr. Pedro, porteiro. (12105) 8

COPACABANA — Aluga-se o Apto 664 da Rua Barata Ribeiro, 165 com sala e quarto separados, banheiro e kitchnete. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 3.000,0. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar, das 12 às 17 horas. Tel: 52-5007. (12146) 8

COPACABANA — Aluga-se o Apto 301 da Rua Raymundo Corrêa nº. 28 com 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garage. Aluguel Cr$ 7.000,0 Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar, das 12 às 17 horas. Tel: .. 52-5007. (12147) 8

COPACABANA — Aluga-se o Apto 1.016 da Rua Barata Ribeiro, 418 com sala, quarto, banheiro e kitchnete. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 2.700,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar, das 12 às 17 horas. Tel: 52-5007. (12149) 8

COPACABANA — Aluga-se o Apto 503 da Av. Atlântica, 5.318 com sala, quarto duplo, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ 4.000,00. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A. Trav. do Ouvidor, 32, 2º. andar, das 12 às 17 horas. Tel: 52-5007. (12148) 8

COPACABANA — Alugam-se os Aptos 601 e 606 da Rua Raul Pompéia, 105, com sala e quarto conjugados, banheiro e kitchnete. Aluguel Cr$ 2.600,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar, das 12 às 17 horas. Tel: 52-5007. (12150) 8

COPACABANA — Aluga-se o Apto 42 da Av. Beira Mar nº. 454 com sala, quarto, cozinha e banheiro. Mobiliado. Aluguel Cr$ 3.800,00. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar, das 12 às 17 horas. Tel: 52-5007. (12152) 8

COPACABANA — Aluga-se o Apto 802 da Rua Ayres Saldanha nº. 22, com hall, varanda, 2 salas, 4 quartos grandes, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Vêr no local. Aluguel Cr$ 8.000,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar das 12 às 17 horas. Tel: 52-5007. (12151) 8

COPACABANA — Aluga-se o Apto 602 da Rua N. S. de Copacabana, 40 com saleta de entrada, sala, jardim de inverno grande, quarto, armário embutido, banheiro completo em côr, cozinha com fogão, Gás e luz ligados. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. do Ouvidor, 32 — 2º. andar, das 12 às 17 horas. Tel: 52-5007. (12136) 8

Flamengo

HOTEL ELITE — FLAMENGO — Aluga-se apto. e quarto para casal e solteiro diárias a partir de Cr$ 50,00 sem refeições e Cr$ 70,00 com refeições — Redução para mensalistas. Rua Senador Vergueiro 11 — Tel. 25-1006 — Rua Paissandu, 34. (15) 10

RUA PAISSANDU — Aluga-se o apartamento 1, à rua Paissandu, 245, de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Não falta água. — Tratar com o proprietário na rua Senador Corrêa, 56. (10808) 10

FLAMENGO — Em confortável e tranquilo apartamento, ALUGA-SE quarto luxuosamente mobiliado. Telefone 45-0496. (4619) 10

FLAMENGO — Aluga-se o apto. 603 da Praia do Flamengo 164 com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada — Chaves com o porteiro — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32 — 2.º andar das 12 às 17 hs. — Tel. 52-5007. (12141) 10

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado a cavalheiro. Rua Paissandu, 48. — Tratar pelo tel. 25-0159. (2094) 10

FLAMENGO — Aluga-se um bom apartamento de dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro. Ver e tratar à rua Correia Dutra n.º 55, apto. 10. Chaves com o porteiro. (2095) 10

FLAMENGO — Edifício Monte Verde — Aluga-se o apartamento 205, na rua Marquês de Abrantes, 119, composto de 2 quartos, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, dependências de serviço. Chaves com o porteiro. — Tratar na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, av. Rio Branco, 128, 14.º and., das 12 às 16 hs.

FLAMENGO — Aluga-se por viagem apartamento luxuosamente mobiliado, tem 2 quartos, 2 salas, terraço e dependências, tem vaga para carro e telefone. (10833) 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se ótimo e amplo apartamento novo com 1 sala, 2 quartos, cozinha grande, banheiro com box, quarto e banheiro pa empregada e boa área. Lugar sossegado, residencial e bom clima. Rua Piratininga n.º 79. Penúltima transversal de M. de São Vicente. (10794) 11

Ipanema

RUA BARÃO DA TORRE, 111, apto 102 — Frente, sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dep. empregada e área de serviço. Cr$ 4.500,00. Pode ser visitado das 14 às 16 horas. Administradora Nacional, av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º pav. Telef. 42-1314. (20938) 12

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, sala e demais dependências em Ipanema tratar pelo telefone 28-4805. (20021) 12

Confortável apartamento bem dividido com ótimo salão de 30 metros, três grandes quartos, bonito banheiro em côr com box cozinha com armários, boa área e dependências empregadas — Ótima zona sossegada, junto à lagoa e praia. Garantido nunca falta água. Mostra-se das 13 às 17, rua Barão Jaguaribe 163, apto. 201. Aluguel Cr$ 6.000,00. (11887) 12

IPANEMA — Aluga-se o apto. 202 da R. Alberto de Campos 71, de frente, c/ varanda, sala, 2 quartos, banh. de côr, cozinha, quarto e W. C. p/ empreg. e terreço de serviço. Aluguel 4.000,00 - não falta água. (04586) 12

IPANEMA — Alugamos linda casa, junto à praia, tendo ampla varanda, 2 boas salas, 3 quartos, quintal, garagem, cisterna com muita água, dependências com todo o confort. Ver à rua Joana Angelica 34 e tratar com F. P. Veiga & Faro Filho — Av. Almte. Barroso 90-11.º and. S/1106. Tel. 42-5231 e 42-5412. (4337) 12

IPANEMA — Aluga-se, à rua Nascimento Silva, 107, luxuosos apartamentos, com 2 grandes quartos e 2 salões, banheiro em côr, dependências de criados, etc 1 apartamento por andar. — Tratar pelo tel 27-3846, com d.ª Isaura Aluguel Cr$ 5.500,00. (58680) 12

IPANEMA — Aluga-se a casa terrea da Rua Anibal de Mendonça 202 com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependencias de empregada e quintal — Aluguel Cr$ 5.000,00 — Chaves à R. Visconde de Pirajá 546-A — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32 — 2.º andar das 12 às 17 hs — Tel 52-5007. (12142) 12

IPANEMA — Alugam-se os apartamentos 303 e 803 Av. Epitacio Pessoa 850, novos, tendo 1 grande living com jardim de inverno envidraçado, 2 espaçosos quartos, banheiro com box, dependencias completas de empregada. Aluguel 4 mil cruzeiros. Ver no local e tratar com URANO — Tel.: 42-5378 e .. 27-0560. (02120) 12

IPANEMA — Aluga-se um bom apto. de sala, quarto separados, banheiro, cozinha, R. Anibal de Mendonça. — Tratar na r. Visconde de Pirajá, 550-A. Tel. 27-8861. (4642) 12

IPANEMA — Aluga-se o apto 102, à rua Barão da Torre, 130, composto de hall, sala, 2 quartos, cozinha, varanda, banheiro com box, armários embutidos e área c/ tanque. Chaves com o zelador. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LIMITADA - Secção de Administração de Bens, rua da Quitanda, 80, sobreloja. Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (20911) 12

IPANEMA — J. ALAH — Aluga-se, à av. Epit. Pessoa, 85, apto. tipo casa, c/ jardim, varanda, sala, 2 quartos, banh., cozinha, área de serv. e w.c. p/ empreg. Aluguel 3.700,00. Chaves, p/ favor, na mesma rua n.º 74, térreo, e tratar à av. Alt. Barroso, 90, 4.º, s/ 402, 42-8878. (4385) 12

ARPOADOR — Aluga-se apt.º acabado construir 1 s., 2 qs., banheiro completo Hall-Cozinha, quarto e banheiro empregada tanque etc. R. Francisco Otaviano 60 apt.º 906 ver e tratar no apt.º 706. (4675) 12

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Freguezia — Aluga-se ou vende-se casa vazia — Contrato de 2 anos, fiador idoneo 2.500 cruzeiros, sala, 2 quartos, copa cozinha varanda, banheiro completo, chuveiro elétrico, gaz Esso e telefone — Terreno 20x40 arborizado todo murado, entrada de garagem — Rua tenente Moira Lima n.º 463, antiga rua Caic. - Ver diariamente com o zelador — Tratar à rua Uruguaiana 96 — 4.º andar sala 5, c/ Almeida. (3043) 13

JACAREPAGUA' — Casas — Alugam-se magnificas residências novas, à rua Araguaya 525, Freguezia, com sala grande, 3 quartos, cozinha e banheiro amplos e claros, varanda espaçosa, terraço, gás, luz, rede telefônica, água e transportes em abundância, dependências para empregados, garagem, quintal, local ótimo para a estação. Alugueres de 2.600 e 3.000 cruzeiros, com fiador ou depósito. Chaves na obra dos fundos, com João Thomas. Tratar pelo telefone 42-3036, com Marques Pereira ou no próprio local aos sábados e domingos. (19748) 13

JACAREPAGUA — Aluga-se prédio, na rua Edgard Werneck n.º 378, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e 2 varandas, fogão e aquecedor a gás. — Mais informações, na mesma rua, n.º 420. (12086) 13

CASA EM JACAREPAGUA' — Alugo em Jacarepaguá, à rua Edgard Werneck, 776, em centro de terreno todo plantado de árvores frutíferas, com amplo salão, 3 quartos, 2 quartos de empregados 2 copas, cozinha, garage etc. Preço Cr$ 5.000,00. Vêr com o sr. Henrique à rua Edgard Werneck, 825 - Telefone 42-3666 com o Sr. João. (10772) 13

IPANEMA — Aluga-se o apto. 402 da Rua Visconde de Pirajá, 462 com sala 3 quartos, cozinha, banheiro, dependencias de empregada, garage e área com tanque — Chaves com o porteiro — Aluguel Cr$ 4.500,00 — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor, 32 — 2º andar, das 12 às 17 horas — Tel .. 52-5007. (12153) 13

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se ótimo apartamento com dois amplos quartos, sala, grande varanda com vista para a Lagoa, área, quarto e banheiro de empregada e garage. A quem interessar vende-se também mobilia completa de sala de jantar e quarto de casal em jacarandá. Vêr e tratar Rua Faro 28 apto. 301 das 13 às 15. (25945) 14

RUA JARDIM BOTANICO, 301 — Aluga-se apartamento n.º 704 de sala, quarto, cozinha, banheiro completo, dependência. Cr$ 3.000,00. Ver. das 8 às 16 horas. Telefone 25-2325. (4631) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se apartamento novo, com garagem privativa à Rua Visconde da Graça 147 - apto. 201 - Preço 5.000,00 chaves do 301 ou Rua Nascimento Bittencourt 58 - tel. 26-7082 - Tratar c/ Vasconcelos Júnior à rua Senador Dantas 15 - 6.º. (19773) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se por 7.500 cruzeiros mensais no 3.º andar do prédio sito na Praça Santos Dumont n.º 160 — (Edifício Alberto), um apartamento de frente, com muitas peças, de fino acabamento, clima excelente, não faltando água e com muitas comunicações. Visitas com o proprietario sr. Barreto, no apt. 802, pelo lado da Av. Rodrigo Otavio, das 10 horas em diante. (19768) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se o apto. 201 da Rua Prof. Abelardo Lobo, 62 com sala, 2 quartos cozinha banheiro e dependencias de empregada — Aluguel Cr$ 3.800,00 — Ver no local — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32 — 2.º andar, das 12 17 horas. — Tel. 52-5007. (12154) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se o apartamento 101 à Rua Maria Angelica 443, novo, de frente de fino acabamento, tendo 2 salas, jardim varanda, 3 quartos, banheiro de cor com box copa, cozinha, dependencias completas de empregada, área do serviço e garage. Aluguel 7.000 cruzeiros. Ver no local e tratar com URANO, Tel.: 42-5378 e 27-0560. (02121) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento com duas ótimas salas, 3 grandes quartos, terraço, banheiro, cozinha, dependencias completas para empregada e garagem. Ver à Rua Professor Luiz Catanhede 314, apto. 102. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel.: 37-6513 diariamente até às 12 horas. Aluguel 8 mil cruzeiros. (4844) 16

LARANJEIRAS. Aluga-se apartamento c/ 3 quartos c/ armários embutidos, sala, entrada, banheiro com box, cozinha, garagem, dependências de empregada. Não falta água. Rua Almirante Salgado, 313. Chaves no apto. 102. (04940) 16

LARANJEIRAS — Apartamento — Aluga-se ótimo com sala e quarto separados, cozinha e banheiro completos, armários, peças amplas. Ver à Rua das Laranjeiras 102 apto. 610 c/ porteiros. Tratar c/ proprietário. Tel. 46-4962. (19770) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se o apto. 301, da rua Conde Avelar, 44 (entrada pela rua Cardoso Júnior), com sala, 3 quartos, dependências de empregada, elevador, muito fresco e com água em abundância. Ver, das 8 às 18 horas. Chave no apto. 401. — Tratar pelos telefones 42-5789 e 26-2889. Aluguel de Cr$ 4.500,00. (12088) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se, com ou sem móveis, o apto. 201, à rua Soares Cabral, 11, composto de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr com box, dependências de empregada e área c/ tanque. Ver no local, chaves c/ o sr. Antônio. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LTDA. - Secção de Administração de Bens, rua da Quitanda, 80, sobreloja. Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (4574) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se o apartamento n.º 602, à rua Gen. Cristóvão Barcelos n.º 260, de frente, composto de saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro, duas varandas, dependência de empregada e área de serviço. Aluguel Cr$ 5.000,00. — Informações na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, av. Rio Branco, 128, 14.º andar, das 12 às 16 horas. Não se prestam informações por telefone. (25964) 16

Leblon

LEBLON — Na praia, à Avenida Delfim Moreira, 36 apto 201, aluga-se apartamento de frente para o mar com saleta, sala, varanda, 3 amplos quartos, banheiro, copa cozinha e demais dependencias e empregados inclusive garagem. Ver e tratar no local a qualquer hora. (10718) 17

RUA ARISTIDES ESPINOLA, 49, apto. 101 — Frente, 1.ª locação, 2 salas, j. inverno, 3 quartos, 2 banheiros, sociais, copa, cozinha, dep. empregada, garagem, poço de água própria. Pode ser visitado. Cr$ .... 8.500,00. — Administradora Nacional, av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º pav. Tel. 42-1314. (20939) 17

ALUGA-SE, com 2 quartos, varanda, sala, banheiro de côr, ampla cozinha e dependências empregadas, à rua Almte. Guilhem, 391, apto 303. Chaves com porteiro — Tratar tel. 25-4259 ou 46-8478. (13000) 17

LEBLON — Aluga-se à Rua José Linhares, 134 amplo apto. com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Tratar com o encarregado no local. (20784) 17

ALUGA-SE apartamento de frente com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, quarto e W. C. de criada area e tanque a 3.600 cruzeiros à R. Humberto de Campos 827 esquina da Av. Bartolomeu Mitre, próximo à praia de Leblon (31) 17

APTO. — Alugam-se desde 1.800 cruzeiros, com saleta, arejada, dormitório, banh. e kitch. à Rua Humberto de Campos 827, esquina da Av. Bartolomeu Mitre, próximo a praia de Leblon. (30) 17

LEBLON — Aluga-se belo apartamento de frente à rua Ardiria 14 apartamento 201 com pintura a óleo recente, sala com espelho carrol, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada mobiliado, área de serviço e garagem. Chaves no 301, e tratar com proprietário. Tel. 27-3717. (3918) 17

LEBLON — Rua Desembargador Alfredo Russell n.º 205, apartamento n.º 402, junto da escola Americana em edificio novo, com hall, grande living, sala de jantar, 2 quartos, dependências de empregada e garage. Cr$ 5.700,00 — Vêr e tratar pelo telefone 32-8011, com o sr. GOMES. Agua própria de poço, abundante e potável (00115) 17

LEBLON — Aluga-se o apto. 202 da Rua Carlos Góis 31, com hall, varanda, sala, 3 quartos, cozinha, com armarios embutidos, banheiro dependências de empregada, e área — Chaves com o encarregado — Aluguel Cr$ 4.500,00 — Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Trav. do Ouvidor 32 — 2.º andar das 12 às 17 horas. — Tel. 52-5007. (12157) 17

LEBLON — Aluga-se por 4.000 cruzeiros, otimo apartamento de frente, com jardim em volta, constando de sala com varanda, dois quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregados, área de serviço. Ver o ap. 102 da rua General Artigas n. 202, esquina da rua Dias Ferreira Informações pela manhã pelo telefone 27-6801 ou à Avenida Rio Branco, 173, 14º andar. Telefone 42-2407. (10861) 17

LEBLON — Aluga-se, à rua Dias Ferreira, 297, o apartamento 202, com sala e quarto separados, cozinha, banheiro e área c/ tanque. Aluguel Cr$ 3.000,00. Chaves com o porteiro do prédio. — Tratar pelo telefone 27-4730. SOBRAL & SOBRAL, LIMITADA. (4626) 17

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se, por Cr$ 3.400,00, o apto. 204, à rua Barão Itapagipe, 575, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço c/ tanque e dependências de empregada. Ver no local, chaves com o porteiro — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LIMITADA - Secção de Administração de Bens, rua da Quitanda, 80, sobreloja. Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (20910) 22

Santa Teresa

SANTA TERESA — CASA — Aluga-se, à rua Ocidental, 500, com sala, 2 quartos grandes e 1 pequeno, cozinha, banheiro e quintal. Ver no local, chaves no n.º 440. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LTDA. - Secção de Administração de Bens, rua da Quitanda 80, sobreloja. Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (4599) 23

Vila Isabel

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 1 sala tudo em ponto grande Maxwell 346 c 9A (4611) 26

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se ótimo apt.º de frente, com ampla sala, jardim de inverno, 3 bons quartos cozinha, copa espaçosa, banheiro com box, área com tanque, banheiro e quarto de empregada. Aluguel Cr$ 6.000,00 Contrato com fiador. Ver à Rua Conde de Bonfim, 470, apt.º 301, em frente ao Tijuca Tênis Clube. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário à Rua Torres Homem 242, Vila Isabel. das 11 às 12 hs (01987) 27

TIJUCA — Aluga-se o apto. 402, à rua Gurindiba, 98, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque e dependências de empregada. Chaves com o zelador. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LIMITADA - Secção de Administração de Bens, rua da Quitanda, 80, sobreloja. Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (20918) 27

TIJUCA — CASA — Aluga-se para família numerosa ou pensão, casa à rua Aguiar 221 constando de 1º pav. varanda, 3 salas, jardim coberto, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregadas, grande quintal c/2 tanques e garage c/ quarto na parte superior 2.º pav.: 6 quartos, 2 banheiros completos e varanda Aluguel base Cr$ 10.000,00. Ver no local, às 3.as, 5.as, sábados e domingos, das 15 às 19 hs e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 25, apt 1202 tels.: 47-1641 e 47-5885 (12023) 27

ALUGA-SE 2 apartamentos otimos novos já tem água luz e gás à rua Conde de Bomfim 946. (10824) 27

TIJUCA — Aluga-se, o Apt.º 404 à Rua Gurindiba, 98, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, jardim de inverno, grande área com tanque e dependências de empregada. Chaves no local. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LIMITADA. — Secção de Administração de Bens — Rua da Quitanda, 80 — Sobre-Lója — Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (20919) 27

TIJUCA — Alugam-se, em primeira locação, apartamentos, à rua Moura Brito, 154, compostos de 2 e 3 quartos, sala, cozinha c/ box para geladeira, banheiro social c/ box, varanda, dependências de empregada e garagem. Ver no local, chaves no apto. 102. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LTDA - Secção de Administração de Bens, rua da Quitanda, 80, sobreloja. Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (4572) 27

TIJUCA — Alugam-se apartamentos, à rua Major Avila, 69, a 100 metros da praça Saenz Peña, em primeira locação, de ótimo acabamento, compostos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque e dependências de empregada. Chaves com o zelador. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LIMITADA - Secção de Administração de Bens, rua da Quitanda, 80, sobreloja. Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (4568) 27

TIJUCA — Aluga-se o apto 308, à rua Conde de Bonfim, 867, composto de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, área c/ tanque e dependências de empregada. Chaves com o zelador. Preço Cr$ 4.200,00. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LTDA. - Secção de Administração de Bens rua da Quitanda, 80, sobreloja. Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (20913) 27

CASA NOVA. Aluga-se na Tijuca no Bairro Lafayette Cortes 24. Chaves por favor no 22. Começa Rua José Higino 83. Ótimo local para crianças. Três quartos, duas salas e demais acomodações para carro e empregados. Tratar Rua México 21 grupo 1002. (10749) 27

TIJUCA — Aluga-se a casa, à rua Professor Gabizo, 173-A, com 2 pavimentos, tendo, no térreo, 2 salas, 1 quarto, banheiro e cozinha, e no superior, 4 quartos, etc. Ver no local a qualquer hora. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LIMITADA - Secção de Administração de Bens, rua da Quitanda 80, sobreloja. Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (4573) 27

Subúrbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Rua Cantilda Maciel, 105, apto 401 — Próximo do largo da Abolição frente sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, área c/ tanque e w.c. empregada; garagem Cr$ .... 3.500,00 Chaves na loja (Quitanda) Administradora Nacional, av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º pav Tel. 42-1314. (20041) 29

ENCANTADO — Alugo em 1.ª locação, casas ou apartamentos de conforto e distinção a Cr$ 2.500,00 e Cr$ 3.000,00, garagem à parte. Ver e tratar rua Paraná n.º 200. (2016) 29

CAMPO GRANDE — Alugo Cr$ .. 1.800,00 o confortável apto. 102 do prédio à Av. Cezário de Melo 1175 no melhor ponto do bairro. Contrato com fiador. Pedro 54-2808.

ROCHA — Alugam-se, em primeira locação, os ultimos apartamentos no Edifício São José, para pronta entrega, por Cr$ 3.200,00 e 3.300,00, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, dependências de empregada e garagem, à Rua Firmeira, 168, esq. com Rua São João. Ver no local. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES LTDA Secção de Administração de Bens — Rua da Quitanda 80 — Sobre-Loja — Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (20914) 29

MEIER — Alugam-se, em primeira locação, os apartamentos 101/4 e 201/4, à rua Jaime Benévolo, 179, com 2 quartos, sala cozinha, banheiro, área c/ tanque e dependências de empregada. Chaves c/ o zelador. Preço Cr$ 2.300,00 os de frente e Cr$ 2.200,00 os de fundos — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LTDA. - Secção de Administração de Bens, rua da Quitanda, 80, sobreloja. Tel 52-4165, ramais 8 e 12. (4569) 29

ENGENHO DENTRO — Alugam-se, em primeira locação, os apartamentos 102 e 202, à rua Mário Carpenter, 362, compostos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área c/ tanque. Ver no local, todos os dias até às 16 hs., e aos domingos, até às 12 hs. Preço Cr$ 2.500,00 e Cr$ 2.300,00 respectivamente. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LTDA. - Secção de Administração de Bens, rua da Quitanda, 80, sobreloja. Tel 52-4165, ramais 8 e 12

GARAGEM — Alugam-se vagas, por Cr$ 300,00, no edifício da rua Firmeira, 168. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LTDA. - Secção de Administração de Bens, rua da Quitanda, 80, sobreloja. Tel 52-4165, ramais 8 e 12. (20915) 29

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — Aluga-se, em primeira locação, o apto. 101, por Cr$ 2.300,00, espaçoso e confortável, com sala, 2 quartos, banheiro completo e dependencias. Rua Marechal Foch, 309. Chaves na esquina, rua Uranos n.º 305, próximo à praça das Nações. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LTDA. - Secção de Administração de Bens, rua da Quitanda, 80, sobreloja. Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (4570) 33

Niterói

NITEROI — Alugam-se lojas espaçosas, sobrelojas salas e apartamentos - Edifício Borges - Av. Amaral Peixoto, 98 - frente às barcas. Tratar no local ou no Banco Predial — Niterói (10694) 33

NITEROI — ICARAI — Edifício Moema — Alugam-se confortáveis apartamentos, com 3 quartos, saleta, sala, copa-cozinha, banheiro completo e w.c. e quarto de empregada. Ver na rua Coronel Moreira César n.º 469, apartamentos 306-A, 502-A, 304-B e 1002-B Chaves com o porteiro. — Informações na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, av. Rio Branco, 128, 14.º and., das 12 às 16 horas, exceto aos sábados. Não se prestam informações por telefone.

Ilhas

PAQUETÁ — Alugam-se quartos para passar o carnaval no melhor lugar da Ilha — ver e tratar a rua da Moreninha, 31 Informação no Rio, rua da Carioca, 75 Cândido (10653) 34

Petrópolis

ALUGA-SE casa ou quarto para o período de carnaval. Tratar pelo tel. 6747 ou Av. 15 de Nov. 76 (07249) 35

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Para veraneio aluga-se aposentos mobiliados com banheiro privativo e com pensão de 1a. ordem em luxuosa residência particular, situada no melhor ponto de Quebra-Franco. Informações tel. Teresópolis 2502. (10782) 36

TERESÓPOLIS — Aluga-se apt.º de 2 qtos., sala, etc na Várzea ou vende-se aceitando troca por salas para escritório. Tratar com o proprietário pelo Tel.: 57-0060.

FONTE DA SAUDADE — LAGOA

Aluga-se apartamento finamente acabado, nunca faltou água, com 3 quartos e uma sala, ou 2 quartos e duas salas, ótimo banheiro cozinha com armários embutidos, quarto e W.C de empregada, área com tanque, à Rua Ildefonso Simões Lopes n.º 73, Ap. 302. Chaves na mesma rua, n.º 63, Ap. 202. Auto Lotação "Lins-Lagoa". (10762) 38

EM APTo. pessôa só, aluga-se quarto a senhor de fino trato e responsabilidade. Tel. 36-7031. D. Wanda. (4669) 38

PARA INDÚSTRIA

SÃO CRISTÓVÃO

Aceitam-se propostas para locação de pavimento térreo e 1.º pavimento com 280 m2. Sanitários para homens e senhoras. Lage para suportar 1500 Ks. por metro quadrado. Elevador para carga. Mais informações na Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos 207, 2.º pavimento. Tel.: 42-1314. (4555) 38

Indústria ou Depósito

Aluga-se em São Cristóvão (zona portuária e industrial) dois andares com 400 m2 cada um, com lajes para 2.500 quilos de carga por m2, servidos por um grande elevador de carga e com fôrça e gás instalados. Tratar pessoalmente na Importadora Carlos Costa Ltda., à rua Acre, 81. (11882) 38

APARTAMENTO MOBILIADO

Aluga-se um na Rua Miguel Lemos, Copacabana, perto da praia (Pôsto 5) completamente mobilado e equipado, com: entrada, três salas, grande sala de jantar, cinco quartos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos para empregados, cada um com banheiro, geladeira, rádio-vitrola, telefone, etc., com direito à guarda de um automóvel na garagem. *Não tem havido falta dágua.* Prazo do aluguel um ano ou mais, se necessário. Aluguel mensal Cr$ 16.000,00. Para visitar, combinar pelo telefone 27-1330. (04971) 38

JARDIM DE ALLAH

Perto da praia de Ipanema e Leblon — Aluga-se por Cr$ 5.000,00 Apartamento mobiliado com telefone, térreo de frente para o jardim. 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Contrato 2 anos. (12111) 38

HOTEL QUITANDINHA

Particular aluga para carnaval seu apartamento pra 2 ou 3 pessoas. Preço muito barato. Tratar pessoalmente. Av. 13 de Maio n. 13, 19.º andar, s/ 1911 (04597) 38

Vendas diversas

ASPIRADOR Electrolux vende-se Tel.: 26-7169. (13039) 89

DIPLOMATA, por motivo de viagem vende os moveis, radio-vitrola R.C.A., maquina de lavar roupa, quadro tapetes e demais objetos que guarnecem o seu apartamento — Ver à rua Almirante Tamandaré n. 63 apto. 301 — Das 9 às 13 horas

BENDIX — MAQ. DE LAVAR último tipo, sem uso, recém-chegada dos U. S. A. Preço Cr$ 25.000 Tel 47-2106. (20904) 89

VENDO alguns complementos de fantasias e diversos objetos. Ver, das 14 às 17 horas. R. Barata Ribeiro 307, apto. 506. (4584) 89

VENDEM-SE — Rica toalha de renda de Veneza com 12 guardanapos, lençóis de linho e toalhas da Ilha da Madeira, faqueiro de cristofle, serviço de porcelana para jantar antigo velho Paris, outro com desenho chinês, tapetes persas Santa Helena, salvas e bandejas de prata Objetos de arte em porcelana, cristais, bronzes, marfim etc. pintura de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e obras completas com História Universal Lelo Universal Cândido Figueiredo Laudelino Freire etc. livros antigos com gravuras e gravuras datadas desde o ano 1.500 etc. e outros artigos tudo de ocasião. Rua do Rosario 145, sobrado. (13008) 89

FAMILIA AMERICANA deixando o país vende: móveis das salas de estar e jantar e quarto: rádio, tocadiscos, bar; geladeira e outros aparelhos elétricos — Tratar diariamente todo o dia. Rua Conselheiro Lafayette n.º 32 — Apto. 402. (10819) 89

VENDE-SE uma coleção completa de Seleções do Reader's Digest — Preço 1.200 cruzeiros com o SR. JOSE' — Telefone 45-8513 (12075) 89

VENDO os últimos modelos das melhores máquinas de escrever, em todos os carros, de somar e de calcular, em desencaixotamento para pronta entrega. Facilito (10 prestações). Atendo a partir de 4a. feira. Rua Visconde do Rio Branco, 52 — Sala 21 — Tels. 22-6299 e 52-5451. (4617) 89

AMERICANO que regressa vende mobilia de quarto, sofá-cama, poltrona, mesinhas, escrivaninha, cadeiras e mobilia para quarto de criança. Rua Maria Angelica, 342, apt. 301 — J. Botanico (00707) 89

AMERICANO de regresso aos Estados Unidos vende geladeira General Eletric, Enceradeira Regina, mobilia de sala de jantar Wakefield Heywood, dormitorio c/ duas camas de solteiro e colchões de molas Beautyrest, abat-jours de pé e de mesa, serviço de jantar de matéria plástica, maquina fotografica Leica III C com lentes Summaron, cobertores, louça e utensilios de cozinha. Ver sábado e domingo das 9 às 5 e nos dias de semana das 9 às 12 horas. Rua General Urquiza, 180, apartamento 201. (12076) 89

VESTIDO DE NOIVA CHINESA — Pessoa recém-chegada da China vende de luxuosa fantasia para o carnaval, made in China, casaco preto, saia vermelha, maravilhoso bordado a ouro, custo real atual US$ 300 — Vendo por Cr$ 20.000,00 — Negocio urgente tel 22-2205 — SR. PAULO. (25958) 89

TAPETE NAC. tipo inglês vende-se, 3 x 2, bem conservado 26-5044. (10845) 89

FAMILIA que deixa o Brasil vende móveis de sala, quarto e sala de jantar, televisão, rádio e outros objetos elétricos. Tudo em ótimo estado. Rua Barata Ribeiro 639 apto. 801, das 9 às 12 e das 14 às 17 (2083) 89

COMPRA E VENDA DE TERRENOSE PRÉDIOS

Centro

APTOS. — Vendem-se de frente no Largo S. Francisco (Edifício Patriarca), quase prontos para habitar, com sala, quarto, banh. compl. kitch. Preço 350 mil cruzeiros com 50% financiados em 18 anos pelo Lar Brasileiro, tratar telef. 32-7548 do 12 às 18 horas so nos dias uteis. (28) 100

CENTRO — Vendo, Av. Nilo Peçanha 26 7.° salas 712 - 713 - 714, área 100 mts.2 com sanitário, privativo de frente. Tratar no local. (49401) 100

CENTRO — A rua Salvador de Sá, esquina de Frei Caneca, prédio medindo 30,30m. de testada. Ocupado com contratos vencidos. Preço: Cr$ 1.200.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2° (Secção de Vendas). Tel.: — * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (60669) 100

GRANDE LOJA — 250m2 — Com 1 garage, 1400 mil a vista e 300 mil financ. Ao lado da Casa Borghoff. Rua das Graças 71 — Chaves port.

OPORTUNIDADE UNICA — 2 Maravilhosos aptos. com garage, 440 e 510 a vista e 100 mil fin. 3 elevadores. Muita água — Rua das Graças 71 — Chaves port. (04966) 100

CENTRO — OPORTUNIDADE PARA INCORPORADORES E PROPRIETARIOS — Terreno regular em zona de 11 pavimentos, 22m,0 de frente por 67m,0 de fundos, com 2 prédios antigos não atingidos pelo projeto de alargamento da rua. O LEILOEIRO FERNANDO MELLO venderá em leilão, segunda-feira, 15 de março, ao correr do martelo, em frente aos mesmos, livres e desembaraçados. Detalhes pelo telefone 42-5531 o usem sua loja à rua Senador Dantas, 77. (12093) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos ótimos apartamentos em final de construção à rua Visconde de Ouro Prêto 59, próximo da praia de Botafogo, com sala de estar, saleta de almôço, 2 quartos, banheiro colorido, quarto e W.C. de empregados, área de tanque e garagem. Incorporação e construção de F. P. Veiga & Faro Filho. Tels. 42-5231 e 42-5412. Ver no local e tratar à Avda. Almte. Barroso 90-11.° andar. S/1106. (4333) 400

BOTAFOGO — CASA TERREA — Vendo a Trav. João Afonso predio com 3salas, 3 quartos, banheiro copa, cozinha e dep. pa empregados — Preço 900 mil cruzeiros Walter Weinschenck — 42-6437. (23136) 400

BOTAFOGO — ótimos apartamentos constando de: Vestibulo e living com 20,00 m2, 2 bons quartos, banheiro completo com box e azulejos em côr, copa-cozinha, quarto e dep. de empregada, abrigo para automóveis. Prédio de 4 pavimentos com elevador e de construção bem adiantada. Situado à rua Visconde de Ouro Prêto. Local sossegado e próximo a tôda condução. Preço: de Cr$ 480.000,00 a Cr$ 550.000,00 com 50% financiado em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.° (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (60668) 400

Copacabana

COPACABANA — Ed. Magis — Rua Figueiredo Magalhães 68 — Para entrega em 60 dias. Vendem-se aparto. com hall, saleta, sala e quarto separados, banheiro completo com box, cozinha com fogão de 4 bôcas e armário. Preços a partir de Cr$ 240.000,00 com 50% financiados. Procurar no local ou com a proprietária Cia. Brasileira de Estruturas "COBE" fones: — 22-7226 — 52-1105 — 22-5491. (18593) 700

COPACABANA — Vende-se à rua República do Peru amplo apartamento de frente, com três quartos, sendo um duplo, sala, varanda, banheiro, cozinha e dependencias para empregado — Preço 800.000,00 sendo 300 mil cruzeiros a vista e o restante financiado — Entrega imediata — Tratar à Av. Rio Branco 311 — 8.° pavt. S. 84 — Tel. 42-5497. (4952) 700

COPACABANA — VENDE-SE — Magnífico apartamento de luxo com três quartos, duas salas, banheiro completo, grande cozinha, quarto e dependencias de empregada, sendo ainda de frente — Preço Cr$ .... 1.200.000,00 — Ver à rua Raul Pompeia 238, apto. 902 e tratar a rua S. José 50 — Grupo 702 — Telefone 42-0100. (20925) 700

Apartamentos em Copacabana, à rua Barata Ribeiro 625, vendo os dois últimos. A obra sera concluída dentro de duas semanas. Possuindo dois quartos, sala, dependências, garagem. Visitas das 7 às 18 horas. Tratar diretamente com o incorporador engenheiro Edward Nogueira. Rua México, 158 — Salas 301/3 das 16 às 18 horas Telefone 42-2012. (10748) 700

APARTAMENTO em Copacabana — Vende-se, com 2 quartos, sala e dependencias à Rua Rodolfo Dantas 87 — Preço 530 mil, sendo 210 financiados a longo praso e o restante facilitado — Apartamento novo e vazio — Procurar o Sr. França no térreo. (04497) 700

COPACABANA — Para entrega em 12 meses, vendemos os confortáveis apartamentos do Edifício Gomes Carneiro 80 (Trecho sem bonde), sôbre pilotis, lago e jardins. Salão, jardim de inverno, 3 quartos, um e dois banheiros, amplas dependências de serviço. Apartamentos de fundo com vista para o mar. Preços desde Cr$ 810.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com a Construtora e Incorporadora Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (COCIBRA). Av. Rio Branco, 257 — S/loja 201. — Telefone 42-4066. (41021) 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ 650.000,00, junto à praia, apartamento luxuoso com 2 grandes quartos, 1 grande sala, 1 living-room, banheiro luxuoso em cor, dependencias de criados etc. Entrego vazio facilito 200.000,00 em 7 anos juros 10 por cento, prestações mensais de Cr$ 4.066,00 — Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha 26 — 7.° — S. 713 — Tels. 22-6952 — .. 43-6368. (60212) 700

AV. ATLANTICA — Pôsto 4 — Vendo apto. térreo elevado, com saleta, sala, três quartos, todos atapetados, com armários embutidos, banheiro completo em côr, cozinha, qto. e dep. de empregada, área e garagem. Preço: hum milhão de cruzeiros, 40% financiados. — Inf. DR. OSCAR. 42-4511, das 10 às 12 horas. (4641) 700

COPACABANA — Vende-se para entrega imediata, magnifico apartamento de frente, constando de 2 salas, jardim de inverno, 3 dormitórios, banheiro completo com box, sala de almôço, cozinha, quarto e W.C. para empregada, boa área de serviço e garagem. Preço 820 mil cruzeiros com 276 mil cruzeiros financiados em 5 anos e a parte à vista a combinar. Ver à rua República do Peru n.° 81 Apto 603 e tratar com Enir Ltda. à Av. Graça Aranha 416 salas 818 e 819 tes: .... 42-9012 e 32-7645. (19801) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento de frente de quarto e sala separados, banheiro, cozinha e area com tanque — Rua Francisco Octaviano, 60 — Preço Cr$ ..... 300.000,00 com parte financiada — Tratar com Marques pelo telef. 22-9534. (4044) 700

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se apartamento desocupado, 2 salas, 3 quartos e grandes dependencias estado de novo — 400 mil cruzeiros e vista e 400 mil cruzeiros financiados em 10 anos — Ver Tabajaras 130 apto. 401 — Tratar tel 37-0742 pela manhã — Dispensa-se intermediarios. (4004) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento 304 do Edificio Belfort, à rua Belfort Roxo n.° 376, com sala, quarto, cozinha e banheiro — Pronto para ser habitado — Preço .. Cr$ 350.000,00. — Ver no local e tratar com Duvivier & Cia. — rua Alvaro Alvim n.° 31-14.° andar. (159) 700

COPACABANA — Leme — Terrenos lotes 12 x 35 — 250.000,00 cada com financiamento — Tel. 37-2631. (25953) 700

COPACABANA — Vende-se a casa da Rua Toneleros cento e noventa e sete 197. Visitas das treze às dezessete horas. (4591) 700

COPACABANA — LOJA — Vendo na rua Figueiredo de Magalhães esquina da av. Atlântica, loja, com 60 m2. Entrega no mês de março — Tratar pelo tel 27-3846. (53683) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento n. 702 da rua Gustavo Sampaio n. 248. Prestações mensais de Cr$ 5.738,80; entrada de Cr$ 180 mil e Cr$ 100 mil a combinar. Chaves com o sr. Francelino à Av. Copacabana n. 31. Tratar à rua Debret n. 23, 2° andar, salas 213/215, fone: 22-1559 e aos sabados e domingos pelo fone: 30-7545 com Macedo. (56792) 700

COPACABANA — Vende-se na Av. Copacabana, Pôsto 5, otimo apartamento de sala e quarto separados, boa varanda, kit. e banheiro completo. Preço de ocasião. Tratar pelos telefones 27-0265 e 37-9822. (02118) 700

COPACABANA — Lido — Vende-se por 800.000 cruzeiros ótimo apartamento no principio da rua Barata Ribeiro em final de construção, composto de três quartos, uma sala e demais dependências. Condições de pagamento a combinar com CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., à Avenida Rio Branco 173, 14°, andar sala 1404. Tel. 42-2407. (10857) 700

COPACABANA — Edificio residencial, para pronta entrega — Vende-se à Rua Sá Ferreira, n°. 214, ótimo apartamento situado no 6°. pavimento, composto de 2 salas, 3 quartos, duas varandas, banheiro de cor, copa-cozinha, dependências de empregada, grande área de serviço. Informações à Avenida Rio Branco, n°. 173, 14°. andar — S| 1404, telefone 42-2407. Chaves com o porteiro. Preço — Cr$ 820.000,00 com parte financiada. (10860) 70

APARTAMENTO DE LUXO — Copacabana — Para pronta entrega, edificio de 1 por andar — Zona residencial. Vendem-se os 3 últimos apartamentos do Edifício recem-construido, constando de vestíbulo, dois grandes salões, jardim de inverno, três quartos com armários embutidos, sala de almoço, varanda envidraçada, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregadas completas, grande terraço de serviço e garagem. Os apartamentos podem ser vistos a qualquer hora com o porteiro; à rua Hilario de Gouveia 103, esquina da rua Toneleros. Preços a partir de Cr$ .. 1.200.000,00, com financiamento de 40% em 5 anos. Informações com os construtores do edifício, à Avenida Rio Branco 173, 14°. andar. Tel. 42-2407. (10859) 70

[illegible]

OPORTUNIDADE EXCELENTE — Vende-se a casa da Av. Salvador de Sá n° 218 com 3 salas, 6 quartos e mais dependencias em terreno mim 250 m2. Ver no local. Tratar rua Acre, n° 36 — 1° andar. Tel.: .... 13-8473 ILIDIO. (10805) 800

Flamengo

AV. RUI BARBOSA — Vende-se apartamento indevassável, com soberba vista, para o mar, em andar elevado, com amplo jardim de inverno, salão, dos 4 quartos, sendo um com varanda envidraçada, banheiro social, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Preço 850 mil cruzeiros. Sendo 480 mil à vista e o restante financiado em 12 anos. Aceita-se troca por apto. ou casa na zona sul, com 2 salas, 3 quartos, etc. e garagem, pagando-se a diferença. — Tratar com o proprietário pelo tel. 25-9724, das 14 às 16 hs., diáriamente. (10356) 900

FLAMENGO — Vendemos confortaveis apartamentos à Avenida Oswaldo Cruz, com 3 quartos, espaçosa varanda, sala de estar, sala de jantar, grande cozinha, 2 banheiros sociais, dependencia de empregados. Entrega em julho/agôsto. Incorporação do Banco Financial Novo Mundo. Informações na CISA à rua do Carmo n. 71, sala 201. — Tel.: 52-4013, ramal 411. (19786) 900

FLAMENGO — Vendo na rua Buarque de Macedo 61, apartamentos novos, para ocupação imediata, com saleta, sala, jardim de inverno, qto. separado, armário embutido, banheiro e kitchnete, de frente ns. 201, 301 e 501, por Cr$ 340.000,00 e outros iguais de fundos por Cr$ 320.000,00 e 330.000,00 sendo 50 por cento de entrada e o saldo em 5 anos, pela Tabela Price — Ver no local e tratar com J. MALAFAIA — Av. Pres Vargas 417, sala 410, tel. 43-9195. (00117) 900

APARTAMENTOS COM 80% FINANCIADO EM 15 ANOS — A rua Buarque de Macedo, próximo à praia, e constando de: Entrada, quarto com armário embutido, banheiro e kitchinette e entrada, sala, quarto com armário embutido, banheiro e cozinha. Ocupados com contratos já vencidos. Preços: de Cr$ 260.000,00 a Cr$ 390.000,00 com 20% de sinal. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.° (Secção de Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,30. (60670) 900

Gávea

GÁVEA — A rua Duque Estrada, 94 quase esquina da rua João Borges (transversal de São Vicente), vendemos magníficos apartamentos para pronta entrega, constando de 2 salas e 3 quartos, sendo um com grande armário embutido, banheiro em côr, espaçosa cozinha, dependências de empregado. Prédio de 4 pavimentos com elevador água própria proveniente de poço artesiano. Financiamento de 40% e o restante a combinar. Tratar com o sr. Rebello ou sr. Barreto na Companhia Parque da Varzea do Carmo, Avenida Calógeras, 15-6.° andar. Tels.: 22-1224 ou 32-8816. (23646) 1001

LAGOA — Vende-se luxuosa residencia de esquina, à Avenida Epitácio Pessoa, lado do Jardim Botânico, com 4 salas, hall e escada de mármore, 5 quartos, escritório, 3 banheiros, garage, escada de serviço, jardim e grande terraço com bar e jardim, toda pintada a óleo — Tratar pessoalmente com Srs. Adonis ou Pinto, Edificio Rex, sala 501. (19790) 1001

GAVEA — Entrega Imediata — Rua Artur Araripe 44 — Entre Marques de São Vicente e Visconde de Albuquerque, na melhor zona residencial, vendo Apartamento de frente com varanda, saleta, 2 salas. 3 quartos, armarios embutidos banheiro em cor completo com box copa, cozinha, quarto e WC de empregada, area de serviço, sancas nas salas. Exaustores nas cozinhas etc. — Edificio de 4 pavimentos sobre pilotis com 2 elevadores — Acabamento esmerado — Preço Cr$ .... 1.000.000,00 — Garagem incluida no preço — Condições de pagamento a combinar — Tratar pelo telefone 22-1615 ou 22-2621, com Mario, das 10 as 16 horas. (00066) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendem-se apartamentos novos, de fino acabamento, à rua Maria Angelica 443, tendo 1 living, 3 quartos, banheiro de cor com box, copa-cozinha, dependencias completas de empregada Ver no local e tratar com URANO — Tel.: 42-5378 e 27-0360. (02119) 1001

LAGOA — Sacopan — Rua Tabatinguera — Terreno 15x32 — Walfrido Faria. Tel. 28-1927 (4538) 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Aprazivel vivenda no mais saudável recanto do bairro — Vendemos com urgência pela melhor oferta em centro de terreno plano sem subida de 12,50x50 com lindo panorama prédio novo de um pavimento tendo jardim, grande varanda, duas salas conjugadas, três otimos quartos, sala de refeições, banheiro de cor azul Twyford com box, cozinha, dependencias de empregada, espaçosa garagem e bom quintal — Construção esmerada, com lustres, lanternas, cerâmica e telhado São Caetano e janelas com grades de correr. Base Cr$ 1.450.000,00 para financiamento de 50 por cento — Tratar com C. A. Ribeiro à Praça Floriano, n.° 55, 3.° andar, sala 6, Cinelândia — Tel. 52-3333. (13021) 1200

GRAJAÚ — Vendem-se apartamentos de sala, 2 e 3 quartos e demais dependencias com 50 por cento financiados e 50 por cento facilitados durante a construção em edificio de modernas linhas arquitetonicas e em ritmo acelerado de construção. Preços a partir de Cr$ 350 mil à rua Alexandre Calaza, 153. Tratar à Av. 13 de Maio 23 — 6° andar, sala 602 — Tel.: 52-8572. (04685) 1200

GRAJAÚ — Prédios — Vendem-se 2 ótimos e grandes prédios assobradados baixos: 2 salas, quarto, copa, cozinha, jardim, quintal altos: 4 quartos, banheiro, etc. Ver à rua Grajaú, 137-139: Tratar à rua do Rosário, 80-1.°. Cr$ 650.000,00 cada. (10827) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo ótimo terreno de esquina, medindo 10 x 30 mts.. c/ prédio velho vasio a rua P. de Morais, por Cr$ 1.650.000,00 a vista. Tratar c. J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 sl 410. (00118) 1300

IPANEMA — Vendo, por Cr$ .... 1.600.000,00, na rua Alberto de Campos, junto à Lagoa, terreno medindo 10x36. — Theophilo da Silva Graça av. Nilo Peçanha, 26. 7.°, s/ 713. (53681) 1300

IPANEMA — RENDA — Vendo por Cr$ 2.500.000,00 junto a Praça General Osorio luxuoso edificio de apartamentos, dando renda de Cr$ 252.000,00 anuais — Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha 26 — 7.° — S. 713. (49475) 1300

IPANEMA — Vendem-se ótimos apartamentos do Edifício Vila Real à rua Visconde de Pirajá 459, tendo sala, 3 quartos, cozinha, banheiro colorido, armários embutidos, dependências e garagem. Final de construção Incorporação e Construção de F. P. Veiga & Faro Filho — Tels. 42-5231 e 42-5412. Ver no local e tratar à Av. Almte. Barroso 90-11.° andar. S/1106 (4334) 1300

IPANEMA — Prédio de 4 pavimentos sôbre pilotis com elevador, vende-se no 4.° pavimento lado da sombra, ótimo apto. de frente com saleta, sala, jardim de inverno, 2 quartos com armários embutidos completos, banheiro com azulejos de côr, quarto para malas, quarto e banheiro de empregada. Para entrega em 6 meses. Ver à rua Redentor n.° 295 e tratar com Mello de Araújo & Filhos Ltda rua México n.° 98-9.° andar, grupo 908. Tel. 42-8885. (75) 1300

LOJA NOVA — MIM 40 metros Cr$ 600 mil a vista vende-se praça General Osorio lado Teixeira de Mello n° 47, Ipanema, entender-se com Mario R. Alcantara Machado, 31 Centro tel.: 23-3478 (28953) 1300

IPANEMA — Vende-se um bom apto., de sala e quarto separados, e banheiro e cozinha, à r. Anibal de Mendonça. Tem financiamento. — Tratar, r. Visconde de Pirajá, 559-A. Tel. 27-5681. (4013) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos para entrega imediata, ótimo apartamento de frente no último pavimento de prédio de 3 pavimentos, à rua Prof. Estelita Lins 184, tendo saleta de entrada, ampla sala, boa varanda 3 quartos, cozinha com armários embutidos, banheiro com recanto de chuveiro e dependências de empregada. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho — Av. Almte. Barroso 90-11.° and. S/1106. Tels. 42-5231 e 42-5412. (4335) 1400

CASA EM LARANJEIRAS — Vendo ou troco por apartamentos zona sul a casa da Rua Leite Leal n°. 76, com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 quartos empregada, garage etc., com pequeno páteo, quintal, base Cr$ 1.500.000,00. Informações quinta-feira. Tel. 43-9682 Dr. REIS. (10954) 1400

Leblon

LEBLON — Se deseja morar em zona verdadeiramente residencial visite os apartamentos já prontos construídos com todo o requinte de conforto e esmerado acabamento, que vendemos à Rua Artur Araripe 44 entre Marquês de São Vicente e Visconde de Albuquerque, compostos de varanda, vestíbulo, 1 ou 2 salas, 3 quartos, banheiro em cor completo, com box copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada, área de serviço, sancas nas salas, exaustor nas cozinhas etc. — Construção de luxo — Edifício de 4 pavimentos sôbre pilotis com 2 elevadores. Preços a partir de Cr$ 710.000,00 a Cr$ 1.010.000,00 com 40 por cento financiados em 5 anos e o restante facilitado — Garagem incluída nos preços — Informações com Badenes & Braga — Av. Franklin Roosevelt 137 2.° andar — Fone 22-1615 e 22-2621. (85) 1500

NO majestoso edifício à Rua Aristides Espinola, n.° 49 (Leblon) acabado de construir sôbre pilotis revestidos de mármore, com luxuosa entrada de granito com elevador, vende-se ótimo apto. com vista para as montanhas, contendo: vest. com arm. embutido, 2 salas, jardim de inv., 3 dormts., 2 banhs. sociais em côr, cozinha, depend. compl. de empregada e garage. Agua própria abundante. Preço Cr$ 750 mil, com facilidades. Entrega imediata. Ver com o porteiro sr. Geraldo. Tratar diretamente com o proprietário. (20928) 1500

LEBLON — Apartamento novo — Entrega imediata — Junto à praia, vende-se diretamente apartamento novo, com entrada, sala, jardim de inverno, três quartos, banheiro com box, áreas de serviço, dependências de empregada e espaçosa garagem. Ver e tratar diàriamente das 12 às 18 horas. Rua José Linhares 14 — Apto. 107. Facilita-se parte. (10802) 1500

LEBLON — Junto à praia em edifício novo de construção esmerada, vendemos lindo apartamento pronto tendo ampla sala, varanda em mármore, 3 otimos quartos com armários embutidos, banheiro colorido com box, cozinha com armários revestidos de azulejos e prateleiras de mármore, dependências e vaga na garagem. Financiamento de 50%. Chaves no apartamento n.° 402 à rua João Lyra 39 e tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. Av. Almte Barroso 90-11.° and. S/1106. Tels 42-5231 e 42-5412. (4336) 1500

LEBLON — Entrega imediata, apto. acabado agora, Proprietário Vende direto, sem despesas de corretor Saleta, sala, 2 quartos separados, banheiro compl., cozinha c. armário sub-pia e exaustor, área de serviço, tanque ladrilhado c. peq. armario, W.C. criada. Junto à praia, lado da sombra, luz direta em tôdas peças, vista permanente para o mar, ponto inicial de ônibus e lotações (via Copac. e Botaf.) Sala inteiramente separada dos quartos. Ver c| porteiro: Av. Ataulfo de Paiva 1.335, apto. 603. Pagamento: 230 mil à vista, 30 mil facilitados e o resto a Cr$ 2.345,70 por mês em 5 anos. Preço excepcional de 370 mil por não haver intermediarios Tratar pelo telef. 37-8129. (20900) 1500

LEBLON — Vende-se ou aluga-se o Apto. 601 à Av. Ataulfo de Paiva, 1.327, composto de 3 quartos c/ armários embutidos, sala, saleta cozinha, banheiro, dependências de empregada, área c/ tanque e garagem. Ver no local, chaves c/ o zelador Sr. Nilo. Tratar no BANCO IRMAOS GUIMARAES, LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua da Quitanda, 80 — Sôbre-Loja — Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (4578) 1500

LEBLON — Vendo, por Cr$ ..... 1.250.000,00, na rua Aperana, junto à praia, terreno medindo 14 50x25, zona de 4 pavimentos. Facilito um ano de prazo — Theophilo da Silva Graça, av. Nilo Peçanha, 26, 7.°, s/ 713. (386282) 1500

MORE no seu proprio apartamento pagando prestações mensais iguais a aluguéis ou seja: Cr$ 3.700,20 ou Cr$ 4.625,30, dando apenas Cr$ 70 mil, Cr$ 90 mil, Cr$ 110 mil, Cr$ 115 mil, Cr$ 120 mil ou Cr$ 150 mil de entrada. Ver os apartamentos a qualquer hora do dia no Edifício Galvota, à rua João Lira n. 32 e tratar à rua Debret n. 23 2° andar, salas 213 215, telefone 22-1559 e aos sabados e domingos pelo telefone 30-7545. (56793) 1500

LEBLON — Vendo urgente pequeno apartamento, a poucos metros da praia. Cr$ 250.000,00, com financiamento. Ver e tratar à avenida Afrânio de Melo Franco n.° 37, ap. 303, hoje, das 15 às 18, e amanhã, domingo, das 9 às 11 horas. (4656) 1500

VENDE-SE, no melhor ponto do Leblon, à rua Gal. Urquiza, 31, a 2 passos da praia, em moderníssimo edifício construído sôbre lindo jardim tropical, com água permanente e abundante, apartamentos duplex, compostos de sala, cozinha c/ exaustor, área c/ tanque duplo, quarto e w.c. para empregada, no 1.° pavimento, e 2 dormitórios e banheiro social no 2.° pavimento. Preço de 460 a 500 mil cruzeiros, dependendo do direito à garagem. Parte financiada pelo Lar Brasileiro. Chaves c/ o sr. Geraldo, no ap. 313 do mesmo edifício. Tel. 27-3118. (4632) 1500

LEBLON — Vende-se ou aluga-se, em primeira locação, apartamentos, à rua Dr. Marquês de Canário, 20, com hall, 3 quartos, armários embutidos, sala e saleta, banheiro completo com box, terraço com tanque e dependências de empregada. Chaves com o encarregado. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LTDA. — Secção de Administração de Bens, rua da Quitanda, 80, sobreloja. Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (4575) 1500

LEBLON — Vende-se ou aluga-se, em primeira locação, o apto. 608, à av. Bartolomeu Mitre, 990, com quarto c/ armário embutido, sala, copa-cozinha, banheiro, jardim de inverno e banheiro de empregada. Chaves com o encarregado. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LTDA - Secção de Administração de Bens, rua da Quitanda, 80, sobreloja: Tel. 52-4165, ramais 8 e 12. (4577) 1500

Leme

LEME vendem-se para entrega em 30 dias magníficos apartamentos de frente, em belo edifício em arremates finais de pinturas, compondo-se de 2 salas, 2 amplos dormitorios, banheiro completo com box cozinha, quarto e WC para empregada e garagem e de Salão, 3 amplos dormitorios e demais dependencias inclusive garagem. Preços 540, 600 e 800 mil cruzeiros com 65 por cento financiados em 20 anos Ver a rua General Ribeiro da Costa n.° 22 (antiga Araujo Gondim) e tratar com Enir Ltda. à Av. Graça Aranha 416, salas 818 e 819 tel 42-9012 e 32-7645. (19800) 1600

LEME — Vende-se aptº. sala, 2 qtºs. banheiro, cozinha, quarto empregada etc. à Rua Aureliano Leal, 16-12 pavtºs. Preço 850 mil. Grandes facilidades. Tratar Lazary Guedes & Cia Ltda. Av. Rio Branco 114, 8° pavtº. s/84 Tel. 42-5497. (08364) 1600

Santa Tereza

RUA PREFEITO JOÃO FELIPE, 537 — Santa Tereza — 100 metros do Largo do França — Apartamentos em final de construção a partir de Cr$ .... 295.000,00 — grande sala, dois quartos, cozinha e banheiro. — Ótima vista — 20% de entrada, 30% durante as obras em parcelas e 50% em cinco anos financiados. Ver no local e tratar a Av. Rio Branco, 9-3.° and. S/341 ou tel. 43-9219.

APARTAMENTOS — SANTA TERESA — Vendem-se um ótimo apartamento próximo a condução com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada e garagem, à rua Mauá, 40. Ver no local e tratar a Av. Rio Branco, 9-3.° and Sala 341 ou pelo tel. 43-9219. (4963) 2100

Tijuca

TIJUCA — Rua Urugual, 339 — Vende-se apto. pronto, 3 quartos, sala, varanda, cozinha, quarto de empregada, área com tanque, garagem, com sancas, armário embutido, 0.° andar, de lado. 200.000,00 entrada; o resto a combinar. Tel 38-9446. (11915) 2500

TIJUCA — Em edifício concluido com o habite-se, proximo à praça Saens Pena, à rua Maxwell n. 83, com bastante condução, vendo os ultimos apartamentos de luxo, de otima e solida construção, com 2 grandes quartos, salão, sala de entrada, todos os comodos com sancas e florões, pintura a oleo inclusive portas, banheiro completo com pintura esmaltada, boa cozinha com armarios, filtro e fogão movel. Quarto e banheiro de empregada, area de serviço com tanque revestido de azulejo e marmore. Local para guardar automovel (preço a parte), bastante agua com grande reservatorio servido por duas bombas eletricas, etc. Todos os apartamentos são claros e arejados. — preços a partir de Cr$....... 470.000,00 com 50% financiados aos juros da lei. Tratar diretamente com o proprietario à Avenida Rio Branco, 277, 6° andar, sala 603-A. Tel.: 22-1002, das 15 às 18 horas ou à rua Maxwell n. 83, das 9 às 12 horas. (9031) 2500

VENDE-SE casa na Tijuca — Rua Garibaldi 220 com telefone 3 quartos grandes, duas salas, cozinha, quarto para empregada com banheiro, armários embutidos, garage, lustres, pode ser visto dia todo, telefone 38-9106 — água nunca falta aceito oferta a vista, motivo viagem. (01099) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos, final construção, fôro remido, muita condução frente Hospital Aeronáutica, rua Barão de Itapagipe 138, sala, 2 a 3 quartos, dependencia empregada cozinha, banheiro com box, área serviço, garage, etc. — Tratar diretamente no local ou telefone 47-5600. (10702) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Cons. Paranaguá 60 — Terreno 15,80 x 33, João Cunha, Tel. 28-2486 Comp. Samarca Ltda. (4537) 2700

Subúrbios da Central

GRANDE GRANDE — Vendo Cr$ 280 mil facilitando parte, o predio misto Av. Cesario de Mello 1737 — Entrega imediata, vazio e reformado. Ampla loja, 2 depositos boa residencia. Pedro 54-2806. (10609) 2800

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vendo 2 lotes de terrenos juntos ou separados, Rua São Venancio e rua Beberibe 16m,00 por cada rua por 82m,00 de extensão distante .. 90m,00 da Est. Nazaré, luz, água, calçamento Preço do m.2. Cr$ .. 120 00 — Tratar com NUNES rua Rosario n°. 145, das 2 as 5 horas. (19775) 2800

S. FRANCISCO XAVIER — Rua Ana Neri. Vende-se otima casa, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, area com tanque quintal Tel.: 25-7894. (19891) 2800

CAMPO GRANDE — Avenida Cesario de Melo 3397, a 5 minutos da cidade. Casa de campo confortavel com sala, 4 quartos, banheiro, cozinha com fogão Esso, largas varandas, casa para empregado nos fundos. Terreno de 2.400 metros q.m. com jardim e pomar já produzindo. Vende-se com toda a mobilia por 450.000 cruzeiros, financiando-se parte. Tratar pelo tel.: 25-0370, com Dermeval. (04688) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Freguesia. Vende-se ótima residência com ampla varanda de frente e lateral, 2 quartos espaçosos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, varanda nos fundos em terreno de 15x66. Preço 550 mil cruzs. Tratar Lazary Guedes & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 114, 8.° and., sl 84. Tel: 42-5497 (02267) 3001

Subúrbios da Leopoldina

RAMOS — ZONA INDUSTRIAL — Rua Operário Fortes 128 e 130, terreno plano 16x30, com 2 casas rendendo Cr$ 5.000,00 mensais. Pronta entrega. Cr$ 550.000,00 com grande financiamento. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos 207 2° Pav. Tel.: 42-1314. (20942)

BONSUCESSO — Oportunidade para renda — Vende-se em edifício em construção, apartamentos de 2 quartos, sala, saleta, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Ver e tratar na rua da Proclamação n.° 27. Preço Cr$ 250.000,00 (10844) 3200

Niterói

ICARAI — Residências de luxo. Vendem-se as últimas residências de sólida construção, fino acabamento, para entrega imediata em local de abundância dágua, c| ônibus na porta e rua pavimentada, dispondo de 3 quartos, sala, com lindo e espaçoso bar, copa-cozinha com fogão Ultra-gás, banheiro completo com box, caixa térmica e armário para roupas um quarto de empregada c|amplo armário embutido, tanque revestido de azulejo e pedra de mármore, boa área de serviço, entrada independente. As escadas, peitoris, soleiras, chapins rodapés são de mármore preto branco. Preços 425 e 450 mil crzºs. com parte financiada em 15 anos pela Tabela Price e parte facilitada em 1 ano e meio. Ver e tratar diàriamente, inclusive aos domingos das 8 às 11 horas, na Av. Almte Ari Parreiras, junto ao n° 382, fim da Av. Estácio de Sá, ônibus Jardim-Icaraí-Cidade, c|o sr. Francisco de Paula, tel. 2-3691.

NITEROI — Vende-se casa vasia, estado de novo, com jardim, entrada serviço independente, constando de varanda, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, quarto e W.C. empregada, quintal com cisterna e bomba elétrica. Situação agradável, a 7 minutos a pé das lanchas servida também pelos trolley-bus. O futuro túnel sairá perto. Preço 320.000,00, metade financiado, recebendo-se oferta para pagamento integral a vista. Tratar na Travessa São Domingos n° 39, casa IV, com D. IRENE, que mostrará a casa. (12069) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se ótimos apartamentos na Passagem 33 n°. 45 (transversal à rua Monsvia) no Cocotá, em prédio de 1 apto. por andar, prontos para serem habitados, com vista para o mar, acabamento de luxo, compostos de jardim de inverno, "Living", 3 quartos, cozinha completa com fogão a gás Esso, banheiro de empregada e área c| tanque. O prédio dispõe de cisterna subterrânea e bomba própria. Vêr no local. Preço a partir de 430 mil cruzeiros, com 50% financiados em 5 anos. Tratar pelo tel. 46-1607 nos dias úteis, das 8 as 11 horas. (04601) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia — Vendo o predio da Praia da Guanabara n. 933, em otimo estado de conservação, constando de tres quartos, duas salas, copa, cozinha e banheiro completo; na parte externa tanque, banheiro, grande varanda e boa area cimentada. Instalação completa de Ultragás e bomba para agua. Tratar no n. 925, com o proprietario. Preço: Cr$ 570.000,00 — a combinar. (10762) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se magnificos lotes de terrenos na Estrada da Porteira e nas Praias da Bandeira e Olaria, ótimamente localizados e prontos para receber construção. Diretamente com o proprietario ARY MACEDO, à Av. 13 de Maio, 23, sala 2018, das 9,30 às 12 e das 14,30 às 17 horas. — Tels.: 27-3717 e 42-6811. (103) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Terreno — Vende-se Rua Christovão Colombo, esq. Rodrigues Alves, Castelanea — Frente a Pedreira. Não funciona 55 x 20 plano pronto, construir. Rua Cel. Land, 92. Tel. 4053 — Valparaizo. (25965) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se 2 terrenos 12x28 cada em lugar saudável, perto do centro — Rua Kopke 327 - (Piabanha). (29997) 3500

VENDE-SE casa nova c| 4 qtos., sala, grande varanda envidraçada, banheiro completo em côr, cozinha e copa, dependências para empregadas, lavadeira, garage, mansarda com 3 qtos., construído no bairro mais lindo de Petrópolis a rua Ingellin, 937. Tel. 5843. Preço ..... 1.000.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Tratar na mesma.

JOCKEY CLUB CAPITALISTAS — 3 milhões m2. Oportunidade única. Motivo viagem, aceito ofertas pag. à vista. A 3 kms. do Jockey Club e a 7 kms. da av 15, no melhor clima de Petrópolis, Carangola. Paisagem e panoramas deslumbrantes. Clima maravilhoso, sêco e isento de ruço. Terras próprias. Muita água. M2 de 5 a 20 cruzs para um mínimo de 100 mil m2. — Tratar com o proprietario, às quintas-feiras das 3 às 5.-Carmo, 9, sala 1101. 32-0471. (4967) 3500

LOJA EM TERESOPOLIS — Vendo ou troco uma loja no centro de esquina por apartamento ou terreno no Rio aceitando como sinal um automovel. Tratar com o proprietario a Estrada Marechal Rangel 520 — Madureira. (20891) 3500

PETRÓPOLIS — Terreno em Bom Clima — CORRÊAS — Vendemos com 70x30, dando frente para duas ruas, situado junto ao Hotel Promenade e com frente para o lago. Magnifica vista. Preço 200 cruzeiros o metro quadrado — MOSTARDEIRO, S. A., av Almte. Barroso, 72, salas 1303/04 Tel 22-3708. Rio: em Petrópolis, no tel. 3770

PETROPOLIS — Casa nova com todas as comodidades, na rua Joaquim Nabuco, transversal a Coronel Veiga, com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto empregada, jardim e garagem. Vendemos por Cr$ 550.000,00. Facilitamos parte do pagamento. — Tratar com MOSTARDEIRO, S. A., av Almte. Barroso, 72, s/ 1303/04 Tel. 22 3708; em Petrópolis, 3770. (10765) 3500

PETROPOLIS — Terreno — Vende-se à rua Euclides da Cunha, esquina Cardoso Fontes, medindo .. 313m2. Tratar com o proprietário tel. 2579, rua Simon Bolivar 323-D Valparaiso. (25966) 3500

CASA OU SITIO — Compro — Petropolis — Teresopolis — 2.500m2. Base 1 sala, 3 quartos, demais comodidades — Negocio direto entre comprador e proprietario. Av. Rio Branco 116 — 14° andar — sala .. 1408. (13030) 3500

VENDE-SE — ótimo apartamento nº. 31 do Edificio Russel. Informações no Rio pelo telefone 25-3604 ou em Petrópolis pelo telefone 4979. (10636) 3500

PETROPOLIS — Vendo terreno à rua Horacio de Magalhães 65, medindo 22,00 x 55,00 metros. Perto da Cremerie e a 10 minutos a pé da Quitandinha. Tratar no Rio pelo telefone 25-0730 com o proprietário. (04677) 3500

RUA BINGEN — Vende-se grande e magnifico terreno plano, em local residencial, tendo grande frente em curva e área de 1.090 m2. Condução à porta. — Tratar com o sr. Manuel, à rua Washington Luiz, 822, Petrópolis. (2106) 3500

CASA EM PETRÓPOLIS — Vende-se ótima, com vista deslumbrante e grande terreno, facilitando-se parte do pagamento. Entrega-se imediatamente. — Ver e tratar, à rua Lopes Trovão, 473, Alto da Serra. Informes no Rio pelo tel. 30-0615. (4964) 3500

Teresópolis

DESEJA comprar ou vender terrenos, sitios, fazendas, prédios e apartamentos? Procure o Escritório de PLINIO TRINDADE. Av. Delfim Moreira, 306, tel. 2593 — Teresopolis. Tenho três ótimas fazendas, tôdas cortadas pela nova estrada Rio-Bahia, continuação Rio-Teresopolis. Distantes da Varzea, 36, quilômetros, com várias nascentes, queda dágua, luz própria, criação de gado, moinho de fubá, etc. Otimos preços e facilidades pagamentos. (10789) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se lotes dentro e fora da cidade, êstes 25x80 em prest 533 crzºs. diretamente. Inf R. Manuel Lebrão, 1219 Várzea. (20082) 3600

TERESOPOLIS — CASCATA DOS AMORES — ALTO. Rua calcada com água e luz. Vende-se belissimo terreno com aproximadamente 3.000 metros quadrados (lote nº. 9) a três minutos da Avenida Oliveira Botelho. Magnifico local de grande valorização. Preço Cr$ .. 210.000,00. Ver no local com o sr. JOSÉ e tratar pelos telefones 2027 em Teresopolis ou 52-2500 no Rio. (04943) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se 2 lotes 14 x 70 na Varzea e lotes de 25 x 80 fora da cidade com comercio, agua encanada, linda vista em prestações de 533 cruzeiros, diretamente Inf. R. Manoel Lebrão, 1219. Varzea (10790) 3600

TERESOPOLIS — Nova estrada — Terreno. Compro a margem da nova estrada de Teresopolis, area de 10 a 20 alqueires que esteja cercada e arborizada com muita agua. Negocio direto com os proprietarios e documentação em ordem. Ofertas para: Rubens de Lavra Pinto ofertas depois do Carnaval. Tels : 22-4417. 32-7880. (00157) 3600

TERESOPOLIS — Vendo à rua Carmela Dutra, na Vargea, magnifico terreno plano medindo 17,60 x 50 ms., pronto para construir — Preço à vista: 210.000,00. Inf. a vista, combinado com o Snr JOHN pelo fone 3856 em Teresopolis. (04857) 3600

TERESOPOLIS — Vendo na Várzea à Av. Delfim Moreira, em constr. adiantada, ótimos aptos. de saleta ampla, sala, j., de inverno, quarto banh. e cozinha compls. e qto. e WC de empreg. — Entrega garantida até dezembro — Otima água em abundância — Fartura de condução à porta — Belissima paisagem — Preços de 185 a 200.000 — Grande facilidade e grande financ. — Infs. plantas, reservas e visitas com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Sen. Dantas 118, sala 916 — 42-8305 — Em Teresopolis. Tel. 3856. (04856) 3600

VENDE-SE Apartamento no melhor edificio Terezopolis, tem 35m2, area util, tres peças. Sinal 20 por cento grande financiamento e facilidades Informações 25-5465. (04687) 3600

TERESOPOLIS — Varzea. Ap. pronto. Vende-se com 2 grandes quartos, saleta, sala, etc., dependências de empregada. Preço: 350 mil cruzeiros facilitados. Ver e tratar Rua Olegário Bernardes, 162 — Ap. 102 — Centro. (25941) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se um apartamento, à rua José J. Regadas, 80 Telefones 2263. (12090) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se terreno 22x30, próximo do Higino Palace Hotel. — Informações à rua Melo Franco, 1400, Teresópolis, ou no Rio depois do dia 5, telefone 26-8029. (4639) 3500

Terrenos para veraneio

FARAO DE JAVARI: — Vende-se terreno plano na área da estação com quinhentos metros quadrados. Tratar diretamente com o proprietário snr. REYNALDO — Tel. 23-2141. (10825) 3700

Sítios e Fazendas

ITAIPAVA — Vendo magnifica granja em situação excepcional junto à Estrada Teresopolis-Petropolis — Proxima ao quilômetro Três (3) Extraordinaria residencia em acabamento de primeirissa ordem. Tendo Seis (6) gdes qtos c| arms. embutidos, gde. salão c| lareira em granito, dois (2) banhs. em cor, copa coz., despensa. Grandes varandas excelente piscina, luz, agua propria de nascente, lindo jardim, garage casa para caseiros, horta, lavoura, zona de gado. Completamente mobiliada em moveis de sucupira Com 167.400 metros quadrados — Tratar com Rubens de Lavra Pinto. Tels.: 22-4417 — 32-7880 Em Petropolis à noite 2939. Preço: Dois milhões e duzentos mil cruzeiros. (04543) 3800

SITIO — NOVA IGUACU — Sitio residencial: casa mobiliada com poltronas, tapetes, geladeira, lareira, garage para dois automóveis, sôbre 8 terrenos plantados com laranjeiras. Preço Cr$ 300 mil. Facilito a longo prazo. — RUDY W. MAIER, rua São José, 50, grupo 301. Fone 22-6361.

NOVA IGUACU — Vendo Área para sitio, com ônibus à porta, 33 mil metros quadrados. Não tem benfeitorias. Preço único Cr$ 100.000,00 — RUDY W MAIER rua São José 50, grupo 301 Fone 22-6361 (4011) 3800

SITIO EM FRIBURGO

Vende-se lindo Sitio perto Friburgo, na estrada para Teresópolis, com rio, vargem, por preço excepcional. Tratar à Rua Riachuelo, 29, em Friburgo. (4042) 3800

ITAIPAVA — Vendo à margem da Estrada União Industria numero 18.100 magnifico Sitio com lindo vivenda em area de 42 mil metros quadrados com grande parte plana e arborizada com lindas arvores ornamentais — agua nascente, luz eletrica, vista maravilhosa — Pode ser visitada diariamente — Entrega imediata — Maiores detalhes à Av Graça Aranha 226, sala 707, telefones 22-4417 — 32-7880. Em Petropolis a noite tel.: 2939 (04541) 3800

ITAIPAVA — Terreno — Vendo por Cr$ 350 000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros), junto a Estrada Teresopolis-Petropolis magnifica area de 96.800 metros quadrados com agua propria e pequena piscina — Tratar com Rubens de Lavra Pinto — Tels. 22-4417 — 32-7880 em Petropolis 2939 (22946) 3800

AREAS para sitios — chacaras — granjas, à uma hora da Praça Mauá a prazo sem juros, condução aos Domingos saida às 8,30 do escritório — Tratar Av. Rio Branco, 81 — 11.° andar — 1105 — Tel 43-7445 (4579) 3800

CHACARA E CASA DE CAMPO — Vende-se uma bela casa de campo, com todo confôrto, luz, água, geladeira, fogão a gás, jardins, viveiros e um belo carramanchão, distante apenas 40 minutos da praça Mauá; fica a 30 metros da Presidente Dutra, exatamente no kilometro 29 e 300 metros mais, nessa rodovia. Preço base Cr$ 250 000,00, sendo ... 80.000,00 de entrada e o restante facilitado. Vale a pena ir ao local, pois é muito barato e a melhor oportunidade para quem deseja adquirir uma propriedade. — Tratar no local ou telefonar para 27-4735 e 22-9207, com o sr Monteiro. (20870) 3800

ARARAS — Neste vale mais procurado de Petropolis e à 8 km da União Industria, posso desmembrar até 250m frente estrada por uns 200m de fundo. Preço convidativo Tratar diretamente com os donos no sitio Vista Alegre, 2 km. depois da Igrejinha, lado direito. (04540) 3800

ESPLENDIDA FAZENDA

VENDE-SE uma das mais aprazíveis Fazendas existentes no Estado do Rio de Janeiro, magnificamente instalada ao lado da Estrada de Ferro Central do Brasil com a mais confortável casa de moradia composta de amplos salões, vinte quartos, linda capela interna água encanada com abundância, luz e fôrça produzidas por geradores próprios, possuindo bem aparelhado engenho com boa produção de aguardente, gado leiteiro com média diária de 300 litros de leite, um belo açude, servida pela Rodovia Presidente Dutra até o lugar denominado Cabral e daí em diante, passando por Paracambi, por ótima estrada que está sendo asfaltada até à séde da Fazenda — Presta-se perfeitamente para loteamento ou fidalga residência de veraneio, hotel etc., etc — Os interessados deverão dirigir cartas para o n° 3 004 na portaria dêste Jornal. (22968) 3800

FAZENDAS e SITIOS — Vende-se de 1 à 100 alqueires, situados nas margens das estradas de rodagem Rio-Teresopolis, Rio-Friburgo e Contorno da Guanabara, e das estradas de ferro Teresopolis e Leopoldina, a 1 hora e 20 minutos do Distrito Federal, clima salubre, servem para lavoura, criações, industrias e loteamentos, preços muito razoáveis. Tratar com ASSIS RIBEIRO, à rua Prefeito Ulmann, 301 Magé. Estado do Rio. (20897) 3800

SITIO — Vende-se à margem da Rodovia Presidente Dutra, Km. 28 junto ao Posto Marajoara, ótima casa, com luz e gas, e outras benfeitorias. Tratar no local, aos sabados e domingos. (4562)

FRIBURGO — Vende-se lindo sitio com 6 alqueires (163.500 m2), a 5 minutos da cidade, por otima estrada macadamizada, em recanto maravilhoso, com deslumbrante panorama, muita agua, pomar, 14.000 eucaliptus, plantações, pastos, pequena casa construida ha pouco tempo, mata virgem, etc. Em Friburgo com Manoel Nascimento, à rua Emilia Rochlman n 54. (10714) 91

GÁVEA

Vendo em local previlegiado, próximo à rua Marquês de S. Vicente, onde só existem belos palacetes, não sendo permitido pela P D F. construção de edificio de apartamentos: bom terreno, plano com 19 x 35, pronto para receber construção. Preço: Cr$ 1 200 000,00, com financiamento de Cr$ 500 000,00 a longo prazo, juros de 10%. Tratar com MILTON ROCHA à Rua Senador Dantas, 14 — 3.° andar — Telefone: 32-6768. (45624) 91

GRANDE GALPÃO

Vende-se em final de construção, entrega-se pronto. Construido em concreto e alvenaria, cobertura em grande arco com telhas de fibro-cimento tendo ótima ventilação e iluminação, localizado em terreno de 77 x 75 mts., em rua calçada e que atravessa a Avenida Brasil próximo a Penha, lado do mar. Tratar com "MURILLO LIMA" — Avenida Rio Branco, 20 — 13.° andar — Telefone: 23-3572. (37513) 91

JACAREPAGUÁ

Casa vazia, vendo à Rua Luiz Beltrão, 269, perto da Praça Sêca, ótima casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, área, bom quintal e garage. A linha de lotações "Méier-Vila Valqueire" passa em tôda a extensão. Preço: Cr$ 330.000,00. Visitas sábados e domingos das 10 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Rua Senador Dantas, 14 — 3.° andar — Telefone: 32-6768. (45608) 91

PENHA

Vendo à Rua Comandante Conceição, junto e depois do n. 10, bem situado terreno de 36x53, completamente plano e pronto para receber construção. Facilita-se. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, à Rua Senador Dantas, 14 - 3.° — Tel.: 32-6768. (45625) 91

Vende-se apartamento

AV. COPACABANA N.° 21 - APTO. 1101

de um por andar, entrega imediata, com 3 quartos, 2 salas, grande varanda envidraçada e demais dependências, preço mil e cem contos entrada 500 contos e visto 200 contos facilitados e o restante pela Tabela Price 15 anos. Telefonar para 25-3429 — 25-3264. (01987) 91

TERESÓPOLIS

"SITIO SAO JOSÉ" — Vende-se esta magnífica propriedade, com terreno de 15.000 m2, situada à margem esquerda da Estrada do Imbuí (defronte ao Golf Club), tendo excelente vivenda com varanda envidraçada, 4 quartos, sala de jantar, lareira, copa, despensa, cozinha e banheiro com ultra-gás. Jardim, entrada para automóveis, tanque, depósito, banheiro para empregados. Além desta excelente vivenda, a propriedade possui 2 casas para empregados, recreio envidraçado, cocheiras, galinheiros, depósito para material e estrumeiras. Magnífica situação. Tratar em Teresópolis, com o sr. José Américo Magalhães, à Avenida Feliciano Sodré, 1308, no Rio, com Dr. Tôrres, pelo telefone: 42-4273. (03088) 91

GRAJAÚ

...ndem-se apartamentos de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências com 50% financiados e 50% facilitados durante a construção em edifício de modernas linhas arquitetônicas e em ritmo acelerado de construção. Preços a partir de Cr$ 350.000,00, à Rua Alexandre Calaza, 153. Tratar à Av. 13 de Maio n. 23 - 6.° andar, s/602. Tel.: 52-8572. (04686) 91

GRAJAÚ - VENDE-SE

GRANDE PRÉDIO E QUATRO LOTES DE TERRENO FACILITANDO-SE O PAGAMENTO

Tratar diretamente com o proprietário — Tel. 28-9116. (20669) 91

LARANJEIRAS 15x70

Vende-se um prédio velho, vazio, no melhor ponto da Rua das Laranjeiras. Zona de 8 pavimentos. Tel. 32-6938. (12038) 91

NOVA-FRIBURGO

LOTEAMENTO "GRANJA SPINELLI"

Lagos maravilhosos! Ruas largas e bem niveladas! Praças e jardins! Água encanada em todos os lotes! Luz elétrica! Ônibus à porta! Lotes plantados de videiras, pereiras e eucalíptus! E, futuramente, em estilo, suíço, o

"HOTEL GRANJA SPINELLI"

Em Nova-Friburgo, visitas ao loteamento, sem despesa e sem compromisso! Visite-o também!

LOTEAMENTO "GRANJA SPINELLI"

SITIOS — CHÁCARAS — LOTES

Vendas à prazo — QUATRO PLANOS À SUA ESCOLHA — Vendas à prazo

INFORMAÇÕES — RESERVAS — VENDAS:

Em NOVA-FRIBURGO: Edifício Spinelli — Praça Quinze de Novembro, 164, Tel.: 1189

No RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Wilson, 210 — Sala 907, Tel.: 22-7036

NOTA: Passe os quatro dias de Carnaval em Nova-Friburgo, e adquira os maravilhosos terrenos da "GRANJA SPINELLI". O nosso escritório de Friburgo funciona aos DOMINGOS e FERIADOS das 9 às 16 horas. (58731) 91

AGUARDEM!!!

Aguardem em breves dias o sensacional lançamento do Edifício "EVA",

SITO no aristocrático BAIRRO DA TIJUCA, o qual proporcionará tôdas as vantagens aos seus futuros proprietários, como sejam:

Os melhores colégios da metrópole, (Col. Militar, Lafaiete etc.);

As melhores casas de diversões;

As melhores vias de locomoção para a cidade, outros bairros e subúrbios;

O mais selecionado ambiente social e um dos melhores climas da Capital.

Construção dotada de todos os requisitos modernos, edificada sôbre pilotis, todos os apartamentos de frente, com numerosas e amplas peças, dois elevadores de reputada e conhecida marca, incinerador de lixo, play-ground, antena para televisão, etc.

Construção já iniciada em terreno próprio e com financiamento também do proprietário. Aguarde portanto, o início das vendas e seja o primeiro a reservar o seu apartamento. Qualquer informação poderá ser prestada no local a Rua Visc. de Figueiredo, 99 ou NOS ESCRITÓRIOS DA

CONSTRUTORA REAL LIMITADA

CONSTRUÇÕES * INCORPORAÇÕES * COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS E FINANCIAMENTOS

à Av. Rio Branco, 277 "ED. SÃO BORJA" — 8.º andar — Grupo 805

P.S. EM SEGUIDA, TAMBÉM O LANÇAMENTO DO ED. "TUPAN" — ENTRE ENG. NOVO E GRAJAÚ.

(47051) 91

EM NOVA FRIBURGO O MELHOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO

As GRANJAS TINGLYN, ao lado do Hotel Sans-Souci, ou seja, a três minutos do centro da cidade, em local de próspera valorização, com água, luz e ruas pavimentadas; preços a partir de Cr$ 20,00 o metro quadrado. Diversas modalidades de pagamentos, com longo financiamento. Visita sem compromisso, informação com o Corretor MEZAVILLA, escritório à Rua Alberto Braune n. 111 e Rua Monsenhor Miranda n. 46, telefones 1145 e 1156, em Nova Friburgo. (00059) 91

Apartamentos em Copacabana

Vende-se em final de construção, à Rua Barata Ribeiro 673, 2 apartamentos de frente, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, garagem. Acabamento de 1.ª qualidade. Financiamento. Tratar à Av. Almirante Barroso n. 91, 12.º andar. Tel. 22-5055. Freire e Sodré. (10829) 91

Apartamentos em Copacabana

Vende-se em final de construção à Rua Felipe de Oliveira n. 40, 1 apartamento de frente, com 1 sala e 3 quartos. Informar e tratar à Av. Almirante Barroso n. 91, 12.º andar. Tel. 22-5055. Freire e Sodré. (10828) 91

LAGOA -- TERRENO

Vende-se cca. 1.000 m2, frente para duas ruas, zona de quatro andares, vista deslumbrante. Fone 37-6848. (00083) 91

CASA -- LARANJEIRAS

Vende-se em centro de terreno de 12,50 x 40 metros, de recente e esmerada construção, tendo hall e escada de mármore, grades de ferro batido nas salas e pantográficas nos quartos, armários embutidos, lustres de cristal, sancas, etc. Entrega imediata. Preço Cr$ 1.500.000,00 à vista. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 45-6181. (10850) 91

APROVEITE O VERÃO

para adquirir sua residência de veraneio em Petrópolis: casa à Rua São Sebastião n. 143 — Ponte do Fone, entre Quitandinha e Petrópolis — Rua pavimentada, condução à porta, perto de centro comercial (açougue, padaria, armazém, quitanda, farmácia). Construção moderna, situação elevada, água própria. Ver no local. Informações no Rio — Av. Nilo Peçanha n. 12 - sala 815 — Fone 22-9894. (1978)1 91

MENDES — Vende-se casa com sala, (2) quartos, banheiro completo, e cozinha; em centro de terreno, esquina constituído pelos lotes 9 e 10, frente ruas Laranjeiras e Jaboticabeiras no bairro Cinco Lagos: área 1.066 m2, vazia — Posse imediata — Cr$ 145.000,00, parte financiada — Informações 22-9233. (19899) 91

GARAGE ZONA INDUSTRIAL

Vende-se próximo à Av. Brasil, imóvel com grande garage e terreno anexo, medindo tudo 33 metros de frente por 44.50 de fundos, entrega imediata. Tratar à Rua do Acre 82. Tel.: 23-5140 e 43-7692, das 10 às 11.30 e das 15.30 às 17. Só se trata com o interessado. (12050) 91

CASA EM VASSOURAS

Vende-se uma casa ainda não habitada, recuada com sala, dois quartos, luz elétrica. Tratar com Quinzinho - Vassouras Telefone 1461. (4939) 91

NOIVOS

IPANEMA — Vende-se apto. de sala, quarto, sala, banheiro e kitnete, para pronta entrega, com 50% financiados. Ver à Rua Gomes Carneiro 54, Apto. 704. Tratar pelo Fone: 45-1711. Chaves porteiro. (12079) 91

BONS TERRENOS

Lotes de 12 x 30, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros, mensais, planos com água, luz, muita condução e comércio, podendo morar imediatamente e trabalhar no Rio, distante 15 minutos das Barcas de Niterói. Tratar diàriamente, com o sr. J. SIQUEIRA, Av. Mal. Floriano 13, 1.º andar, ant. rua Larga. — Tel.: 23-3840. (40995) 91

APARTAMENTO NO CENTRO Vende-se

Vende-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, serviço de empregada, área com tanque, tudo amplo, água em abundância, acha-se vago, à Av. Henrique Valadares n.º 110, Apto. 1. Tratar diretamente com o proprietário pelo Telefone 32-0319. (4680) 91

MURIQUI

Vende-se ótima casa mobilada nesta praia de crescente valorização. A casa está situada na melhor Avenida do lugar, de frente para o mar. Preço excepcional. Negócio urgente. Informações 46-2719, Sr. Oliveira. — A casa pode ser vista a qualquer hora, nos dias de Carnaval. (4630) 91

Cofres, espalhados pela Cidade, da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, que acolhe velhos, mendigos e menores desamparados, é mais proveitosa do que óbulo individual

Creados

OFERECE-SE, para governanta de uma casa de pessoa só, ou casal, senhora educada e de ótima aparência. Ordenado desejado, Cr$ 2.500,00. Telefonar para 25-3212. (12098) 53

EMPREGOS DIVERSOS

VIAJANTE -- ZONA DA MATA

Importante organização industrial, fabricante de gorduras vegetais comestíveis e sabões, oferece oportunidade a viajante para a Zona da Mata (M. G.). Obséquio não se apresentar quem não tiver conhecimento da zona e, pelo menos, 3 anos de exercício desta atividade no local. — Cartas para a portaria dêste Jornal, Caixa n.º 2097.

SECRETÁRIA

Precisa-se uma, de nacionalidade brasileira, que seja datilógrafa em inglês e português, com prática de serviços de escritório e habilitação para fazer traduções de português para o inglês, para trabalhar em firma importante. Cartas para a Caixa Postal n.º 1015 indicando aptidões e salário desejado. (4606) 55

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA — OPORTUNIDADE

A Diretoria de Rotas Aéreas oferece a jovens Reservistas de 18 a 32 anos, mediante exame de Seleção, a oportunidade de fazerem o curso de Controlador de Vôo e Observador Meteorológico, sendo exigido o Curso Ginasial. Maiores detalhes serão fornecidos na Diretoria de Rotas Aéreas — 4.º andar — Aeroporto Santos Dumont. (01989) 55

ESTENÓGRAFA Inglês-Português (SALÁRIO INICIAL CR$ 8.000,00)

Companhia norte-americana oferece posição de estenógrafa (inglês-português), de preferência a jovem brasileira de boa aparência, máximo de 30 anos de idade.

Perfeito conhecimento de inglês e português.

Cartas com referências e amplas informações sôbre experiência serão mantidas em absoluto sigilo e deverão ser entregues na portaria dêste jornal sob o número 12.073. (12073) 55

TOPOGRAFIA E PROJETOS de URBANISAÇÃO inclusive ÁGUA E ESGÔTO — ESTRADAS DE RODAGEM — OBRAS HIDRÁULICAS EM GERAL

Engenheiro especializado neste ramo já mais de 25 anos, oferece seus serviços para empreitadas. Cartas para entendimentos sob n.º 25950 à portaria dêste jornal (25950) 55

TOPÓGRAFO

Precisa-se de um com prática. Tratar à Avenida Churchill 94, 6.º Sala 603. (4598) 55

QUÍMICO

Precisa-se de jovem de 20 a 25 anos com experiência em analítica para indústria de tintas. Cartas em caráter confidencial dando referência, ordenado, cargos ocupados, etc., para a portaria dêste jornal, sob o n.º 10764. (10764) 55

PRECISA-SE de uma moça ou senhora apresentavel para escritorio de Deposito de colchão de molas que saiba escrever a maquina. À Rua São Paulo, 15-C, esquina 24 de Maio — Sampaio. Tratar com SR. SAUL. (24974) 55

Instrumentos de Música

ACORDEONS desde 100 cruzeiros por mês (a prazo só no Rio), Scandalli, Soprani, Hohner violões, radios, pianos, saxofones e clarinetes. Tudo sem entrada e sem fiador — Gratis metodo para estudar. Maior deposito. Casa Acordeon Azul. Av. Rio Branco, 277, dentro da Galeria do Ed. São Borja, ou filial à Rua dos Arcos, 21. Para professores e revendedores desconto excepcional. Tels. 37-8750 e 47-0712.

COMPRO 1 PIANO Fone 46-1581. (16461) 75

COMPRO 1 PIANO 32-2857

Pagamento à vista, mesmo que necessite concertos. Não fica questão de preços nem de marca.

COMPRO 1 PIANO 25-7409

de cauda ou armário. Dispenso intermediário. À vista. (10757) 75

PIANOS NOVOS

Tôdas as marcas, à vista e 20 meses. Apartamento Cr$ 15 000,00 Rua Dois de Dezembro 112 — Catete.

PIANOS — Técnico alemão, afina e conserta em qualquer estado, examina, etc. Preços módicos, absoluta garantia; orçamentos gratis. — Tel. 49-6212 sr. Karl. (20687) 75

Piano Pleyel em ótimo estado, vendo com 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal inteiriço, 88 notas teclado de marfim, todo em jacarandá urgente. Ver à Praça Presidente Aguirre Cerda 16 apto. 704. Bairro de Fátima. (4612) 75

PIANO — Vende-se por 16 mil cruzeiros excelente piano cepo de bronze cordas cruzadas 88 notas e 3 pedais, teclado de marfim à Rua Maria Amália, 658 — TIJUCA — URUGUAI. (12113) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. — Fone: 48-0241. Urgente. (28959) 75

Professôres

AJUDE seus filhos nos estudos ou chame um professor habilitado. Lecionamos primario, admissão e ginasial. Orientação segura para casos dificeis. Tel. 26-5516 (4614) 87

INGLÊS — Anita Jacques Smith Prof. norte americana. Fone: — 37-0617 — Método próprio rápido e que faz o aluno falar. (04166) 87

INGLES nato — Professor prepara para qualquer curso. Mr. Wright — Rua Senador Vergueiro, 92, apto 902. Tel.: 45-1623.

FRANCÊS — Professor André, parisiense, o professor que faz o aluno falar, prepara rápidamente para viagens à Europa. Retificação de pronúncia. Prepara também cursos superiores Faculdade de Filosofia Itamarati, concursos, bôlsas de estudos. As melhores referências do Rio. R. Raimundo Corrêa, 35, apto 904. Tel.: 37-2995, até às 8 horas e à noite, de 19,30 horas (16277) 87

INGLÊS — Francês, Alemão, Português, Latim e Matemática, por profs. natos, reg. e dipl. Aulas individuais e em peq. grupos. Prepara-se para exames. Oliveira Baer rua Álvaro Alvim 24, 6.º andar, apto. 1, Tel. 22-0495 Cinelândia. (24835) 87

SENHORAS e Senhoritas — Professôra de corte e costura ensina a domicílio um curso de 10 aulas, na primeira corta na fazenda, fone — 45-6332. (03261) 87

TAQUIGRAFIA PITMAN em inglês, francês, português, alemão. Oliveira Baer. Rua Álvaro Alvim, 24, 6.º and. apto. 1. Tel. 22-0495. Cinelândia. (24836) 87

APRENDA INGLÊS por correspondência — 1.ª lição GRÁTIS. Um curso realmente fácil, rápido e barato. 4 longas lições por mês, com tradução e pronúncia figurativa de cada palavra, por APENAS Cr$ 50,00. Envie seu nome e endereço ao CURSO "ANGLOBRAS" DE INGLÊS, Caixa Postal, 116 (Copacabana), Rio. (4062) 87

PANAIR DO BRASIL, S. A. necessita de mecânicos de aviação com experiência e em condições de obter a Carteira do D.A.C. Os candidatos deverão se apresentar no Dept.º do Pessoal, à Praça Marechal Âncora (Edifício Panair), diàriamente de 8 às 10 horas exceto aos sábados. Deverão trazer documentos pessoais e uma foto recente tamanho 3x4 cms.

MOÇAS

SEARS precisa, para seu quadro de balconistas. Emprêgo de futuro, com grandes possibilidades de acesso. Ótima oportunidade para pessoas que queiram progredir.

Paga-se ótimo salário.

Horário: integral e parcial.

Apresentar-se à Praia de Botafogo 400 — 4.º andar — Departamento do Pessoal, a partir das 9,30 horas. (60233) 55

HOTEL CASTELINHOS

Indo à São Paulo, hospede-se no HOTEL CASTELINHOS

Recentemente inaugurado. Instalações modernissimas. Confôrto absoluto. Otimamente localizado (junto à avenida Tiradentes e pertinho das estações da Luz e Sorocabana).

RUA DJALMA DUTRA, 152 — São Paulo
End. Telegr.: "Castelinhos". (45533)

ELEVADORES

Vendem-se 2 elevadores OTIS que se acham instalados e em perfeito funcionamento no edifício da Rua da Quitanda 86, esquina de Ouvidor, e vão ser desmontados devido às obras de aumento e modificações do mesmo edifício. Tratar na Subdivisão de Propriedade da

"SUL AMÉRICA"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA (49460)

COFRE

Vende-se um em bom estado, próprio para banco ou grande armazém, à prova de fogo, com duas portas, pêso 1800 Kgs., com altura 1,30 — larg. 46 x 46 — fundo 0,58. Preço de ocasião. Ver e tratar à Rua Vieira Ferreira, 154 — Bonsucesso. (27981)

TACOS DESDE 30,00

Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514 (5962)

CASPA E QUEDA DO CABELLO — PILOGENIO — VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS — FRANCISCO GIFFONI & CIA. — RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO

HOTEL SUISSA "RETIRO SÃO JOSÉ"

Situado no melhor clima do Brasil, a 105 metros de altitude. Passe suas férias ou fins de semana no Hotel Suissa, e compre ali um LOTE construa sua casa de campo mediante módicas prestações mensais maiores informações no Rio pelos telefones 43-3175, 43-2193 ou 38-5009. (55048)

ALGUEM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. RUA SETE DE SETEMBRO, 81 - 9.º ANDAR, SALA 904. Tel. 52-6421. (24965)

FÓRMICA

Tôdas as côres para pronta entrega, pelos melhores preços. Rádio Frigor Importadora S/A — Rua do Lavradio n.º 180-A — Tels. 42-6316 e 32-8559. (4551)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO — PAGO BEM
Telefone: 22-4435 (12046)

ACENDEDORES — Isqueiros - Artigos para fumantes - Pedras - Objetos para presentes - Sortimento completo e sempre renovado, só na CHARUTARIA PARÁ — OUVIDOR, 120 - TEL. 22-9104 - RIO

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor — compram-se a domicílio. Telefonar para Sr. ABRAM.

Telefone: 43-9232 (12007)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Tel. 22-5568 (2071)

APARELHO DE ONDAS CURTAS

Original Siemens "Ultratherm", 110 volts, ondas de 6 mts., válvula emissora GRI, completamente equipado. Nunca foi usado. Vende-se Cr$ 25.000,00. Rua Debret, 23, sala 716. Tel. 32-9070, das 14 às 17 horas. (04274)

FIANÇA

Escritório que trata de assuntos de locações, fornece fiança, firmada por idôneos comerciantes estabelecidos, com boas referências. Tratar na Avenida Rio Branco, 18, sala 1206 — Tel. 23-2584. (12015)

ABAT-JOURS

Atelier especializado, modelos franceses e americanos. Consertos e reformas — Av. Copacabana, 698, apto. 503, quase esq. Santa Clara. (16010)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.690 — ANO LIII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 27 DE FEVEREIRO DE 1954

GERENTE
ALINIO DE SALLES

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Nove bons páreos para a sabatina de Carnaval — Programa — Forfait's — Palpites

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — 16.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00

		Animal, jóquei	Kg.	Última performance
1	1	Sunmaid, L. Leighton	55	Em 28- 1-54 2º/ 7 de Cambaxirra e Guamará em 1.300 AL 82 4/5.
2	2	Kalulá, L. Domingues	55	Em 28- 1-54 4º/ 7 de Cambaxirra e Sunmaid em 1.300 AL 82 4/5.
3	3	Hellada, D. Pinheiro	55	Em 7- 2-54 4º/ 4 de Guamará e Gamiani em 1.400 AL 90 1/5.
	4	Gamiani, L. Rigoni	55	Em 7- 2-54 2º/ 4 de Guamará e Jarundá em 1.400 AL 90 1/5.
4	5	Jarundá, O. Ullôa	55	Em 7- 2-54 3º/ 4 de Guamará e Gamiani em 1.400 AL 90 1/5.
	6	Morena Flor, D. P. Silva	55	Estreante

2º PAREO — AS 14,25 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00

		Animal, jóquei	Kg.	Última performance
1	1	Rosada, J. Marchant	55	Em 17- 1-54 2º/ 8 de Palombeta e Golane em 1.300 AL 81 3/5.
	2	Caçununga, L. Rigoni	55	Em 27-12-53 1º/ 8 de Pallas e Roma em 1.400 GL 81.
2	3	Maritaca, A. Rosa	55	Em 18- 2-54 3º/ 5 de Guamará e Miss Platina em 1.400 AL 89 3/5.
	4	Pavana, O. Ullôa	55	Em 7- 2-54 1º/ 5 de Rubrica e Golane em 1.400 AL 89.
3	5	Diabrura, D. P. Silva	55	Em 20- 2-54 5º/ 7 de Pallas e Revelia em 1.300 AL 81.
	6	Jonin, J. Tinoco	55	Em 20- 2-54 4º/ 7 de Pallas e Revelia em 1.300 AL 81.
	7	Fighter, R. Martins	55	Em 11- 2-54 2º/ 7 de Golane e Maritaca em 1.500 AP 96.

3º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00

		Animal, jóquei	Kg.	Última performance
1	1	Margisterus, L. Lins	55	Em 20- 2-54 2º/11 de Fair Game e Decidido em 1.300 AL 83 3/5.
	2	Ermoso, M. Chirino	55	Em 20- 2-54 10º/11 de Fair Game e Margisterus em 1.300 AL 83 3/5.
2	3	Whoopee, A. Rosa	55	Em 20- 2-54 7º/11 de Fair Game e Margisterus em 1.300 AL 83 3/5.
	4	Gorro, D. P. Silva	55	Em 20- 2-54 5º/11 de Fair Game e Margisterus em 1.300 AL 83 3/5.
3	5	Decidido, L. Domingues	55	Em 20- 2-54 3º/11 de Fair Game e Margisterus em 1.300 AL 83 3/5.
	6	Ever Night, Não correrá	55	Em 20- 2-54 9º/11 de Fair Game e Margisterus em 1.300 AL 83 3/5.
4	7	Baicuri, J. Tinoco	55	Em 20- 2-54 4º/11 de Fair Game e Margisterus em 1.300 AL 83 3/5.
	8	Cabo Verde, M. Henrique	55	Em 20- 2-54 6º/11 de Fair Game e Margisterus em 1.300 AL 83 3/5.

4º PAREO — AS 15,15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00

		Animal, jóquei	Kg.	Última performance
1	1	Ride, J. Marchant	55	Em 7- 2-54 2º/ 5 de Rumia e Riuta em 1.300 AL 82 3/5.
	2	Morena Flor, Não correrá	55	Estreante
2	3	Garantia, L. Moreira	55	Em 13- 2-54 3º/ 5 de Revelia e Riuta em 1.400 AM 90 3/5.
	4	Cavatina, L. Domingues	55	Estreante
3	5	Riuta, L. Rigoni	55	Em 13- 2-54 2º/ 5 de Revelia e Garantia em 1.400 AM 90 3/5.
	6	Camila, E. Silva	55	Estreante
	7	Kalulá, Não correrá	55	Em 28- 1-54 4º/ 7 de Cambaxirra e Sunmaid em 1.300 AL 82 4/5.
4	8	Emmeline, J. Tinoco	55	Em 15- 8-53 7º/11 de Percequet e Piracema em 1.200 AL 75.
	9	Canchas, D. Silva	55	Em 15- 8-53 11º/11 de Percequet e Piracema em 1.200 AL 75.
	10	Pawlova, J. Martins	55	Em 13- 2-54 4º/ 5 de Revelia e Garantia em 1.400 AM 90 3/5.

5º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00

		Animal, jóquei	Kg.	Última performance
1	1	Jocundo, J. Marchant	56	Em 30-10-53 11º/12 de Quetzal e Seresteiro em 1.300 AP 84.
	2	Amancai, A. G. Silva	54	Em 20- 2-54 8º/10 de Rainha e Forja em 1.400 AL 89 3/5.
	3	Estoril, O. Ciutinho	56	Estreante
2	4	C. Mozart (x) Nº correrá	56	Em 4- 2-54 6º/ 7 de Scot e Upa em 1.600 103 1/5.
	5	Forja, A. Rosa	54	Em 20- 2-54 2º/10 de Rainha e Bravata em 1.400 AL 89 3/5.
	6	Tucumana, W. Meirelles	54	Em 20- 2-54 4º/10 de Rainha e Forja em 1.400 AL 89 3/5.
3	7	Gamo, L. Domingues	54	Em 17- 1-54 7º/ 8 de Palombeta e Xangô em 1.200 AL 78 2/5.
	8	Bravata, L. Rigoni	54	Em 20- 2-54 3º/10 de Rainha e Forja em 1.400 AL 89 3/5.
	9	Jambi, R. Ribeiro	56	Em 8-10-53 4º/ 5 de Denilo e Igarassú em 1.600 AL 104 2/5.
4	10	Penousol, C. Calleri	54	Em 4- 2-54 3º/ 7 de Scot e Upa em 1.600 AL 103 1/5.
	11	Upa, O. Ullôa	54	Em 14- 2-54 3º/ 5 de Dona Chica e Franja em 1.800 AL 118 3/5.
	"	Fogo, Não correrá	56	Em 17- 9-53 5º/ 5 de Oslo e Igarassú em 1.600 AL 103 1/5.

(x) Ex-Xangô.

6º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00

		Animal, jóquei	Kg.	Última performance
1	1	Sileno, D. Moreira	55	Em 14- 2-54 2º/ 8 de Sarawak, e Cleofas em 1.400 AL 88 3/5.
	2	Rajão, E. Silva	55	Em 25-12-53 10º/11 de First Boy e Prometheu em 1.400 AL 88 2/5.
2	3	Prometheu, O. Ullôa	55	Em 9- 1-54 3º/ 8 de Jaó e Sarawak em 1.200 AL 74 2/5.
	4	Go Drake, L. Rigoni	55	Em 13-12-53 9º/10 de Nogaro e Prometheu em 1.300 AP 82 3/5.
3	5	Palermo, L. Rigoni	55	Em 26-12-53 1º/11 de First Boy e Prometheu em 1.400 AL 88 2/5.
	6	Bolichero, C. Calleri	55	Em 14- 2-54 3º/ 8 de Sarawak e Sileno em 1.400 AL 88 3/5.
4	7	Go-Drake, J. Martins	55	Estreante
	8	Cleofas, J. Marchant	55	Em 21- 2-54 3º/ 5 de Japomar e Pinga Fogo em 1.600 AL 101 3/5.

7º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 75.000,00 — 22.500,00 — 11.250,00 — 4.000,00
— (BETTING) —

		Animal, jóquei	Kg.	Última performance
1	1	Piracema, O. Ullôa	55	Em 8-11-53 3º/ 3 de Fanfan e Bisoleta em 2.000 AE 129.
	2	Jennifer, D. Silva	55	Em 25- 2-54 [illegible] 7 de Fairsaii e Tuc Gold em 1.400 AL.
2	3	Rubrica, J. Marchant	55	Em 14- 2-54 2º/ 4 de Grand e Jennifer em 1.600 AL 102.
	4	Rosada, XX	55	Em 17- 1-54 1º/ 8 de Palombeta e Golane em 1.300 AL 81 3/5.
3	5	Guamará, S. Camara	55	Em 18- 2-54 1º/ 5 de Miss Platina e Maritaca em 1.400 AL 89 3/5.
	6	Gargalhada, R. Martins	55	Em 17- 1-54 2º/ 8 de Palombeta e Golane em 1.300 AL 81 3/5.
4	7	La Rita, P. Simões	55	Em 17- 1-54 6º/ 8 de Filete e Serafim em 1.400 AL 87 3/5.
	8	Grandiflora, D. P. Silva	55	Em 9- 1-54 2º/ 8 de Envidia e Pinta Linda em 1.400 AL 87 4/5.
	"	Golane, L. Rigoni	55	Em 20- 2-54 2º/ 7 de Fanfan e Ruka em 1.400 85 4/5.
	8	Balcarce, Não correrá	55	Em 17-12-53 6º/ 8 de Chilija e Envidia em 1.400 AL 87 3/5.

8º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00
— (BETTING) —

		Animal, jóquei	Kg.	Última performance
1	1	Chaco, L. Vieira	56	Em 21- 2-54 3º/ 7 de Embalo e Jonfor em 1.300 AL 79 3/5.
	2	Soluvel, B. Marinho	51	Em 23- 1-54 10º/10 de Obstinado e Escandal em 1.200 AL 76 2/5 SP.
2	3	Martelo, A. Araujo	56	Em 18- 2-54 1º/ 4 de Filão de Ouro e Quiroga em 1.300 AL 82 1/5.
	4	Descuido, O. Ullôa	56	Em 13- 2-54 7º/ 9 de Ibiaí e Chaco em 1.600 AU 102
3	5	Euclides, R. Martins	56	Em 30- 1-54 1º/ 8 de Ibiaí e Serafim em 1.400 AL 87 3/5.
	"	Jamegão, J. Marchant	56	Em 5- 3-53 4º/ 4 de Ipojucan e Tejucupapo em 1.500 AL 96 1/5.
	6	Bolonha, D. P. Silva	52	Em 19-12-53 4º/ 7 de Fosca e Dandi em 1.500 AL 98 1/5 SP.
4	7	Serigote, L. Domingues	56	Em 13- 2-54 3º/ 9 de Ibiaí e Chaco em 1.600 AU 102.
	"	Sereno, D. Silva	56	Em 13- 2-54 5º/ 9 de Ibiaí e Chaco em 1.600 AU 102.

9º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,000
— (BETTING) —

		Animal, jóquei	Kg.	Última performance
1	1	Idu, L. Rigoni	60	Em 21- 2-54 1º/ 7 de Pandeiro e Duroc em 1.500 AL 93 3/5.
	2	Labano, A. G. Silva	58	Em 14- 2-54 4º/ 5 de Pandeiro e Eônio em 1.900 AL 123 2/5.
2	3	Pandeiro, J. Marchant	58	Em 21- 2-54 2º/ 7 de Idu e Duroc em 1.500 AL 93 2/5.
	4	Kantar, J. Tinoco	52	Em 14- 2-54 3º/ 5 de Pandeiro e Eônio em 1.800 AL 123 2/5.
3	5	Cheque, R. Martins	54	Em 5- 9-53 6º/ 9 de Mercury e Piratini em 1.600 AL 100 4/5.
	6	Lilibety, B. Marinho	52	Em 21- 2-54 4º/ 7 de Idu e Pandeiro em 1.500 AL 93 3/5.
4	7	Duroc, L. Domingues	52	Em 21- 2-54 3º/ 7 de Idu e Pandeiro em 1.500 AL 93 3/5.
	8	Cruzado, A. Araujo	55	Estreante

Com um bom programa de nove páreos realiza hoje o Jockey Club Brasileiro a sua sabatina de carnaval.

A principal carreira é a destinada a potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país e que reuniu — Piracema, Jennifer, Rubrica, Rosada, Guamará, Gargalhada, La Rita, Grandiflora e Golane em 1.300 metros para um prêmio de setenta e cinco mil cruzeiros.

Há ainda mais cinco provas para os produtos de 3 anos, sendo uma para potrancas sem mais de uma vitória no país, duas para os potros sem vitória e duas para as potrancas também sem vitória no país.

A prova para as potrancas com uma vitória é em 1.400 metros e será disputada por Caçununga, Rosada, Maritaca, Pavana, Diabrura, Jonin e Fighter.

O nono páreo também está interessante e marcará nova apresentação de Idú, um filho de Hollylock, que já obteve três vitórias nesta temporada de verão, ora em seu término.

O pensionista de Schneider, sob o pêso de 60 quilos enfrentará Labano, Pandeiro, Kantar, Cheque, Lillibety, Duroc e Cruzado.

FORFAITS

Os "forfaits" apresentados até ontem, são os seguintes:

EVER NIGHT (3º Páreo)
MORENA FLOR (4º Páreo)
KALULA (4º Páreo)
CAPITAO MOZART (5º Páreo)
FOGO (5º Páreo)
BALCARCE (7º Páreo)

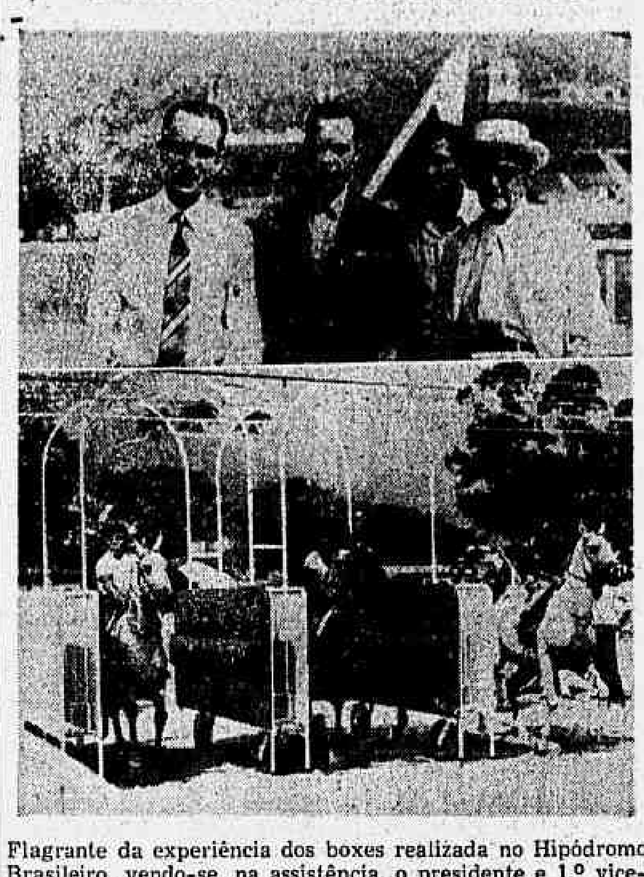
HORARIO

A reunião de hoje tem seu início marcado para as 14 horas, devendo a última carreira ser disputada às 17 horas e quarenta minutos.

PALPITES

KALULÁ — SUNMAID — MORENA FLOR
ROSADA — CAÇUNUNGÁ — PAVANA
MARGISTERUS — DECIDIDO — BAICURI
RIDE — EMMELINE — GARANTIA
BRAVATA — JOCUNDO — UPA
SILENO — GO DRAKE — PALERMO
PIRACEMA — RUBRICA — GRANDIFLORA
CHACO — JAMEGÃO — DESCUIDO
CRUZADO — DUROC — PANDEIRO

"BOXES" NAS SAÍDAS



Flagrante da experiência dos boxes realizada no Hipódromo Brasileiro, vendo-se, na assistência, o presidente e 1.º vice-presidente e diretor do Jockey Club Brasileiro, drs. Mário Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado e Jorge Marcondes e o tratador Mariano Sales

Procurando aperfeiçoar quanto possível êsse problema, a diretoria do Jockey Club Brasileiro resolveu colocar dois "boxes" nas saídas, para os animais indóceis. Ontem na presença dos srs. drs Mario Ribeiro, presidente, F. E. de Paula Machado, vice-presidente, Adayr Eiras de Araujo, comissário de corridas e Edgard Pereira Braga e Jorge Marcondes, diretores do Hipódromo e da Escola de Tratadores, foram os "boxes" experimentados, na reta que fica na pista diagonal. Os animais Mondel, Moratin e Alvitre foram colocados nos "boxes" sendo dada uma saída, tendo sido esta bem aceita por aquêles parelheiros. Durante a experiência, os srs. diretores presentes, com a colaboração de alguns treinadores, jóqueis e do "starter" Newton Macedo, estudaram a aparelhagem dos "boxes". A impressão dos presentes foi boa, ficando, no entanto, resolvido pelos srs. diretores a introdução de pequenas modificações, em favor da maior segurança dos animais e dos jóqueis. Tão depressa sejam concluídos êsses pequenos reparos, serão os "boxes" inaugurados, nas saídas do hipódromo.

APENAS REGULAR . . .

(Continuação da 1.ª página)

duas etapas de quarenta e cinco minutos. A princípio, coube aos titulares enfrentarem com o Magallanes, levando a melhor na contagem mínima, tento de Humberto.

Neste período, o selecionado formou com Veludo; Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Salvador e Bauer; Maurinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues. Aos vinte minutos deu-se a troca de Humberto por Pinga, deslocando-se Didi para a "meia" direita. Aos vinte e cinco, Gerson substituiu Pinheiro e aos trinta um, De[illegible] trou para o lugar de Salvador.

Sem grande empenho, o "team" brasileiro preferiu jogar no meio do campo. Daí a improdutividade da vanguarda que atingiu as redes do Magallanes uma única vez, por intermédio de Humberto.

SEGUNDA FASE — 3 X 0

Após o intervalo de quinze minutos, reiniciou-se a prática. Voltaram os brasileiros com Cabeção; Gerson e Alfredo; Paulinho, Dequinha e Bauer; Julinho, Humberto, Índio, Rubens e Maurinho. Posteriormente, processaram-se as seguintes modificações: Mauro como zagueiro central e Salvador como médio esquerdo, no pôsto de Bauer.

Registrou-se o "placard" de 3 x 0, construído pelo centroavante Índio, que aproveitou bem três oportunidades de "goal". Atuou regularmente a seleção.

O que se conclui da simples escalação dos quadros que treinaram, Zezé Moreira não teve por objetivo outra coisa que orientassem a formação definitiva do conjunto.

OS POUPADOS

O dr. Paes Barreto achou conveniente poupar Brandãozinho e Oswaldo, que se encontram sob seus cuidados. O caso do médio é o mais grave, constituindo o grande problema para domingo.

VIRIA AO BRASIL O CAMPEÃO HÚNGARO

S. PAULO, 26 (Asp.) — Conforme tivemos oportunidade de antecipar ontem, a Federação Paulista de Futebol já iniciou os primeiros entendimentos com os possíveis participantes do Torneio Internacional de futebol que será disputado em julho, nesta capital, denominado "Copa IV Centenário". Assim é que, os mentores bandeirantes iniciaram demarches para a vinda do campeão da Hungria, o Austria F. C., e o Honved, campeão da Hungria, que possui na sua equipe seis integrantes do selecionado "magyar". Sabe-se ainda que seis clubes deverão participar da temporada, sendo que do Rio de Janeiro, o Flamengo e o Fluminense, e de São Paulo, o São Paulo e o Palmeiras.

IVAN NAS COGITAÇÕES DO PALMEIRAS

O Palmeiras continua procurando reforços para o seu plantel de profissionais, no futebol carioca.

Aliás, o clube do Parque Antártica deu-se muito bem com a transferência do jogador Humberto, do São Cristóvão, que apontou com cento por cento de geração alvi-verde, constituindo um dos pontos altos do seu ataque no campeonato passado, razão pela qual foi convocado para a seleção brasileira que está intervindo nas eliminatórias da Taça do Mundo.

Por isso mesmo, os dirigentes do Palmeiras continuam insistindo na conquista de mais um elemento do clube alvo.

Trata-se do meia Ivan, cujo preço de passe foi fixado em um milhão de cruzeiros, uma vez que não se interessa o São Cristóvão pela cessão de seu eficiente defensor.

Todavia, os palmeirenses não encerraram a questão e fizeram uma contra-proposta, esperando contornar a situação, prosseguindo os entendimentos.

EXCURSÃO DO BANGU

O Bangu acaba de receber convite para realizar uma temporada em Belém do Pará.

O clube alvi-rubro jogaria com o Clube do Remo, Paissandu e Tuna.

Os dirigentes do grêmio de Moça Bonita estão inclinados a aceitar a proposta apresentada, devendo dar a decisão na próxima semana.

Isso porque o Bangu estuda no momento a possibilidade de excursionar à Europa, a fim de disputar 12 ou 13 jogos com equipes das mais categorizadas do Velho Mundo.

NADA DEVE . . .

(Continuação da 1.ª página)

dar o caso do extrema Escurinho. Dilson Guedes declarou:

— Não tem cabimento a advertência feita ao Vila Nova, no que concerne à transferência de Escurinho, pois tôdas as garantias foram dadas ao clube montanhês. Aliás, o representante do Vila Nova em momento algum pôs em dúvida a nossa palavra.

SÒMENTE AMANHÃ . . .

(Continuação da 1.ª página)

muito otimista, como se pode verificar pelas suas próprias palavras:

"Ainda tenho muitas horas na minha frente e portanto posso quase que garantir que poderei entregar a Zezé Moreira até domingo todo o plantel que êle necessita para enfrentar o Chile. As contusões não apresentam um aspecto grave e todos êles devem se recuperar dentro de algumas horas".

TAMBÉM BRANDÃOZINHO

Falamos também com Brandãozinho que, tão como Paes Barreto, estava confiante:

"Acredito piamente que possa atuar domingo, pois até lá deverei estar na plena posse de tôda a minha forma física. Além do mais confio plenamente no dr. Paes Barreto e no Mário Américo, os quais me declararam que estou em condições de recuperar-me até tempo de enfrentar os chilenos aqui em Santiago."

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Botafogo comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação dos contratos dos jogadores Calico, Jair e Garrincha.

O clube alvinegro solicitou licença para levar a efeito uma excursão a países da América Central nos meses de março e abril do ano em curso.

* * *

O Olaria comunicou à entidade guanabarina que fêz proposta de renovação de contrato aos jogadores Anibal e Job.

JOPHE PARA O SÃO PAULO F.C.

Depois de Urubatão e Simões outro valor da equipe do Bonsucesso apresta-se para deixar o clube de Teixeira de Castro.

Trata-se do jogador Jophe, que apareceu na linha média do grêmio leopoldinense, firmando-se logo como um dos melhores elementos da retaguarda rubro anil.

Uma contusão o afastou durante algum tempo da atividade, tendo Silvio Pirilo o lançado posteriormente na meia direita. Nessa posição, Jophe atuou bem, tanto assim que mereceu as atenções da direção técnica do São Paulo F. C., que acaba de convidá-lo para se submeter a um período de experiência no grêmio do Canindé.

O São Paulo pagará 500 mil cruzeiros ao Bonsucesso, em caso o jogador aprove, além da metade da renda de um prélio que os dois clubes disputariam no Pacaembu.

OS PARAGUAIOS AGUARDAM OS BRASILEIROS

Assunção, 26 — (U. P.) — Os torcedores paraguaios aguardam com inusitada ansiedade o encontro que os selecionados do Brasil e do Paraguai disputarão no dia 7 de março nesta capital, pela eliminatória do Campeonato Mundial de Futebol.

O quadro paraguaio, que no Campeonato Sul Americano de Lima venceu por duas vêzes o poderoso conjunto brasileiro, reiniciou ontem seus treinamentos e já se encontra concentrado na localidade de Cacupe, onde permanecerá até o dia do magno encontro com os brasileiros.

Os jogadores paraguaios reconhecem o poderio do futebol brasileiro, porém estão confiantes e esperam realizar uma partida a altura do título de campeões sulamericanos.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

PRÊMIOS "ELEUTÉRIO PRADO" I E II

Estréia das potrancas da nova geração

PROGRAMA — MONTARIAS — PALPITES

Na tarde de hoje no Hipódromo de Cidade Jardim o programa a ser cumprido está constituido de oito carreiras, das quais justo é que se destaque Prêmio "Eleutério Prado" para potrancas de dois anos. Esta prova, que marcara a estréia da nova geração foi dividida em duas turmas I e II, em virtude do número elevado de concorrentes.

As nossas indicações para esta corrida são as seguintes:

1º PAREO — FURONA — MOUGUET — FRENESI
2º — PAREO — DUREZA — ASTUCIA — ALIVIADA
3º PAREO — BRUXINA — HOLLYTA — NAVA
4º PAREO — OFALA — QUIETUDE — ALACRITE
5º PAREO — HUAPI — KARSAVINA — REBELIÃO
6º PAREO — GRILO — MIAU — DUETO
7º PAREO — GRAN SONANTE — FENELON — DICK POWEL
8º PAREO — PARRO — DON CICERO — TEMPESTADE

Eis o programa com as montarias oficiais:

1º páreo — às 14.00 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1	Rastra, L. Gonzalez	56
"	Furona, R. Latorre	56
2	Mouguet, S. Ferreira	56
3	Frenesi, F. Irigoyen	56
4—4	Ode, O. V. Andrade	56
5	Fosca, E. Gonçalves	56

2º páreo — às 14.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1	Astucia, G. Santos	49
"	Dame, E. Casanova	56
2	Dureza, F. Sobreiro	54
3—3	Lourentina, M. Cataldi	52
4	Aliviada, J. O. Souza	50
4—5	S. Princess, A. Aleixo	50
6	Lurdinha, O. Fernandes	56

3º páreo — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1	Bruxinha, E. Gonçalves	56
2—2	Nava, M. Teixeira	54
3	Arrona, W. Montanha	53
3—4	Hollyta, S. Ferreira	56
5	Utilissima, O. Fernandes	56
4—6	Levuska, J. Alves	56
7	Fair Baby, V. P. Filho	56

4º páreo — às 15.30 horas — 800 metros — Cr$ 80.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1—1	Quietude, L. Gonzalez	55
2	Jarupará, O. Fernandes	55
2—3	Ofala, O. Rosa	55
4	Alacrité, O. Reichel	55
3—5	Ciboulette, A. Cataldi	55
6	Mère Terrat, J. Portilho	55
4—7	Roriana, (Renda) L. B. Gonçalves	55
8	Quiqui, R. Zamudio	55
"	Harali, Hugo Molina	55

5º páreo — às 16.00 horas — 800 metros — Cr$ 80.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1—1	Karsavina, J. Carvalho	55
2	Haifa, D. Garcia	55
2—3	Rebelião, L. B. Gonç.	55
4	Bianca, R. Zamudio	55
3—5	Quietação, Não correrá	55
6	Ladeira, F. Sobreiro	55
4—7	Huapi, F. Irigoyen	55
8	Fausia, V. Pinheiro Filho	55

6º páreo — às 16,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1—1	Miau, (ex-Dandi), F. Pereira	56
2	Quarum, L. Osorio	56
3	Mon Perroquet, R. Zanubio	56
2—4	Grilo, S. Ferreira	56
5	Tipsy Boy, V. P. Filho	56
6	Dalaki, E. Casanova	56
3—7	Arrigo, L. Urbina	56
8	Belicoso, D. Garcia	56
9	Bitoca, G. Massoli	56
4-10	Dueto, F. Costa	56
11	Festival Day, O. Reichel	56
12	Aratujo, O. Fernandes	56

7º páreo — às 17,10 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1—1	Dick Powel, L. B. Gonç	54
2	Delicado, G. Santos	47
3	Zarga, A. Françoso	45
2—4	Domus, O. Reichel	50
5	Falutcha, O. V. Andrade	45
6	Lady America, R. Corrêa	47
3—7	Gran Sonante, J. Alves	46
8	Farajan, E. Gonçalves	56
9	Out-Sider, L. Urbina	56
"	S. Ceilão, W. Montanha	45
8	Farajam, E. Gonçalves	56
11	Gaucho Lindo, J. Portilho	54
12	Marcham, R. Olguin	50
"	Nylon, F. Irigoyen	50

8º páreo — às 17,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.
1—1	Dom Cicero, A. Luca	56
2	C. Prince, G. Massoli	56
3	Anamaria, F. Costa	54
2—4	Parro, L. Gonzalez	56
5	Tocantins, E. Garcia	56
6	Danoza, O. Reichel	54
3—4	IV Centenário, H. Molina	56
8	F. Well, Não correrá	56
9	Benur, O. Rosa	56
10	Forban, Não correrá	56
4-11	Tempestade, D. Garcia	54
12	T. Ritinha, O. V. Andrade	54
12	Tia Ritinha, (ex-Dolerina) O. V. Andrade	54
"	Buliçosa, E. Casanova	54
"	Nyanza, E. Gonçalves	54

MARINHA

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES E SUBALTERNOS DO CORPO DA ARMADA

Dispensas e designações assinadas — Em Santos a fragata "Nereide" — Assunção de comando — Recebidos pelo ministro — Movimentação de navios

O ministro da Marinha assinou as seguintes portarias, dispensando: o capitão-de-corveta Helio Marroig de Mello das funções de imediato do contratorpedeiro "Marcilio Dias"; o capitão-tenente Antônio Leopoldo Amaral Sabola do cargo de comandante do caça-submarinos "Grajaú"; o capitão-tenente Mauricio Mockel Paschoal do cargo de comandante do navio-faroleiro "Felipe Camarão"; o capitão-de-corveta Adhaury da Costa e Rocha do cargo de Capitão-dos-Portos do Estado do Paraná; o capitão-tenente Arthur Azevedo Henning das funções de imediato do rebocador "Triunfo"; o capitão-tenente Luiz Figueira Machado do cargo de comandante do caça-submarino "Guaporé"; o capitão-tenente Egberto Geraldo Fernandes Alves Cyrino do cargo de comandante do caça-submarino "Piraúna"; o capitão-tenente Anisio de Carvalho Palhano das funções de imediato do contratorpedeiro "Bocaina"; o capitão-tenente Alfredo Karam das funções de Oficial de Adestramento da Fôrça de Submarinos; o capitão-tenente Luiz Rezende de Queiroz das funções de Encarregado de Departamento Escolar da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco; designando: o capitão-de-corveta Francisco de Carvalho França para exercer as funções de imediato do tender "Belmonte"; o capitão-de-corveta Alfredo Botelho Machado para as funções de imediato do contratorpedeiro "Marcilio Dias"; o capitão-de-corveta Octavio Ferraz Brochado de Almeida para as funções de imediato do contratorpedeiro "Mariz e Barros"; o capitão-tenente Alfredo Karam para exercer o cargo de comandante do caça-submarino "Grajaú"; o capitão-tenente João Carlos Gonçalves Caminha para o cargo de comandante do caça-submarino "Guaporé"; o capitão-tenente Rodolpho Cruz de Vasconcelos para o cargo de comandante do caça-submarino "Piraúna"; o capitão-tenente Ary Soares para as funções de imediato do contratorpedeiro "Bocaina"; o capitão-tenente Mauricio Mockel Paschoal para as funções de imediato do rebocador "Triunfo".

Em Santos a fragata inglêsa "Nereide"

Conforme comunicação recebida do capitão-dos-portos de São Paulo, chegou ao porto de Santos a fragata inglesa "Nereide".

Apresentações

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal os capitães-de-fragata João da Fonseca Ribeiro e Dário Croccia de Moraes e os capitães-de-corveta Joaquim Américo dos Santos Coelho Lôbo, Orlando Ferreira da Costa e Fernando Gonçalves Reis Vianna, com destino à Escola de Guerra Naval.

Passagem de comando do Ct "Bracuí"

Apresentaram-se ao ministro os capitães-de-corveta Roberto Teixeira de Freitas e Herick Marques Caminha, por terem passado e assinado o comando do contratorpedeiro "Bracuí".

Audiências

O ministro recebeu em audiência os almirantes Attila Aché, Ernesto de Araújo, Antonio Maria de Carvalho o general Armano de Moraes Ancora, o almirante Egas Moniz de Aragão, e o Embaixador da Colômbia que apresentou o oficial daquele país que vem cursar a nossa Escola de Guerra Naval.

Movimentação de Navios

O navio-hidrográfico "José Bonifácio" chegou a Florianópolis, procedente de Santos. O navio-hidrográfico "Camocim" chegou ao Rio de Janeiro, vindo de Vitória. Chegou igualmente a esta Capital, procedente de Vitória, o navio-hidrográfico "Rio Branco". O rebocador "Tristão" partiu de Fortaleza para Recife.

JUSTIÇA MILITAR

Como usar os formulários

Acentuou-se em nota anterior, que os CC. JJ. e escrivães não precisam seguir, à risca, os têrmos do formulário.

Compreende-se que os oficiais e sargentos dos corpos, habituados os rigores da feitura dos mapas, quadros e outros documentos administrativos, onde se desce a minudências até de medidas métricas, procurem não se afastar do texto dos têrmos contidos nos formulários, nem da ordem em que sã colocados.

Daí suceder que, em muitos processos de deserção e insubmissão, não raro, se encontram os têrmos de "recebimento", "apresentação", "data" e "conclusão" seguidos um do outro, portanto, perdendo a sua razão de ser, porque logo depois do têrmo de "apresentação", o relator faria o seu "relatório" — o qual, desde a vigência do atual código, imagine-se, a contar de 1938, (decreto-lei n.º 925, de 2-12-1938) ôra suprimido — para, depois disso, o escrivão fazer o têrmo de "data" e "conclusão", a seguir do qual o presidente daria o seu despacho.

Esquecem-se os escrivães que no formulário, intercalados entre êsses Têrmos, há sempre uma observação do autor indicando o que deve ser feito, quando o próprio têrmo, não o esclarece.

A invalidação dos formulários anteriores, fez com que fossem suprimidos muitos têrmos (o formulário para as Auditorias já deixou de existir), especialmente os "têrmos de continuação do feito" inseridos naquele aprovado pelo Dec. 17.513, de 5-11-1926 (pag. 831 do B. E. 344, de 10-11-26), do qual foi autor o ministro Dr. Raul Machado, observações essas que ensinam e dão a razão de ser e definição legal dos diversos têrmos que ainda usamos e continuarão a ser empregados mesmo com o novo C. J. M., cujo projeto vem sendo estudado por uma Comissão, à solicitação da Câmara dos Deputados.

A leitura, aliás, daquêle formulário, esclareceria muitos escrivães dos CC. JJ. e mesmo elementos do quadro da Justiça Militar, bastando que se adaptem os seus "têrmos" (todos os dos formulários atuais são cópia daqueles) aos códigos e leis ora em vigor.

Vemos ali, por exemplo, o significado dos têrmos de "data", "recebimento", "conclusão", etc., no aspecto jurídico pròpriamente.

Compulsado aquêle formulário, mormente na parte relativa às regras, instruções e notas, acreditamos que, embora derrogado, êle forneceria elucidações que, se não banissem de vez, pelo menos reduziriam grandemente as falhas que, de há muito, vêm sendo, insistentemente, apontadas pelo Egrégio Superior Tribunal Militar.

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA CLÁSSICA

Grande Prêmio "Ministério da Agricultura" e Prêmio "Seis de Março"

Estréia dos produtos da nova geração na corrida de 6 de março

O início da temporada clássica dêste ano será no domingo, 7 de março, com a disputa do Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", prova para os produtos de dois anos.

A prova em aprêço, em virtude do grande número de inscrições confirmadas, foi dividida em duas turmas, A e B. Assim, os proprietários foram beneficiados, pois haverá dois prêmios de Cr$ 150.000,00.

Na sabatina de 6 de março, a carreira básica é o Prêmio "Seis de Março", em 1.800 metros, com a dotação de Cr$ 100.000,00 no vencedor, para animais nacionais de 3 anos e mais idade, filho de pai ou mãe nacionais.

Os programas para as duas reuniões do próximo mês, acima referidos, são os seguintes:

CORRIDA DE SABADO, 6 DE MARÇO

1º Páreo — às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (2ª Prova Especial de Éguas) — (Pista de grama) — "Conde da Estrella".

	Animal		Ks.
1	Miss Nobel	1	62
2	La Visión	2	64
3	Rondinella	4	63
4	Mazzetta	3	54

2º Páreo — às 14.25 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.00,00.

	Animal		Ks.
1 — 1	Regalo	5	55
2 — 2	Japomar	2	55
3	Gomo	3	55
3 — 4	Chimarrão	7	55
5	Eager	6	55
4 — 6	Cacaú	1	55
"	Palermo	4	51

3º Páreo — às 14.50 horas — 2.400 metros — Cr$ 48.000,00.

	Animal		Ks.
1 — 1	Jonfor	2	56
2 — 2	Bororó	3	56
3 — 3	Bazar	5	56
4 — 4	Serigote	4	52
5	Soluvel	1	52

4º Páreo — às 15.15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	Animal		Ks.
1 — 1	Saciety	2	50
2	Oto	9	60
2 — 3	Chafick	4	60
4	Jaguaré	6	54
3 — 5	Uverá	5	54
6	Xirka	3	54
4 — 7	Rouxinol	1	60
8	Charuto	7	60
"	Gran Chaco	8	60

5º Páreo — às 15.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

	Animal		Ks.
1 — 1	Ramon Novarro	7	60
2 — 2	Phillidor	3	52
3	Oistria	2	50
3 — 4	Path Finder	5	58
5	Don Euvaldo	6	58
4 — 6	Gasconha	1	54
"	El Toro	4	60

6º Páreo — às 16,10 horas — 800 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00.

	Animal		Ks.
1 — 1	Khania	4	54
2 — 2	Seta	3	54
3	Gama	7	54
3 — 4	Quick One	1	54
5	Esquadra	6	54
4 — 6	Kzarina	5	54
"	Penosa	2	54

7º Páreo — às 16,40 horas — 800 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	Animal		Ks.
1 — 1	Kakyzuka	10	54
"	Ghiza	7	54
2 — 2	Mistinguete	1	54
3	Fabiola	5	54
3 — 4	Minonda	2	54
5	Giarola	4	54
6	Hipica	6	54
4 — 7	Labiosa	9	54
8	Sapa	8	54
9	Gran Star	3	54

8º Páreo — Prêmio Seis de Março — às 17.10 horas — 1.800 metros — (Betting) — Cr$ 10.000,00.

	Animal		Ks.
1 — 1	Jaremon	5	54
"	Jangol	9	54
2	Sepoy	6	56
2 — 3	Fanfan	7	59
4	Prometheu	10	52
5	Galanteio	8	61
3 — 6	Stromboli	12	55
7	Embalo	2	55
"	Chaco	11	54
4 — 8	Graná	3	54
9	Tio Chico	1	61
"	Tio Gabriel	4	54

9º Páreo — às 17,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Animal		Ks.
1 — 1	Windsor	3	58
"	Citor	2	56
2 — 2	Demolidor	6	58
3	El Gin	7	54
3 — 4	Guaramano	5	58
5	Sardo	4	52
6	Chico Bramar	1	52
4 — 7	Los Angeles	9	56
8	Açude	10	58
"	Manicoré	6	52

CORRIDA DE DOMINGO, 7 DE MARÇO

1º páreo — às 14.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Animal		Ks.
1 — 1	Riúta	4	55
2 — 2	Pawlova	3	55
3	Morena Flor	2	55
3 — 4	Miss Lioness	7	55
5	Jarundá	1	55
4 — 6	Ride	5	55
7	Simonetta	6	55

2º páreo — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Animal		Ks.
1 — 1	Fiore Stella	1	56
2 — 2	Mimosa	4	56
3	Avalanche		56
3 — 4	Orissa	5	56
5	Boca Linda	2	56
4 — 6	Guria	7	56
7	Sea Fury	6	52

3º páreo — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

	Animal		Ks.
1 — 1	Rupim	5	55
2 — 2	Vencimento	2	55
3 — 3	Remo	3	55
4	Minochino	4	55
4 — 5	Jangol	1	55
6	Geranio	6	55

4º páreo — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 650.000,00.

	Animal		Ks.
1 — 1	Resoluta	5	55
"	Revelia	2	55
2 — 2	Caçununga	6	55
3	Igaratá	1	55
3 — 4	Ruanda	4	55
5	Maritaca	7	55
4 — 6	Talloire	3	55
"	Sornette	8	55

5º páreo — às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Animal		Ks.
1 — 1	Pinga Fogo	2	55
2	Bolichero	8	55
2 — 3	Palermo	1	55
4	Rebelde	5	55
3 — 5	El Miúra	4	55
6	Guaracy	3	55
4 — 7	Chiquito	7	55
"	Simão	6	55

6º páreo — Grande Prêmio Ministério da Agricultura (A) (Inaugural) (Clássico) — às 16,30 horas — 800 metros — Cr$ 150.000,00 (Betting).

	Animal		Ks.
1 — 1	Saguim	6	54
"	Sica	13	52
2	Hariri	5	54
3	Al Kadina	2	52
2 — 4	Orozco	14	54
5	Penosa	8	52
6	Higuero	10	54
7	Minelbo	11	54
3 — 8	Gajeiro	15	54
9	Hermano	1	54
10	Advantage	9	52
11	Hariali	3	54
4 — 12	Bambinal	4	54
13	Don Armando	12	54
14	Degráu	7	54
15	Roriana	16	52

7º páreo — Grande Prêmio Ministério da Agricultura (B) (Inaugural) — (Clássico) — às 16,30 horas — 800 metros — Cr$ 150.000,00 — (Bettin).

	Animal		Ks.
1 — 1	El Valiente	14	54
"	Crisbam	15	54
2	Segú	1	54
3	Desprezo	7	54
2 — 4	Quatiassú	11	54
5	Sol	10	54
6	Dorondongos	13	54
7	High Red	4	54
3 — 8	Cadi	8	54
9	Castelhano	2	54
10	Rebelião	17	54
11	Ormandie	16	52
4 — 12	King Prism	6	54
13	Aiglon	9	54
14	Mistinguete	12	52
15	Fair Elan	5	52
"	Gama	3	52

8º páreo — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting).

	Animal		Ks.
1 — 1	Elzorro	9	56
2	Rainha	2	54
2 — 3	Scot	11	56
4	Jocundo	5	52
5	Brilhantina	7	54
3 — 6	Quiroga	6	56
7	Admiravel	3	56
8	Quirina	4	54
4 — 9	Douradinho	1	56
10	Beleza	10	54
11	Bolonha	8	56

"G. P. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA"

Será domingo, 7 de março — Banquete ao ministro João Cleofas — Comparecimento dos criadores

Será domingo, e não sábado, a realização do G. Prêmio Ministério da Agricultura, quando ao ministro João Cleofas, com o comparecimento dos criadores nacionais, será oferecido pela diretoria do Jockey Club Brasileiro um almôço. O G. P. "6 de Março" será disputado no sábado, dia 6.

PAGAMENTO DE ACUMULADAS "BETTINGS" E CONCURSOS NA SEMANA DE CARNAVAL

As acumuladas, Bettings e Concursos premiados na reunião de hoje, sábado, dia 27, poderão ser recebidos no mesmo dia, no Hipódromo da Gávea, até às 22 horas, reabrindo-se o pagamento na quarta-feira, no local e horários habituais. (56146)

PÁREO POR PÁREO

Kalulá, de volta com bons privados, aparece em primeiro plano. Juntamente com Sunmaid, melhorando a olhos vistos. Morena Flor, estreando em boas condições, traz algumas esperanças.

Rosada, entusiasmando no exercício, aparece como fôrça apesar da distância. Caçununga, em ótima forma e Pavana, retornando em condições regulares, são as principais adversárias.

Margisterus, mal corrido outro dia, encontra ótima oportunidade desta feita. Mas Decidido, colhendo melhoras, espera uma largada favorável. Enquanto Baicuri, mantendo a forma, promete aparecer no final.

Ride, mais aguerrida, enfrenta Emmeline, bem na companhia, credenciada por excelente privado. Garantia, deixando impressão outro dia, não deve ficar fora de cogitações.

Bravata, exigindo melhor direção, figura entre as primeiras. Jocundo, retornando cheio de esperanças, e Upa, agora em distância mais accessível, são os outros nomes da carreira.

Sileno, melhor estendido, defende o favoritismo contra Go Drake, estreando na conta o portador de muitas esperanças. Palermo, de volta em condições, constitui forte ameaça.

Piracema, de melhor classe, destaca-se neste lote. Onde Rubrica, atravessando boa fase, aparece como a inimiga mais séria. Grandiflora, retornando em boa forma, alimenta muitas pretensões.

Chaco, vindo de ótima atuação, espera desencabular. Mas Jamegão, retornando muito falado, promete opor resistência. Enquanto Descuido, portando-se a contento nos trabalhos, completa a fórmula preferida.

Cruzado, de boa campanha nas pistas sulistas, estréia com pretensões ilimitadas. Encontrando em Duroc, vindo de atuação esquisita, um forte aversário. Pandeiro, confirmador, continua a inspirar receios.

NA COLOMBIA O CORINTIANS

Bogotá, 26 — (U. P.) — Chegou ontem a esta capital, procedente de Cali, o quadro de futebol brasileiro do "Corintians", que disputará um série de jogos neste país.

No próximo domingo, dia 28, o "Corintians" enfrentará o "Millionários", campeão colombiano.

ALMIR JOGARÁ EM PONTA GROSSA

Ponta Grossa, Paraná, 26 — (Asp) — Está sendo esperado aqui o conhecido basket-baller Almir que até agora defendeu as seleções carioca e brasileira e que fixará residência nesta cidade, ingressando no Guarani. Almir representará notável refôrço para o selecionado de Ponta Grossa, que já conta o concurso do olímpico Mair.

CLASSIFICAÇÃO DA "COPA MONTEVIDÉU"

Montevidéu, 26 — (U. P.) — Com a vitória de ontem à noite sôbre o "Nacional", o conjunto do "Penarol", campeão uruguaio de futebol, conquistou invicto a "II Copa Montevidéu". A classificação geral do torneio foi a seguinte:

1º. — Penarol — 14 pontos ganhos.

2º. — Nacional — 11 pontos ganhos.

3º. — Fluminense e Alianza — 7 pontos ganhos.

4º. — Rapid de Viena — 6 pontos ganhos.

5º. — Norrkoping, da Suécia e América — 4 pontos ganhos.

6º. — Luqueno, do Paraguai — 3 pontos ganhos.

O ROTEIRO DO BONSUCESSO

São Paulo, 26 — (Asp.) — O Bonsucesso, do Rio de Janeiro, dando início a sua temporada, fará sua estréia na cidade de Botucatu, no próximo dia 13, quando dará combate ao Ferroviário local. No dia 13, o clube carioca, exibir-se-á em Avaré, frente ao Avareense.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS para a importação de dois barcos de pesca

O ministro da Fazenda submeteu à consideração presidencial o processo em que a firma Intercambio Comercial Eden Limitada solicita isenção de impostos para a importação de dois barcos de pesca, bem como autorização para que as tripulações dêsses barcos, constituídas, no total, de 42 homens, entrem no território nacional e aqui permaneçam pelo prazo de um ano.

A respeito, o chefe do govêrno proferiu despacho de acôrdo com o Ministério da Fazenda, que emitiu parecer favorável.

NOVA TURMA DE AUXILIARES DE PUERICULTURA NA BAHIA

Segundo comunicação recebida pelo diretor geral do Departamento Nacional da Criança, dr. Necker Pinto, mais uma turma acaba de concluir o curso de Auxiliar de Puericultura no Estado da Bahia. O referido curso, que se destina à preparação de pessoal habilitado para servir em obras de proteção materno-infantil, foi realizado pelo Departamento Nacional da Criança.

ESCASSEZ DE REMÉDIOS EM SÃO PAULO

São Paulo, 23 (Asp.) — Há falta de vários medicamentos nesta praça. Segundo constatou a reportagem em várias farmácias e drogarias, os medicamenos mais procurados e cujos stocks estão se esgotando são: Cardiovital, Kombentin, Coramina e Sedilemida em gotas, todos destinados a males cardíacos; Delega, Gibrigene e Beladenal, para moléstias nervosas hemostático e Ergotrat, para casos de hemorragias; vitaminas diversas, tais como Polivitaminas, Vitaminetas, Becotit todos os "complexos B"; Streptomicina, Dihidro Estreptomicina, antibióticos diversos, etc.

Alegam os farmacêuticos que a situação é grave e que tende a piorar em virtude das dificuldades de importação.